

**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**PUC-SP**

Rogério Barrios

**Bourdieu e a educação: formação de doutores e trajetórias acadêmicas de doutorandos orientados por pesquisadoras brasileiras**

Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade

São Paulo

2023

**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**PUC-SP**

Rogério Barrios

**Bourdieu e a educação: formação de doutores e trajetórias acadêmicas de doutorandos orientados por pesquisadoras brasileiras**

Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade

Tese apresentada à Banca Examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo como exigência parcial para a obtenção do título de Doutor em Educação: História, Política, Sociedade, sobre a orientação do Prof. Dr. José Geraldo Silveira Bueno

São Paulo

2023

**BANCA EXAMINADORA**

---

---

---

---

---

## **DEDICATÓRIA**

Ao meu avô Antonio Guandolini, que me disse em uma prazerosa conversa em alguma madrugada que, « ainda tinha um sonho na vida, ver um filho/neto doutor ».

## **AGRADECIMENTO**

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001 – processo número 88887.473551/2020-00

This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Finance Code 001 – processo número 88887.473551/2020-00

## **AGRADECIMENTOS GERAIS**

A minhas amadas meninas, Andréa (esposa), Mariana e Isabel (filhas), com as quais pude crescer e descobrir a beleza que é ser esposo, pai, amigo. E pela compreensão da ausência em muitos momentos para que esta presente tese pudesse ser concluída.

Aos meus pais Miguel e Darci, sem os quais não poderia receber a luz da vida.

Ao meu estimado orientador, Prof. Dr. José Geraldo Silveira Bueno, pela paciência e constante direção.

Aos membros da banca examinadora: prof.<sup>a</sup> Dra. Alda Junqueira Marin, prof.<sup>a</sup> Sirleine Brandão de Souza, prof. Carlos Giovinazzo Jr. e prof.<sup>a</sup> Carla Cazelato Ferrari, pela leitura exigente e aprendizado.

Ainda gostaria de agradecer ao prof. Carlos Giovinazzo Jr., responsável por abrir as portas do EHPS, assim como a prof.<sup>a</sup> Dra. Leda de Oliveira Rodrigues, pela dedicação e auxílio nessa jornada.

À estimada Betinha, profissional de relevante importância, dirigindo e orientando todos os processos administrativos desde o primeiro instante que iniciei minha agradável e produtiva trajetória no EHPS.

A todos os professores que um dia fizeram parte da minha vida, desde a Escola Municipal Cecília Meireles (Fundamental I) até a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Aos grandes escritores da humanidade, em especial ao pensador Pierre Bourdieu, que não deixou apenas uma vasta literatura, e sim uma forma de entender os grandes desafios sociais, principalmente no campo da Educação.

A todos que me ajudaram a viver cada momento na construção deste trabalho.

E por fim, ao meu amigo de todas as horas e situações, que nasceu em condições difíceis e foi perseguido desde a sua infância, tendo que se refugiar com a família em uma terra estrangeira, passando por um julgamento articuloso de motivações religiosas por expressar seu pensamento crítico de cunho sociológico: Jesus de Nazaré, obrigado, Pai!

Mas fazer pesquisa é [...] não se enfeitar, é se expor com seus pontos fracos, suas fraquezas – uma definição de processo científico é precisamente que baixemos a guarda [...]

Bourdieu, 2015, p. 17

## RESUMO

Esta tese teve por objetivo investigar a formação e trajetória acadêmica de educadoras(es) formadas(os) em doutorados de programas públicos de pós-graduação em educação, orientadas(os) por três reconhecidas pesquisadoras, na qualidade de intérpretes qualificadas das contribuições teóricas do sociólogo francês Pierre Bourdieu. Este escopo visou analisar as semelhanças e diferenças da formação acadêmica com foco nas teses de doutorado, assim como nas trajetórias educacionais, pelas posições ocupadas antes e após a conclusão de seus doutorados, tendo como base a Teoria Geral dos Campos, especialmente a do Campo Científico, de Bourdieu. As pesquisadoras selecionadas foram Denice Bárbara Catani (USP), Ione Ribeiro Valle (UFSC) e Maria Alice Nogueira (UFMG), sendo que, entre todas as orientações sob a responsabilidade dessas pesquisadoras, foram selecionadas as teses de trinta acadêmicas(os) que continham referências explícitas em seus resumos da utilização de Bourdieu como fonte teórica, permitindo, assim, a sintetização e análise de cada tese. E, para além disso, examinou-se as trajetórias acadêmicas por meio da organização em quadros e tabelas dos dados compilados, a partir das informações contidas em seus *currículos lattes*. Os achados mais importantes referem-se à diversidade temática e conceitual das trinta produções, em boa parte como expressão dos processos de orientação e das trajetórias das(os) orientandas(os), comprovando a excelência das suas qualificações em razão da elevação do patamar de atuação acadêmica alcançada pela maior parte dessas(es) doutoras(es).

Palavras-chave: pesquisa educacional; universidade pública; formação de doutoras(es); trajetória acadêmica; trajetória profissional.

## **ABSTRACT**

This thesis aimed to investigate the academic formation and career trajectories of educators who completed their doctoral studies in public education programs, under the guidance of three renowned researchers who served as qualified interpreters of the theoretical contributions of the French sociologist Pierre Bourdieu. The scope of this study was to analyze the similarities and differences in academic formation, focusing on doctoral theses, as well as educational trajectories based on the positions held before and after completing their doctorates. The study was grounded in Bourdieu's General Theory of Fields, particularly the Scientific Field. The selected researchers were Denice Bárbara Catani (USP), Ione Ribeiro Valle (UFSC), and Maria Alice Nogueira (UFMG). Among all the doctoral students mentored by these researchers, thirty academic theses were selected for analysis because they explicitly referenced the use of Bourdieu as a theoretical source in their abstracts. This allowed for the synthesis and analysis of each thesis. Additionally, academic trajectories were examined by organizing data into charts and tables based on information from their curriculum vitae. The most significant findings revolved around the thematic and conceptual diversity of these thirty productions, largely reflecting the guidance processes and trajectories of the doctoral students, thus confirming the excellence of their qualifications due to the elevated level of academic achievement attained by most of these doctoral graduates.

**Keywords:** educational research; public university; doctoral education; academic trajectory; professional trajectories.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Teses e dissertações orientadas .....	53
Tabela 2 - Teses orientadas .....	53
Tabela 3 - Curso de graduação das(os) orientandas(os) .....	206
Tabela 4 - Curso de graduação e mestrado das(os) orientandas(os).....	207
Tabela 5 - Curso de pós-doutorado das(os) orientandas(os) .....	208
Tabela 6 - Ocupação como docente: da graduação à atualidade .....	210
Tabela 7 - Ocupação atual das(os) orientandas(os) .....	211
Tabela 8 - Ocupação atual na educação .....	211

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ARSS – Actes de la Recherche em Sciences Sociales  
CICS.NOVA (LX) – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (Lisboa)  
CNPq – Conselho Nacional de Pesquisa  
EHSS – École des Hautes Études en Sciences Sociales  
FAPOM – Centro de Formação, Capacitação e Aperfeiçoamento de Oficiais e Praças da PMSC  
FCLAR – Faculdade de Ciências e Letras (Araraquara)  
FFCLI – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Itapetininga  
FPCEUP – Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto  
FUNIP – Faculdade Única de Ipatinga  
FURB – Universidade Regional de Blumenau  
GPEFESC – Grupo de Pesquisa Ensino e Formação de Educadores em Santa Catarina  
IBES – *Sociesc* Instituto Blumenauense de Ensino Superior  
IFC – Instituto Federal Catarinense  
IESP – Instituto Educar de São Paulo  
IMIH – Instituto Metodista Izabela Hendrix  
LASPB – Laboratório de Pesquisas Sociológicas Pierre Bourdieu  
PUC-MG – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais  
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial  
SESI – Serviço Social da Indústria  
SSR – Science de la science et réflexivité  
UEMG – Universidade Estadual de Minas Gerais  
UFOP – Universidade Federal de Ouro Pedro  
UERJ – Universidade Estadual do Rio de Janeiro  
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro  
UNIPAC – Centro Universitário Presidente Antônio Carlos  
UCO - Université Catholique de l'Ouest  
UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina  
UFFS – Universidade Federal de Fronteiro do Sul  
UFMA – Universidade Federal do Maranhão  
UM/II – Université de Montpellier II, Fr  
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

UFPR – Universidade Federal do Paraná  
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina  
UPD – Université Sorbonne Paris Descartes  
UFU – Universidade Federal de Uberlândia  
UFSM – Universidade Federal de Santa Maria  
U.Porto – Universidade do Porto  
UNEB – Universidade do Estado da Bahia  
UNESP – Universidade Estadual de São Paulo  
UNIBAN – Universidade Bandeirante de Educação  
UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo  
UNILUS – Centro Universitário Lusíada  
UNIUBE – Universidade de Uberlândia  
UNINOVE – Universidade Nove de Julho  
UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí  
UNL – Universidade de Nova de Lisboa  
USAL – Universidade de Salamanca  
USF – Universidade São Francisco  
USP – Universidade de São Paulo  
USS – Usages sociaux de la science (Les): pour une sociologie clinique du champ scientifique

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	16
<b>CAPÍTULO 1 - PIERRE BOURDIEU E O CAMPO ACADÊMICO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL</b> .....	21
<b>1.1 A apropriação das contribuições de Pierre Bourdieu pela academia no Brasil</b> .....	21
<b>1.2 A relevância de Pierre Bourdieu expressa pelos seus intérpretes nacionais e estrangeiros</b> .....	27
<b>1.3 Pierre Bourdieu como referência teórica no campo da educação no Brasil: trajetórias, apropriações e divulgação de três pesquisadoras com elevado reconhecimento acadêmico</b> .....	34
<b>1.3.1 Denice Bárbara Catani – Universidade de São Paulo (USP)</b> .....	36
<b>1.3.2 Ione Ribeiro Valle – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)</b> .....	38
<b>1.3.3 Maria Alice Nogueira – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)</b> .....	42
<b>1.4 Fundamentação teórica</b> .....	44
<b>1.5 Campo</b> .....	45
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	53
<b>PROCEDIMENTOS DE PESQUISA</b> .....	53
<b>2.1 Coleta dos dados</b> .....	53
<b>2.2 Relação das teses selecionadas para análise</b> .....	54
<b>2.2.1 – Lista 1: Sete (7) produções (teses) orientadas por Denice Bárbara Catani que utilizam Pierre Bourdieu.</b> .....	54
<b>2.2.2 – Lista 2: Onze (11) produções (teses) orientadas por Ione Ribeiro Valle que utilizam Pierre Bourdieu.</b> .....	55
<b>2.2.3 – Lista 3: Doze (12) produções (teses) orientadas por Maria Alice Nogueira que utilizam Pierre Bourdieu.</b> .....	57
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	59
<b>3.1 ORIENTADORA: DENICE BARBARA CATANI</b> .....	59
<b>3.1.1 Orientanda: SILVA, Vivian Batista da</b> .....	59
<b>3.1.2 Orientanda: GIL, Natalia de Lacerda</b> .....	64
<b>3.1.3 Orientando: ROGRIGUES, José Roberto Gomes</b> .....	67
<b>3.1.4 Orientanda: SILVA, Katiene Nogueira da</b> .....	71
<b>3.1.5 Orientanda: CANDIDO, Renata Marcílio</b> .....	76
<b>3.1.6 Orientanda: SILVA, Sirlene Mota Pinheiro da</b> .....	79
<b>3.1.7 Orientanda: SANTOS, Maria de Lourdes Leal dos.</b> .....	83
<b>3.2 ORIENTADORA: IONE VALLE RIBEIRO</b> .....	89

3.2.1	Orientanda: MELO, Marilândes Mól Ribeiro de.....	89
3.2.2	Orientanda: BARCELOS, Ana Regina Ferreira de.....	93
3.2.3	Orientanda: ROCHA, Júlia Siqueira da.....	96
3.2.4	Orientanda: MICELI, Mariana Sant Ana.....	100
3.2.5	Orientando: SANTOS, Tiago Ribeiro.....	106
3.2.6	Orientanda: SATO, Silvana Rodrigues de Souza.....	112
3.2.7	Orientando: ROHLING, Marcos.....	117
3.2.8	Orientanda: LESSA, Juliana Schumacker.....	120
3.2.9	Orientanda: ESCOBAR, Tatiana Pires.....	125
3.2.10	Orientando: SANTOS, Marcos Rogério dos.....	129
3.2.11	Orientanda: COUTO, Gabriela Albanás.....	134
3.3	<b>ORIENTADORA: MARIA ALICE NOGUEIRA</b> .....	141
3.3.1	Orientanda: PRADO, Ceres Leite.....	141
3.3.2	Orientando: NOGUEIRA, Cláudio Marques Martins.....	146
3.3.3	Orientanda: AGUIAR, Andrea Moura de Souza.....	150
3.3.4	Orientanda: GLÓRIA, Dilia Maria Andrade.....	155
3.3.5	Orientando: SILVA, Luciano Campos da.....	160
3.3.6	Orientanda: SOUZA, Maria do Socorro Neri Medeiros de.....	166
3.3.7	Orientanda: NOGUEIRA, Marlice de Oliveira.....	170
3.3.8	Orientanda: NEGRI, Stefania de Resende.....	176
3.3.9	Orientanda: GOMES, Catarina Barbosa Torres.....	182
3.3.10	Orientanda: VILAÇA, Sarah Luana Vieira.....	186
3.3.11	Orientanda: CARVALHO, Cibele Noronha de.....	190
3.3.12	Orientanda: CANAAN, Mariana Gadoni.....	195
3.4	<b>Trajetória acadêmica</b> .....	205
	A – Formações anteriores.....	206
	Tabela 3 - Curso de graduação das(os) orientandas(os).....	206
	B – Formações no mestrado.....	207
	C – Formações no pós-doutorado.....	208
	D –Trajetórias de ocupações profissionais.....	209
	E – Ocupação atual.....	210
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	216
	<b>ANEXO I - Distribuição dos artigos sobre Bourdieu, publicados em periódicos nacionais</b> .....	221
	<b>Tabela 1A</b> .....	221

Tabela 1B.....	222
Tabela 1C.....	222
Quadro 1A.....	223
<b>ANEXO II - Distribuição dos artigos sobre Bourdieu, publicados em periódicos internacionais.....</b>	<b>224</b>
Tabela 2A.....	224
Tabela 2C.....	225
Tabela 2D.....	225
Quadro 2A.....	226
<b>ANEXO III - Distribuição dos livros com ISBN publicados pela Câmara Brasileira do Livro.....</b>	<b>227</b>
Tabela 3A.....	227
<b>ANEXO IV - Distribuição dos artigos sobre Bourdieu, publicados em periódicos de educação.....</b>	<b>228</b>
Tabela 4A.....	228
<b>ANEXO V - Distribuição dos artigos sobre Bourdieu, publicados em periódicos em Língua Portuguesa.....</b>	<b>229</b>
Tabela 5A.....	229
<b>ANEXO VI - Distribuição dos mentores da recepção da obra de Pierre Bourdieu no Brasil.....</b>	<b>230</b>
Quadro 3A.....	230
Quadro 3B.....	231
<b>ANEXO VII - Síntese das trajetórias.....</b>	<b>232</b>
Quadro 4A.....	232
<b>ANEXO VIII - Ocupação Atual.....</b>	<b>235</b>
Quadro 5A.....	235
<b>ANEXO IX - TRAJETORIAS ACADÊMICAS POR ORIENTADORA.....</b>	<b>237</b>
Quadro 6A - Denice Bárbara Catani.....	237
Quadro 7A – Ione Ribeiro Valle.....	237
Quadro 8A – Maria Alice Nogueira.....	238

## INTRODUÇÃO

Minha carreira docente começou aos vinte e três anos de idade, quando assumi as aulas de química ministradas no então curso de magistério – equivalente ao Ensino Médio – em dois colégios da rede pública estadual de ensino na zona leste da cidade de São Paulo. Isso graças à faculdade de Engenharia Química, que ainda, como aluno, habilitava-me a tal oportunidade. Por mais que essa graduação não tenha sido concluída devido ao grande número de viagens nacionais e internacionais realizadas pela empresa em que eu trabalhava no mesmo período, foi algo que iniciou e que marcaria a minha trajetória profissional como docente.

Tais viagens me levaram a conhecer pessoas e estabelecer amigos envolvidos com o curso de graduação em Relações Internacionais, o qual passei a frequentar, movendo-me à carreira de internacionalista e professor universitário, oportunidades essas que me fizeram ter contato com a obra de Pierre Bourdieu.

A vida acadêmica e o interesse pela tema *sociologia da religião* fomentaram a possibilidade de concluir o Mestrado em Ciências da Religião, na Universidade Mackenzie, mesma época em que já atuava como Pró-reitor do Centro Universitário Santanense (UniSant'Anna).

Porém, ainda me faltavam algumas realizações pessoais e necessidades profissionais, o doutorado, o qual iniciei no segundo semestre de 2018, no programa de Tecnologia da Inteligência e Designer Digital (TIDD – Campus Consolação, PUC-SP).

Após seis meses de curso, buscando me especializar nos assuntos que diziam respeito à tecnologia voltada para a educação, percebi que a sociologia da educação me seria mais útil, principalmente a partir dos pensamentos de Bourdieu. Assim procurei o programa do EHPS – PUC-SP e ao longo desse percurso entendi que foi uma das melhores escolhas que fiz.

Atualmente, estou como coordenador e professor do programa de Pós-graduação (lato sensu) em Relações Internacionais na Faculdade Unyleya, além de diretor institucional da Associação dos Mediadores e Arbitralistas do estado de São Paulo, devido à nomeação de juiz arbitral internacional, em 2019.

Devido a minha trajetória profissional, e especialmente em relação às atuais atividades acadêmicas que envolvem as tarefas de orientação de professores e alunos de graduação e pós-graduação, sinto a necessidade de me aprofundar em uma teoria social que dê sustentação aos inúmeros e dinâmicos desafios que o campo educacional exige. Sendo que, entre tantos

competentes teóricos e pensadores, decidi pela afinidade com seus postulados utilizar os trabalhos de Pierre Bourdieu, na busca de uma maior fundamentação teórica de minha trajetória de estudos no campo da educação.

Para tanto, em um primeiro momento, debrucei-me sobre a obra de Bourdieu, bem como a produção de autores nacionais reconhecidos como intérpretes qualificados de sua teoria, o que me fez constatar não só a grandeza de sua produção, como também o seu impacto sobre as ciências humanas em geral, mais especialmente sobre a pesquisa educacional e acadêmica nacional.

Frente a essa constatação – e por me considerar como um aprendiz, tanto em relação à sociologia em geral, quanto à teoria bourdiense – diante de um conjunto de intelectuais renomados que têm contribuído com a disseminação de sua obra pelos mais variados campos acadêmicos, encaminhei-me para o foco dessa disseminação entre acadêmicos cuja trajetória pessoal ainda não havia assumido a relevância de intelectuais como Sergio Miceli ou Renato Ortiz, entre tantos outros.

A minha inserção deliberada em um programa de pós-graduação em educação, com projeto de me aprofundar cada vez mais na pesquisa educacional, fez-me decidir restringir o foco do meu estudo na trajetória de formação e de destino acadêmico de sujeitos que, em seus doutorados, utilizaram Bourdieu como base teórica de sua produção.

Ao lado de meu interesse pessoal pelo tema das ciências sociais, a situação política brasileira desde a deposição da Presidenta Dilma Rousseff foi agravada pelo governo de Jair Bolsonaro, com ataques às universidades, em especial às públicas, de desmonte das políticas de financiamento da pesquisa científica, em particular do campo das humanidades, além do desrespeito com que trata a população feminina, coincidiram exatamente com o período de meu doutorado, o que me levou a definir ainda mais meus focos de pesquisa.

Esse panorama dos acontecimentos atuais, aliado ao meu interesse pessoal, levaram-me a escolher como foco a formação e destino acadêmico de doutorandas(os) de universidades públicas, orientadas(os) por pesquisadoras reconhecidas e que se apoiam nas contribuições de Pierre Bourdieu, sendo elas: Denice Barbara Catani – USP, Ione Ribeiro Valle – UFSC e Maria Alice Nogueira – UFMG.

Cabe destacar que não tenho a menor pretensão de fazer julgamentos sobre a qualidade das trajetórias dessas(es) orientandas(os), muito menos do processo de orientação oferecido pelas três professoras, por estar absolutamente consciente de minhas limitações.

O que me moveu foi o deslocamento do foco daqueles intelectuais altamente reconhecidos para outros menos conhecidos, bem como a possibilidade de detalhar tanto a diversidade de temas e de abordagens de suas teses, quanto suas trajetórias acadêmicas, desde período anterior à defesa até os dias atuais.

Nesse sentido, pareceu-me ser possível por meio da sistemática de investigação estabelecer ligações entre os conteúdos dessas teses e as posições acadêmicas alcançadas por seus autores. Eu próprio me aprofundi sobre a pesquisa educacional como campo de disputa em busca do reconhecimento da “autoridade científica”, tal como nos apresenta Bourdieu (1983, pp. 124-125),

definida, de maneira inseparável, como capacidade técnica e poder social; ou, se quisermos, o monopólio da *competência científica*, compreendida enquanto capacidade de falar e de agir legitimamente (isto é, de maneira autorizada e com autoridade), que é socialmente outorgada a um agente determinado.

Desse percurso, foi delimitado o seguinte problema de pesquisa:

Quais as semelhanças e diferenças dos focos e abordagens de teses de doutoramento que se valeram das contribuições teóricas de Bourdieu, orientadas por três pesquisadoras reconhecidas no campo da pesquisa educacional, bem como quais resultados foram alcançados por essas(es) orientandas(os), em termos de posições acadêmicas posteriores?

Decorrente desse problema, delineou-se o seguinte objetivo:

Analisar as distinções entre as teses de doutoramento defendidas por acadêmicas(os), tendo como base teórica as contribuições de Bourdieu, levadas a efeito sob a orientação de três pesquisadoras reconhecidas no campo da pesquisa educacional, assim como o destino acadêmico que atingiram em decorrência dessa formação.

Assim, esta pesquisa concretiza um percurso de estudos sobre a obra de Pierre Bourdieu desenvolvido nos quatro anos de duração de meu doutorado, finalizado pela realização de balanço de um conjunto de trinta (30) teses que utilizaram como arcabouço teórico os postulados de Bourdieu, como expressão localizada de sua importância e disseminação de sua obra, para além dos intérpretes brasileiros já reconhecidos pelo campo acadêmico da educação brasileira.

Na perspectiva de situar a importância de sua obra, antecipando a apresentação do balanço, desenvolveu-se toda uma argumentação que procurou destacar sua relevância, que é

expressa por seus intérpretes nacionais e estrangeiros, como também a apropriação de suas contribuições, no campo da educação brasileira, pela trajetória acadêmica e as publicações das três pesquisadoras escolhidas.

De posse desse material, desenvolveu-se um tópico sobre a teoria geral do campo de Pierre Bourdieu, em particular a do campo científico, para então efetivar a coleta dos dados inerentes às trinta (30) teses, bem como as trajetórias acadêmicas registradas em seus *currículos lattes*, que permitiram o desenvolvimento da escrita analítica, núcleo central desta produção.

Desse modo, a pesquisa trabalhou com a hipótese de que além das próprias produções e carreiras acadêmicas que aquinhoaram reconhecimento entre seus pares, essas três pesquisadoras da educação contribuíram de maneira expressiva na formação de quadros acadêmicos, que além de suas teses de doutorado conseguiram galgar posições acadêmicas de relevo, em razão da formação intelectual que se completaram com os doutorados por elas orientados.

Nesse sentido, o capítulo 1 intitulado: “Pierre Bourdieu e o Campo Acadêmico da Educação no Brasil”, apresenta inicialmente a importância da teoria sociológica de Pierre Bourdieu, por meio da apropriação das suas contribuições pela academia no Brasil; sua relevância expressa pelos seus intérpretes nacionais e estrangeiros; e sua utilização como referência teórica de três reconhecidas pesquisadoras da educação.

Ainda nesse capítulo, apresenta-se a fundamentação teórica para a sustentação da presente tese, com base em Bourdieu e a partir da Teoria Geral dos Campos, sendo analisado em três ópticas: conceito de campo, campo científico e campo acadêmico.

O capítulo 2, que leva o nome de “Procedimento de Pesquisa”, está reservado para a apresentação dos procedimentos de pesquisa, contendo o levantamento das orientações das três pesquisadoras e a relação das teses selecionadas para análise, procedimentos esses que foram detalhados e refinados no decorrer da tese.

O capítulo 3, intitulado: “Trajetória Acadêmico-Profissional e Ocupação Atual das(os) Orientandas(os) Investigadas(os)” apresenta o esquema de dados a ser utilizado para a coleta, organização e análise dos dados da formação no doutorado e na trajetória acadêmica do conjunto de doutoras(os) orientadas(os) pelas três professoras: a) conteúdo das teses; b) trajetória acadêmica das doutoras e doutores.

Nas Considerações Finais, recupera-se, com efeito de síntese, elementos presentes na tese para responder às questões que conduziram esta investigação. A partir da premissa de não

estabelecer um formato único de apropriação, indica-se as potencialidades da produção de sentido da abordagem sociológica em questão nas produções discentes.

A quantidade expressiva de anexos tem a finalidade de dispor aos possíveis leitores da tese um conjunto de informações sobre a obra de Bourdieu sistematizadas para a elaboração do capítulo 1 desta pesquisa, bem como da organização detalhada de dados colhidos sobre os sujeitos desta investigação, sintetizados no capítulo 2.

## **CAPÍTULO 1 - PIERRE BOURDIEU E O CAMPO ACADÊMICO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL**

Este capítulo está destinado, em primeiro lugar, a apresentar a relevância das contribuições de Pierre Bourdieu no campo acadêmico das ciências humanas e sociais no Brasil, com ênfase no campo educacional:

Para tanto, foi subdividido em três grandes tópicos, a saber:

1. A apropriação das contribuições de Pierre Bourdieu pela academia no Brasil;
2. A relevância de Pierre Bourdieu expressa pelas(os) suas(seus) intérpretes nacionais e estrangeiras(os);
3. Pierre Bourdieu como referência teórica no campo acadêmico da educação no Brasil: trajetórias e apropriações de três reconhecidas pesquisadoras da educação.

O primeiro tópico foi reservado para a apresentação de dados bibliográficos gerais de obras que se apoiaram em suas contribuições; o segundo recupera parte da produção em livros de intérpretes de sua obra em língua portuguesa, incluindo traduções de obras publicadas em nosso País, assim como obras produzidas por intérpretes brasileiros; o terceiro foi reservado para o detalhamento do trabalho acadêmico de três pesquisadoras nacionais no campo da educação, com trajetórias acadêmicas reconhecidas por toda a comunidade, que a meu juízo expressam as formas mais qualificadas de apropriação de suas contribuições.

### **1.1 A apropriação das contribuições de Pierre Bourdieu pela academia no Brasil**

A influência das contribuições teóricas de Pierre Bourdieu no campo das ciências sociais e da educação escolar brasileira é incontestável, tanto pelo expressivo número de pesquisadoras(es) que as utilizam quanto pela sua disseminação nos processos de formação de quadros qualificados.

Bourdieu é um dos mais relevantes pensadores da segunda metade do século XX, sendo o Brasil um indicador da importância intelectual do francês, a partir das citações feitas a ele em artigos, resenhas, dossiês, dissertações, teses e livros (Campos; Feres Júnior; Guarnieri, 2017). Para além disso, há diversas traduções presentes em revistas e coletâneas a ele dedicadas, como também ele e sua obra estão presentes nos debates acadêmicos em seminários, mesas e eventos, em diversas áreas do conhecimento.

Inclusive, no ano de 2022, em decorrência dos 20 anos da morte de Bourdieu (23/01/2002), o periódico *Educar em revista* lançou o *Dossiê: Pierre Bourdieu – após 20 anos, qual o legado de sua obra para pesquisa em educação*, organizado por Ione Ribeiro Valle (UFSC) e Adriane Knoblauch (UFPR).<sup>1</sup>

Assim, o interesse pela sua obra fez surgir na França, também em 2022, um dossiê a respeito da atualidade de seus conceitos em uma das empresas mais ativas na Internet francesa – *Mediapart*, obra que nasce a partir de cursos ministrados no *Collège de France*, a partir de debates públicos, colóquios e livros que alcançaram dimensão internacional.

Vale a pena ressaltar que a expansão das literaturas de Bourdieu ocorridas entre os anos de 1960 e 1970 colocaram em marcha um verdadeiro programa de internacionalização de sua obra, estabelecendo parcerias e inspirando autoras(es) do mundo inteiro.

A circulação internacional das ideias bourdienses tornou-se tópico de estudo sociológico atraente para diversos pesquisadores em múltiplos contextos nacionais, tais como Canadá (Fournier; Vécrin, 2009; Mclevey; Strokes; Howard, 2018), Estados Unidos (Wacquant, 1993; Lamont, 2012; Lizardo, 2012; Sallaz; Zavisca, 2007), Alemanha (Gemperle, 2009), África do Sul (Holdt, 2018), Argentina (Baranger, 2008), Austrália (Woodward; Emmison, 2009), Brasil (Nogueira, 1998; Pinheiro Filho, 2009; Valle, 2010; Catani, Denice, 2011; Catani, Afrânio, 2011; Lopes, 2013; Ortiz, 2013; Bortoluci; Jackson; Pinheiro Filho, 2015), China (Chen; Zang, 2009), Israel (Gerlenter; Silber, 2009), entre outros.

Assim essa relevância parece ter acontecido para o cruzamento das fronteiras nacionais francesas em escala internacional. No Brasil, o então doutorando Manuel Palácios (UFRJ), à época sob orientação de Luiz Werneck Vianna – sociólogo e professor da UFRJ – promoveu e realizou em sua pesquisa a contagem bibliométrica, constatando que Bourdieu é o autor mais citado no país em teses de sociologia, antropologia e ciência política, entre 1990 e 1994 (Melo, 1999).

Nessa dinâmica, a recepção brasileira de Bourdieu também foi mediada por acadêmicos brasileiros, marcada por suas obras traduzidas, assim como pelo alcance de suas produções e consequente apropriação às mesmas, com vasta contribuição em vários campos do conhecimento. Bortoluci, Jackson e Pinheiro Filho (2015, p.241) apontaram que, entre 1964 e

---

<sup>1</sup> O periódico *Educar em revista* é mantido pelo Setor de Educação, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), avaliado pela CAPES como A1, ou seja, periódico de nível internacional.

1985, a “incorporação mais efetiva se deu na área de sociologia da cultura – em grande medida devido à atuação de Sergio Miceli –, o que ajuda a explicar o sucesso de um livro como “As Regras da Arte” (Bortoluci; Jackson; Pinheiro Filho, 2015, p.241).

Nesse escopo sobre o prestígio dos pensamentos de Bourdieu no Brasil, uma curiosa empreitada científica em defesa do francês ganhou forma no Dossiê “Pierre Bourdieu no campo”, publicado na Revista de Sociologia e Política em 2006, formada por artigos de cunho em sua maioria etnográfico e assinados pelo próprio Pierre Bourdieu, além de outras produções literárias feitas em parceria com colegas acadêmicos (Codato; Moraes, 2006).

Importante ressaltar que nos esforços feitos por Bourdieu para a difusão dos seus pensamentos – além dos postulados da própria ciência social – ele foi um dos influenciadores para a publicação de livros de escritores brasileiros na coleção *Brésil da Maison des Sciences de L’Homme*<sup>2</sup> (Rocha; Peters, 2020), a qual atualmente não é mais uma coleção de livros e passou a ser uma revista eletrônica que apresenta em cada número um dossiê temático, e apresenta como missão segundo seus editores indicam na home do portal: “(re)colocar o Brasil, sua história, sua sociedade, seus espaços em perspectivas amplas resultantes de debates teóricos e pesquisas empíricas capazes de renovar sua análise e percepção” (*Brésil(s) Sciences Humaines et Sociales*)<sup>3</sup>.

Ainda nessa esteira de publicações com apoio do pensador francês, apresentam-se artigos publicados por brasileiros na revista *Actes de la Recherche en Sciences Sociales* – lançada e dirigida por Bourdieu, apoio esse muito superior ao de qualquer outro país latino-americano (Rocha, 2022).

Tudo isso fez surgir um intercâmbio, a partir dos anos 1970, formando um ambiente de cooperação acadêmica entre brasileiros e franceses orbitado em torno do pensador francês, que por sua vez, foi mantido pelos *Centre de Sociologie Européenne (CSE)* e *Centre de Sociologie de l’Éducation et la Culture (CSEC)*. Esse foi o destino de intelectuais brasileiros com vistas a se aprofundarem nos temas que evoluíam os pensamentos de Bourdieu e, muitos desses quando de volta ao Brasil, passaram a atuar como professores universitários e pesquisadores acadêmicos, tornando-se mediadores e propagadores da obra de Bourdieu e alargando cada vez mais sua relevância em nossa nação (Garcia Jr; Pessanha, 2013).

---

<sup>2</sup> *Brésil da Maison des Sciences de L’Homme*: revista francesa e em francês sobre o Brasil. Editado na École des Hautes Etudes en Sciences Sociales pelo Center for Research on Colonial and Contemporary Brazil.

<sup>3</sup> [https://journals-openedition-org.translate.google.com/bresils/?\\_x\\_tr\\_sl=fr&\\_x\\_tr\\_tl=pt&\\_x\\_tr\\_hl=pt-BR&\\_x\\_tr\\_pto=sc](https://journals-openedition-org.translate.google.com/bresils/?_x_tr_sl=fr&_x_tr_tl=pt&_x_tr_hl=pt-BR&_x_tr_pto=sc).

Dessa forma, no intuito de verificar a disseminação das contribuições de Bourdieu pelos diversos campos acadêmico-profissionais, utilizei os dados constantes do Portal de Periódicos da CAPES (BRASIL. MEC. CAPES, 2022), no qual encontrei sob o sistema de “Busca Simples”, e do descritor “Bourdieu” um total de 112.631 materiais diversos.<sup>4</sup>

Pelo sistema de “Busca Avançada”, restringi a busca pela localização do descritor acima somente no Título das obras, para selecionar materiais em que Bourdieu era o objeto do texto, o que reduziu essa grande massa para 2.948 materiais para, em seguida, procurando restringir a produções consideradas as mais qualificadas, selecionei aquelas classificadas como publicadas em “Periódicos revisados por pares”, que resultou numa amostra final de 1.970 artigos.

Na medida em que esse conjunto de artigos foram classificado por “Relevância”, selecionei os cem primeiros para efetuar um balanço que expressasse a disseminação das contribuições de Bourdieu, por meio de artigos mais relevantes em que as contribuições do sociólogo francês eram o foco de análise.

Entre esses cem artigos, foram descartados aqueles que, embora com seu nome no título, não tinham como foco as contribuições, tais como resenhas de suas obras e apresentações de dossiês e artigos repetidos, o que resultou na totalidade de 90 artigos revisados por pares, publicados no período de 1963 a 2022.

A primeira constatação foi inesperada, já que entre os 90 artigos, 55 foram publicados no exterior e 35 no Brasil, o que demonstra um relativo equilíbrio, que não tem sido comum em balanços que utilizaram esse repositório.<sup>5</sup>

Em relação à produção internacional promovida nesta pesquisa, pode-se constatar que os 55 artigos foram publicados por 39 periódicos, pertencentes às áreas de Sociologia (27). Saúde (5), Educação (4) e Pesquisa urbana e regional (3). Nas revistas de Antropologia, Contabilidade, Direito e Pesquisa foram encontrados dois artigos cada, enquanto nas revistas de Administração, Economia, Humanidades e Psicologia Social foram publicados um artigo em cada uma delas.<sup>6</sup>

---

<sup>4</sup> Por esta busca, o Portal arrolou os seguintes materiais (Artigos, Resenhas, Dissertações, Web resources e conjunto de dados.)

<sup>5</sup> Como simples exercício para cotejamento da incidência da produção acadêmica nacional e internacional, se utilizarmos o descritor “educação”, obteremos um total de 57.128 materiais publicados em português, enquanto, sob o descritor “education”, o resultado será de 1.287.315.

<sup>6</sup> Todos os dados desse cotejamento estão dispostos nos anexos I e II.

A distribuição dos artigos por periódicos nacionais, no que se refere esse indicador, mostra uma distinção importante em relação aos periódicos internacionais.

Os 35 artigos publicados no Brasil se distribuíram por 27 periódicos das áreas de Sociologia (14), Educação (11), Humanidades (4) e os demais, cada um deles distribuídos por periódicos das áreas de Arte, Comunicação, Direito, Música, Psicologia e Religião. Esses dados parecem evidenciar que a influência das contribuições do sociólogo francês sobre o campo da educação tem sido mais expressiva no Brasil do que no exterior.

Com relação aos conceitos centrais explorados nesses artigos, verificou-se que, nas publicações internacionais, a exploração geral das contribuições de Bourdieu foram as mais incidentes (26), seguidas pelos conceitos de “campo” (7), “habitus” (6), “capital cultural” (4); os conceitos de “capital”, “capital social” e “espaço social” foram explorados cada um em 3 artigos, além dos conceitos de “colonialismo”, “estratégia” e “histerese”, cada um em um artigo.

Ainda em termos internacionais, dos 39 periódicos consultados, 7 apresentaram publicações sobre Bourdieu mais de uma vez, ou seja, 20,5% de todos os periódicos compilados em nosso estudo e nos demais 32 (79,5%) foram encontrados apenas um artigo sobre sua obra.

Porém, o que chama a atenção é que esses 7 periódicos são responsáveis por 43% de todos os artigos encontrados (56), concentrando, assim, quase metade de todas as publicações.

Para além disso, se tomarmos como “conjunto universo” os 7 periódicos que perfazem os 43% dos artigos – 24 publicações sobre Bourdieu – percebe-se que o hemisfério norte compõe 100% das publicações: Estados Unidos (10), Inglaterra (8), Reino Unido (5) e Holanda (1).

Se utilizarmos ainda esse mesmo “conjunto universo” de dados compilados – 7 periódicos engendrando 43% das publicações – teremos os seguintes números extraídos a partir dos campos em que tais publicações foram encontradas: Sociologia (16), Educação (3), Pesquisas Urbanas (3) e Direito (2). Quanto aos conceitos de Bourdieu, os escritos têm a seguinte configuração quantitativa: geral (8), habitus (4), capital cultural (3), campo (2) e outros conceitos (7), distribuídos em uma publicação para cada um dos sete.

Nos periódicos nacionais, 17 artigos se voltaram para as contribuições da teoria sociológica geral de Bourdieu, 11 do conceito de “campo”, enquanto que “capital cultural” e “teoria do dom” foram explorados cada um deles em dois artigos e, finalmente, os conceitos de “capital”, “classe social” e “habitus” em um artigo cada.

Aqui, diferentemente do que se verificou em relação ao pertencimento às áreas acadêmicas dos periódicos, verifica-se uma distribuição da incidência muito semelhante entre os artigos publicados em periódicos nacionais e nos internacionais.

Com relação ao local de publicação, verificou-se que a grande maioria dos periódicos foram publicados na Inglaterra e Estados Unidos (18 cada), Reino Unido (8), Holanda (5) e cinco artigos publicados, cada um, em periódicos da Argentina, Austrália, Canadá, Colômbia e Dinamarca.

No que tange aos periódicos nacionais, dos 27 periódicos consultados, 4 desses publicaram mais de um artigo sobre Bourdieu, ou seja, 20% das revistas, e nas outros 23 (80%) foram encontrados apenas um artigo sobre o sociólogo francês, ou seja, esses 4 periódicos são responsáveis por 34,3% de toda a produção encontrada (35), número inferior em termos percentuais comparativos às publicações internacionais, que alcançam 43% do total das publicações.

Assim se for tomado – dessa vez – como “conjunto universo” as distribuições dos periódicos nacionais, o contingente dos 4 periódicos perfazem 34,3% das publicações distribuídas em 12 publicações sobre Bourdieu, podendo-se perceber ainda que os campos em que Bourdieu é mais estudado são: Sociologia (8), Educação (2), Humanidades (2). No que tange aos conceitos utilizados nos artigos, tem-se: geral (4), campo (3), teoria do dom (2), relações acadêmicas (1), classe social (1) e colonialismo (1).

Dessa forma, embora este balanço se restrinja a cem artigos publicados, evidencia a disseminação internacional e nacional da obra de Bourdieu, valendo destacar, para o escopo desta investigação, que seu impacto sobre o campo acadêmico da educação está sendo muito mais forte em nosso País do que no exterior.

Este primeiro exercício, com base em artigos que exploraram as contribuições de Bourdieu no campo da pesquisa social, parece evidenciar a importância e força material que sua obra exerceu sobre diversos campos de conhecimento, como a sociologia, a antropologia, a ciência política, e particularmente no Brasil sobre a pesquisa educacional.

## 1.2 A relevância de Pierre Bourdieu expressa pelos seus intérpretes nacionais e estrangeiros

No que diz respeito às produções literárias que nos possibilita granjear a relevância do sociólogo francês a partir de produções de intérpretes de sua obra, elas se ocupam em descrever o perfil intelectual e a trajetória de Pierre Bourdieu, assim como as mais diversas exegeses de seus conceitos, segundo as afinidades disciplinares de cada um dos autores que o exhibe.

A partir da apuração feita no site da Câmara Brasileira do Livro (CBL) – livros com ISBN – averiguou-se o total de, até o momento, 48 editoras, com 70 publicações que levam no título o nome de Bourdieu, sendo as três que mais publicaram: Vozes (7), Autêntica (4) e Elefante (3), em meio a outras editoras renomadas no mercado nacional, como a Cortez (1), Ática (1) e Bertrand Brasil (1). Além das editoras de universidades: UFMG (1), UNICAMP (1), UFSC (1), FGV (1), entre outras<sup>7</sup>.

Assim é que, entre as obras que procuram disseminar sua obra ao campo acadêmico, vale a pena destacar, entre as traduções de autoria de estrangeiros o livro **Primeiras lições sobre a sociologia de P. Bourdieu** (Petrópolis, Vozes, 1998) de Patrice Bonnewitz, obra de cunho eminentemente didático em que o autor procura sintetizar toda a obra de Bourdieu em um pequeno livro de 149 páginas.<sup>8</sup>

Outras obras de caráter geral sobre suas contribuições, mas com maior densidade analítica foram lançadas, como por exemplo:

- \* **Trabalhar com Bourdieu** (ENCREVÉ, Pierre; LAGRAVE, Rose-Marie. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2003), que segundo os seus organizadores, reivindica uma singularidade de tom de cada um dos textos, em razão das características de Bourdieu, em que a maioria dos autores foram, em algum momento de suas trajetórias, próximos do sociólogo, formando assim um livro com 29 textos em suas 363 páginas, classificado pelos organizadores em seis grandes temas: Condiscípulos; Reflexividade; Lógicas da Prática; Classificações; Economia dos bens simbólicos; Formas de dominação; e incluindo, ao final, uma Conclusão produzida por Robert Castel, intitulada “Pierre Bourdieu e a rigidez do mundo”.

---

<sup>7</sup> Na pesquisa que se refere aos livros com ISBN no portal da Câmara Brasileira de Livros, foi utilizado o índice: Título: “Bourdieu”. Sendo que todos os dados estão disponíveis no anexo III.

<sup>8</sup> Foram selecionadas somente as obras de autores estrangeiros traduzidas para o português porque o que nos interessa é explorar às contribuições dessa literatura sobre a obra de Bourdieu em nosso País.

- ✱ **A teoria de Pierre Bourdieu e seus usos sociológicos** (JOURDAIN, Anne; NAULIN, Sidonie. Petrópolis, Vozes, 2011), livro que busca descrever a teoria de Bourdieu e seus usos sociológicos, percorrendo sobre suas principais obras e conceitos de sua teoria, condensadas em quatro capítulos: O ofício de sociólogo; Sociologia da escola; Sociologia da cultura; e Teoria do espaço social. Um livro de entendimento palatável que, em cada uma das 181 páginas, as ideias de Bourdieu são dilatadas pela forma apresentada pelas autoras, deixando ainda mais clara a referência do educador e sociólogo em inúmeros domínios de estudo.
- ✱ **Pierre Bourdieu: conceitos fundamentais** (Org.: GRENFELL, Michael. Petrópolis, Vozes, 2018). Livro dividido em cinco partes, tendo como preocupação central discorrer sobre o conceito de campo, abordado a partir de sua teoria, mecanismos, condições e aplicações. A obra descreve a maneira que Bourdieu estudou um conjunto amplo de tópicos como a educação, cultura, arte, política, economia, literatura, direito e filosofia, em que desenvolveu uma série de conceitos que chamava de suas "ferramentas de pensar" e foram utilizados para revelar o funcionamento da sociedade contemporânea.
- ✱ **O mistério do mistério: Pierre Bourdieu e a política democrática**, organizada por um de seus grandes colaboradores (WACQUANT, Loïc. Rio de Janeiro, Revan, 2005). Material literário composto por 232 páginas que serve de inspiração para novos trabalhos que têm a pretensão de serem crítico-analíticos com base nos critérios estabelecidos por Bourdieu. Traz explicações-chaves para os dois livros que levam o título de "Contrafogos" (BOURDIEU, 1998), além das obras "Sobre a televisão: seguido de 'A influência do jornalismo' e 'Os jogos olímpicos'" (BOURDIEU, 1997) e "A Miséria do Mundo" (BOURDIEU, 2008).
- ✱ **O marxismo encontra Bourdieu** (BURAWOY, Michael. Campinas, Unicamp, 2010), Nessa obra se coteja a sociologia de Bourdieu com outra abordagem teórica. Um livro que apresenta diálogos imaginários de Bourdieu com Marx e Engels, e diálogos de Bourdieu com teóricos marxistas e intelectuais críticos (Antonio Gramsci, Frantz Fanon, Simone de Beauvoir, Wright Mills). Ao fim, o diálogo entre Bourdieu e Mills expressa uma convergência entre os dois autores a partir de uma pesquisa empírica rica em consistência teórica sobre as classes dominantes e a forma como elas impõem seus interesses à sociedade em geral.

Por sua vez, entre as produções de autores nacionais, cabe ressaltar o trabalho pioneiro de dois pesquisadores brasileiros que iniciaram a sua disseminação: Sérgio Miceli e Renato Ortiz. Esses escritores produziram dois trabalhos que podem ser considerados como pioneiros na introdução da obra de Bourdieu no Brasil, que foram:

- ✱ **A economia das trocas simbólicas** – Prefácio escrito em 1974 por MICELI, Sergio. (BOURDIEU, Pierre. São Paulo, Perspectiva, 2015);
- ✱ **Pierre Bourdieu: sociologia** – Coleção grandes cientistas (ORTIZ, Renato (org.), São Paulo, Ática, 1983).

O primeiro livro, de Miceli, embora seja uma tradução de uma das obras de Bourdieu, tem uma introdução de 54 páginas intitulada “A força do sentido”.

Publicado em 1974 – no mesmo ano da 1ª edição de “A Reprodução” – promove o cruzamento de vários intelectuais e suas obras reconhecidas pela academia internacional, tendo os conceitos de Bourdieu como pano de fundo, passando por Kant e aqueles que Miceli – sociólogo e professor da USP – classifica como seus herdeiros (Cassirer, Sapir, Durkheim e Lévi-Strauss).

São desenvolvidos ainda textos que demonstram a contribuição ao entendimento weberiano aos conceitos de Bourdieu, encaminhados no sentido de privilegiar o exame das condições econômicas e políticas que presidem à formação de aparelhos simbólicos institucionalizados, como por exemplo, no caso da sociologia da religião, tema esse que, segundo o autor, sempre está às voltas com o acúmulo de capital político e poder no Brasil.

Aliás, tal abordagem apresentada por Miceli causou impacto particular quando da escrita de minha Dissertação de Mestrado em Ciências da Religião, que por sua vez também esteve em sintonia – quanto à utilização dos conceitos de Bourdieu de campo – com o meu TCC na graduação em Relações Internacionais.

Outra introdução de uma das obras de Bourdieu feitas por Miceli é encontrada na tradução “A economia das trocas linguísticas” (Bourdieu, 2021), editada pela primeira vez em 1996 pela Edusp, fazendo parte do rol das apresentações feitas aos livros de Bourdieu no Brasil. Desta feita, construiu-se uma apresentação com oito páginas, intitulada “A sociologia faz sentido”, que traz uma breve linha do tempo situando as publicações de Bourdieu e suas respectivas relevâncias, na França e no Brasil, em especial “a ferramenta distintiva (como) força arrasadora de seu método” (p. 11).

Foi Renato Ortiz que, a partir dos anos 70, esteve envolvido na disseminação da apropriação de Bourdieu pelo campo acadêmico, descrevendo a experiência de fazer uma acareação de Bourdieu segundo as compreensões existentes na França e no Brasil.

Importante ressaltar nesse contexto a aproximação que ocorreu entre Ortiz e Florestan Fernandes, em grande medida em decorrência da organização do volume sobre Bourdieu na coleção Grandes Cientistas, ilustrando, assim, mais uma parceira que se fez em torno dos postulados do sociólogo francês. Essa obra se tornou uma das principais bibliografias que descreve Pierre Bourdieu e seu pensamento até os dias de hoje.

Este reconhecido livro organiza uma coletânea de textos com a difícil tarefa de situá-lo em relação a uma única "escola", já que é apresentado um pensador que abrange múltiplas áreas e objetos, que varia desde a etnologia até os trabalhos que procuram desenvolver o quadro teórico de seus diversos conceitos.

Outro escrito que evidenciou a tarefa de Ortiz como mediador da introdução das ideias de Bourdieu para o campo acadêmico foi o artigo: **Nota sobre a recepção de Pierre Bourdieu no Brasil** (SciELO Brasil, Sociologia & Antropologia, v. 03, p. 81, 2013).

Nesse artigo, Ortiz alerta sobre o fato de que ler Bourdieu no Brasil não é o mesmo que fazê-lo na França, pelos contextos sociais distintos vividos em cada país. Além do mais, a academia francesa já vinha tendo contato com o seu pensamento desde os anos 1960, sendo que no Brasil esse contato se daria, aproximadamente, 15 anos mais tarde, e de uma forma mais intensa, a partir dos anos 1980, momento em que seus escritos seriam cada vez mais difundidos ao campo acadêmico brasileiro, a partir de traduções de livros e organização de coletâneas, proporcionando sua utilização para a compreensão de questões da realidade brasileira. Como assevera o próprio Ortiz (2013, p.87)

A meu ver existem dois aspectos que merecem ser sublinhados para o seu êxito entre nós (das teorias de Bourdieu). Primeiro, o processo de institucionalização das ciências sociais. A criação dos cursos de pós-graduação, assim como as regras de funcionamento da vida acadêmica transformam-se radicalmente a partir do final dos anos 1960. Isso terá implicações no processo de autonomização do conhecimento. A importância e o prestígio dos cientistas sociais recai agora na avaliação entre os pares, distanciando-se do tipo de intelectual engajado do qual o Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB) era talvez a referência principal. A noção de "campo" surge como elemento analítico para dar conta da história das ciências sociais no Brasil. Essa Sociologia "mais acadêmica", ou, se preferirem, "mais institucional", torna-se cada vez mais prevalente; Bourdieu nos fornecia as ferramentas teóricas para a sua compreensão. Mas não se deve perder

de vista o outro lado da moeda, isto é, a legitimação desta nova ordem acadêmica.

Assim, segundo Ortiz, houve uma transformação do entendimento de Bourdieu durante os anos 1970 e 1980, já que a associação golpista dos “Anos de Chumbo” entre poder militar e político no Brasil — se impunha, provocando uma compreensão deficitária das ideias bourdienses, ou seja, no confronto da luta política contra a ditadura militar foi difícil distinguir poder social de política.

Porém, com o passar do tempo, sobretudo com a democratização da sociedade brasileira, viu-se nos anos 1980 que os termos “poder militar” e “política” não deveriam ser homólogos, fazendo então de Bourdieu uma sugestão de leitura até os dias atuais, em que os fantasmas do AI-5 insistem em nos atormentar.

Dessa forma, frente a quantidade de materiais traduzidos e bibliografias publicadas, a relevância do pensador francês passou a tomar maiores proporções nacionais após os anos 1990, adentrando ao presente século. Algumas dessas contribuições foram listadas a seguir – entre vocabulário, dossiês e outras modalidades de produções literárias – e evidenciam sua presença na estruturação do pensamento acadêmico em diversas áreas do conhecimento:

- ✱ **Pierre Bourdieu e a teoria do mundo social** (PINTO, Louis, Rio de Janeiro, FGV, 2000). O livro do sociólogo, filósofo e pesquisador Louis Pinto mostra como Bourdieu interpreta fatos inseridos no contexto socioeconômico e cultural, como a música, pintura e a literatura. Oferece ao leitor a oportunidade de repensar essas fronteiras conceituais sobre o mundo social e serve como uma referência para o campo acadêmico. Ou seja, uma obra que demonstra o quanto Pierre Bourdieu é ousado em seus pensamentos quando põe em xeque a relação que cada indivíduo tem com a cultura, a ciência e tudo mais a sua volta.
- ✱ **Ensaio sobre Pierre Bourdieu** (Educação & Sociedade (org. comitê editorial), V. 23, N. 78, 2002). Quatro artigos que oferecem contribuições importantes para a apropriação ao campo educacional, e que em sua apresentação utilizam-se da citação de Bernard Lahire: “O verdadeiro respeito científico para com uma obra (e seu autor) consiste na discussão e na avaliação rigorosa e não na repetição sem fim dos conceitos, tiques de linguagem, estilo de escrita, raciocínios preestabelecidos etc. É preciso saber acordar alguns usos adormecidos desses conceitos, é preciso ousar levantar certas questões, autorizar-se a contradizer, refutar, complementar,

matizar o pensamento de um autor. Nem rejeição brutal, nem repetição de epígono, mas dúvidas e críticas”.

- ✱ **Bourdieu & a educação** (NOGUEIRA, M. Alice; NOGUEIRA, Claudio M. Martins. Belo Horizonte, Autêntica, 2004). Livro de 128 páginas voltadas para educadores, pesquisadores, estudantes dos cursos de pedagogia e licenciaturas e demais interessados em educação. Obra que analisa o pensamento de Pierre Bourdieu como escritor que formulou um estudo fundamentado, teórico e empírico para o problema das desigualdades escolares, e tornou-se um marco não apenas da sociologia da educação, mas do pensamento e da prática educacional.
- ✱ **Pierre Bourdieu: educação para além da reprodução** (GONÇAVES, Nadia G.; GONÇAVES, Sandro A. Petrópolis, Vozes, 2011). Livro composto por 120 páginas e que descreve a preocupação de Bourdieu com o agente que desvenda seu papel no espaço social, já que a partir dessa descoberta ele pode obter uma liberdade relativa, levando-o a fazer escolhas mais conscientes e permitindo que não se sinta desorientado e de mãos atadas frente à realidade que o cerca. Assim, a partir dos instrumentos proporcionados pelo pensamento de Bourdieu, esse agente pode, ao menos, visualizar a possibilidade de mudança.
- ✱ **Vocabulário Bourdieu** (Orgs.: CATANI, Afrânio Mendes; NOGUEIRA, M. Alice; HEY, Ana Paula; MEDEIROS, Cristina de Medeiros. Belo Horizonte, Autêntica, 2017), Segundo seus autores, a obra procurou superar, a partir dos seus 207 verbetes, o desafio de “fornecer instrumentos de construção de análise sociológica que não se constituam em meros conceitos descritivos, mas que envolvam uma epistemologia prática” (p.15);
- ✱ **Dossiê: Pierre Bourdieu** (SOUZA, Jessé; BITTLINGMAYER, Uwe. Belo Horizonte, UFMG, 2017). Compilado acadêmico de 256 páginas, descreve em um contexto internacional e nacional as forças sociais da mentira e da fraude disfarçadas de defesa da justiça e da moralidade, sugerindo que os escritos de Pierre Bourdieu podem se tornar uma arma de resistência. Para isso seria necessário compreender o trabalho da dominação social do capitalismo financeiro, sendo o pensador francês, segundo os autores, o teórico mais importante nesse campo, já que ele denuncia o discursos de legitimação do poder aos interesses escusos que não se apresentam como tal, sendo essa a principal herança de Bourdieu para os seus leitores.

- ✱ **Os herdeiros: uma das principais “teses” da sociologia francesa da educação. Heranças da sociologia de Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron: 50 anos de “Os herdeiros”** (VALLE, Ione Ribeiro; CATANI, Denice B.; SILVA, Vera L. Gaspar da; SANTOS, Tiago. R. [Orgs]. Florianópolis, Editora da UFSC, 2015), que procura demonstrar que a leitura dessa obra, meio século após sua publicação, ajuda a compreender a relação estreita entre desigualdades sociais e desigualdades escolares, cristalizada na educação escolar.

A seguir, são apresentadas outros livros e artigos científicos em conjunto com a de outros pesquisadores e campos específicos do conhecimento, como por exemplo:

- ✱ **Elementos da sociologia geral: Marx, Durkheim, Weber, Bourdieu** (SILVA, J. O. Cascavel, Edunioeste, 2004). Esse livro tem a intenção de promover uma análise comparativa entre as teorias de Karl Marx, Émile Durkheim, Max Weber e Pierre Bourdieu. O texto procura mostrar como a sociologia clássica e contemporânea tratam de duas questões importantes para a análise sociológica, ou seja, a formação da consciência e a transformação social.
- ✱ **Língua como prática social: das relações entre língua, cultura e sociedade a partir de Bourdieu e Bakhtin** (HANK, William F. Rio de Janeiro, Cortez, 2008). Livro com 280 páginas que tem a intenção de promover análises linguísticas desenvolvidas a partir dos artigos que compõem a obra, dando-lhe uma abordagem das relações entre língua, cultura e sociedade. A obra procura estabelecer diálogo entre as áreas da linguística, de estudos do texto e do discurso, os estudos sociolinguísticos e a linguística antropológica, além da sociologia da linguagem e a antropologia social. A leitura dos textos reunidos permite vislumbrar a grande relevância da obra global do pensador francês, construindo um diálogo com suas discussões teóricas sobre a questão da constituição do fenômeno linguístico, na e pela prática social.
- ✱ **A ciência da informação encontra Bourdieu** (LUCAS, Elaine R. de O.; SILVEIRA, Murilo A. A. da. Recife, UFPE, 2017). Formado por dezenove textos, em primeiro lugar é um livro em homenagem aos quinze anos da morte de Pierre Bourdieu, tendo a intenção de demarcar a dimensão social da ciência da informação enquanto campo científico. Nesse sentido, promovem uma discussão crítica, em seus recortes temáticos, que procuram demonstrar elementos de sua teoria ao campo da ciência da informação.

Dessa forma, o que se pretendeu ao apresentarmos algumas das produções em livro que procuram oferecer interpretações sobre a obra de Pierre Bourdieu<sup>9</sup>, foi mostrar a importância a ela atribuída, tanto por autores estrangeiros quanto nacionais, que nos permite considerar, tal qual afirma Bonnewitz (1998, p.9):

Atualmente, não há manual de sociologia que não dedique páginas à abordagem de P. Bourdieu. Certamente, segundo a orientação teórica do redator, a importância que lhe é atribuída pode variar muito. Mas, seja para sublinhar a sua pertinência, seja para denunciar os seus limites, Bourdieu é tratado como "grande autor".

Assim, o que se pretendeu até o momento, foi demonstrar a relevância da teoria de Bourdieu, sendo que esse fato tem como consequência prática o arregimento de grupos expressivos de intérpretes em torno de sua obra. Criando uma rede internacional de pesquisadores propícia à circulação de suas ideias.

### **1.3 Pierre Bourdieu como referência teórica no campo da educação no Brasil: trajetórias, apropriações e divulgação de três pesquisadoras com elevado reconhecimento acadêmico**

O que hora dizemos não se refere somente aos nossos primeiros esforços e tentativas, mas também aos dos que se [...] (nos antecederam) com os mesmos propósitos. Pois o nosso método de descoberta científica quase que iguala os engenhos e não deixa muita margem a excelência individual, pois tudo deve ser submetido a regras rígidas e demonstrações. (Bacon, 1979, p. 82).

O terceiro elemento que compõe este conjunto de argumentações, além da relevância de sua obra, desenvolvidos nos dois itens anteriores, tem por foco a sua disseminação no campo acadêmico, em especial pelos programas de pós-graduação em educação, na medida em que fica evidente a expressividade de sua apropriação por reconhecidos pesquisadores da área.

Para tanto, poderia ter optado pela realização de um *survey* abrangente, que envolvesse toda a produção de dissertações e teses produzidas nos programas de pós-graduação em educação de todo o País, ou as pesquisas desenvolvidas pelos professores desses programas que se apoiaram nas contribuições do sociólogo francês.

---

<sup>9</sup> Deve ficar claro que estas resenhas não pretenderam cobrir toda a produção em livro de intérpretes de suas obras, mas a de demonstrar a sua importância como teórico das ciências sociais.

A decisão para a constituição do foco da pesquisa na formação de quadros acadêmicos qualificados, assim como as suas trajetórias posteriores, com exclusividade em programas de universidades públicas, deu-se porque cumpri meu doutorado no período em que assumiu o governo do país um Presidente da República que, manifestamente, procurou de todas as formas não somente difamar a universidade pública, como asfixiá-la por meio do corte contínuo e sistemático de seu financiamento, com consequências dramáticas para a produção do conhecimento, em especial das ciências humanas e sociais.<sup>10\_11\_12\_13</sup>

Além disso, esse mesmo governo produziu um retrocesso inominável nos pequenos, mas significativos, ganhos que os governos populares anteriores alcançaram em termos da implementação de políticas de redução das desigualdades econômicas, mas também às questões de raça e de gênero.<sup>14\_15</sup>

Por essas razões, o foco da presente investigação é o de efetuar análise crítica das teses de doutorado que se apoiaram nas contribuições de Bourdieu, sob a orientação de pesquisadoras reconhecidas, bem como as trajetórias posteriores dessas(es) ex-orientandas(os), com a finalidade explícita de resgatar a contribuição efetiva que essas professoras/pesquisadoras ofereceram ao campo acadêmico da educação, na formação de quadros que se distribuíram pelo país, como expressão localizada da excelência das universidades públicas brasileiras.

---

<sup>11</sup> Em entrevista, o Ministro da Educação (Abraham Weintraub) disse que a maior parte das bolsas de pesquisa destina-se à área de Humanas e que esse investimento não traz retorno efetivo ao país. Inspirado, Bolsonaro divulgou em seu Twitter que o ministro estuda “descentralizar investimento em faculdades de filosofia e sociologia (humanas)” e que o objetivo é “focar em áreas que gerem retorno imediato ao contribuinte, como: veterinária, engenharia e medicina.” Notícia veiculada em 28 de agosto de 2019. Fonte: <https://www.plural.jor.br/colunas/caixa-zero/os-sete-pecados-de-bolsonaro-contra-as-universidades-federais/>

<sup>12</sup> Inicialmente anunciado como 30% da verba total e, depois, 30% do orçamento discricionário, o corte equivale a mais de R\$ 1,5 bilhão. A tesoura atinge os gastos “não obrigatórios”, como água, luz, terceirizados, obras, equipamentos e realização de pesquisas. A medida inviabiliza a continuidade do ensino em 70 universidades e coloca em risco a pesquisa de 202 mil mestrands e doutorands. Notícia veiculada em 28 de agosto de 2019. Fonte: <https://www.plural.jor.br/colunas/caixa-zero/os-sete-pecados-de-bolsonaro-contra-as-universidades-federais/>

<sup>13</sup> Na onda do contingenciamento de gastos, a Capes anunciou cortes em seu orçamento, extinguindo mais de três mil bolsas de estudo. Caso o déficit de R\$ 330 milhões no orçamento da entidade não seja corrigido, cerca de 80 mil pesquisadores perderão suas bolsas a partir de setembro, impactando a produção acadêmica do país. Notícia veiculada em 28 de agosto de 2019. Fonte: <https://www.plural.jor.br/colunas/caixa-zero/os-sete-pecados-de-bolsonaro-contra-as-universidades-federais/>

<sup>14</sup> Jair Bolsonaro disse que sua única filha mulher ocorreu após uma “fraquejada”. “Eu tenho cinco filhos. Foram quatro homens, aí no quinto eu dei uma fraquejada e veio uma mulher”, disse. Notícia veiculada em 6 de abril de 2017. Leia mais em: <https://www.opovo.com.br/noticias/politica/2017/04/bolsonaro-diz-que-teve-filha-mulher-por-fraquejada.html>

<sup>15</sup> A jornalista Patrícia Campos Mello, do jornal Folha de S. Paulo, ganhou o processo que movia contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) por declaração considerada sexista. A decisão de 2ª Instância do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) se deu por 4 votos a 1. A jornalista entrou com uma ação em fevereiro de 2020, depois de ser alvo de uma fala do presidente de cunho sexual. Notícia veiculada em 29 de junho de 2022. Fonte: <https://www.poder360.com.br/justica/jornalista-da-folha-de-s-paulo-ganha-processo-contra-bolsonaro/>

Após levantamento e análise das pesquisadoras cujas(os) orientandas(os), em suas teses de doutorado se apoiaram nas contribuições de Pierre Bourdieu, a seleção resultou na escolha de Denice Barbara Catani (USP), Ione Ribeiro Valle (UFSC) e Maria Alice de Lima Gonçalves Nogueira (UFMG), em razão da longevidade de suas atuações na pós-graduação e porque, embora tenham mantido interlocução entre elas, são reconhecidas pela originalidade e relevância com que se apropriaram dessa base teórica.

Assim, o terceiro grupo de argumentos tem dois objetivos claros, o de apresentar a trajetória das três docentes, culminando com a seleção de parte de suas(seus) orientandas(os), cujas teses comporão a primeira parte do objetivo central desta pesquisa.<sup>16</sup>

### **1.3.1 Denice Bárbara Catani – Universidade de São Paulo (USP)**

A professora Denice Barbara Catani é formada em Pedagogia pela Universidade de São Paulo (1974), instituição em que cumpriu seu mestrado em 1982, com dissertação sobre o behaviorismo radical, como também seu doutorado, em 1989, com tese em que analisou o periódico da associação docente paulista (1902-18).

Ingressou na carreira docente do ensino superior na própria USP, em 1978, como professora assistente, com sua efetivação ocorrida em 1998 por meio de Concurso Público, alcançando o estágio de Professora Titular em 2003.

Seu concurso de Livre-Docência foi realizado em 1994, em que defendeu a tese *Ensaio sobre a Produção e Circulação dos Saberes Pedagógicos*.

Além da atividade específica relacionada à docência, exerceu os cargos de Chefe do Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da FEUSP.

Seu campo de pesquisa abrangeu fundamentalmente duas áreas:

- \* História da Educação e a Didática;
- \* Teorias de Ensino e Práticas Escolares.

---

<sup>16</sup> Os dados aqui apresentados foram colhidos em seus currículos lattes.

Coordenou projetos de pesquisa sobre esses dois temas, boa parte deles em conjunto com universidades portuguesas. Sua expressiva trajetória acadêmica envolveu as seguintes produções e orientações:

- \* Artigos completos publicados em periódicos: 35;
- \* Livros publicados/organizados ou edições: 18;
- \* Capítulos de livros publicados: 44;
- \* Textos em jornais de notícias/revistas: 25;
- \* Trabalhos completos publicados em anais de congressos: 9;
- \* Resumos publicados em anais de congressos: 46;
- \* Participação em bancas de mestrado (concluída): 83;
- \* Participação em bancas de doutorado (concluída): 64.

Uma importante obra para o campo educacional brasileiro dessa autora – banhada por todos os lados pelos conceitos educacionais e sociais de Pierre Bourdieu – leva o título de *Avaliação*, lançado em 2009 pela editora UNESP.

Escrito em parceria com a prof.<sup>a</sup>. Dra. Maria de Cassia Gallego, da FEUSP, a obra tem como tema central a própria *avaliação* no decorrer da vida do indivíduo, com base em uma dupla perspectiva: 1. O conjunto de significações individuais dos processos de classificações e exames durante a vida de todos, e não apenas escolar; 2. O conjunto de significações sociais dos processos que buscam classificar perdas e ganhos no decorrer da vida.

Essa obra, aliás, aparece em absolutamente todas as referências bibliográficas das pesquisas de mestrado e doutorado orientadas por Denice Catani que citam Bourdieu, deixando em tais produções de suas (seus) orientandas(os) um rastro da interiorização dos conceitos bourdienses. Assim, como fruto da trajetória acadêmica da escritora Denice Bárbara Catani envolvendo os postulados de Bourdieu, que a credenciam como uma das suas intérpretes no Brasil<sup>17</sup>, temos:

- \* 35 artigos completos publicados em periódicos;
- \* 44 capítulos de livros publicados;
- \* 18 livros publicados/organizados;
- \* 9 trabalhos completos publicados em anais de congressos.

---

<sup>17</sup> Lattes: Denice Bárbara Catani - <http://lattes.cnpq.br/3792758221330745>

Das publicações enumeradas – todas relevantes ao campo acadêmico brasileiro – separam-se seis que são as mais indicadas nas referências bibliográficas das teses e dissertações por ela orientadas:

VALLE, Ione R.; **CATANI, Denice B.**; SILVA, Vera L. G.; SANTOS, Tiago R. (Org.). **Os herdeiros: uma das principais “teses” da sociologia francesa da educação. Heranças da sociologia de Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron: 50 anos d’Os Herdeiros.** 1.ed.Curitiba: CRV, 2015, v. 1, 200p.

**CATANI, Denice B.** A propósito d’Os Herdeiros e algumas hipóteses acerca da Pedagogia Racional. In: VALLE, I. R.; **CATANI, D. B.**; SILVA, V. L. G.; SANTOS, T. R.. (Org.). **Heranças da Sociologia de Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron - 50 anos d’Os Herdeiros.** 1ed.Curitiba: CRV, 2015, v. 1, p. 107-117.

**CATANI, Denice B.** Pierre Bourdieu e a história (da Educação). **Pensadores sociais e história da educação.** Tradução . Belo Horizonte: Autêntica, 2011

CATANI, Afrânio M.; **CATANI, Denice B.**; PEREIRA, Gilson R. M. Pierre Bourdieu: as leituras de sua obra no campo educacional brasileiro. In: TURA, Maria de L. R. (Org.). **Sociologia para educadores.** Rio de Janeiro: Quartet, 2001, v. 1, p. 127-160.

CATANI, Afrânio M.; **CATANI, Denice B.**; PEREIRA, Gilson R. M. As apropriações da obra de Pierre Bourdieu no campo educacional brasileiro através de periódicos da área. **Revista Brasileira de Educação**, ANPEd, 2001, v. 17, p. 63-84.

**CATANI, Denice B.** A educação por Bourdieu - excertos bourdieusianos. **Educação (São Paulo)**, 2007, v. 5, p. 66-73.

### 1.3.2 Ione Ribeiro Valle – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Passamos agora para a segunda professora, visitando a trajetória da prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ione Ribeiro Valle, graduada em Pedagogia em 1975, pela Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), tendo concluído seu mestrado em 1991 sobre a burocratização do ensino na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e o doutorado na Université René Descartes,

PARIS V, França, em 2001, sobre a formação profissional, com estágio de pós-doutorado na École des Hautes Études en Sciences Sociales – Paris, 2014.

Iniciou sua carreira docente no ensino superior na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), em 1990, tendo se aposentado em 2004, como Professora Titular.

Ingressou na UFSC em 2005 e atualmente é professora associada do Centro de Ciências da Educação dessa universidade, atuando no curso de Graduação em Pedagogia e no Programa de Pós-Graduação em Educação, orientando trabalhos de iniciação científica, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Além das atividades específicas da docência na pós-graduação da UFSC, atuou como Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação, no período de 2014 a 2016.

Sua linha de pesquisa está centrada na Sociologia e História da Educação, tendo participado de seis projetos/grupos de pesquisa – os mesmos que de Denice Catani e já listados anteriormente.

Em sua atuação como pesquisadora, atua nas seguintes áreas e subáreas:

- \* Ciências Humanas, Educação e História;
  - ✓ Subáreas: a. Fundamentos da Educação/Especialidade: Sociologia da Educação; b. História da Educação; c. Planejamento;
- \* Avaliação Educacional/Especialidade;
  - ✓ Subárea: a. Currículo; b. Fundamentos da Educação.

A seguir, está o compilado de suas principais produções:

- \* Artigos completos publicados em periódicos: 64;
- \* Livros publicados/organizados ou edições: 14;
- \* Capítulos de livros publicados: 20;
- \* Textos em jornais de notícias/revistas: 6;
- \* Trabalhos completos publicados em anais de congressos: 27;
- \* Resumos publicados em anais de congressos: 57;
- \* Participação em bancas de mestrado (concluída): 107;
- \* Participação em Bancas de doutorado (concluída): 41.

Hodiernamente é coordenadora na UFSC de dois grupos de pesquisa cadastrados junto ao CNPq: GPEFESC – Grupo de Pesquisa Ensino e Formação de Educadores em Santa Catarina<sup>18</sup> e LASPB – Laboratório de Pesquisas Sociológicas Pierre Bourdieu<sup>19</sup>.

Atua também como membro do conselho editorial dos seguintes periódicos especializados: 1. Educação em foco; 2. Revista de Extensão; 3. Revista tempos e espaços em educação (online); 4. Revista brasileira de educação; 5. Carrefours de L'Éducation.

É bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Nível 1D, e desenvolve estudos e pesquisas na área de Educação e nas subáreas Sociologia e História da Educação, com foco nos temas: desigualdades escolares, democratização da educação, meritocracia, justiça escolar, profissionalização do magistério, memória docente e socialização profissional.

Possui vários trabalhos publicados em periódicos científicos e em livros nacionais e estrangeiros, além dos trabalhos realizados em traduções de artigos e de livros do francês para o português na área da sociologia da educação, incluindo-se entre eles as obras de Pierre Bourdieu.

Assim, as obras abaixo designadas envolvendo os postulados de Bourdieu, a credenciam como uma das suas intérpretes no Brasil<sup>20</sup>:

- \* 64 artigos completos publicados em periódicos;
- \* 20 capítulos de livros publicados;
- \* 14 livros publicados/organizados;
- \* 27 trabalhos completos publicados em anais de congressos.

Das publicações acima enumeradas – todas relevantes ao campo acadêmico brasileiro – separam-se sete que são as mais indicadas nas referências bibliográficas das teses e dissertações orientadas pela prof.<sup>a</sup> Ione Valle às(aos) suas(seus) orientandas(os) em atuação na UFSC. São essas:

**VALLE, Ione Ribeiro; SILVA, F. de C. Tavares; RASSLAN, M. Câmara (Org.).** A Centralidade da Escola e da Universidade no Edifício Sociológico de Pierre Bourdieu. In: (org.) **Observatório de cultura escolar: estudos e**

<sup>18</sup> <https://gpefesc.wordpress.com/>

<sup>19</sup> <https://gpefesc.wordpress.com/>

<sup>20</sup> Lattes: Ione Ribeiro Valle - <http://lattes.cnpq.br/4490226468776272>

**pesquisas sobre escola, currículo e cultura escolar.** 1ed. Campo Grande: Editora Oeste, 2020, v. 3, p. 98-116.

**VALLE, Ione Ribeiro; ROCHA, J. S. ; DREON, M. (Org.).** A patologização da infância e da adolescência e a violência simbólica em Pierre Bourdieu. **Educação, Ciências e Sociedade: leituras bourdieusianas.** 1ed. Araraquara: Letraria, 2019, v. 1, p. 100-121.

**VALLE, Ione Ribeiro; WATANABE, Graciella; LEAL, Sérgio H. B. de Sousa. (Org.).** Contributos de Maio de 68 à sociologia de Pierre Bourdieu. **Educação, ciências e sociedade: leituras bourdieusianas.** 1ed. Araraquara: Letraria, 2019, v. 1, p. 18-41.

**VALLE, Ione R.; CATANI, Denice B.; SILVA, Vera L. G.; SANTOS, Tiago R. (Org.).** Os herdeiros: uma das principais "teses" da sociologia francesa da educação. **Heranças da sociologia de Pierre Bourdieu & Jean-Claude Passeron: 50 anos de Os Herdeiros.** 1ed. Curitiba: Editora CRV, 2015, v. 1, p. 119-133.

**VALLE, Ione Ribeiro; HAMDAN, J. Cesário; DAROS, M. das Dores. (Org.).** O lugar da educação nos projetos de modernidade: escola e diferenciação social. **Moderno, Modernidade e Modernização: a educação nos projetos de Brasil - séculos XIX e XX.** 1ed. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2014, v. 2, p. 17-35.

**VALLE, Ione Ribeiro; SILVA, Vera L. Gaspar da; DAROS, M. das Dores. (Org.).** Justiça na escola: das desigualdades justas à igualdade sem adjetivos! **Educação Escolar e Justiça Social.** 1ed. Florianópolis: Núcleo de Publicações do Centro de Ciências da Educação/UFSC, 2010, v. 1, p. 19-48.

**VALLE, Ione Ribeiro.** A obra do sociólogo Pierre Bourdieu: uma irradiação incontestável. **Scielo Brasil, Educação e Pesquisa.** São Paulo, v.33, n.1, jan./abr. 2007, p. 117-134.

### 1.3.3 Maria Alice Nogueira – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Por fim, será apresentada a trajetória da prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Alice Nogueira, que teve início com a graduação em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santo André em 1973. Formou-se também, dois anos depois (1975), em Ciências da Educação pela Universidade de Paris.

Seu doutorado foi realizado em Educação pela Universidade de Paris no ano de 1986, realizando na mesma instituição dois pós-doutorados em 1996, sendo que, este último foi cumprido na École des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris, em 2006.

É professora titular aposentada (em 2021), da Faculdade de Educação da UFMG, onde continua atuando como professora voluntária, coordenando os trabalhos do OSFE (Observatório Sociológico Família-Escola). Em 2000, foi professora visitante convidada na Universidade de Lille III, na França. Foi coordenadora do GT Sociologia da Educação da Anped. Coordena o GT Educação e Sociedade da Sociedade Brasileira de Sociologia, desde 2004.

Foi também organizadora do I e do II Colóquios Luso-Brasileiro de Sociologia da Educação nos anos de 2008 e 2010, além de membro do CA-Educação do CNPq, de 2009 a 2013.

Em sua atuação como pesquisadora atua nas seguintes áreas e subáreas:

- \* Ciências Humanas e Educação;
  - ✓ Subáreas: a. Fundamentos da Educação/Especialidade; b. Sociologia da Educação/Especialidade.

A seguir, segue compilado de suas principais realizações:

- \* Artigos completos publicados em periódicos: 47;
- \* Livros publicados/organizados ou edições: 32;
- \* Capítulos de livros publicados: 32;
- \* Textos em jornais de notícias/revistas: 9;
- \* Trabalhos completos publicados em anais de congressos: 23;
- \* Resumos publicados em anais de congressos: 14;
- \* Participação em bancas de mestrado (concluída): 147;
- \* Participação em bancas de doutorado (concluída): 40.

É coordenadora da coleção Ciências Sociais da Educação da Editora Vozes e participa do conselho editorial dos seguintes periódicos: Educação e Sociedade (CEDES), Educação e Realidade (UFRGS), Fórum Sociológico (UNL), Revista de la Asociación de Sociología de la Educación - ASE (Espanha), Sociologia On Line - Revista da Associação Portuguesa de Sociologia.

Participa também como membro do conselho editorial das seguintes revistas e periódicos: 1. Sociologia on line - Revista da Associação Portuguesa de Sociologia; 2. Densidades Rev. Eletrônica de Divulgação Científica da Infância e Juventude; 3. Revista de la Asociación de Sociología de la Educación (ASE); 4. Sociologia da Educação - Revista Luso-Brasileira; Revista Temas em Educação; 5. Revista Forum Sociológico; 6. Educação e Sociedade; Revista Brasileira de Educação; 7. Educação e Realidade.

É bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq desde 1988 – pesquisadora PQ 1 A. Suas pesquisas focalizam as relações família-escola em diferentes meios sociais, em particular entre as classes médias e as elites, bem como as trajetórias escolares dos jovens pertencentes a esses meios sociais.

Assim, como fruto da trajetória acadêmica da escritora Maria Alice Nogueira frente às obras que envolvem as contribuições de Pierre Bourdieu, foram produzidos até o momento<sup>21</sup>:

- \* 47 artigos completos publicados em periódicos;
- \* 32 capítulos de livros publicados;
- \* 32 livros publicados/organizados;
- \* 23 trabalhos completos publicados em anais de congressos

Das publicações acima enumeradas, todas de relevância ao campo acadêmico brasileiro, separamos as sete que são mais indicadas nas referências bibliográficas das teses e dissertações orientadas por ela:

**NOGUEIRA, M. Alice**; BITTAR, Marisa; HAYASHI, C. R. M.; OLIVEIRA, R. M. M. A. de; FERREIRA JR., Amarílio (Org.). A sociologia da educação e suas duas tensões. **Pesquisa em Educação no Brasil**. 1ª ed., São Carlos: EdUFSCar, 2012, v. 01, p. 19-36.

**NOGUEIRA, M. Alice**. Capital Cultural. In: VAN ZANTEN, A.. (Org.). **Dicionário de Educação**. 1ed. Petrópolis: Vozes, 2011, v. 01, p. 80-82.

---

<sup>21</sup> Lattes: Maria Alice de Lima Gomes Nogueira - <http://lattes.cnpq.br/9543227391255854>

**NOGUEIRA, M. Alice; LOPES, E.M.T; PEREIRA, M.R.. (Org.).** Trajetórias Escolares, Estratégias Culturais e Classes Sociais. **Conhecimento e Inclusão Social - quarenta anos de pesquisa em educação.** 1ª ed., Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011, v. , p. 89-121.

**NOGUEIRA, M. Alice; ZANTEN, A. Van. (Org.).** **Capital Cultural. Dicionário de Educação.** 1ª ed., Petrópolis: Vozes, 2011, v. 01, p. 80-82.

**NOGUEIRA, M. Alice; NOGUEIRA, Claudio M. M.** **Bourdieu & a Educação.** 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. 152p.

**NOGUEIRA, M. Alice; ROMANELLI, Geraldo; ZAGO, Nadir (Org.).** Capítulo Introdutório. **Família e Escola: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares.** 4ª ed., Petrópolis: Vozes, 2000, v. , p. 9-15.

**NOGUEIRA, M. Alice; CATANI, Afrânio (Org.).** **P. Bourdieu, Escritos de Educação.** 1. ed. Petrópolis -RJ: Vozes, 1998. 251p

#### **1.4 Fundamentação teórica**

O ofício que cerca a escrita de uma tese no campo da educação envolve uma postura naturalmente questionadora, motivada pela inquietação e pela curiosidade frente às diversas coisas que rodeiam esse espaço social.

É essencial que nessa postura esteja presente não apenas a identificação do tema e os recortes do objeto de estudo, mas também todo o processo de desenvolvimento da pesquisa, sobretudo quanto à escolha da teoria que irá fundamentar a tese. Dessa forma, a eleição da fonte teórica a ser utilizada é um processo que envolve, necessariamente, a pesquisa e o estudo das teorias produzidos sobre o mesmo objeto ou tema que será investigado.

Portanto, baseado na compreensão do estado de conhecimento produzido sobre o assunto em pauta é que poder-se-á identificar as lacunas que, talvez, a teoria escolhida possa explicar. Ou seja, utilizar o arcabouço teórico sobre os aspectos a serem explorados pelo tema escolhido, buscando modos diferentes de abordá-lo com vistas ao esclarecimento do assunto posto.

O tema escolhido para essa tese aborda o sociólogo francês Pierre Bourdieu e a educação, sendo que o centro de nossa investigação será a formação de doutores e as suas

respectivas trajetórias acadêmicas de doutorandas(os), orientadas(os) pelas três pesquisadoras brasileiras: Denice Catani, Ione Valle e Maria Alice Nogueira.

Por isso, em meio a outras teorias que eventualmente poderiam abarcar as explicações do preenchimento das lacunas que estamos a procura de respostas – e que serão apresentadas no decorrer dessa tese – é que, utilizaremos a Teoria do Campo de Pierre Bourdieu, que coloca em evidência a similaridade de estruturas, e portanto, de funcionamento, entre os diferentes domínios da vida social (JOURDAIN; NAULIN. 2011, p. 145), entre eles o campo acadêmico.

Em síntese, a revisão da produção das teses orientadas pelas três pesquisadoras brasileiras selecionadas nos mostra que há uma variedade de estudos e questões envolvendo os diversos aspectos da trajetória das(os) suas(seus) autoras(es) orientandas(os), impactando de alguma forma na busca de posicionamento e hegemonia ao campo acadêmico, algo que a Teoria do Campo de Bourdieu investiga com foco na realidade social.

Assim, é a partir do conceito de campo, que a seguir buscaremos as respostas para as indagações que ainda serão apresentadas.

## 1.5 Campo

Ao iniciar seu diálogo sobre o conceito de campo, Wacquant argumenta que, juntamente com as noções de *habitus* e capital, a noção de campo constitui um dos conceitos centrais do obra de Bourdieu. O autor indaga de onde o conceito de campo provém, quais os seus significados e propósitos teóricos, cuja longa resposta fornecerá elementos centrais para a sua respectiva apropriação (Bourdieu; Wacquant, 2005).

Inicialmente, Bourdieu rechaça uma definição professoral, argumentando que aquilo que parece descuido ou lacunas de sua teoria são, na verdade, *conceitos abertos*, como um marco central de recordação “de que os conceitos não têm outras definições que as de tipo sistemático, e estão destinadas a ser postas em ação empiricamente de maneira sistemática” e que só podem “ser definidas dentro do sistema teórico que constituem, e não de maneira isolada” (Bourdieu; Wacquant, 2005, p. 148).

Assim, para ele, pensar em termos de campo é pensar relacionalmente, ou seja, o que existe no mundo social são as relações: "Não interações entre agentes ou laços intersubjetivos

entre indivíduos, mas relações objetivas que existem ‘independentemente da consciência ou vontade individual’, como afirmou Marx.” (Bourdieu; Wacquant, 2005, p. 150)<sup>22</sup>

A partir dessa argumentação, Bourdieu nos fornece uma primeira definição de campo social:

Em termos analíticos, um campo pode ser definido como uma rede ou uma configuração de relações objetivas entre posições. Essas posições são definidas objetivamente, em sua existência e nas determinações que impõem a seus ocupantes, agentes ou instituições, por sua situação presente e potencial (*situs*) na estrutura de distribuição de espécies de poder (ou capital) cuja posse ordena o acesso a vantagens específicas que estão em jogo no campo, bem como sua relação objetiva com outras posições (dominância, subordinação, homologia etc.). (Bourdieu; Wacquant, 2005, p.150).<sup>23</sup>

Tudo isso acontece em meio às contingências da situação presente e potencial do agente/jogador, na estrutura do campo, cujos agentes e instituições se distribuem hierarquicamente com base no acúmulo de capitais específicos, construídos historicamente:

Por exemplo, o campo artístico, religioso ou econômico segue lógicas específicas: enquanto o campo artístico se constituiu rejeitando ou invertendo a lei do lucro material (Bourdieu 1983d), o campo econômico emergiu, historicamente, por meio da criação de um universo dentro do qual, como costumamos dizer, "business is business", em que as relações encantadas de amizade e amor estão, por princípio, excluídas. (Bourdieu; Wacquant, 2005, p.151)<sup>24</sup>

Um campo se define, pois, por meio de relações objetivas entre posições estabelecidas em espaços sociais, no qual um conjunto de disposições historicamente construídas definem o que ele denominou de *efeito de campo* (Bourdieu; Wacquant, 2005). Em outras palavras, para

---

<sup>22</sup> No interacciones entre agentes o lazos intersubjetivos entre individuos, sino relaciones objetivas que existen "independientemente de la conciencia o la voluntad individual", como afirmó Marx. (tradução do autor)

<sup>23</sup> Texto original: *En términos analíticos, un campo puede ser definido como una red o una configuración de relaciones objetivas entre posiciones. Estas posiciones están objetivamente definidas, en su existencia y en las determinaciones que imponen sobre sus ocupantes, agentes o instituciones, por su situación presente y potencial (situs) en la estructura de distribución de especies del poder (o capital) cuya posesión ordena el acceso a ventajas específicas que están en juego en el campo, así como por su relación objetiva con otras posiciones (dominación, subordinación, homología, etcétera).* (Bourdieu; Wacquant, 2005, p.150).

<sup>24</sup> Texto original: *Por ejemplo, el campo artístico, el religioso o el económico siguen todos lógicas específicas: mientras que el campo artístico se ha constituido a sí mismo rechazando o revirtiendo la ley del provecho material (Bourdieu 1983d), el campo económico ha emergido, históricamente, a través de la creación de un universo dentro del cual, como solemos decir, "los negocios son negocios", donde las encantadas relaciones de amistad y amor están en principio excluidas.* (Bourdieu; Wacquant, 2005, pp.151).

ele, embora não esteja completamente visível, todas as pessoas que pertencem a um campo possuem interesses fundamentais comuns, ligados à própria existência do campo.

Portanto, pode-se afirmar a existência de uma Teoria Geral dos Campos entendendo que

campos tão diferentes como o campo da política, o campo da filosofia, o campo da religião possuem leis de funcionamento invariantes (é isto que faz com que o projeto de uma teoria geral não seja absurdo e que, desde já, seja possível usar o que se aprende sobre o funcionamento de cada campo particular para interrogar e interpretar outros campos, superando assim a antinomia mortal entre a monografia ideográfica e a teoria formal e vazia) (Bourdieu, 2019, p.109).

Nesse sentido, o campo é constituído pelas lutas por legitimidade do poder, dentro de regularidades constitutivas desse espaço, em uma dinâmica própria de vinculação dos agentes, que se situam em distintas posições, cujas hierarquias se expressam pelo poder social que os diferentes agentes ou instituições possuem. São

cartas de triunfos, isto é, cartas mestras cuja força varia de acordo com o jogo: assim como o valor relativo das cartas muda a cada jogo, a hierarquia dos diferentes tipos de capital (econômico, social, cultural, simbólico) varia nas diferentes Campos (Bourdieu; Wacquant, 2005, P.151).<sup>25</sup>

Essa homologia entre os diferentes campos, no entanto, não se designa por um único tipo de capital rentável mas, ao contrário, se define pela existência das mesmas variantes: capitais simbólicos específicos que definem as regularidades constituidoras do campo; posição dominante x posição dominada dos agentes e instituições; estratégias de conservação x estratégias de transformação.

Acrescenta, ainda:

Sempre que se institui um destes universos relativamente autónomos, campo artístico, campo científico ou esta ou aquela das suas especificações o processo histórico aí instaurado desempenha o mesmo papel de *abstractos de quinta-essência*. Donde a análise da história do campo ser, em si mesma, a única forma legítima da análise de essência. (Bourdieu, 1989b, p.71)

---

<sup>25</sup> Texto original: *cartas de triunfo, esto es, cartas maestras cuya fuerza varía según el juego: así como el valor relativo de las cartas cambia para cada juego, la jerarquía de las diferentes especies de capital (económico, social, cultural, simbólico) varía en los distintos campos.* (Bourdieu; Wacquant, 2005, p.151).

Vale a pena destacar que essa Teoria Geral dos Campos só pode ser aplicada em um campo específico, se as

as forças atuantes no campo – e, portanto, selecionadas pelo analista como relevantes porque produzem as diferenças mais relevantes – são as que definem o capital específico. Uma capital não existe nem funciona senão em relação a um campo (Bourdieu, Wacquant, 2005, p.155).<sup>26</sup>

Dessa forma, Bourdieu (1983, pp.122-23) principia sua análise do campo científico contestando a visão de que ele seja, em essência, distinto de outros campos sociais, pois aqui só entraria em disputa a busca da verdade por meio de procedimentos qualificados:

O campo científico, enquanto sistema de relações objetivas entre posições adquiridas (em lutas anteriores), é o lugar, o espaço de jogo de uma luta concorrencial. O que está em jogo especificamente nessa luta é o monopólio da *autoridade científica* definida, de maneira inseparável, como capacidade técnica e poder social; ou, se quisermos, o monopólio da *competência científica*, compreendida enquanto capacidade de falar e de agir legitimamente (isto é, de maneira autorizada e com autoridade), que é socialmente outorgada a um agente determinado.

No entanto, assim como ocorre em qualquer campo, as ações encetadas pelos participantes são

o produto não de um cálculo teórico semelhante ao que acabo de fazer mediante uma balizagem sistemática do espaço teórico, mas sim de uma estratégia prática do *habitus* científico, espécie de sentido do jogo que não tem necessidade de raciocinar para se orientar e se situar de maneira racional num espaço. (Bourdieu, 1989b, p.51-52)

Por outro lado, a predominância de concentração sobre determinados problemas se justifica, segundo ele, porque “uma contribuição ou descoberta concernente a essas questões traz um lucro simbólico mais importante” (Bourdieu, 1983, p.125). Essa é uma perspectiva analítica que se contrapõe à visão idealista de que o que move a atividade científica é somente o interesse em busca da verdade:

---

<sup>26</sup> Texto original: *fuerzas que están activas en el campo – y por ende son seleccionadas por el analista como pertinentes debido a que producen las diferencias más relevantes – son las que definen el capital específico. Un capital no existe ni funciona salvo en relación con un campo.* (Bourdieu, Wacquant, 2005, p.155)

Pelo fato de que todas as práticas estão orientadas para a aquisição de autoridade científica (prestígio, reconhecimento, celebridade etc.), o que chamamos comumente de "interesse" por uma atividade científica (uma disciplina, um setor dessa disciplina, um método etc.) tem sempre uma dupla face. O mesmo acontece com as estratégias que tendem a assegurar a satisfação desse interesse. (Bourdieu, 1983, p. 124)

Assim, o campo científico inserido no campo da produção cultural, e dotado como todos os outros campos pelos seus mecanismos de reprodução, é constituído por espaços de poder em meio a lutas conservadoras e subversivas, colocando dominantes e dominados, conservadores e progressistas, em sistemático e constante confronto entre os seus agentes pela posse de legitimidade e autoridade científica (Bourdieu, 2004b).

Assim, segundo Bourdieu, a

a capacidade de falar e de agir legitimamente (isto é, de maneira autorizada e com autoridade), que é socialmente outorgada a um agente determinado. [...] O próprio funcionamento do campo científico produz e supõe uma forma específica de interesse (as práticas científicas não aparecendo como "desinteressadas" senão quando referidas a interesses diferentes, produzidos e exigidos por outros campos). (Bourdieu, 1983, p. 122-123)

(...)

Pelo fato de que todas as práticas estão orientadas para a aquisição de autoridade científica (prestígio, reconhecimento, celebridade etc.), o que chamamos comumente de "interesse" por uma atividade científica (uma disciplina, um setor dessa disciplina, um método etc.) tem sempre uma dupla face. O mesmo acontece com as estratégias que tendem a assegurar a satisfação desse interesse [...] de uma definição rigorosa do campo científico enquanto espaço objetivo de um jogo onde compromissos científicos estão engajados e resulta que é inútil distinguir entre as determinações propriamente científicas e as determinações propriamente sociais das práticas essencialmente sobredeterminadas. (Bourdieu, 1983, p. 124-125)

Dessa forma, o campo científico se desdobra em inúmeros subcampos, desde à física até a antropologia, os quais quanto mais distantes os seus objetos do meio social, maior a sua autonomia do campo político; de outro lado, quanto mais próximo das relações sociais

concretas, menor a sua autonomia, o que nos remete a caracterizar o campo acadêmico da educação.

Nesse contexto, deve-se distinguir entre o campo simbólico – que envolve as políticas e práticas educativas escolares – do campo da produção acadêmica sobre a escola, tal qual define Canário (1996, p. 126), para não se sobrepor entre, por um lado “a **escola enquanto objeto social**” e, por outro, a “**escola enquanto objeto científico.**”

Além disso, o referencial teórico adotado, de que "os conceitos não têm outra definição senão os de tipo sistêmico, e estão destinados a serem postos em prática empiricamente de forma sistemática"<sup>27</sup> (Bourdieu; Wacquant, 2005, p. 148), nos obriga a descrever, mesmo que de forma sumária, o campo da pesquisa educacional brasileira.

Segundo Souza (2015, p.219), a partir dos anos de 1970, as políticas implementadas indicaram que a universidade brasileira, além da formação de profissionais, deveria se constituir como centro criador de ciência e cultura, considerado por ele momento “importante da institucionalização da pesquisa educacional no Brasil, em que se ganhou um novo contorno institucional para esta atividade.”

Os inúmeros trabalhos que efetuam balanços da produção de pesquisa sobre a educação em nosso País<sup>28</sup> demonstram, de forma incontestável, que a pesquisa educacional brasileira, salvo honrosas exceções, é levada à cabo pelas universidades, em especial pelas universidades públicas.

No início de sua análise sobre a pesquisa educacional no Brasil, Gatti (2001) afirma que foi somente

com a implementação de programas sistemáticos de pós-graduação, mestrado e doutorado, no final da década de 80, e com base na intensificação dos programas de formação no exterior e a reabsorção do pessoal aí formado, que se acelerou o desenvolvimento da área de pesquisa no país, transferindo-se o foco de produção e de formação de quadros para as universidades. Paralelamente os centros regionais de pesquisa do Inep são fechados e têm no início investimentos dirigidos aos programas de pós-graduação nas instituições de ensino superior (Gatti, 2001, p. 66).

---

<sup>27</sup> Texto original: “*los conceptos no tienen otras definiciones que las de tipo sistémico, y están destinadas a ser puestas en obra empíricamente de manera sistemática*”. (Bourdieu; Wacquant, 2005, p. 148).

<sup>28</sup> Entre esses trabalhos pode-se destacar os de Gatti, 1983, 1992 e 2001; Gorgen, 1986; Warde, 1993; Amado, Fávero & Garcia, 1993; Patto, 1988; Cury, 1989; Velloso, 1992; Weber, 1992; Souza, 1993; André *et al*, 1998; Brzezinski & Garrido, 2001; Sanfelice, 2003; André, 2006; Ferreira, 2009.

Portanto, embora tenha predominado nas pesquisas as financiadas por órgãos públicos em detrimento das privadas, houve uma necessária expansão das instituições de ensino superior junto aos cursos de mestrado e doutorado. Esse trabalho foi inserido por um contexto político e social, que começa a se consolidar em meados da década de 1970 e início dos anos 1980 (Gatti, 2001, p. 67), promovendo a ampliação das temáticas de estudo além do aprimoramento metodológico.

Foi efetivamente a partir desse período, que se multiplicaram não somente a produção acadêmica da pós-graduação em educação, como foi criada sua entidade representativa, a ANPEd – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, responsável pelas reuniões nacionais, que alcançou sua quadragésima edição em 2021, evento que reuniu pesquisadores e pós-graduandos de todo o País, além da editoração da Revista Brasileira de Educação, um dos periódicos mais qualificados da área.

Sem desconsiderar sua importância, o vigor crescente do campo acadêmico da educação se expressou, também pelo crescente número de periódicos especializados e pela realização de eventos nacionais, regionais e locais, que fizeram expandir os debates de diferentes construções teórico-metodológicas, resultando em uma pluralidade de enfoques e perspectivas, suscitando um amplo espectro de respostas aos problemas da educação nacional, espectro esse que segundo Berthelot (1990), não pode ser encarado como a busca de modelos de investigações imunes a críticas, mas sim a confrontação de diferentes ‘modos de inteligibilidade’, suscitando diversas alternativas para a exploração científica.

Em outras palavras, é na multiplicidade dos esforços intelectuais de produção acadêmica que se faz suscitar a diversidade e profusão do legado salutar a esse campo, ou seja, é no exercício da utilização de diferentes modelos teórico-metodológicos que se dá a riqueza contributiva do campo acadêmico, fazendo acender os debates, mola propulsora para o surgimento do diálogo em busca da crescente qualificação da educação nacional.

E é nesta dinâmica que envolve a investigação e crítica em torno dos feitos acadêmicos que surge uma abundância de pesquisas e estudos, na busca de aferir, a partir do problema em questão, a pertinência ou adequação da abordagem teórica-metodológica que se busca utilizar.

Pierre Bourdieu descreve esse múltiplo exercício de aferição dos dados de um determinado método de amostragem na busca da construção do objeto como sendo

as opções técnicas mais ‘empíricas’ [...] inseparáveis das opções mais ‘teóricas’ de construção do objeto. É em função de uma certa construção do objeto que tal método de amostragem, tal técnica de recolha ou de análise dos dados etc., se impõe (Bourdieu, 1989b, p.24).

Podemos tomar como exemplo dessa dinâmica a minha própria atividade de investigação, que vem a privilegiar a utilização de teses dos programas de educação em três universidades públicas brasileiras (UFMG, UFSC e USP), tendo como ponto de partida três pesquisadoras (respectivamente: Maria Alice Noguera, Ione Valle e Denice Catani) que atuam em tais instituições e que há tempos vêm contribuindo para a disseminação da obra de Pierre Bourdieu, a qual, assim como muitas outras, fornecem base teórica para o adensamento das investigações sobre determinados elementos constitutivos da educação nacional.

Portanto, a diversidade e pluralidade de abordagens e estratégias teórico-metodológicas que têm estado no campo científico-acadêmico, trazem diversos tipos de contribuições, fazendo do agente acadêmico parte ativa neste jogo, como assevera Canário (1996, p. 136):

Cabe-nos [...] manter e alimentar a “competição” mas, ao mesmo tempo, tentar pôr fim à “surdez”. É extremamente importante suscitar uma comunicação explícita entre perspectivas de investigação que continuarão a ser diferentes, que continuarão a ser concorrentes, mas cujo confronto, deliberado e consciente, alimenta e enriquece a atividade científica.

## CAPÍTULO 2

### PROCEDIMENTOS DE PESQUISA

#### 2.1 Coleta dos dados

No intuito de efetuar a seleção das teses de doutorado orientadas pelas três pesquisadoras, foram desenvolvidos os seguintes procedimentos:

A – Levantamento das orientações das três pesquisadoras:

A Tabela 1, a seguir, foi desenvolvida a partir das informações do currículo lattes das autoras e o uso dos descritores “Educação” AND “Bourdieu”.

**Tabela 1 - Teses e dissertações orientadas**

<b>Catálogo de Dissertações e Teses da CAPES – Todas as datas</b>			
<b>Grupo</b>	<b>Dissertações &amp; Teses</b>	<b>Dissertações</b>	<b>Teses</b>
<b>Denice B. Catani</b>	<b>35</b>	<b>16</b>	<b>19</b>
<b>Ione R. Valle</b>	<b>26</b>	<b>15</b>	<b>11</b>
<b>Maria Alice Nogueira</b>	<b>38</b>	<b>20</b>	<b>18</b>
<b>Totais</b>	<b>99</b>	<b>51</b>	<b>48</b>
<b>Percentuais</b>	<b>100%</b>	<b>53%</b>	<b>48%</b>

Fonte: Elaboração do autor, com base nas informações dos currículos lattes das autoras.

Com base nesse resultado quantitativo, efetivou-se o refinamento dos dados, pela seleção exclusiva das teses de doutorado, que perfizeram 48,5% (48 teses) das produções encontradas, seleção essa obtida por meio da leitura dos resumos, introduções, conclusões e bibliografias aferidas.

A seguir, a tabela 2, foca apenas nas teses relacionadas a Bourdieu:

**Tabela 2 - Teses orientadas**

<b>Catálogo de Dissertações e Teses da CAPES – Todas as datas</b>			
<b>Grupo</b>	<b>Total de teses(*)</b>	<b>Teses (com Bourdieu)</b>	<b>Teses (sem Bourdieu)</b>
<b>Denice B. Catani</b>	<b>19</b>	<b>07</b>	<b>12</b>
<b>Ione R. Valle</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>0</b>
<b>Maria Alice Nogueira</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>6</b>
<b>Totais</b>	<b>48</b>	<b>30</b>	<b>18</b>
<b>Percentuais</b>	<b>100%</b>	<b>63%</b>	<b>37%</b>

Fonte: Elaboração do autor, com base nas informações dos currículos lattes das autoras.

(\*) Esses dados serão analisados na Tabela 5

Emprestando da matemática a noção de “conjunto universo”, foram delineados a partir da tabela 2 – coluna Teses *com* Bourdieu – o contingente das teses que construíram o acervo de nossa pesquisa, ou seja, as 30 produções acadêmicas – relacionadas no próximo item – orientadas pelas professoras Denice Catani, Ione Valle e Maria Alice, que indicam o nome de Pierre Bourdieu, equivalendo a 63% das teses orientadas pelas três (3) pesquisadoras, todas contidas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES .<sup>29</sup>

## 2.2 Relação das teses selecionadas para análise

### 2.2.1 – Lista 1: Sete (7) produções (teses) orientadas por Denice Bárbara Catani<sup>30</sup> que utilizam Pierre Bourdieu.

1. SILVA, Vivian Batista da. **Saberes em viagem nos manuais pedagógicos: construções da escola em Portugal e no Brasil (1870-1970)**. 01/01/2006 400 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo. Biblioteca Depositária: FEUSP. Trabalho anterior à Plataforma Sucupira.
2. GIL, Natalia de Lacerda. **A dimensão da educação nacional: um estudo sócio-histórico sobre as estatísticas oficiais da escola brasileira**. 01/04/2007 406 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo. Biblioteca Depositária: FEUSP. Trabalho anterior à Plataforma Sucupira.
3. RODRIGUES, José Roberto Gomes. **Formas de escolarização secundária e sócio-gênese de uma instituição escolar: o Ginásio Ruy Barbosa em Juazeiro, BA**. 01/04/2009 334 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo. Biblioteca Depositária: FEUSP. Trabalho anterior à Plataforma Sucupira.
4. SILVA, Katiene Nogueira da. **Do controle das paixões à maestria de si: um estudo acerca das práticas e das representações de moralização na escola pública paulista (1948-1978)**. 01/05/2011 289 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino:

---

<sup>29</sup> Cabe esclarecer que a escolha dos descritores, bem como a restrição nas teses de doutorado, deu-se porque não foi nosso objetivo fazer uma análise exaustiva do conjunto total dos trabalhos de orientação das três pesquisadoras, mas de selecionar um conjunto de doutorandas(os) por elas orientadas(os), como expressão da formação de quadros acadêmicos de excelência.

<sup>30</sup>[https://teses.usp.br/index.php?option=com\\_jumi&fileid=14&Itemid=161&lang=pt-br&id=47A29F8A5334](https://teses.usp.br/index.php?option=com_jumi&fileid=14&Itemid=161&lang=pt-br&id=47A29F8A5334)

- UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo. Biblioteca Depositária: FEUSP .Trabalho anterior à Plataforma Sucupira.
5. CANDIDO, Renata Marcílio. **A máquina de festejar: seus usos e configurações nas escolas primárias brasileiras e portuguesas (1890-1930)**. São Paulo, Universidade de São Paulo – USP, Tese de Doutorado em Educação, 2012.
  6. SILVA, Sirlene Mota Pinheiro da. **Decifra-me! Não me devore! Gênero e sexualidade nas tramas das lembranças e nas práticas escolares** 30/10/2015 1 f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo. Biblioteca Depositária: FEUSP.
  7. SANTOS, Maria De Lourdes Leal dos. **Docência e memória: elos da formação humanista das Faculdades Integradas Santo Tomás de Aquino (1960-1980)**. 03/11/2020 288 f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo. Biblioteca depositária: FEUSP.

### **2.2.2 – Lista 2: Onze (11) produções (teses) orientadas por Ione Ribeiro Valle que utilizam Pierre Bourdieu.**

1. MELO, Marilândes Mól Ribeiro de. **"Não sei se valeu à pena ter sido professor, mas foi uma vida": convergências e divergências entre o projeto de modernização do governo catarinense e o corpo docente da rede estadual de ensino de Santa Catarina (década de 1960)**. 18/06/2014 391 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, Florianópolis. Biblioteca Depositária: Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Santa Catarina.
2. BARCELOS, Ana Regina Ferreira de. **Supervisão escolar na rede municipal de ensino de Florianópolis: ascensão, declínio e ressignificação de uma função (1987-2010)**. 03/07/2014 321 f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, Florianópolis Biblioteca Depositária: Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Santa Catarina.
3. ROCHA, Júlia Siqueira da. **Castigo e crime: adolescentes criminalizados e suas interações com as condutas de risco, a educação e o sistema de justiça**. 03/03/2016 229 f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, Florianópolis. Biblioteca Depositária: BU UFSC.

4. PETERMANN, Mariana Sant Ana Miceli. **As cartas são jogadas muito cedo: trajetórias universitárias de jovens provenientes das classes populares na Universidade Federal de Santa Catarina.** 04/03/2016 479 f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, Florianópolis. Biblioteca Depositária: BU UFSC.
5. SANTOS, Tiago Ribeiro. **A perda da auréola: deslocamentos da imagem social e sociológica de professor no facebook.** 03/05/2017 undefined f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, Florianópolis. Biblioteca Depositária: undefined.
6. SATO, Silvana Rodrigues de Souza. **Movimentos de democratização do acesso: análise do perfil dos inscritos e classificados à Universidade Federal de Santa Catarina em perspectiva longitudinal (2001-2015).** 08/06/2018 undefined f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, Florianópolis. Biblioteca Depositária: undefined.
7. ROHLING, Marcos. **O governo da educação e a justiça educacional. Uma análise das bases da legislação educacional brasileira à luz da controvérsia liberal-comunitarista.** 20/06/2018 undefined f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, Florianópolis. Biblioteca Depositária: undefined.
8. LESSA, Juliana Schumacker. **Infância, educação e processos geracionais: um estudo das relações e práticas do comer das crianças em um contexto público de educação infantil.** 08/03/2019 undefined f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, Florianópolis. Biblioteca Depositária: undefined.
9. ESCOBAR, Tatiana Pires. **“Na escola não entra tiro”: expectativas e estratégias escolares de mulheres-mães empobrecidas de uma comunidade de Florianópolis/SC.** 11/03/2019 undefined f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, Florianópolis. Biblioteca Depositária: undefined.
10. SANTOS, Marcos Rogério dos. **O impacto dos fatores família, escola e trabalho no sucesso escolar em Santa Catarina: um estudo a partir dos dados do Enem de 2015.** 27/02/2020 154 f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, Florianópolis. Biblioteca Depositária: undefined.

11. COUTO, Gabriela Albanas. **"Eu tenho muito orgulho de onde a gente chegou": um estudo da trajetória de uma família de catadores de materiais recicláveis em Santa Catarina a partir de diferentes perspectivas geracionais.** 28/02/2020 311 f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, Florianópolis. Biblioteca Depositária: undefined.

### **2.2.3 – Lista 3: Doze (12) produções (teses) orientadas por Maria Alice Nogueira que utilizam Pierre Bourdieu.**

1. PRADO, Ceres Leite. **INTERCÂMBIOS CULTURAIS COMO PRÁTICAS EDUCATIVAS EM FAMÍLIAS DAS CAMADAS MÉDIAS.** 01/08/2002 352 f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE. Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFMG. Trabalho anterior à Plataforma Sucupira.
2. NOGUEIRA, Claudio Marques Martins. **DILEMAS NA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DE UM MOMENTO CRUCIAL DAS TRAJETÓRIAS ESCOLARES: O PROCESSO DE ESCOLHA DO CURSO SUPERIOR.** 01/06/2004 230 f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE. Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFMG. Trabalho anterior à Plataforma Sucupira.
3. AGUIAR, Andrea Moura de Souza. **O recurso às escolas internacionais como estratégias educativas de famílias socialmente favorecidas.** 01/05/2007 278 f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE. Biblioteca Depositária: Faculdade de Educação da UFMG. Trabalho anterior à Plataforma Sucupira.
4. GLÓRIA, Dilia Maria Andrade. **Uma análise de fatores sociodemográficos e sua relação com a escolarização os filhos em famílias de camadas médias.** 01/05/2007 289 f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE. Biblioteca Depositária: Faculdade de educação. Trabalho anterior à Plataforma Sucupira.
5. SILVA, Luciano Campos da. **Disciplina e indisciplina na aula: uma perspectiva sociológica.** 01/09/2007 303 f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino:

- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE. Biblioteca Depositária: Faculdade de Educação. Trabalho anterior à Plataforma Sucupira.
6. SOUZA, Maria Do Socorro Neri Medeiros de. **Do seringal a universidade: o acesso das camadas populares ao ensino superior público no Acre.** 01/11/2009 195 f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE. Biblioteca Depositária: Faculdade de Educação. Trabalho anterior à Plataforma Sucupira.
  7. NOGUEIRA, Marlice de Oliveira E. **Pais professores e a escolarização dos filhos.** 01/12/2011 253 f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE. Biblioteca Depositária: Biblioteca da Faculdade de Educação. Trabalho anterior à Plataforma Sucupira.
  8. NEGRI, Stefania de Resende. **A responsabilidade social no mercado escolar: uma análise sociológica das demandas parentais em suas relações com a oferta educativa.** 01/12/2012 321 f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE. Biblioteca Depositária: Faculdade de Educação da UFMG. Trabalho anterior à Plataforma Sucupira.
  9. GOMES, Catarina Barbosa Torres. **O programa de mobilidade internacional “ciência sem fronteiras” na perspectiva das desigualdades de oportunidades educacionais.** 27/10/2016 203 f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte. Biblioteca Depositária: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFMG.
  10. VILACA, Sarah Luana Vieira. **Os intercambistas do programa minas mundi: perfil, motivações e experiências.** 21/02/2017 183 f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte. Biblioteca Depositária: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFMG.
  11. CARVALHO, Cibele Noronha de. **Nascer em berço de ouro: os quartos infantis como instância de socialização de crianças pertencentes a estratos sociais favorecidos.** 31/01/2018 190 f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte. Biblioteca Depositária: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFMG.
  12. CANAAN, Mariana Gadoni. **Entre o lar e a escola: o exercício do “ofício” de pai/mãe de aluno nas camadas populares.** 20/02/2020 298 f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte. Biblioteca Depositária: Biblioteca de Teses e Dissertações da UFMG.

### **CAPÍTULO 3**

## **TRAJETÓRIA ACADÊMICO-PROFISSIONAL E OCUPAÇÃO ATUAL DAS(DOS) ORIENTANDAS(OS) INVESTIGADAS(OS)**

Com base no estudo das trajetórias das(os) orientandas(os), suas teses e respectivos currículos lattes, separou-se os estudos deste presente capítulo (3) em quatro partes, sendo as três primeiras a análises de cada uma(um) das(os) trinta orientandas(os) segundo a trajetória acadêmico-profissional, assim como o resumo sintetizado das pesquisas – sumário, conteúdo, procedimento, contribuições – tendo como foco principal a utilização das teorias, postulados e conceitos de Pierre Bourdieu.

A quarta parte do capítulo desenvolve, com base no estudo descrito anteriormente, sete (7) tabelas com o objetivo de analisar o percurso acadêmico dos agrupados segundo suas respectivas orientadoras. Finaliza-se com uma síntese apresentada na tabela sete (7), ordenados pelo ano de defesa das teses, buscando analisar a trajetória acadêmica de cada uma(um) das(os) orientandas(os) em suas ocupações anteriores à conclusão do doutorado até a atualidade.

### **3.1 ORIENTADORA: DENICE BARBARA CATANI**

#### **3.1.1 Orientanda: SILVA, Vivian Batista da.**

- \* **Título:** Saberes em viagem nos manuais pedagógicos: construções da escola em Portugal e no Brasil (1870-1970).
- \* **Data da defesa:** 2006.
- \* **Instituição:** USP.

- \* **Sumário** – locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>INTRODUÇÃO</b>	
Para conhecer caminhos percorridos pelos saberes pedagógicos: o desafio da comparação ...	11
Por uma leitura dos manuais pedagógicos .....	20
Uma história da história dos manuais pedagógicos .....	26
Os modos de produção do estudo .....	33
<b>CAPÍTULO I</b> <span style="float: right;">41</span>	
OS LIVROS DOS NORMALISTAS EM PORTUGAL E NO BRASIL, DE 1870 A 1970	
2. Manuais pedagógicos e <i>Escola de Massas</i> .....	69
<b>CAPÍTULO II</b> <span style="float: right;">111</span>	
DOS AUCTORES AOS LECTORES: AS REFERÊNCIAS USADAS NOS MANUAIS PEDAGÓGICOS	
1. Questões de referência .....	111
2. A ênfase no moderno .....	128
3. Entre o passado e o futuro: as construções da escola em Portugal e no Brasil	153
<b>CAPÍTULO IV</b> <span style="float: right;">297</span>	
DE LECTORES A AUCTORES: OS MANUAIS PEDAGÓGICOS NO CIRCUITO DOS SABERES EDUCACIONAIS	
1. Entre obras escritas e apagadas .....	297
2. As viagens de quem escreveu manuais .....	308
3. Mais copistas do que autores? .....	322
4. Uma Biblioteca de Babel dos professores .....	335
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	<b>383</b>

- \* **Conteúdo** – textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

No debate denominado “A leitura: uma prática cultural”, Pierre Bourdieu e Roger Chartier (1996) discutiram as múltiplas *apropriações* possíveis de um texto. Ao usarem esse termo, os dois autores sugeriram o problema de se determinar a distância entre o que os livros disseram e o que os leitores apreenderam disso, pois a suposição de leituras no plural implicou encontrar pistas sobre as múltiplas maneiras de ler, mais do que simplesmente sobre a produção, circulação e difusão de títulos, por meio de uma análise mais rigorosa e interrogativa acerca do objeto, para depreender os seus possíveis usos [...] A metáfora da *viagem* também remeteu aqui para as observações de Bourdieu (1990) ao explicar a figura do *auctor*, o produtor de um discurso tido como original, e a do *lector*, o qual usou as palavras de outros autores para produzir seu pensamento, um novo pensamento de acordo com seus próprios interesses e capitais. A partir de relações dessa natureza, o pensamento “saiu” de seu lugar inicial e “percorreu”, nas interpretações de seus leitores,

caminhos múltiplos e diversos. Essa dinâmica remeteu, portanto, para as interações entre *auctores* e *lectores* – e entre *lectores* que puderam se tornar *auctores*, as quais fundamentaram o contato com experiências, estudos e obras internacionalmente produzidas no campo educacional (Silva, 1999, p. 17).

Ao identificar os efeitos do processo de divulgação de ideias entre os educadores na expansão mundial da escola, o exame não recorreu somente à *teoria dos campos*, de Pierre Bourdieu (1983), que ajudaram a compreender as regras a partir das quais houve a produção e circulação de saberes no campo educacional. Igualmente relevante foi a *teoria dos produtos artísticos* apresentada pelo mesmo autor para situar os livros não como meras *criações*, mas como produtos de esforços mobilizados pelos seus escritores, editores, críticos, vendedores e, também, pelos seus leitores (Bourdieu, 1996). Os conceitos trabalhados por esse autor foram particularmente importantes porque a *noção de campo* remeteu para uma estrutura flexível, historicamente constituída, nas interações de um conjunto de campos – o campo educacional, o campo literário, o campo econômico, o campo científico etc. Os manuais foram definidos com base nas *posições* ocupadas nesse espaço e como um campo de forças impondo determinadas relações àqueles que nele atuaram. Assim concebido, o conceito de campo permitiu analisar o aparecimento dos manuais para professores em finais do século XIX como um imperativo de diversos fatores, como a organização dos sistemas de ensino, interesses literários, econômicos, intelectuais e de formação docente. O desenvolvimento desses livros articulou-se, portanto, às relações entre esses diferentes espaços (Silva, 1999, p. 30-31).

Para marcar essa transformação, convém retomar mais uma vez as observações de Bourdieu (1990) ao distinguir os *lectores*, ou seja, aqueles que fizeram uso de ideias dos *auctores*, a partir das quais fizeram as suas formulações. Assim, do lugar de compêndios que estiveram apagados na bibliografia educacional porque não foram citados até uma determinada época, posteriormente os manuais foram, eles próprios, dados a ler por outras produções da área. Quando os livros das normalistas se tornaram “obras de referência”, assumiram posições diferenciadas, tornando-se objetos mais legítimos de leitura e participando, assim, de inesgotáveis redes de apropriação de saberes. Em outras palavras, ao serem mencionados em outros livros, os manuais pedagógicos deixaram de ser textos de *lectores* e passaram a ser textos de *autores* (Silva, 1999, p. 287).

#### \* Procedimentos:

A tese em questão analisou a história dos manuais pedagógicos, investigando como determinadas leituras foram construídas para professores ao longo de um século

(1870-1970). Um dos principais focos da pesquisa foi a análise das técnicas editoriais utilizadas nesses manuais, como fotos, ilustrações, capas coloridas e letras maiores.

A autora procurou reunir em escritos concisos as questões essenciais para os educadores, explorando os autores dos manuais e suas referências a pedagogos, filósofos, sociólogos, psicólogos, biólogos e outros cientistas. O objetivo era compreender as funções docentes, o papel do aluno e os métodos de ensino propostos durante o período estudado.

Outro aspecto relevante da pesquisa foi a busca por compreender o pensamento educacional presente nos livros didáticos, enfatizando o caráter professoral dessas obras. A autora investigou como diferentes ciências foram aplicadas na Pedagogia e como essas iniciativas educacionais se desenvolveram em diferentes partes do mundo.

Dessa forma, a tese apresenta uma tríade composta pelos textos, a escola e os saberes educacionais. A partir da perspectiva adotada pela autora, os manuais são vistos como produtos das iniciativas que moldaram a escola como um local onde os saberes necessários para esse modelo de educação foram elaborados e difundidos.

#### \* **Contribuições de Bourdieu:**

Pierre Bourdieu contribui de maneira significativa ao longo da tese, especialmente por meio do debate em torno da "prática cultural". Ele aponta para o desafio recorrente de determinar a distância entre o que os livros afirmam e o que os leitores realmente compreendem. Bourdieu argumenta que a pluralidade de leituras revela indícios além da análise da produção, circulação e difusão de títulos. Ele se refere à diversidade de leitores de um mesmo texto e à assimilação do seu conteúdo de acordo com seus próprios interesses e capitais.

Outra contribuição importante de Bourdieu para essa tese é a metáfora da viagem, que explora o agente *auctor* (produtor de um texto original) e o agente *lector* (que utiliza as palavras de outros autores para construir seu pensamento), resultando em uma nova forma de pensamento de acordo com seus próprios interesses e recursos. Bourdieu destaca as interações entre *auctores* e *lectores*, bem como a possibilidade de *lectores* se tornarem *auctores*, fundamentando-se em experiências, estudos e obras traduzidas e produzidas no campo educacional.

Ao identificar os efeitos do processo de divulgação de ideias entre os educadores na expansão global da escola, a autora utiliza a Teoria dos Campos de Bourdieu, que

compreende essas interações como uma estrutura flexível e historicamente construída, envolvendo diferentes campos, como o educacional, literário, econômico e científico. Além disso, a autora emprega a teoria dos produtos artísticos de Bourdieu, que concebe os livros não apenas como criações individuais, mas como produtos resultantes dos esforços de escritores, editores, críticos, vendedores e claro, dos leitores.

Dessa forma, a presente tese enfatiza a importância de entender as interações entre os diferentes agentes no campo educacional, reconhecendo a influência dos leitores na produção e disseminação de conhecimento. Sua abordagem destaca a dinâmica complexa entre criadores, intermediários e receptores das obras, evidenciando a relevância do contexto social e cultural na construção do significado. Essa perspectiva enriquece a compreensão da tese, ao analisar as trajetórias das(os) orientandas(os) e o impacto da obra de Bourdieu no sistema educacional brasileiro.

✱ **Resultados: trajetória acadêmico/profissional<sup>31</sup>**

○ **Trajetória acadêmica:**

- **2001:** Mestrado em Educação – USP.
- **2006:** Doutorado em Educação – USP.
- **2010-atual:** Professora Universitária – Educação/USP.
- **2017:** Pós-doutorado em Ciências Humanas – UFPR.
- **2018:** Professora Livre-Docente – USP.

○ **Pesquisas atuais:**

- **2019-Atual:** Saberes e práticas em fronteiras: por uma história transnacional da educação (1810-...). Integrante do Grupo de Pesquisa coordenado pela Profa. Dra. Diana Vidal.
- **2018-Atual:** O que os professores sabem sobre avaliação: configurações do tema nos manuais pedagógicos (1970 - ...). Coordenadora do Projeto.

---

<sup>31</sup> Obtidos a partir do currículo lattes da autora: SILVA, Vivian Batista da.

### 3.1.2 Orientanda: GIL, Natalia de Lacerda

- \* **Título:** A dimensão da educação nacional: um estudo sócio-histórico sobre as estatísticas oficiais da escola brasileira.
- \* **Data da defesa:** 2007.
- \* **Instituição:** USP.
  
- \* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	17
<b>CAPÍTULO 2: OS DISCURSOS SOBRE OS NÚMEROS DO ENSINO DÉCADAS DE 1930 e 1940</b> .....	145
<i>Teixeira de Freitas e Lourenço Filho: breve nota biográfica</i> .....	149
<b>2.1 Campo estatístico: autonomização e legitimidade dos números</b> .....	152
<b>2.1.1 Os estudos de Teixeira de Freitas</b> .....	152
<i>“Antes de mais escolas, melhor Escola”</i> .....	154
<i>A suficiência do ensino</i> .....	157
<i>Evasão escolar</i> .....	160
<i>Reprovação e repetência</i> .....	162
<i>Índice de escolaridade da população</i> .....	166
<i>Por uma escola primária de 3 anos</i> .....	168
<i>Hipóteses e estimativas</i> .....	171
<i>A participação da escola primária no índice de alfabetização</i> .....	175
<b>2.1.2 A série “O Ensino no Brasil”</b> .....	178
<i>A divulgação dos números do ensino</i> .....	179
<i>Campo estatístico e a exclusividade na produção das estatísticas educacionais</i> .....	187
<i>Sobre a análise dos dados</i> .....	193
<b>2.2 Campo educacional: hierarquização educacional dos estados e centralização política</b> .....	205
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	371
<i>As dimensões de investigação</i> .....	373
<i>Legitimidade e representacão</i> .....	377
<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	381
<b>APÊNDICE</b> .....	401

- \* **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

As estatísticas exercem, nesse sentido, aquilo que Bourdieu (1998b) chama de “efeito de teoria”, já que, ao produzirem formas de inteligibilidade do mundo, criam as condições de existência daquilo que descrevem. Referindo-se à ciência de modo geral, Bourdieu afirma que esta, “ao manifestar por meio de um discurso coerente e empiricamente validado o que era até agora ignorado, isto é, conforme os casos, implícito ou recalcado, a ciência transforma a representação do mundo social e, ao mesmo tempo, o próprio mundo social, ao viabilizar práticas ajustadas a essa representação transformada” (1998b, p.122-123). (Gil, 2007, p. 17)

É certo, porém, que tal estratégia traz inegáveis lucros simbólicos, que são convertidos em reforço de legitimidade. Tais lucros pouco estão relacionados de fato ao esclarecimento da população quanto à situação educacional do país. Bourdieu ressalta que “a retórica da ‘demanda social’ que se impõe, particularmente numa instituição científica que reconhece oficialmente as funções sociais da ciência, inspira-se menos numa preocupação real em satisfazer as necessidades e expectativas de tal ou qual categoria de “clientes” [...], ou mesmo em ganhar assim seu apoio, do que de assegurar uma forma particularmente indiscutível de legitimidade e, simultaneamente, um acréscimo de força simbólica nas lutas internas de concorrência pelo monopólio da definição legítima da prática científica” (2004b, p. 47). (Gil, 2007, p.187)

Nesse sentido, torna-se fundamental considerá-los, numa perspectiva de análise sociológica, como instância de tomada de posição. Tal consideração remete à noção de campo, formulada por Pierre Bourdieu, o que permite situar o periódico num espaço relacional de disputas por capitais específicos (como prestígio e poder de decisão, por exemplo) e, conseqüentemente, por posições favoráveis no campo. Para esse autor o campo é um universo social que obedece a leis mais ou menos específicas e no qual estão distribuídos os agentes e as instituições que produzem, reproduzem ou difundem o conjunto de saberes e de regras do campo em questão. Bourdieu afirma que “a noção de campo está aí para designar esse espaço relativamente autônomo, esse microcosmo dotado de suas leis próprias [...] que jamais escapa às imposições do macrocosmo, [mas] dispõe, com relação a este, de uma autonomia parcial mais ou menos acentuada (2004, p.21)” (Gil, 2007, p. 402).

- \* **Procedimentos:**

A tese em questão é resultado de um estudo sócio-histórico que buscou compreender as relações entre educação e estatística no Brasil durante o período de 1871 até a década de 1940. Por meio da análise de documentos dos Ministérios da Educação e da Saúde e do INEP foi possível identificar como a legitimidade das estatísticas

educacionais se consolidou e de que maneira elas contribuíram para a formulação de representações sobre a escola primária brasileira.

O estudo examinou as análises oficiais dos números do ensino, principalmente aquelas que circularam na década de 1940, com o objetivo de identificar as disputas simbólicas em torno da interpretação legítima das estatísticas. Isso possibilitou compreender como as estatísticas influenciam a construção de determinadas imagens sobre a escola.

Nesse contexto, o conceito de representação desempenha um papel fundamental na tese, permitindo situar as estatísticas e o discurso produzido sobre elas como elementos mediadores das relações entre os indivíduos e o mundo social. Essas representações classificam, constroem e fixam modos de compreender o mundo, a partir dos quais os indivíduos tomam decisões, lidam com problemas, moldam seus comportamentos e estabelecem mecanismos de controle social. Nesse sentido, destaca-se a centralidade do conceito de campo de Bourdieu na análise dessas relações.

✱ **Contribuições de Bourdieu:**

A tese em questão se apoia em Pierre Bourdieu em vários momentos, especialmente no contexto das estatísticas, desempenhando um papel central ao produzir formas de inteligibilidade do mundo social e criar condições de existência para aquilo que descrevem sobre a realidade da educação nacional. O estudo sócio-histórico das estatísticas oficiais da escola brasileira se baseia nas ideias de Bourdieu para compreender como a ciência transforma a representação do mundo social e, ao mesmo tempo, transforma o próprio mundo social ao viabilizar práticas ajustadas a essa nova representação.

A autora da tese utiliza a estratégia de aplicar as ideias de Bourdieu para elucidar os lucros simbólicos relacionados à divulgação da situação educacional do país. Ela destaca que o discurso da "demanda social" não está realmente preocupado em atender às necessidades e expectativas das pessoas, mas sim em assegurar uma forma particular de legitimidade e um aumento de poder simbólico nas lutas internas pela definição legítima da prática científica.

É importante destacar que a tese utiliza o conceito de campo de Bourdieu, que se refere a um universo social com leis mais ou menos específicas. No campo estão distribuídos os agentes e as instituições que produzem, reproduzem ou difundem o conjunto de saberes e regras próprias do campo em questão. O campo é um espaço relativamente autônomo, com sua própria lógica interna, mas que também está sujeito às imposições do macrocosmo social.

✱ **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>32</sup>

○ Trajetória acadêmica:

- **2002:** Mestrado em Educação – USP.
- **2007:** Doutorado em Educação – USP.
- **2008-2010:** Professora Universitária – Educação/USP.
- **2018:** Pós-doutorado em Ciências Humanas – UFMG.
- **2011-atual:** Professora Universitária – Educação/UFRGS.

○ **Pesquisas atuais:**

- **2021-Atual:** Criação e Autoria: Materiais Didáticos de História.

### 3.1.3 Orientando: ROGRIGUES, José Roberto Gomes

✱ **Título:** Formas de Escolarização Secundária e Sociogênese de uma Instituição Escolar: o Ginásio Ruy Barbosa em Juazeiro/BA (1953-1963).

✱ **Data da defesa:** 2009.

✱ **Instituição:** USP.

---

<sup>32</sup> Obtidos a partir do currículo lattes da autora: GIL, Natalia de Lacerda.

- \* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

<b>SUMÁRIO</b>	
INTRODUÇÃO.....	21
<b>PARTE II</b>	
A Escolarização Secundária no Brasil e na Bahia – “a batalha da educação se trava no ensino médio”.....	99
1. É “no campo do ensino médio que se fere a grande batalha”: A “sopa dos pobres da educação” versus as “casas de negócios do ensino” versus o ensino oficial...101	
1.1. Elementos para a análise da gênese da estruturação do ensino ginásial.....	104
1.2. Educação secundária brasileira e formas genéricas institucionais.....	115
2. A Educação na Bahia e os Centros Educacionais propostos por Anísio Teixeira – obstáculos e disputas.....	131
2.1. As concepções de escolarização dominantes e a de Anísio Teixeira.....	14
3	
2.2. Os serviços educacionais na Bahia – obstáculos e disputas.....	149

- \* **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

É pelo fato de estarmos enredados no mundo que parece haver algo de implícito no que pensamos e dizemos a seu respeito. No intuito de liberar o pensamento, não é possível contentar-se com esse retorno sobre si do pensamento pensante que em geral se associa à ideia de reflexividade; e apenas a ilusão da onipotência do pensamento pode fazer crer que a dúvida mais radical seja capaz de colocar em suspenso os pressupostos, ligados às nossas diferentes filiações, dependências e implicações, que mobilizamos em nossos pensamentos. O inconsciente é a história – a história coletiva que produziu nossas categorias de pensamento, e a história individual por meio da qual elas nos foram inculcadas: por exemplo, é a história social das instituições de ensino (a mais banal de todas e ausente da história das ideias,

tanto das filosofias como das demais) e a história (esquecida ou recalçada) de nossa relação singular com essas instituições que podem nos oferecer algumas verdadeiras revelações sobre as estruturas objetivas e subjetivas (classificações, hierarquias, problemáticas etc.) que, a despeito de nossa vontade, sempre orientam nosso pensamento” (Bourdieu, 2004). (Rodrigues, 2009, p.14)

Entretanto, convém ressaltar que, em tal interpretação, são tomados os trabalhos desses autores, com as suas concepções, como objeto de fundamentos para essa inferência e análise. Quanto mais conhecimento se puder adquirir do campo específico, melhor apreensão se pode ter dos casos particulares e mais desenvoltura se terá no trânsito da investigação referente ao objeto o qual se busca conhecer. Essa é uma das indicações sugeridas por Pierre Bourdieu em sua vasta obra na qual desenvolve a sua teoria geral dos campos e outros conceitos, como o de *habitus* e o próprio conceito de campo, que também é tomado aqui como referência conceptual. (Rodrigues, 2009, p.102)

Neste sentido, a análise desenvolvida sobre o campo educacional e, mais especificamente, sobre o ensino secundário no Brasil, que talvez pudesse ser considerado, no atual estágio do desenvolvimento social e educacional da sociedade brasileira ou até mundial, como um subcampo do campo mais vasto da educação, permite vislumbrar várias questões, que podem ser pontuadas como interpretações distintas da maioria dos trabalhos encontrados na literatura do campo educacional e da história da educação no Brasil, como um todo, de forma geral, abarcando os diversos níveis e formas de escolarização. Essa é a questão inspiradora, que se encontra em Bourdieu, quando ele afirma que a noção de campo permite desenvolver estudos de casos particulares, pois, ao mesmo tempo em que essa noção fornece os “princípios gerais de universos sociais da forma campo”, seja o campo científico ou qualquer outro campo, pois suscita a formulação “de questões sobre a especificidade” dos “princípios gerais em cada caso particular” (Bourdieu, 2004c, p. 54). No caso específico, que está sendo tratado, verifica-se que ela permite que se apreenda uma visão realista da escola secundária, que outras abordagens não demonstram conseguir e “romper com pressupostos tacitamente aceitos pela maioria” e, assim, superar, também, muitas questões que passam despercebidas por outras perspectivas (2004c, p. 67). (Rodrigues, 2009, p.102)

#### \* Procedimentos:

A tese em questão busca analisar a história e o significado do Ginásio Ruy Barbosa, em Juazeiro - BA, explorando as relações sociais, culturais e políticas que moldaram a criação, instalação e desenvolvimento dessa instituição escolar. Para isso foram coletados e analisados documentos, atas, folhetos, livros de ocorrências, relatórios e outros materiais presentes nos arquivos de Juazeiro e Salvador. Além disso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com pessoas que possuem memórias e

registros relacionados aos ex-professores, ex-alunos, ex-diretores, ex-funcionários, fundadores do ginásio e membros da comunidade.

O estudo também utilizou dois levantamentos como subsídios adicionais: um sobre a produção historiográfica dos programas de pós-graduação e pesquisa em educação no Brasil, relacionado a teses e dissertações sobre a história da escola secundária; e outro sobre os artigos da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP) que abordam o tema da educação secundária entre os anos de 1944 e 1984.

Os resultados da tese revelam que o Ginásio Ruy Barbosa, em Juazeiro, faz parte de um campo mais amplo relacionado à escolarização secundária na sociedade brasileira. Sua história está inserida no contexto da institucionalização da educação secundária e das relações entre escolarização e sociedade. O estudo destaca a dinâmica desse campo durante o período de expansão dos ginásios entre o final dos anos 1940 e o início dos anos 1960, evidenciando as lutas educacionais que ocorreram nesse contexto social e as ações, condutas e atitudes que permearam essa trajetória.

✱ **Contribuições de Bourdieu:**

Pierre Bourdieu contribui significativamente nessa tese, fornecendo uma base conceitual fundamental para a compreensão das relações escolares e dos processos históricos envolvidos. Seus conceitos, como formas de escolarização, instituição escolar, campo, relações de força e violência simbólica, desempenham um papel central na análise.

Através do estudo sócio-histórico do Ginásio Ruy Barbosa e da escolarização em Juazeiro - BA, a tese busca entender a história dessas relações e seus diversos processos. Dessa forma foram identificados fatores socioinstitucionais relacionados à instituição escolar, revelando que ela faz parte de um contexto mais amplo no universo da escolarização secundária na sociedade brasileira. Isso inclui sua institucionalização e sua relação com a sociedade e com o campo de produção cultural local, especialmente durante o período de expansão dos ginásios nos finais dos anos 1940 e início dos anos 1960.

Os pensamentos de Pierre Bourdieu desempenham um papel fundamental nessa tese, fornecendo uma estrutura conceitual que permite distinguir a história da instituição escolar pesquisada e compreender como ocorre sua construção sócio-histórica. Além

disso os conceitos de Bourdieu ajudam a identificar as relações, ações, condutas e atitudes dos diferentes agentes envolvidos nesse campo de lutas educacionais, permitindo uma análise mais aprofundada das dinâmicas presentes nesse contexto.

✱ **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>33</sup>

○ **Trajetória acadêmica:**

- **2002:** Mestrado em Educação – UFMG.
- **2009:** Doutorado (sanduíche) – Educação (USP); Psicologia e Ciências da Educação (Universidade/Lisboa/FPCE-UL).
- **2015:** Pós-doutorado em Ciências Humanas – UFMG.
- **1992-atual:** Professor Universitário – Educação/UNEB.

○ **Pesquisas atuais**

- **2019-atual:** Os usos sociais da instituição escolar e as formas de escolarização com suas diferenciações internas em Juazeiro-BA (1832-2018).

### 3.1.4 Orientanda: SILVA, Katiene Nogueira da

✱ **Título:** Do controle das paixões à maestria de si: um estudo acerca das práticas e das representações de moralização na escola pública paulista (1948-1978).

✱ **Data da defesa:** 2011.

✱ **Instituição:** USP.

---

<sup>33</sup> Obtidos a partir do currículo lattes do autor: RODRIGUES, José Roberto Gomes.

- \* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	P. 4
<b>OS MODOS DE PRODUÇÃO DO TRABALHO</b> .....	P. 26
<b>CAPÍTULO 3. PRÁTICAS ESCOLARES COM A FINALIDADE DE MORALIZAR</b> .....	P. 146
3.1 OS EXAMES.....	P. 148
3.2 A ORIENTAÇÃO DO LAZER.....	P. 150
3.3 A EXPANSÃO DO ENSINO E A AUTO-EDUCAÇÃO.....	P. 153
3.4 AS MÚSICAS E OS HINOS PÁTRIOS: EDUCANDO O OUVIDO OU “DAS EXIGÊNCIAS ARTÍSTICAS DA MORALIZAÇÃO”.....	P. 157
3.5 A LITERATURA NA CONFORMAÇÃO MORAL OU POR “UMA LEITURA SADIA E BEM ORIENTADA”.....	P. 160
3.6 OS MUSEUS E A HISTÓRIA PÁTRIA: “O MUSEU COMO SISTEMA DE MEMORIZAÇÃO VITAL À CONTINUIDADE DO PROCESSO CIVILIZATÓRIO”.....	P. 164
3.7 A HOMOGENEIZAÇÃO E A CULTURA COMO “INSTRUMENTO DE COMUNHÃO”.....	P. 166
3.8 DOS CASTIGOS FÍSICOS AO MANEJO DA CLASSE.....	P. 169
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	P. 265

- \* **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

Ao discutir a identidade e a representação acerca da ideia de região, Pierre Bourdieu (2000) defende que na prática social, características como a língua, o dialeto ou o sotaque, que associam a identidade dos indivíduos a lugares distintos, são objeto de representações mentais, ou seja: “de actos de percepção e de apreciação, de conhecimento e de reconhecimento em que os agentes investem os seus interesses e os seus pressupostos, e de representações objetais, em coisas (emblemas, bandeiras, insígnias etc.) ou em actos, estratégias interessadas de manipulação simbólica que tem em vista determinar em representação mental que os outros podem ter destas propriedades e dos seus portadores” (op. cit., p. 112), funcionando, desta forma, como poderes. Como tais, as propriedades simbólicas podem ser

utilizadas em função dos interesses materiais e simbólicos do seu portador. (Silva, 2009, p. 6)

De acordo com Pierre Bourdieu (2000, 2005, 2006), o *habitus* pode ser entendido como um conjunto de disposições incorporadas que estão na origem da ação das pessoas. Considerando os sistemas de relações objetivas como realidades constituídas na história do indivíduo e do grupo, o autor considera que seja preciso elaborar uma teoria da prática, do modo de construção e geração das práticas, que é a condição da construção de uma ciência experimental da dialética da interioridade e da exterioridade (da interiorização da exterioridade e da exteriorização da interioridade). As estruturas são constitutivas de um tipo particular de meio ambiente e produzem *habitus*, definidas como estruturas estruturadas predispostas a funcionarem como tal, ou seja, princípio de geração de práticas e de representações. Assim, “(...) as práticas que o *habitus* produz enquanto princípio gerador de estratégias que permitem enfrentar situações imprevistas e incessantemente renovadas são determinadas pela antecipação implícita de suas consequências, isto é, pelas condições passadas da produção do seu princípio produtivo, de tal maneira que tendem sempre a reproduzir estruturas objetivas cujo produto em última análise são”. (Bourdieu, 2006, p. 164). (Silva, 2009, p. 8-9)

O gosto pela arte não é privilégio de alguns “eleitos” que se consideram inclinados a ela como que por uma dádiva: ele é fruto também de uma formação e está relacionado a investimentos de ordem material e simbólica (Bourdieu, 2003). Contudo, na apropriação feita pela escola, a arte, então “escolarizada”, parece ter outro sentido: ela parece ser mais uma ferramenta de uso civilizatório do que um elemento de educação da sensibilidade (Silva, 1999, p. 157-158).

#### \* **Procedimentos:**

A tese se dedica a compreender as práticas e representações de moralização na escola pública paulista em um período de democratização das oportunidades de educação, que implicou em mudanças no modelo de escola vigente desde a época republicana. A abordagem adotada é fundamentada na perspectiva sócio-histórica.

As fontes utilizadas para a pesquisa incluem manuais de didática e metodologia do ensino, revistas pedagógicas e legislação da época. Esses materiais permitem conhecer as práticas e condutas adotadas nas escolas, assim como as orientações fornecidas aos professores sobre como conduzir seu trabalho docente, visando proporcionar uma formação "adequada" aos alunos.

Ao longo da pesquisa, ao analisar essas fontes, torna-se evidente que as práticas de moralização assumiam diversas formas e eram justificadas por meio de

diferentes discursos. Esses discursos se organizavam em torno de três eixos principais: psicológico, religioso e cívico.

A tese aponta para evidências de que a ideia de "moral" na escola era transformada em práticas concretas, buscando legitimidade por meio do estímulo ao autocontrole, da influência religiosa e do fomento ao sentimento de nacionalismo. Essas representações sobre moralidade e sua materialização nas práticas escolares desempenham um papel relevante na compreensão das transformações educacionais ocorridas nesse período.

#### \* **Contribuições de Bourdieu:**

Pierre Bourdieu desempenha um papel fundamental nessa tese por meio de seus postulados sobre identidade e representação, especialmente em relação ao conceito de campo. Segundo Bourdieu (2000), na prática social, certas características como a língua, o dialeto ou o sotaque, são associadas à identidade de indivíduos estabelecidos em diferentes lugares. Essas características passam a ser objeto de representações mentais, ou seja, são percebidas, apreciadas e conhecidas pelos agentes sociais, investindo-se interesses e pressupostos nessas representações.

A dinâmica descrita por Bourdieu é relevante nessa tese, que denuncia as estratégias interessadas de manipulação simbólica. Essas estratégias buscam determinar, em representação mental, que os agentes podem obter propriedades específicas ao se tornarem portadores dessas características. Em outras palavras, há uma busca pelo poder simbólico, utilizando essas características em função dos interesses materiais e simbólicos de seus portadores.

Dessa forma, a tese destaca as contribuições de Pierre Bourdieu (2000, 2005, 2006) ao descrever o *habitus* como um conjunto de disposições incorporadas que estão na origem da ação das pessoas. As estruturas sociais são constitutivas desse ambiente e reproduzem o *habitus*. Essas estruturas são definidas como estruturas estruturadas, predispostas a funcionarem como geradoras de práticas e representações.

Ao incorporar os conceitos de identidade, representação, campo e *habitus* propostos por Bourdieu, a tese busca compreender as dinâmicas sociais presentes na moralização da escola pública paulista e como essas práticas são influenciadas por interesses materiais e simbólicos dos agentes envolvidos.

Portanto, a tese em questão destaca a relevância dos postulados de Pierre Bourdieu sobre identidade e representação, especialmente em relação ao conceito de campo. Bourdieu argumenta que características como língua, dialeto e sotaque são associadas à identidade e se tornam objetos de representações mentais pelos agentes sociais. Essas representações são influenciadas por interesses e pressupostos, buscando obter poder simbólico.

A dinâmica descrita por Bourdieu é relevante nessa tese, que investiga as estratégias de manipulação simbólica e a busca pelo poder simbólico. Bourdieu também introduz o conceito de *habitus*, um conjunto de disposições incorporadas que moldam as ações das pessoas e são reproduzidas pelas estruturas sociais.

Ao incorporar os conceitos de identidade, representação, campo e *habitus* propostos por Bourdieu, a tese analisa as dinâmicas sociais na moralização da escola pública paulista e como as práticas são influenciadas pelos interesses dos agentes envolvidos, tanto materiais quanto simbólicos.

✱ **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>34</sup>

○ **Trajetória acadêmica:**

- **2006:** Mestrado em Educação – USP.
- **2011:** Doutorado em Educação – USP.
- **2017:** Pós-doutorado em Ciências Humanas – USP.
- **2003-atual:** Professora Universitária – Educação/USP (neste período atuando desde a graduação até a pós-graduação).

○ **Pesquisas atuais:**

- **2017 - atual:** Práticas pedagógicas no ensino superior: Uma análise da formação, da trajetória e dos modos de trabalho dos professores universitários.

---

<sup>34</sup> Obtidos a partir do currículo lattes da autora: SILVA, Katiene Nogueira da.

### 3.1.5 Orientanda: CANDIDO, Renata Marcílio

- \* **Título:** A máquina de festejar: os usos e funções das festas escolares no Brasil e Portugal (1870-1960).
- \* **Data da defesa:** 2012.
- \* **Instituição:** USP.
- \* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

<i>Sumário</i>	
INTRODUÇÃO	13
AS FESTAS COMO OBJETO DE ESTUDO EM PESQUISAS HISTÓRICAS E EDUCACIONAIS: SITUANDO A NOSSA FESTA	17
A FESTA COMO OBJETO DA CULTURA E DE UMA FORMA ESPECÍFICA DA ESCOLA	25
FESTEJAR AQUI E LÁ: A CONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA COMPARADA ACERCA DAS FESTAS ESCOLARES NO BRASIL E EM PORTUGAL	29
DOS MODOS DE REALIZAR A PESQUISA ACERCA DAS FESTAS ESCOLARES	45
 CAPÍTULO 2: NO PALCO DA FESTA: AS COMEMORAÇÕES ESCOLARES NOS DISCURSOS E NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS RENOVADAS	 87
2.1 - A EXPERIÊNCIA DA FESTA NO IDEÁRIO RENOVADO: A CENTRALIDADE DA CRIANÇA	89
2.2 - AS LIÇÕES DA FESTA – A GARANTIA DO INTERESSE E O SUCESSO DO APRENDIZADO	101
2.3 - O TEATRO DA FESTA E O SEU APRENDIZADO SOCIAL	104
2.4 - OS SABERES DISCENTES NAS FESTAS – A CONSTITUIÇÃO DO <i>HABITUS</i> DOS ALUNOS E O APRENDIZADO DO CURRÍCULO ESCOLAR	108
2.5 - O PAPEL DAS FESTAS NOS SISTEMAS DE ENSINO ESTATAIS: A DISCIPLINARIZAÇÃO E A MORALIZAÇÃO DA INFÂNCIA	112
2.6 - OS PRÊMIOS E A COROAÇÃO DOS SABERES DISCENTES	118
2.7 - COLOCAR A MÁQUINA EM FUNCIONAMENTO: AS ATIVIDADES DISCENTES ASSOCIADAS À REALIZAÇÃO DAS FESTAS	122
 CAPÍTULO 4 - A MÁQUINA FESTIVA A SERVIÇO DAS ESCOLAS BRASILEIRAS E PORTUGUESAS: OS SEUS DIFERENTES TIPOS, USOS E FUNÇÕES	 182
4.2 - O CIVISMO COM CONTEÚDO ESCOLAR A SER ENSINADO	196
4.3 - A PERSONIFICAÇÃO DO CIVISMO E O CASO DAS HOMENAGENS	212
4.4 - A PÁTRIA REPRESENTADA POR SÍMBOLOS: AS FESTAS DA BANDEIRA	221
4.5 - AS FESTAS BENEFICENTES: ENTRE A MORAL CRISTÃ E A ESCOLAR	225
4.6 - AS FESTAS DA NATUREZA: FESTA DAS AVES E DAS ÁRVORES	232
4.7 - CELEBRAR A ESCOLA, LEGITIMAR O ENSINO: AS FESTAS DE INAUGURAÇÃO, ANIVERSÁRIO E ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO	248
CONSIDERAÇÕES FINAIS	265

- ✱ **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

A diversidade de estudos e de questões relacionadas às comemorações escolares permitiu-nos corroborar a metáfora da festa-máquina, organizada em uma série de características, de rituais e de técnicas que, muito mais do que divertimento, pode ser utilizada como momento oportuno de aprendizado de conteúdos, valores, normas e comportamentos aceitáveis socialmente, ou seja, de um determinado *habitus* (8) social e/ou escolar. (8 – nota de rodapé) *O conceito de habitus é definido por Bourdieu (1986; 2010) como um conjunto de esquemas de percepção, pensamento e ação, capazes de orientar ou coagir práticas e representações. Para a elaboração do termo, retoma de Aristóteles a noção de hexis que foi convertida pela escolástica em habitus, cuja definição desejou (colocar) em evidência as capacidades criadoras, inventivas, ativas do habitus e do agente; o habitus indica a disposição incorporada, “quase postural”, de um agente em ação (Bourdieu, 2010, p. 61), além disso, a noção serviria para referir o funcionamento sistemático do corpo socializado (idem) (Candido, 2012, p. 24).*

Esta pesquisa desenvolve-se no sentido de desvelar em um primeiro momento, os elementos que compõe as festividades, para depois verificar, a partir das suas composições distintas, as suas variadas funções. Propõe-se, desse modo, que o estudo das comemorações aqui levado a efeito se aproxime mais de um tratamento epistemológico do objeto, do que político (BOURDIEU, 2010) (Candido, 2012, p. 57).

Preparar-se para as festas tornou-se uma das atribuições das crianças frequentadoras das primeiras instituições de ensino consideradas de massas, e passou a fazer parte do seu *habitus* escolar, concebido como um conjunto de disposições adquiridas pela aprendizagem implícita a partir das ações escolares não previstas oficialmente, ou explícita nos currículos e programas formais que funcionaram como um sistema de esquemas geradores de estratégias para a compreensão e explicação do mundo social (Bourdieu, 1983; Perrenoud, 1995) (Candido, 2012, p. 109).

- ✱ **Procedimentos:**

A tese aborda o fenômeno das festas no contexto dos estudos históricos educacionais comparados, com foco nas escolas. A análise se estende do final do século XIX ao início do século XX, período em que ocorreu a consolidação dos princípios de ensino moderno. A pesquisa foi conduzida em dois países, Brasil e Portugal, e o período selecionado se justifica pela abundância de reformas voltadas para a implementação de um sistema público, estatal, democrático e laico de ensino, que foram defendidas pelos regimes políticos republicanos.

A comparação entre os dois países, estabelecida a partir das festas e da máquina, levantou questões sobre como essa maquinaria se organizou nas instituições escolares com o propósito educativo, quais eram seus elementos, técnicas, funções e saberes envolvidos. Nesse sentido, a tese analisa o trabalho de diversas áreas que se preocupam com as comemorações, fundamentando teoricamente o estudo. Alguns dos conceitos-chave explorados são cultura escolar (Julia, 2001; Chervel, 1990), forma escolar (Vincent, Lahire E Thin, 2001) e principalmente, *habitus* escolar (Bourdieu, 2010).

Ao incorporar esses conceitos, a tese busca compreender como as festas foram utilizadas nas escolas como um elemento da cultura escolar, moldando a forma como a educação era concebida e praticada. O *habitus* escolar, proposto por Bourdieu, desempenha um papel fundamental na compreensão das práticas e representações envolvidas nesse contexto. A análise comparada entre Brasil e Portugal permite identificar semelhanças e diferenças nas formas como as festas foram incorporadas ao sistema educacional e como contribuíram para a construção da cultura escolar em cada país.

#### \* **Contribuições de Bourdieu:**

Nessa tese, Pierre Bourdieu contribui ao introduzir o conceito de *habitus* no contexto escolar, especialmente nas questões relacionadas às comemorações escolares. Essas festividades são entendidas como momentos oportunos de aprendizado de conteúdos, valores, normas e comportamentos socialmente aceitáveis, indo além de simples entretenimento. Elas refletem um determinado *habitus* social e/ou escolar, destacando os aspectos de legitimidade formulados a partir de esquemas de percepção, pensamento e ação capazes de orientar ou coagir práticas, reproduções e representações.

A pesquisa revela a dialética existente entre os elementos objetivantes e subjetivantes presentes nas festividades escolares. Ela analisa suas diferentes composições e funções, buscando um tratamento epistemológico do objeto em estudo, em vez de uma abordagem puramente política.

O objetivo central da tese é apresentar as festas realizadas nas escolas como parte integrante das atribuições das crianças que frequentam as primeiras instituições de ensino em massa. Essas festividades passam a fazer parte do *habitus* escolar das crianças, concebido por todos os participantes do espaço social como um conjunto de

disposições adquiridas por meio da aprendizagem implícita, a partir de ações escolares "não oficialmente previstas". No limite, esse *habitus* reproduz um sistema de esquemas geradores de estratégias para a legitimação do mundo social (Bourdieu, 1983; Perrenoud, 1995).

✱ **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>35</sup>

○ **Trajetória acadêmica:**

- **2007:** Mestrado em Educação – USP.
- **2012:** Doutorado em Educação – USP.
- **2008-atual:** Professora Universitária – Educação/USP (neste período atuando [2012-2014] como coordenadora do curso de graduação de Pedagogia.

○ **Pesquisas atuais:**

- **2019 - atual:** Saberes e práticas em fronteiras: por uma história transnacional da educação (1810-...). Integrante do Grupo de Pesquisa coordenado pela Profa. Dra. Diana Vidal.

### 3.1.6 Orientanda: SILVA, Sirlene Mota Pinheiro da

✱ **Título:** Decifra-me! Não me devore! Gênero e sexualidade nas tramas das lembranças e nas práticas escolares.

✱ **Data da defesa:** 30/10/2015.

✱ **Instituição:** USP.

---

<sup>35</sup> Obtidos a partir do currículo lattes da autora: CANDIDO, Renata Marcílio.

- \* **Sumário** – locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

<b>SUMÁRIO</b>	
	<b>P.</b>
<b>O PONTO DE PARTIDA .....</b>	<b>23</b>
<b>CAPÍTULO 2 - O INÍCIO DAS TRAJETÓRIAS PERCORRIDAS .....</b>	<b>85</b>
<b>2.1 A Religião e os <i>habitus</i> incorporados no desenvolvimento das sexualidades .....</b>	<b>131</b>
<b>CAPÍTULO 3 - GÊNERO E SEXUALIDADE ENTRE A FORMAÇÃO DOCENTE E AS PRÁTICAS ESCOLARES.....</b>	<b>139</b>
<b>3.1 Gênero e sexualidade na formação docente: um percurso possível.....</b>	<b>155</b>
<b>3.2 Possibilidades nas práticas escolares .....</b>	<b>163</b>
<b>3.2.1 Ética e Cidadania como disciplina escolar?.....</b>	<b>173</b>
<b>CAPÍTULO 4 - O CURSO GÊNERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA NAS TRAJETÓRIAS DOS/AS ALUNOS/AS PROFESSORES/AS.....</b>	<b>183</b>
<b>4.3 Vivências nas trajetórias dos/as colaboradores/as .....</b>	<b>207</b>
<b>4.3.1 Identificações e achados nos percursos .....</b>	<b>219</b>
<b>4.3.2 (Des) encontros e obstáculos nos caminhos .....</b>	<b>214</b>
<b>4.3.3 Subsídios nas trajetórias e nas práticas escolares.....</b>	<b>220</b>
<b>O PONTO DE CHEGADA: passos para um novo caminhar .....</b>	<b>229</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>235</b>

- \* **Conteúdo** – textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

Na tentativa de me decifrar e me explicar, assim como Bourdieu (2004b) apoia-se nos fragmentos de auto objetivação que deixou dispersos em seu caminho, ao propor contar o ponto de partida da caminhada rumo ao desenvolvimento desta pesquisa, era inundada por recordações da infância e da adolescência, pela forma abrupta com que tive que assumir responsabilidades adultas, o abandono da escola, dentre outras experiências em minha trajetória de vida pessoal, acadêmica e profissional. [...] As objeções de Bourdieu ao caráter explicativo das histórias de vida e das reconstruções autobiográficas dizem respeito, principalmente, à lógica que se introduz *a posteriori* na história que se narra. Em “*A Ilusão Biográfica*”, originalmente

publicada em 1986, apresenta o problema indicando que essas limitações inerentes às histórias de vida devem servir para que os/as pesquisadores/as se acautelem a tais fontes (Silva, 2015, p. 26).

Falar sobre o próprio corpo, sobre sexo e sexualidade para a mulher não envolve timidez, mas sim toda a *dominação masculina* culturalmente construída. Muitas mulheres não tocam no assunto com a liberdade que gostariam por medo de serem julgadas de forma pejorativa. No entanto, sabe-se que não são todas amedrontadas e da mesma forma não são todas as pessoas que as julgam por tais comentários. Essa atitude ainda é bastante recorrente, mesmo no século XXI, após diversos direitos conquistados pelas próprias mulheres (Silva, 2015, p. 128).

Aliás, a sociedade ainda insiste em separar as pessoas pela cor, etnia, sexo, religião e tudo mais que possa criar grupos e muitas vezes guetos. Tais atitudes encontram-se intrinsecamente relacionadas às experiências vividas no mundo social, legitimando a compreensão das divisões no mundo social como se fossem naturais, o que valida a conversão da arbitrariedade social em necessidade natural, conforme afirma Bourdieu (2010). Porém, longe de se cristalizarem, tais esquemas estarão em constante reformulação, consequentemente, abertos ao novo, conforme resume Setton (2002, p. 61): *Habitus* não é destino. *Habitus* é uma noção que me auxilia a pensar as características de uma identidade social, de uma experiência biográfica, um sistema de orientação ora consciente ora inconsciente. *Habitus* como uma matriz cultural que predispõe os indivíduos a fazerem suas escolhas. Embora controvertida, creio que a teoria do habitus me habilita a pensar o processo de construção das identidades sociais no mundo contemporâneo. É possível inferir que a força da noção de *habitus* provém do fato de que ele supera a mera descrição, pois busca reconstruir a dinâmica dos processos que se interpõem na relação entre as práticas dos agentes e o modo como representam para si e para os outros o que são e o que fazem. Encerram-se aqui as análises sobre as narrativas das/os professoras/as colaboradoras/es (Silva, 2015, p. 227-228).

O recurso a obra de Pierre Bourdieu forneceu instrumentos para compreender as diversas modalidades de *violência simbólica* que controlam o poder sobre os outros, incluindo-se aí a *dominação masculina* onipresente em nossa sociedade. O conceito de gênero configurou-se como uma possibilidade crítica à *dominação masculina* (Silva, 2015, p. 231-232).

✱ **Procedimentos:**

A autora dessa tese adotou procedimentos que começam com um levantamento das produções acadêmicas sobre gênero e sexualidade no campo educacional, apresentadas nas Reuniões Anuais da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPEd), mais especificamente no Grupo de Trabalho (GT) - Gênero, Sexualidade e Educação.

A partir desse ponto de partida, o principal objetivo foi caracterizar e discutir as produções acadêmicas sobre gênero e sexualidade na formação docente e nas práticas escolares, destacando os caminhos e escolhas feitos no desenvolvimento da pesquisa.

Durante o percurso metodológico, foram enfatizadas as histórias orais de vida e temáticas como ferramentas utilizadas para organizar o estudo, permitindo delimitar o objeto de pesquisa que é: o gênero e a sexualidade nas trajetórias percorridas e nas práticas escolares. Com base nesses critérios de seleção dos sujeitos do estudo, foram coletados dados por meio de entrevistas e realizados procedimentos analíticos ao longo da elaboração da tese.

✱ **Contribuições de Bourdieu:**

O referencial teórico da tese de Sirlene M. Pinheiro da Silva baseia-se nas contribuições de Pierre Bourdieu, dando enfoque os conceitos de *habitus*, campo, dominação masculina e violência simbólica. A autora busca explicar as contingências relacionadas aos temas de gênero e sexualidade nas memórias e práticas escolares, utilizando os conceitos de Bourdieu como lentes críticas e analíticas.

Para embasar sua pesquisa, a autora se apoia em fragmentos de histórias orais passadas, buscando objetivar e sistematizar os assuntos levantados. Tudo isso em consonância com os postulados de Bourdieu, o qual descreve que a homossexualidade desafia as normas pré-estabelecidas em determinados campos sociais, sendo essa perspectiva considerada relevante para a análise realizada pela autora.

Além disso, a autora destaca a importância de romper com o senso comum ao fazer ciência, evitando as aparências de cientificidade, contradizendo as normas vigentes e desafiando os critérios de rigor científico estabelecidos. Ressalta a necessidade de nos compreendermos melhor com base em nossas experiências, conhecendo nossas aspirações, limitações e condições de produção, inclusive lidando com dúvidas e inseguranças.

Dessa forma, a tese segue os caminhos buscado justificar cada ponto estabelecido no texto, fornecendo *insights* para uma abordagem renovada. As reflexões foram embasadas nas narrativas dos professores colaboradores, que oferecem percepções importantes sobre gênero, sexualidade e práticas escolares.

Por fim, ao explorar a noção de *habitus*, que é um conceito central e amplamente utilizado na tese para delinear o entendimento de gênero e sexualidade, foi possível identificar traços relevantes na construção dos modos de agir dos colaboradores em suas trajetórias e nas práticas escolares, deixando claro que o consenso primordial sobre o sentido do mundo social possibilita o confronto, o diálogo, a concorrência e até mesmo o conflito, nos quais os princípios de classificação estruturam a percepção do mundo social.

✱ **Resultados: trajetória acadêmico/profissional<sup>36</sup>**

○ **Trajetória acadêmica**

- **2009:** Mestrado em Educação – UFMA.
- **2015:** Doutorado em Educação – USP.
- **2005 - atual:** Professora Universitária – Educação/UFMA (neste período também atuou como coordenadora [2006-2007] e chefe de departamento [2010-2011] aos cursos de pós-graduação em Educação.
- **2016 - atual:** Professora do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Ensino da Educação Básica – PPGEEB – UFMA.

○ **Pesquisas atuais:**

- **2021 - atual:** Corpos e diversidade na formação docente continuada e nas práticas pedagógicas.

**3.1.7 Orientanda: SANTOS, Maria de Lourdes Leal dos.**

✱ **Título:** Docência e Memória: elos da formação humanista da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santo Tomás de Aquino.

✱ **Data da defesa:** 2020.

---

<sup>36</sup> Obtidos a partir do currículo lattes da autora: SILVA, Sirlene Mota Pinheiro da.

\* **Instituição:** USP.

\* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>CAPÍTULO II: HISTÓRIAS CONECTADAS: ELOS DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE SABERES E PRÁTICAS ENTRE OS EGRESSOS DA FISTA</b>	
2.1- Curso de Altos Estudos Geográficos: essencialmente de Estudos Comparativos, além-fronteiras .....	86
2.2- Pierre Deffontaines, mediador de saberes e relações! .....	88
2.3- Fundação Rockefeller: Cooperação Internacional .....	91
2.4- Museus pedagógicos e escolares: espaços de difusão dos saberes na FISTA. ....	95
2.5- A pedagogia do olhar presente nos museus escolares .....	97
2.6- A difusão dos saberes e os museus escolares .....	103
2.7- O “museu da capela”, espaço de construção do conhecimento.....	110
<b>CAPÍTULO III: A CULTURA E A CONSTRUÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE HUMANISTA DAS FACULDADES INTEGRADAS SANTO TOMÁS DE AQUINO .....</b>	<b>118</b>
3.1- Luzes na formação docente humanista .....	121
3.2- Revista “Série Estudos”: marco referencial na formação docente da FISTA .....	143
3.2.1 – Memória e formação docente universitária .....	143
3.2.2 - Considerações sobre as relações de forças vigentes .....	146
3.3 - O ciclo de vida da revista “Série Estudos” .....	148
<b>CAPÍTULO IV - PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO DOCENTE HUMANISTA À LUZ DA PRESENÇA FEMININA NO CAMPO EDUCACIONAL .....</b>	<b>165</b>
4.1- A percepção da identidade feminina nas instituições religiosas e na construção do “ser sujeito”.....	
4.2- Memória da vida intelectual de mulheres negras no âmbito da FISTA .....	
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>187</b>

\* **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

Os relatos autobiográficos provocaram inquietações que desencadearam esta tese que se propõe a uma pesquisa investigativa sobre a memória, as representações de docência, habitus e valores assumidos pelos ex-alunos e ex-professores da FISTA. Neste estudo, *habitus* é entendido de acordo com as proposições de Pierre Bourdieu (1983) como um sistema de disposições ou predisposições para a ação que seria incorporada pelos indivíduos, a partir do acúmulo histórico de experiências de êxito e fracasso (Santos, 2020, p. 21).

Ao averiguar estes depoimentos percebe-se que as relações sociais no campo educacional influenciam na maneira como cada sujeito incorpora um conjunto de bens simbólicos, ou melhor, o capital cultural, que se torna patrimônio de sua identidade profissional. Para melhor compreensão nós apoiamos a fundamentação na categoria analítica da teoria social de Pierre Bourdieu (1998) referente ao capital cultural: ferramenta conceitual construída nos anos 60 para explicar as oportunidades desiguais de sucesso escolar de educandos em diferentes camadas sociais. Bourdieu (1988) sustenta em seus estudos que os alunos de classes sociais superiores herdaram de suas famílias um patrimônio cultural diversificado, com maneiras de pensar o mundo, domínio da língua culta, bens variados, disposições estéticas que se transformam “em vantagens”. Os conteúdos curriculares impostos, o sistema de avaliação e os produtos socialmente valorizados pelos grupos dominantes assumem uma ação de “violência simbólica” sobre os grupos dominados. Dissimula a realidade do privilégio social. Nesse sentido, a escola torna-se um fator de “reprodução” e não de democratização da sociedade. Ele defende a noção de capital cultural na análise dos determinantes sociais da produção intelectual e do corpo docente da universidade francesa. Os mecanismos de consagração e seleção de um grupo se tornam evidentes na conversão de seu capital cultural em excelência acadêmica. (Nogueira, 2017) (Santos, 2020, p. 95).

Percebe-se que as representações sociais possuem uma origem histórica, coletiva, pois quando agimos e interagimos com outros indivíduos possuímos a capacidade de formular e reformular nossas próprias representações e assim orientar os pontos de vista particulares que elaboramos sobre a realidade e as decisões práticas que adotamos. Pierre Bourdieu nos esclarece: “*As representações dos agentes variam segundo sua posição (e os interesses associados a ela) e segundo o seu habitus como sistema de esquemas de percepção e apreciação, como estruturas cognitivas e avaliatórias que eles adquirem através da experiência durável de uma posição no mundo social*”. (Bourdieu, 1994, p. 158). Os sistemas escolares através dos currículos impõem significados sobre como devem se dar as relações no espaço escolar e sobre os conteúdos que deverão ser trabalhados como relevantes e dignos, definindo assim o que pode ser considerado irrelevante ou simplesmente desnecessário de estudar. Esse aspecto das lutas entre as representações no sistema escolar se expressa na definição da língua oficial de um país, por exemplo, “através da imposição da língua “nacional”, o sistema comum de categorias de percepção e de apreciação capaz de fundar uma visão unitária do mundo social” (Bourdieu, 1994, p. 111) (Santos, 2020, p. 147).

✱ **Procedimentos:**

A tese tem como objetivo principal compreender e analisar as concepções e práticas predominantes na história da formação docente humanista das Faculdades Integradas Santo Tomás de Aquino (FISTA), localizada em Uberaba, Minas Gerais. Essa instituição de ensino superior possui uma particularidade: é a única no Brasil de caráter confessional, criada e administrada pelas Irmãs Dominicanas da Congregação Nossa Senhora do Rosário de Monteils, com origem na França.

No currículo humanista adotado pela FISTA as concepções de homem, sociedade, mundo e educação eram evidenciadas, enfatizando o estudo reflexivo e a prática pensada como princípios fundamentais. A pesquisa se baseia em relatos autobiográficos que despertaram inquietações sobre a memória, as representações de docência, o *habitus* e os valores adotados pelos ex-alunos e ex-professores da FISTA na construção de suas identidades profissionais.

Para embasar a análise, a autora recorre às teorias de Pierre Bourdieu, explorando os conceitos de *habitus*, prática, estratégia, campo, capital cultural, violência simbólica e reprodução social. Esses conceitos ampliam a compreensão das práticas e saberes vivenciados pelos egressos da FISTA, bem como da história da Igreja, do ensino superior e da ditadura militar, no período de 1960 a 1980.

Dessa forma, a autora busca contribuir com uma concepção antropológica de currículo, na qual o conhecimento, o saber e a cultura desempenham um papel fundamental na humanização das relações entre os sujeitos. Além disso, a pesquisa enfatiza que as instituições escolares estão inseridas em um campo que as conecta ao passado e ao presente, sendo fontes de pesquisa por meio das histórias interligadas, do diálogo entre culturas, saberes, interdependências, avanços e desafios.

Ao analisar as concepções e práticas da formação docente humanista na FISTA, a tese busca compreender a influência do contexto religioso e dos valores institucionais na construção das identidades profissionais dos ex-alunos e ex-professores. Por meio da perspectiva teórica de Bourdieu, a autora amplia a compreensão dessas práticas e saberes, explorando o papel do *habitus*, das estratégias adotadas e do campo educacional. O estudo também contextualiza historicamente o período de 1960 a 1980, destacando a relação da FISTA com a Igreja e a ditadura militar, fornecendo um panorama mais amplo para a análise.

No cerne da pesquisa, a autora enfatiza a importância de uma concepção antropológica de currículo, em que o conhecimento, o saber e a cultura são essenciais para a humanização das relações entre os indivíduos. Por meio do diálogo entre diferentes culturas, saberes e histórias interligadas, a pesquisa busca compreender a complexidade das instituições escolares e seu papel na sociedade, reconhecendo avanços e desafios presentes nesse campo.

✱ **Contribuições de Bourdieu:**

A tese em questão se beneficia do legado científico de Pierre Bourdieu ao investigar a memória, as representações de docência, o *habitus* e os valores assumidos pelos ex-alunos e ex-professores da FISTA.

Nesse contexto, o conceito de *habitus*, de acordo com as proposições de Bourdieu (1983), é compreendido como um sistema de disposições ou predisposições para a ação que é internalizado pelos indivíduos a partir das experiências históricas de sucesso e fracasso.

Além disso, há referências ao capital cultural, que demonstra seu caráter como uma ferramenta conceitual desenvolvida nos anos 1960 para explicar as oportunidades desiguais de sucesso escolar entre estudantes de diferentes estratos sociais. Por exemplo, os alunos de classes sociais mais privilegiadas herdaram de suas famílias um patrimônio cultural diversificado, incluindo maneiras de pensar o mundo, domínio da língua culta, bens variados e disposições estéticas que se transformam em "vantagens".

Em outras palavras, a autora argumenta que o *habitus* e o capital cultural são fatores de "reprodução" e não de democratização da sociedade. Eles são geridos por um mecanismo de consagração e seleção de um grupo, o que se torna evidente na conversão do capital cultural em formas de reconhecimento social.

Dessa forma, a tese busca demonstrar que as representações dos agentes variam de acordo com sua posição social e seu *habitus*, entendido como um sistema de esquemas de percepção e avaliação adquirido por meio de experiências duradouras em determinada posição no mundo social. Esses esquemas de percepção e avaliação estabelecem um sistema comum de categorias capaz de fundamentar uma visão unificada do mundo social.

\* **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>37</sup>

○ **Trajetória acadêmica:**

- **2006:** Mestrado em Educação – USP.
- **2020:** Doutorado em Educação – UFU.
- **2011-atual:** Agência de fomento: Membro de comitê de fomento. Ministério da Educação.
- **2012-atual:** Professor Visitante e Consultora a serviço do Ministério de Educação pela Implementação do Novo Ensino Médio no Estado de Santa Catarina.

○ **Pesquisas atuais:**

- Não há registro de pesquisas atuais.

---

<sup>37</sup> Obtidos a partir do currículo lattes da autora: SANTOS, Maria de Lourdes Leal dos

## 3.2 ORIENTADORA: IONE VALLE RIBEIRO

### 3.2.1 Orientanda: MELO, Marilândes Mól Ribeiro de.

- \* **Título:** Não sei se valeu à pena ter sido professor, mas foi uma vida?: convergências e divergências entre o projeto de modernização do governo catarinense e o corpo docente da rede estadual de ensino de Santa Catarina (década de 1960).
- \* **Data da defesa:** 2014.
- \* **Instituição:** UFSC.
- \* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>PRÓLOGO.....</b>	<b>25</b>
<b>ORGANIZAÇÃO DESTA PESQUISA.....</b>	<b>37</b>
<b>1.6.1 Reflexões gerais e desenho do campo empírico.....</b>	<b>60</b>
<b>1.6.2 <i>Acervus</i>: o conjunto de “bens” que integra o estudo.....</b>	<b>65</b>
<b>1.6.3 Seleccionando a amostra.....</b>	<b>72</b>
<b>1.6.4 Desenhando o campo teórico.....</b>	<b>74</b>
<b>1.6.5 Como sustentáculo das reflexões um teórico que não dispensa apresentação.....</b>	<b>80</b>
<b>2 PORTAS ABERTAS À MODERNIZAÇÃO: UM LONGO PERCURSO COM DISTINTAS NUANCES..</b>	<b>89</b>
2.1 MODERNIZAÇÃO: CONCEITOS GERAIS.....	89
2.2 O CATARINENSE COMO CIDADÃO DA PÁTRIA, IDEALIZADO PARA SERVI-LA.....	97
2.3 MODERNIZAÇÃO NA DÉCADA DE 1960: FORMANDO À SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO..	103
2.4 EDUCAÇÃO: PRIMAZIA NOS PROJETOS DE	
<b>4 O “MUNDO DE ORIGEM”: “ESTRUTURA ESTRUTURANTE” DO PERFIL DO PROFESSORADO CATARINENSE DOS ANOS 1960.</b>	<b>153</b>
4.1 OS LUGARES DE ORIGEM: UMA LEITURA ATUAL..	161
4.2 O LUGAR CRIA A GENTE E A GENTE CRIA O LUGAR.....	165
4.3 IDEIA DE LUGAR DE ORIGEM E MOBILIDADE SOCIAL DADA PELO CAPITAL ESCOLAR.....	167
<b>6 FORMAÇÃO DE PROFESSORAS/RES CATARINENSES NA DÉCADA DE 1960: FRÁGIL SUSTENTÁCULO DO PROCESSO DE MODERNIZAÇÃO.....</b>	<b>281</b>
6.1 UM “PONTO DE VISTA” ROMÂNTICO.....	281
6.2 UM PONTO DE VISTA NECESSÁRIO.....	288
<b>REFLEXÕES FINAIS E POSSIBILIDADES.....</b>	<b>329</b>

- ✱ **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

Nas análises de Bourdieu e Passeron (2014, p. 28) eles definem que as chances, as condições de viver e trabalhar são diferentes e que “de todos os determinantes, [o mundo de origem é] o único que estende sua influência a todos os domínios e a todos os níveis da experiência [...] e primeiramente às condições de existência” (Melo, 2014, p. 38).

Para Edilaine Cristina da Silva (2013, p. 518), “a THC é aquela [teoria] que prega e deposita fortemente o investimento na educação como forma de provocar uma modificação social”; que prometeu elevar os ganhos, seja dos produtos do trabalho e/ou também sociais e, na qual, a escolarização pode se configurar como um modo de garantir uma posição melhor ou uma mobilidade social, considerando que a educação está vinculada à obtenção de uma “performance” profissional distinta, como forma de alcançar essa posição. Entretanto, segundo argumenta Bourdieu (2009), o capital econômico não age senão sob a forma eufemizada do capital simbólico. Essa reconversão do capital que é a condição de sua eficácia não tem nada de automático: ela exige além de um perfeito conhecimento da lógica da economia da denegação, cuidados incessantes e todo um trabalho, indispensável para estabelecer e manter as relações, e investimentos importantes, tanto materiais quanto simbólicos (Bourdieu, 2009, p. 215) (Melo, 2014, p. 120).

As teses desenvolvidas por Bourdieu e Passeron em 1964, no livro acima referenciado, merecem uma reflexão mais aprofundada, visto que quando estes autores desenham o perfil dos herdeiros culturais, permitem que seja traçado também o perfil daqueles que não estão inscritos nessa posição, como é o “caso” das professoras e dos professores primários que atuavam na Rede Estadual de Ensino catarinense, na década de 1960. Desse modo, ao analisarmos o “mundo de origem”, a herança cultural e a formação das professoras e professores, argumentamos que a formação do corpo docente catarinense seria um fator importante para a consolidação do processo de modernização no Estado. Contudo, os esforços empreendidos pelo poder público para firmar este corpo docente, enquanto sustentáculo do projeto de modernização, “esbarrou” nesse contingente, considerando as três características analisadas (Melo, 2014, p. 319).

- ✱ **Procedimentos:**

A tese em questão se dedica a analisar a relação entre formação docente e modernização durante a década de 1960 no Estado de Santa Catarina, com foco nas professoras e professores do ensino primário da Rede Estadual de Ensino que atuaram nesse período e que atualmente estão aposentadas(os).

Um dos principais pontos discutidos na tese é a preocupação das autoridades governamentais da época em relação à formação dos professores, devido à percepção

de que o corpo docente catarinense reproduzia um modelo pedagógico tradicionalista, o que resultava em altos índices de repetência e evasão escolar. Nesse contexto, a busca pela modernização levou à necessidade de formar um "capital humano" catarinense capaz de atender às demandas do mundo do trabalho e contribuir para o desenvolvimento, sendo assim "aplicado" em prol de uma Santa Catarina modernizada.

Diante desse cenário, a tese formula a hipótese de que a formação dos professores do ensino primário da Rede Estadual de Ensino foi fundamental para a consolidação do projeto de modernização implementado pelos governos estaduais naquela época.

Para embasar essa argumentação, foram realizadas análises de diferentes fontes, como questionários coletados pelo projeto "Memória docente", discursos do governador Celso Ramos, o Plano Estadual de Educação (PEE), legislação educacional e outros documentos relevantes. Essas fontes permitiram demonstrar que os esforços empreendidos pelos governos na década de 1960 não foram suficientes para construir um corpo docente capaz de contribuir efetivamente com o processo de modernização, devido a três aspectos fundamentais: o "mundo de origem" dos professores, a influência da herança familiar e a própria formação recebida.

#### \* **Contribuições de Bourdieu:**

Na tese, fica evidente em vários momentos a influência das contribuições de Pierre Bourdieu. A autora destaca que as chances e condições de vida e trabalho são desiguais e enfatiza o papel crucial da educação como meio de promover mudanças sociais, prometendo elevar os ganhos tanto no âmbito do trabalho quanto no âmbito social. Nesse sentido, a escolarização é vista como uma forma de garantir uma posição melhor ou alcançar mobilidade social, uma vez que a educação está intrinsecamente ligada à obtenção de um desempenho profissional distinto.

Um dos argumentos utilizados na tese, com base no pensamento de Bourdieu, refere-se ao capital econômico, descrevendo que esse capital atua de forma disfarçada sob a forma do capital simbólico. Ou seja, ocorre uma reconversão dos capitais (econômico e simbólico), que é uma condição para sua eficácia e não ocorre automaticamente. Isso demanda um perfeito conhecimento da lógica da economia da

negação, além de cuidados incessantes e um trabalho necessário para estabelecer e manter relações e investimentos significativos, tanto materiais quanto simbólicos.

Assim, com base no pensamento desenvolvido por Bourdieu, a autora apresenta a ideia do perfil dos herdeiros culturais em contraste com o perfil daqueles que não estão inseridos nessa posição, como é o caso das professoras e professores primários que atuavam na Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina na década de 1960.

Um dos pontos fundamentais da pesquisa é a análise do chamado "mundo de origem", que descreve a herança cultural e a formação das professoras e professores. Argumenta-se que a formação do corpo docente catarinense é um fator importante para a consolidação do processo de modernização no Estado. No entanto, os esforços empreendidos pelo poder público para consolidar esse corpo docente como sustentáculo do projeto de modernização esbarraram nessas três características analisadas: o "mundo de origem", a herança cultural e a formação recebida.

✱ **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>38</sup>

○ **Trajetória acadêmica:**

- **2008:** Mestrado em Educação – UFSC.
- **2014:** Doutorado em Educação – UFSC.
- **2013 - atual:** Professora Universitária (Graduação e Pós-graduação), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Campus Camboriú.
- **2015 - atual:** Professora Universitária (Graduação), UFSC.

○ **Pesquisas atuais:**

- **2021 - atual:** Concepções de qualidade de ensino na visão de professores e estudantes do Instituto Federal Catarinense.
- **2020 - atual:** Influência dos organismos multilaterais na elaboração e implementação das políticas educacionais inclusivas e práticas pedagogicamente inovadoras na América Latina.
- **2020 - atual:** Processos Formativos e Educativos nos Cursos de licenciatura do IFC no contexto da Pandemia.

---

<sup>38</sup> Obtidos a partir do currículo lattes da autora: MELO, Marilândes Mól Ribeiro de.

### 3.2.2 Orientanda: BARCELOS, Ana Regina Ferreira de.

- \* **Título:** Supervisão escolar na rede municipal de ensino de Florianópolis: ascensão, declínio e ressignificação de uma função (1987-2010).
- \* **Data da defesa:** 2014.
- \* **Instituição:** UFSC.
- \* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>29</b>
<b>PRIMEIRA PARTE</b>	
<b>DEMARCAÇÃO DO OBJETO E INDÍCIOS DE UMA HISTÓRIA .....</b>	<b>41</b>
<b>1 ESCULPINDO O OBJETO DE ESTUDO SUPERVISÃO ESCOLAR.....</b>	<b>43</b>
1.1 A REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO .....	43
1.1.1 O recorte temporal do estudo: 1987-2010.....	45
1.1.2 Esboço da problemática .....	47
1.1.2.1 Os números contam algo.....	47
1.1.2.2 A supervisão escolar entre as etapas da educação básica .....	49
1.1.2.3 Supervisão escolar na educação infantil: critérios de escolha .	51
1.1.2.4 Inspeção escolar e supervisão escolar: aproximações.....	52
1.2 A QUESTÃO DO ESTUDO .....	53
1.3 OBJETIVOS DA PESQUISA .....	53
1.3.1 Objetivo geral.....	53
1.3.2 Objetivos específicos .....	54
1.4 CONCEITOS, AUTORES E CATEGORIAS QUE PERMEIAM O ESTUDO.....	54
1.5 A SUPERVISÃO ESCOLAR COMO OBJETO DE ESTUDO AO LONGO DE MAIS DE DUAS DÉCADAS: LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO NA ÁREA .....	59
1.5.1 As descobertas do caminho da pesquisa .....	61
1.5.2 Uma preciosidade: o banco de dissertações e teses da Capes. ....	62
1.5.3 Descritores de busca: supervisão escolar; supervisor escolar; supervisor de ensino .....	62
1.5.4 Produção sobre supervisão escolar no Portal Capes ao longo dos anos.....	63
1.5.5 A pesquisa sobre supervisão escolar nas diferentes regiões do País.....	64
1.5.6 A supervisão escolar nos sistemas de ensino público e privado.....	67
1.5.7 As referências mais citadas nos resumos sobre supervisão escolar .....	70
1.5.8 A metodologia adotada nos estudos.....	71

- \* **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

A citação auxilia-nos a pensar em mais um desafio, o de ser capaz de estranhar o aparentemente familiar e fazer disso um objeto de pesquisa legítimo, que concilie interesses de ordem investigativo acadêmica com interesses de ordem pessoal, profissional e coletiva, pois o real é relacional, e um objeto de pesquisa é constituído desta dupla verdade, objetiva e subjetiva, que representa a verdade completa do mundo social (Bourdieu, 2009) (Barcelos, 2014, p. 30).

Temos a intenção, ou a pretensão, de romper a ingenuidade e apreender o mundo social nos moldes adotados pelos sociólogos. As indicações de Bourdieu elucidam os riscos que envolvem nossa condição de pesquisadora. Segundo o autor: Quando eu submetia a exame o mundo de que fazia parte, sem subterfúgios, não podia deixar de me dar conta de que não escaparia necessariamente ao crivo de minhas próprias análises, ou então que eu mesmo estava disponibilizando instrumentos suscetíveis de serem utilizados contra mim: a comparação do „regador regado“, empregada nesse caso para designar simplesmente uma das formas, muito eficaz, da reflexividade tal como a concebo, isto é, como um empreendimento coletivo (Bourdieu, 2007, p. 13) (Barcelos, 2014, p. 47)

O exame da empiria nos mostrou que não poderíamos estudar a implantação da supervisão escolar desvinculada do processo de implantação dos especialistas em assuntos educacionais, o que nos levou a ampliar nossas análises. Estas situações nos fazem pensar que o processo de pesquisa “é um trabalho de grande fôlego, que se realiza pouco a pouco, por retoques sucessivos, por toda uma série de correções, de emendas, sugeridos pelo que se chama de ofício” (Bourdieu, 2009, p. 27) (Barcelos, 2014, p. 50)

- \* **Procedimentos:**

A tese tem como foco central de estudo a supervisão escolar, analisando o processo de implantação e desenvolvimento desse serviço na Rede Pública Municipal de Ensino de Florianópolis e investigando se essa função passou por momentos de ascensão, declínio e ressignificação no período de 1987 a 2010.

A pesquisa delimita o início do estudo como o ano em que foi realizado o primeiro concurso público para ocupação do cargo de supervisor escolar e se encerra

no ano em que a pesquisadora ingressou no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina.

Desse modo, a pesquisa descreve como se estruturaram os serviços dos especialistas em assuntos educacionais, com ênfase na supervisão escolar da referida rede, abordando o processo de definição das funções, as propostas de formação continuada que subsidiaram a organização do trabalho, bem como as práticas pedagógicas adotadas na supervisão escolar ao longo do período estudado.

O estudo se fundamenta na Sociologia e na História da Educação, tendo como importantes interlocutores Claude Dubar, que trata da questão da socialização, Pierre Bourdieu, com suas reflexões sobre o campo, Antônio Nóvoa, que discute a história da profissionalização docente, Roger Chartier, que elucida a ideia de representação, e Ferreira, que investiga a supervisão escolar.

No entanto, a tese aponta que o campo da supervisão escolar é permeado por inúmeras tensões e disputas. A supervisão escolar em Florianópolis empreendeu esforços para se diferenciar de sua antecessora, a inspeção escolar. Os dados levam a inferir que a inspeção escolar, a supervisão escolar e a coordenação pedagógica são modulações do trabalho pedagógico que se baseiam em diferentes projetos educacionais, os quais surgem ao longo dos anos em resposta a demandas políticas, econômicas e históricas do mundo social.

#### \* **Contribuições de Bourdieu:**

A contribuição de Pierre Bourdieu na tese permite refletir sobre mais um desafio social: ser capaz de estranhar o que parece familiar e transformá-lo em um objeto de pesquisa legítimo, que concilie interesses acadêmicos de investigação com interesses pessoais, profissionais e coletivos. Isso se deve ao fato de que o real é relacional, e um objeto de pesquisa é constituído por essa dupla verdade, objetiva e subjetiva, que representa a verdade completa do mundo social.

As indicações de Bourdieu destacam os riscos que envolvem a condição de pesquisador, pois ao examinar o mundo do qual faz parte, sem subterfúgios, é preciso estar ciente de que não se pode escapar da análise própria nem disponibilizar instrumentos que possam ser utilizados contra o próprio pesquisador. Isso nos remete à

comparação do "regador regado", que designa uma das formas eficazes de reflexividade, ou seja, um empreendimento coletivo.

Portanto, a análise da empiria apresentada na tese, em diálogo com os conceitos de Bourdieu, demonstra que não se pode estudar a implantação da supervisão escolar sem considerar o processo de implantação dos especialistas em assuntos educacionais. Isso amplia o espectro de análise da pesquisa proposta. No limite dessas situações, percebemos que o processo de pesquisa é um trabalho que demanda tempo e esforço, realizado pouco a pouco, por meio de sucessivos retoques, correções e emendas sugeridas pela prática do ofício (Bourdieu, 2009, p. 27).

\* **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>39</sup>

○ **Trajetória acadêmica:**

- **2000:** Mestrado em Educação – UFSC;
- **2014:** Doutorado em Educação – UFSC;
- **2000 - atual:** Professora Universitária - Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI

○ **Pesquisas atuais:**

- Não há registro de pesquisas atuais.

### 3.2.3 Orientanda: ROCHA, Júlia Siqueira da.

\* **Título:** Castigo e crime adolescentes criminalizados e suas interações com as condutas de risco, a educação e o sistema de justiça.

\* **Data da defesa:** 01/01/2016.

\* **Instituição:** UFSC.

---

<sup>39</sup> Obtidos a partir do currículo lattes da autora: BARCELOS, Ana Regina Ferreira de.

- \* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>1 APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>17</b>
1.1 O PROJETO DE PESQUISA QUE DEU ORIGEM À TESE .....	20
1.1.1 Problema .....	20
1.1.2 Hipótese.....	22
1.1.3 Justificativa.....	22
1.1.4 Objetivo.....	24
1.1.4.1 Objetivos específicos.....	25
1.1.5 Metodologia .....	25
1.1.5.1 Recursos Metodológicos .....	28
1.1.5.2 Fontes de Pesquisa .....	31
2.5 O QUE SÃO VIOLÊNCIAS? .....	60
<b>2.5.1 As dimensões macro e micro das violências em Jonh Keane..</b>	<b>61</b>
2.5.1.1 A macroviolência .....	61
2.5.1.2 A microviolência .....	65
2.6 O QUE SÃO ATOS CRIMINALIZADOS? .....	68
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS: O ADOLESCENTE, A ESCOLA E O SISTEMA DE JUSTIÇA, UM TRIÂNGULO NADA AMOROSO</b>	<b>267</b>

- \* **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

O desafio é produzir saberes inclusivos, como ensina Bourdieu (2007), ao criticar a tradição acadêmica que valoriza os resultados inquestionáveis, negando os preceitos pedagógicos que produzem saberes inclusivos, ou seja, saberes que se apropriam tanto das abstrações quanto das práticas em uma relação dialética. O exercício 28 proposto é “parar de confiar nos automatismos de pensamento ou nos automatismos que suprimem o pensamento” (Bourdieu, 2007, p. 23) (Rocha, 2016, p. 28).

Pierre Bourdieu (1983) afirma que as divisões entre as idades são arbitrárias: “É o paradoxo de Pareto dizendo que não se sabe em que idade começa a velhice, como não se sabe onde começa a riqueza. De fato, a fronteira entre a juventude e a velhice é um objeto de disputas em todas as sociedades” (BOURDIEU, 1983, p. 112) (Rocha, 2016, p. 34).

Para lograr esta desejada invisibilização dos adolescentes em conduta de risco, aceita-se que o Estado o faça com toda sorte de violências. Na escola inicia por aquela à qual lhe é vedado frequentar e a que a ele é imputada por força de sua condição desfavorável, lembrando que numa sociedade marcada por abismos entre as classes sociais, diferentes qualidades de educação são ofertadas, mesmo dentro das redes particulares e públicas, assim como nos esclarece Bourdieu (2015), É no interior do sistema das trajetórias realmente ofertadas aos membros das classes produzidas pela Escola que se definem o valor objetivo e subjetivo de cada uma das trajetórias singulares e, ao mesmo tempo, a importância do trabalho de desinvestimento necessário para “abjurar”, como se diz comumente, ou seja, para neutralizar os efeitos do superinvestimento que a instituição escolar determina, assimilando e reunindo indivíduos destinados a trajetórias bastante divergentes (Bourdieu, 2015, p. 80) (Rocha, 2016, p. 264).

✱ **Procedimentos:**

A tese em questão sustenta que as instituições voltadas para a proteção de adolescentes, como os setores especializados da justiça e a escola, mobilizam saberes limitados, obtusos e preconceituosos sobre os processos atuais da adolescência, resultando em diversas formas de violência disfarçadas de justiça. Embora pareçam proteger e educar, na realidade, essas instituições potencializam as condutas de risco dos adolescentes que são criminalizados.

A metodologia utilizada nessa pesquisa baseia-se no interacionismo simbólico e é inspirada na etnografia, combinando uma série de recursos, como diário de campo, análise documental, observação participante e entrevistas. Nessa perspectiva, dezesseis adolescentes criminalizados, em situação de semiliberdade e vivendo em uma Casa de Acolhimento, compartilham suas trajetórias de vida, com ênfase na experiência escolar. Suas vozes, segundo a autora, foram ouvidas em entrevistas formais, acompanhando suas atividades cotidianas e inseridas nos atendimentos profissionais das instituições escolares e de justiça. Essas vozes revelam como suas condutas de risco são um esforço pessoal para encontrar sentido em uma sociedade hostil, uma forma de escapar das adversidades de um mundo que inclui a pobreza material e é cruel em suas medidas. São eles que denunciam as injustiças de nascerem pobres em um país onde a corrupção grassa e se manifesta nas instituições públicas.

Assim, algumas vozes dos profissionais do sistema de justiça e do sistema educacional foram destacadas para uma melhor compreensão de como essas

instituições se organizam e perpetuam uma pseudorealidade. Estar na escola não garante aprendizado, e recorrer ao sistema de justiça não promove uma vida boa. Pelo contrário, essas instituições atuam em um projeto não explícito, mas concreto, de punir aqueles que já foram punidos, impondo crime e exclusão aos que já foram castigados.

✱ **Contribuições de Bourdieu:**

A contribuição de Bourdieu nessa tese consiste em abordar o desafio de produzir saberes inclusivos. O sociólogo critica a tradição acadêmica que valoriza resultados inquestionáveis, negando os preceitos pedagógicos que podem gerar saberes inclusivos, ou seja, saberes que incorporam tanto abstrações quanto práticas em uma relação dialética. A autora desenvolve uma série de exercícios, sendo o exercício 28 uma proposta de "parar de confiar nos automatismos de pensamento ou nos automatismos que suprimem o pensamento" (Bourdieu, 2007, p. 23).

Com base nos postulados de Pierre Bourdieu (1983), a autora destaca um ponto importante, que é a arbitrariedade das divisões etárias. Bourdieu afirma que "é o paradoxo de Pareto dizer que não se sabe em que idade começa a velhice, assim como, não se sabe onde começa a riqueza. Na verdade, a fronteira entre juventude e velhice é objeto de disputas em todas as sociedades" (Bourdieu, 1983, p. 112).

Segundo Bourdieu (2015), para alcançar a tão desejada invisibilidade dos adolescentes em conduta de risco, aceita-se que o Estado os submeta a todo tipo de violência. Na escolarização, isso começa com a escola que lhes é proibida frequentar e a que é imposta a eles devido à sua condição desfavorável. Vale ressaltar que, em uma sociedade marcada por abismos entre as classes sociais, diferentes níveis de educação são oferecidos, tanto em escolas particulares quanto públicas.

Assim, é dentro do sistema de trajetórias efetivamente oferecidas aos membros das classes produzidas pela escola que se define o valor objetivo e subjetivo de cada uma das trajetórias singulares e, ao mesmo tempo, a importância do trabalho de desinvestimento necessário para "abjurar" (Bourdieu, 2015, p. 80), como comumente se diz, a fim de neutralizar os efeitos do superinvestimento determinado pela instituição escolar, que agrupa e reúne indivíduos destinados a trajetórias bastante divergentes.

✱ **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>40</sup>

○ **Trajetória acadêmica:**

- **2010:** Mestrado em Educação – UFSC;
- **2016:** Doutorado em Educação – UFSC;
- **1994 - atual:** Consultora Educacional da Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Desporto de Santa Catarina.
- **2019 - atual:** Consultora Educacional - Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC.

○ **Pesquisas atuais:**

- **2021 - atual:** Concepções de qualidade de ensino na visão de professores e estudantes do Instituto Federal Catarinense.
- **2020 - atual:** Influência dos organismos multilaterais na elaboração e implementação das políticas educacionais inclusivas e práticas pedagogicamente inovadoras na América Latina.
- **2020 - atual:** Processos Formativos e Educativos nos Cursos de licenciatura do IFC no contexto da Pandemia

### 3.2.4 Orientanda: MICELI, Mariana Sant Ana

✱ **Título:** As cartas são jogadas muito cedo: trajetórias universitárias de jovens provenientes das classes populares na Universidade Federal de Santa Catarina

✱ **Data da defesa:** 2016.

✱ **Instituição:** UFSC.

---

<sup>40</sup> Obtidos a partir do currículo lattes da autora: ROCHA, Júlia Siqueira da.

- \* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO ..... 19</b>
	POR QUÊ? ..... 22
<b>2</b>	<b>O PROJETO DE PESQUISA ..... 27</b>
2.1	PARA CONTEXTUALIZAR: A ESCOLA QUE FORMA OS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS ..... 27
2.2	O PROJETO DE PESQUISA: RECURSOS METODOLÓGICOS..... 37
2.3	A PESQUISA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES ..... 41
2.4	A PESQUISA: NA UNIVERSIDADE ..... 50
<b>3</b>	<b>A PESQUISA: ALGUMAS EXPLORAÇÕES..... 63</b>
<b>4</b>	<b>A PESQUISA: ESTRUTURAÇÃO ..... 83</b>
4.1	ALGUMAS CATEGORIAS DE ANÁLISE..... 83
4.2	A PESQUISA: EM DUAS ETAPAS ..... 97
<b>7</b>	<b>ALGUMAS COMPARAÇÕES..... 163</b>
7.1	A COMPARAÇÃO: CURSOS MAIS CONCORRIDOS X CURSOS MENOS CONCORRIDOS ..... 163
7.2	O PERFIL MÉDIO DE TODOS OS CURSOS ..... 175
7.3	OS ALUNOS DAS CLASSES POPULARES DE TODOS OS CURSOS ..... 177
<b>8</b>	<b>A AMOSTRA FINAL: ENTREVISTAS COM OS FORMANDOS DAS CLASSES POPULARES ..... 195</b>
<b>9</b>	<b>TRAJETÓRIAS UNIVERSITÁRIAS DE ALUNOS DAS CLASSES POPULARES ..... 225</b>
<b>10</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....279</b>

- \* **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

Aqueles que conseguem superar as adversidades e contrariar a previsão de reprodução de seu destino social aparecem como exceções “possíveis” e dão crédito ao sistema meritocrático. Segundo Bourdieu e Passeron (2012, p. 206), longe de ser incompatível com a reprodução da estrutura das relações de classe, a mobilidade dos indivíduos pode concorrer para a conservação dessas relações, garantindo a estabilidade social pela seleção controlada de um número limitado de indivíduos, ademais modificados por e pela ascensão individual, e dando assim sua credibilidade à ideologia da mobilidade social

que encontra a sua forma realizada na ideologia escolar da escola libertadora. Ou seja, com a diversificação de seus ramos e a instituição de procedimentos de orientação e seleção cada vez mais precoces, o sistema de ensino tem consagrado práticas de exclusão brandas, isto é, dissimuladas por quem as exerce e invisíveis aos olhos daqueles que são suas vítimas, em sua maioria, os estudantes de famílias desprivilegiadas. Assim, a escola apresenta relações íntimas de manutenção dos agentes nos espaços em que se encontravam suas posições sociais antes de ingressarem no sistema de ensino: a escola seria responsável por “um número cada vez maior de indivíduos atingidos por essa espécie de mal-estar crônico instituído pela experiência – mais ou menos completamente recalcada – do fracasso escolar, absoluto ou relativo” (Bourdieu; Champagne, 1998, p. 222) (Miceli, 2016, p. 35).

O recurso da entrevista na pesquisa social especificamente pode revelar que o processo de produção do significado é tão importante quanto o significado produzido. A necessidade de se recorrer às entrevistas justamente adveio da noção de que “A propensão para tomar a palavra, até mesmo, da maneira mais rudimentar – ou seja, produzir um sim ou um não, ou inscrever uma cruz diante de uma resposta pré-fabricada – é estritamente proporcional ao sentimento de ter o direito à palavra” (Bourdieu, 2011a, p. 384). Os limites dos dados coletados no questionário foram balizados pelas entrevistas. De qualquer forma, foi preciso sobretudo, aprender pouco a pouco a transgredir a regra não escrita que deseja que apenas possam intervir na construção científica os dados coletados em condições socialmente definidas como científicas, isto é, pela entrevista ou observação armada, para fazer ressurgir toda as informações que o sociólogo, enquanto agente social, possui inevitavelmente e que, controlada pela confrontação com os dados mensuráveis da observação, podem entrar no discurso científico (Bourdieu, 2011a, p. 466) (Miceli, 2016, p. 40).

Considerando que o capital cultural herdado e a propensão para investir na educação dos filhos são determinantes para o êxito escolar destes, “compreende-se que a parcela dos alunos oriundos das frações mais ricas em capital cultural será tanto maior em uma instituição escolar, quanto mais elevada ela estiver na hierarquia propriamente escolar das instituições de ensino” (Bourdieu, 2011a, p. 113) (Miceli, 2016, p. 177).

#### \* **Procedimentos:**

A tese em questão tem como objetivo analisar as trajetórias universitárias de jovens provenientes das camadas populares, levando em consideração as estratégias adotadas durante o processo de formação no Ensino Superior. Parte-se da hipótese de que os estudantes não ocupam a mesma "posição" na universidade, ou seja, existem diferenças na composição de capitais que cada um possui, principalmente o capital econômico, o que afeta sua trajetória acadêmica.

No campo da sociologia da educação, a noção de "posição" é mobilizada por Pierre Bourdieu, um importante referencial teórico adotado nessa pesquisa. Bourdieu explora o fato de que existe um lugar a partir do qual os estudantes, as faculdades e as instituições de ensino são hierarquizados e diferenciados na sociedade.

Metodologicamente foi realizada uma pesquisa de campo com abordagem comparativa nos cinco cursos de graduação mais concorridos e nos cinco cursos menos concorridos da Universidade Federal de Santa Catarina. Foram aplicados questionários aos estudantes que se formaram em 2014 (totalizando 150 estudantes) e, em seguida, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os estudantes provenientes das classes populares.

A análise da amostra inicial, composta por dez turmas, foi feita em quatro estágios: (1) descrição individual de cada curso; (2) comparação entre os cursos mais e menos concorridos; (3) avaliação conjunta dos dados das dez turmas; (4) discussão dos dados dos alunos das camadas populares em todos os cursos.

Na etapa das entrevistas, após a caracterização geral dos alunos, foi examinado detalhadamente o percurso deles no Ensino Superior. Em resumo, constatou-se que os alunos das classes populares tendem a se concentrar nos cursos de graduação menos prestigiosos e menos lucrativos, enquanto nos cursos altamente seletivos e de maior *status*, ainda são exceções. Eles têm uma consciência, embora frágil, da competição por melhores posições na hierarquia universitária, com o objetivo de ingressar no mercado de trabalho em suas áreas de formação. Eles reconhecem que ampliaram seus capitais cultural e social, bem como suas possibilidades futuras de atuação profissional e retorno financeiro. No entanto, sentem-se menos preparados para alcançar o sucesso profissional em comparação com colegas de estratos mais privilegiados.

Assim, observou-se a presença particular das famílias durante os estudos, principalmente em termos de apoio emocional e no fornecimento de necessidades básicas. Vale ressaltar que se trata da parte menos desfavorecida das classes populares. Os alunos carregam uma grande responsabilidade por seu destino escolar, o que demanda um alto investimento pessoal e autodeterminação.

Esses estudantes vivenciam um senso de pertencimento social entre seu meio de origem e o ambiente universitário, encontrando-se diante da oportunidade de

"desenraizamento". No entanto, eles também desenvolvem uma percepção de sua posição, reconhecendo parcialmente os limites impostos por sua origem popular para a valorização de seus diplomas.

Portanto pode-se afirmar que "as cartas são jogadas muito cedo" (Bourdieu, 1998), pois as estratégias de escolarização que enfocam as disposições individuais para o futuro dependem não apenas da classe social e da posição dentro dela, mas também do sentido da trajetória coletiva do grupo e do sentido que a trajetória individual assume dentro desse contexto.

Se as classes populares não saem da universidade ocupando as mesmas posições que as demais classes sociais, é porque a "igualdade de oportunidades", conforme defendida pela meritocracia, não é sinônimo de "igualdade de posições", uma vez que são as posições que determinam as oportunidades disponíveis.

#### \* **Contribuições de Bourdieu:**

Bourdieu oferece uma contribuição fundamental para a elaboração dessa tese, fornecendo diversos fundamentos teóricos adequados ao contexto da pesquisa realizada. A análise buscou compreender aqueles que conseguem superar as adversidades e contrariar a previsão de reprodução de seu destino social, surgindo como exceções "possíveis" e dando crédito ao sistema meritocrático.

De acordo com Bourdieu (2012, p. 206), longe de ser incompatível com a reprodução da estrutura das relações de classe, a mobilidade dos indivíduos pode contribuir para a conservação dessas relações, garantindo a estabilidade social por meio da seleção controlada de um número limitado de indivíduos, que são modificados pela ascensão individual. Isso confere credibilidade à ideologia da mobilidade social, que encontra sua forma realizada na ideologia escolar da escola libertadora. Em outras palavras, com a diversificação dos campos e a implementação de procedimentos de orientação e seleção cada vez mais precoces, o sistema de ensino consagra práticas de exclusão suaves, dissimuladas por aqueles que as exercem e invisíveis aos olhos de suas vítimas, que na maioria das vezes são estudantes de famílias desprivilegiadas.

Dessa forma, a escola apresenta relações íntimas de manutenção dos agentes nos espaços em que se encontravam suas posições sociais antes de ingressarem no sistema de ensino. A escola seria responsável por "um número cada vez maior de indivíduos

atingidos por essa espécie de mal-estar crônico instituído pela experiência - mais ou menos completamente recalçada - do fracasso escolar, absoluto ou relativo" (Bourdieu; Champagne, 1998, p. 222).

Durante a fase de entrevistas, o uso do recurso das entrevistas foi fundamental na pesquisa social, com base nos ensinamentos de Bourdieu. Especificamente, revelou-se que o processo de produção de significado é tão importante quanto o significado produzido. Isso significa que a necessidade de recorrer a entrevistas advém da noção de que a propensão para tomar a palavra, mesmo que de maneira rudimentar, é estritamente proporcional ao sentimento de ter o direito à palavra.

Dessa forma, os dados coletados por meio do questionário foram enriquecidos pelas entrevistas. Aprender aos poucos a transgredir a regra não escrita que determina que apenas dados coletados em condições socialmente definidas como científicas podem intervir na construção científica. Isso significa que, por meio das entrevistas, todas as informações que o sociólogo possui como agente social podem ressurgir, controladas pela confrontação com os dados mensuráveis da observação, permitindo sua entrada no discurso científico.

Assim, com base nos conceitos de Bourdieu, nessa tese considerou-se que o capital cultural herdado e a propensão para investir na educação dos filhos são determinantes para o sucesso escolar desses indivíduos. Compreende-se que a parcela de alunos provenientes das classes mais privilegiadas em termos de capital cultural será tanto maior em uma instituição escolar quanto mais elevada ela estiver na hierarquia propriamente escolar das instituições de ensino.

✱ **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>41</sup>

○ **Trajetoária acadêmica:**

- **2010:** Mestrado e Doutorado em Direito – UFSC;
- **2016:** Doutorado em Educação – UFSC;
- **2007 - 2012:** Lotada na Procuradoria-Geral de Justiça do Ministério Público do Estado de Santa Catarina, na Procuradoria Cível

---

<sup>41</sup> Obtidos a partir do currículo lattes da autora: MICELI, Mariana Sant'Ana.

○ **Pesquisas atuais:**

- **2015 - atual:** Educação escolar, Justiça Social, Memória docente: as múltiplas faces das desigualdades escolares em Santa Catarina
- **2015 - atual:** Laboratório de Pesquisas Sociológicas PIERRE BOURDIEU (LAPSB)

**3.2.5 Orientando: SANTOS, Tiago Ribeiro**

- \* **Título:** A perda da auréola: deslocamentos da imagem de professor no Facebook.
- \* **Data da defesa:** 2017.
- \* **Instituição:** UFSC.

- \* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>PRÓLOGO .....</b>	<b>11</b>
<b>1. O PROBLEMA: DESLOCAMENTOS DA IMAGEM DE PROFESSOR.....</b>	<b>15</b>
1. 1. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	22
1. 1. 1. Goffman e a metáfora do teatro .....	23
1. 1. 2. Representação da representação .....	26
1. 1. 3. Os momentos e os seus professores.....	30
1. 2. UM DESLOCAMENTO SOCIAL: O FACEBOOK É UMA FESTA.....	39
1. 2. 1. O espaço e o lugar .....	40
1. 2. 2. O ajuntamento de círculos sociais diferenciados.....	43
1. 2. 3. Sociabilidades mínimas .....	51
1. 2. 4. Ensaio sobre a discrição técnica.....	57
1. 3. UM DESLOCAMENTO SOCIOLÓGICO: O PROFESSOR DESAUTORIZADO .....	62
1. 3. 1. Durkheim e o professor laico.....	63
1. 3. 2. Bourdieu e o professor aristocrático .....	67
1. 3. 3. Dubet e o professor comum.....	70
<b>2. MOMENTOS DE ATENÇÃO.....</b>	<b>73</b>
2. 1. COMPROMISSOS.....	74
2. 1. 1. “Nenhum problema em ter aluno no Facebook” .....	75
2. 1. 2. “Destituir aquela velha ideia hierárquica” .....	79
2. 1. 3. “Um <i>face</i> exclusivo para adicionar alunos”.....	80
2. 1. 4. Distância sem inacessibilidade .....	83
2. 2. POLICIAMENTOS.....	87
2. 2. 1. “Também quero curtir uns besteiróizinhos de vez em quando” .....	88
2. 2. 2. “Cuidar com as brincadeiras e comentários”.....	90
2. 2. 4. Boa impressão e conservação da imagem .....	93
<b>3. MOMENTOS DE RELAXAMENTO .....</b>	<b>107</b>
3. 1. DESPOJAMENTOS .....	108
3. 1. 1. “Não sou a professora e a não-professora... eu sou eu, Fernanda” .....	109
3. 1. 2. “Foto do cachorro” e “um pouco da sua vida fora da sala de aula” .....	111
3. 1. 3. “Nunca fui solicitada como professora”.....	113
3. 1. 4. Desagrados da tipificação.....	116
3. 2. REIVINDICAÇÕES .....	119
3. 2. 1. “Meus alunos perceberam que havia outra Joana” .....	120
3. 2. 2. “Aberto a questionamentos dos alunos”.....	121
3. 2. 3. “Regalias” e “empatia” .....	124
3. 2. 4. Proximidades sem intimidades.....	126
3. 3. ESGOTAMENTOS.....	129
3. 3. 1. “Um churrasco em que o professor aparece tomando uma cerveja” .....	130
3. 3. 2. “Comentaram na escola que eu estava alcoolizada” .....	132
3. 3. 3. Erotismo e “trabalho literário” .....	134
3. 3. 4. O mal-estar na publicação .....	137
<b>CONCLUSÃO OU POR UMA LEGITIMIDADE PROFANA DE PROFESSOR.....</b>	<b>141</b>

- \* **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

O item anterior procurou apresentar uma forma de deslocamento social operado no e pelo Facebook. Esta experiência coletiva ganhará agora contornos mais particulares a fim de expor uma condição moderna de professor. O fato é que através de três interpretações sociológicas se pode observar um deslocamento acerca do professor, contribuindo ao estado de imprecisão de seu próprio papel. Émile Durkheim (1858-1917), Pierre Bourdieu (1930-2002) e François Dubet (1946-) poderão ser considerados aqui como provedores de avanços sociológicos que incidem em verdadeiras inflexões sobre a condição de professor. Este sofre transformações institucionais em direção a um processo de desautorização ou de “perda da auréola” em virtude de sucessivas descobertas sociológicas. Os professores, afinal, sempre tiveram de convencer certa coletividade de que seus papéis eram ideais; que eram representantes de valores considerados legítimos. Esta condição é que permite atribuir aos professores das obras de Durkheim, Bourdieu e Dubet, qualidades performáticas ou dispostas a representar uma realidade plausível. O professor é assim alguém sujeito a manter uma cena ainda que tenha sido “personagem” de três quadros conceituais diferentes. Estes professores, através de suas performances, ainda, puderam se adequar a situações sociais historicamente variáveis. Estas situações contaram, em contrapartida, com formas também variavelmente sociais e históricas de descrédito amparadas pelos limites do aceitável e do inadmissível. Estes limites é que se esfumaçam através de etapas do pensamento sociológico, produzindo uma verdadeira realidade de desamparo institucional. O professor se torna uma figura menos sagrada porque não conta com um papel definido a priori. Este terá mais precisamente de encarar múltiplas situações através de papéis que ele mesmo terá de construir para evitar seu próprio descrédito social (Santos, 2017, p. 62).

Desigualdades sociais educacionalmente legitimadas seriam ainda objeto de atenção em obras posteriores como *La Réproduction* (1970), e mais tarde sem a colaboração de Passeron, *Homo academicus* (1984) e *La noblesse d’État* (1989). Estas continuariam contando com professores oriundos de uma fração da classe dominante em matéria de capital cultural. E seria ainda Bourdieu que, através do artigo *Les exclus de l’intérieur* (1992), ofereceria novas interpretações acerca da escola. Ele consideraria que a escola francesa do final do século XX persistiria excludente. Entretanto se tratava agora de uma “exclusão de maneira contínua, em todos os níveis de formação, guardando em seu seio aqueles que esta mesma exclui e contentando-se em relegá-los às áreas mais ou menos desvalorizadas” (Bourdieu, Champagne; 1992, p. 70-74). Bourdieu faria ainda outro alerta, acrescentando que a escola deixaria de portar uma cultura reconhecida como legítima inclusive pelas classes menos favorecidas. Esta se exprimiria através de novos desafios às intenções dos professores. O “walkman que seria escutado às vezes inclusive na sala de aula ou as vestimentas”, relaxadas e ostentadas, frequentemente estampadas com o grupo de rock da moda”, lembrariam enfim “à própria escola que a verdadeira vida aconteceria lá fora”. (Bourdieu, Champagne; 1992, p. 74) (Santos, 2017, p. 69-70).

O professor, aliás, sempre exerceu a educação “através” de sua imagem – seja ele um professor laico, aristocrático ou comum, como encontramos na obra de Durkheim, Bourdieu e Dubet. O fato é que uma educação “através de sua” imagem de professor é muito diferente de uma educação “sobre a sua” imagem. Esta parece ser sem dúvida a maior contribuição que um espaço como o Facebook pode aportar. O que é uma imagem? Os professores têm uma imagem ou diversas face a seus públicos escolares? Estas questões parecem razoavelmente ausentes do debate público acerca da condição de professor. Uma educação “sobre a” imagem de professor supõe um contexto em que as tipificações institucionais se desfazem graças à emergência de uma sociedade de indivíduos diferenciados e em constantes relações (Santos, 2017, p. 143-144).

✱ **Procedimentos:**

A tese argumenta que em espaços de sociabilidade virtual, como o Facebook, podem ser observadas tensões que revelam uma dessacralização da imagem do professor. Essa dessacralização é resultado de dois deslocamentos principais: o deslocamento social e o deslocamento sociológico, que são as principais hipóteses levantadas.

O deslocamento social ocorre devido à estrutura de comunicação do Facebook, que permite interações entre os professores e seus públicos escolares de forma localizada. Essas interações não possuem marcadores claros que definem hierarquias ou relações de proximidade e distância.

O deslocamento sociológico é resultado de três etapas do pensamento sociológico, que podem ser compreendidas a partir das obras de Durkheim, Bourdieu e Dubet. Essas etapas contribuem para a elaboração de uma narrativa sociológica que desloca a imagem do professor do sagrado para o profano.

Esses dois deslocamentos condicionam formas específicas de gestão da imagem do professor no Facebook. Essa gestão é identificada por meio de seis "momentos" que funcionam como marcadores de realidades coletivamente experimentadas pelos professores: "compromissos", "policiamentos", "espertezas", "despojamentos", "reivindicações" e "esgotamentos".

A partir dessas premissas, parte-se do princípio de que não há professores objetivamente no Facebook, mas sim momentos nos quais eles se definem em um espaço que não é nitidamente educacional. Os seis momentos permitem observar as formas pelas quais uma imagem sagrada da figura do professor é mantida e, ao mesmo

tempo, vulnerabilizada devido ao tipo de comunicação presente no Facebook, onde circulam conteúdos por vezes considerados socialmente inadequados.

Portanto, trata-se de uma crise institucional na qual o Facebook se torna uma expressão, preocupando e afetando os professores sujeitos à avaliação pública. A tese apresenta uma sociologia que não busca desmistificar, mas sim elucidar experiências coletivas nesse contexto.

#### \* **Contribuições de Bourdieu:**

Pierre Bourdieu desempenha um papel fundamental nessa pesquisa como um dos fundamentos teóricos, fornecendo avanços sociológicos que têm implicações significativas para a condição dos professores que passam por transformações institucionais levando a um processo de desautorização ou "perda da aura" devido a descobertas sociológicas sucessivas.

Com base nos postulados de Bourdieu, o autor conclui que os professores sempre tiveram que convencer certa coletividade de que seus papéis incorporam valores considerados legítimos, posicionando o professor como o sujeito que permanece em cena, mesmo como um "personagem" de diferentes estruturas conceituais.

Os professores, por meio de suas performances, têm sido capazes de se adaptar a situações sociais historicamente variáveis. No entanto, essas situações também foram acompanhadas por formas variáveis sociais e historicamente de descrédito, dentro dos limites do que é aceitável e inadmissível. Esses limites se tornam manchados por meio de estágios do pensamento sociológico, criando uma realidade de desamparo institucional.

Assim, o professor se torna uma figura menos sagrada porque não possui um papel predefinido, devendo por isso, navegar por várias situações na busca de construir seus próprios papéis para evitar o descrédito social.

A tese também aborda as desigualdades educacionais legitimadas socialmente, enfatizando as contribuições de Bourdieu para a compreensão da educação em obras como "A Reprodução" (1970), em colaboração com Passeron, "Homo academicus" (1984) e "A Nobreza de Estado" (1989). Esses escritos demonstram que os professores frequentemente vêm de uma fração da classe dominante em termos de capital cultural.

No artigo "Les exclus de l'intérieur" (1992), por exemplo, Bourdieu oferece novas interpretações do sistema escolar, sugerindo que o sistema educacional francês do final do século XX continua a excluir continuamente indivíduos em todos os níveis de educação, contentando-se em relegá-los a áreas mais ou menos desvalorizadas.

Bourdieu também levanta outra preocupação relevante, que a tese enfatiza, afirmando que a escola não mais incorpora uma cultura reconhecida como legítima, mesmo pelas classes menos privilegiadas. Isso se reflete em novos desafios enfrentados pelos professores, como alunos ouvindo seus walkmans na sala de aula ou vestindo roupas descontraídas com estampas de bandas de rock da moda, lembrando à escola que a "vida real" acontece fora dela. (Bourdieu, Champagne; 1992, p. 74).

Portanto, a pesquisa argumenta que a educação, por meio da imagem do professor – seja ele um professor laico, aristocrático ou comum, como explorado na obra de Bourdieu – é significativamente diferente da educação sobre a imagem do professor. Essa distinção parece ser a maior contribuição que um espaço como o Facebook pode oferecer.

De acordo com o autor, essas análises parecem estar ausentes do debate público sobre a condição dos professores. A educação sobre a imagem do professor pressupõe um contexto no qual as tipificações institucionais se dissolvem devido ao surgimento de uma sociedade composta por indivíduos diferenciados envolvidos em relações constantes.

✱ **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>42</sup>

○ **Trajetória acadêmica:**

- **2012:** Mestrado em Educação – UFSC;
- **2017:** Doutorado em Educação – UFSC, com período sanduíche em Université René Descartes - Sorbonne - Paris V (Orientador: Régine Sirota).
- **2019 - atual:** Consultor Educacional, Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC.

---

<sup>42</sup> Obtidos a partir do currículo lattes do autor: SANTOS Tiago Ribeiro.

- **2017 - 2020:** Professor Universitário, Fundação Universidade Regional de Blumenau, FURB.
  - **2022 - atual:** Professor-pesquisador, *Université de Lorraine, UL (Nancy-Univ), França.*
- **Pesquisas atuais:**
- **2018 - atual:** Educação escolar e justiça social: figuras das (in)justiças e das desigualdades escolares em Santa Catarina
  - **2017 - atual:** Escola na Contemporaneidade: Currículo, Tecnologias, Avaliação e Gestão.
  - **2017 - atual:** O sagrado e o profano: por uma interpretação dramática do papel de professor na modernidade.
  - **2015 - atual:** Laboratório de Pesquisas Sociológicas Pierre Bourdieu (LAPSB).

### **3.2.6 Orientanda: SATO, Silvana Rodrigues de Souza**

- \* **Título:** Movimentos de democratização do acesso: análise do perfil dos inscritos e classificados à Universidade Federal de Santa Catarina em perspectiva longitudinal (2001-2015).
- \* **Data da defesa:** 2018.
- \* **Instituição:** UFSC.

- \* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>31</b>
<b>1.2.4 Pierre Bourdieu e o efeito do título escolar .....</b>	<b>57</b>
<b>4.2.3 Indicadores sociais herdados do arranjo familiar .....</b>	<b>130</b>
4.2.3.1 Pais dos candidatos com níveis elevados de instrução .....	130
4.2.3.2 Mães portadoras de títulos de ensino médio, superior e pós-graduação .....	132
4.2.3.3 Ascendência de candidatos e classificados filhos de famílias com menor renda bruta .....	133
4.2.3.4 A figura do pai como responsável pelo sustento da família .....	137
<b>CAPÍTULO VI - AS VARIÁVEIS INFLUENCIADAS PELA HERANÇA FAMILIAR: TIPO DE ESTABELECIMENTO DO ENSINO MÉDIO E RENDA BRUTA.....</b>	<b>175</b>
<b>6.1 A ABERTURA DOS CURSOS ELITIZADOS PARA CANDIDATOS QUE CURSARAM O ENSINO MÉDIO NA REDE PÚBLICA .....</b>	<b>175</b>
<b>6.1.1 Maior número de inscritos e classificados oriundos da escola pública.....</b>	<b>175</b>
6.1.1.1 Inscrições .....	175
6.1.1.1.1 <i>A especificidade das inscrições para o curso de Engenharia civil</i> .....	177
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>205</b>

- \* **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

Na introdução da obra *A Distinção* (2008a), Pierre Bourdieu ao discorrer sobre o modo de apropriação e apreciação das obras de arte, de imediato critica a ideologia carismática que considera os gostos como um dom da natureza. Partindo deste pressuposto, o autor se debruçou sobre as condições em que são produzidos os consumidores e as circunstâncias sociais que regem os modos de apropriação dos bens culturais. Sem tardar, afirma que “a observação científica mostra que as necessidades [práticas e preferências] culturais são o produto da educação: [...], estão estreitamente associadas ao nível de instrução e, secundariamente, à origem social” (Bourdieu, 2008a, p.

9). O produto do nível de instrução é o diploma escolar e este está vinculado às possibilidades de educação familiar e escolar e, mais intimamente, ligado à origem social do agente. A influência destes fatores: origem social, educação familiar e escola formam disposições distintas para a relação legítima com a cultura (Sato, 2018, p. 58).

A ação de inculcação, sanção e imposição dos métodos de aprendizagem e suas formas de avaliação contribuem para que além da disposição inicial, a da origem social, sejam constituídas disposições gerais de cultura legítima e legitimada pela escola. A crença nos veredictos escolares ultrapassa as fronteiras da escola e os efeitos dos diplomas podem ser sentidos quando das suas reconversões no mercado de trabalho e na ascensão ou não nos grupos sociais. Quando esta reconversão é efetivada, todo o esforço familiar e individual foi recompensado. A partir daí, o portador do título pode usufruir dos direitos e deveres do grupo e quando esse movimento de reconhecimento não ocorre, ele pode ser estigmatizado. Os estudantes universitários são “definidos pelos títulos que os predisõem e os legitimam a ser o que são” (Bourdieu, 2008a, p. 28) (Sato, 2018, p. 59).

Em alguns aspectos estes perfis não foram tão distintos. Isso evidencia que o aluno que se inscreve na disputa por uma vaga em uma instituição de elite já é diferenciado. Conforme Bourdieu “os que a Escola distingue e consagra como seus ‘eleitos’ já eram distintos” (2015, p. 72) (Sato, 2018, p. 208).

#### \* **Procedimentos:**

A tese aborda as sociedades modernas e suas desigualdades sociais a partir do contexto educacional, com um foco especial no Brasil, onde escândalos de corrupção em diversas áreas levantam debates paralelos sobre a falta de acesso a necessidades básicas, como alimentação, saúde, segurança e educação, além da supressão de direitos adquiridos.

No âmbito do sistema educacional, tornam-se evidentes as diferenças no acesso a oportunidades de frequentar determinadas redes de ensino, prolongar ou não o período de escolarização e possuir ou não os recursos necessários para uma educação de qualidade, entre outras questões relacionadas à formação das novas gerações, com ênfase nos segmentos que historicamente foram excluídos.

A presente pesquisa concentra-se na análise da temática da democratização do acesso ao ensino superior, examinando os perfis dos candidatos inscritos e classificados nos concursos vestibulares da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) entre os anos de 2001 e 2015.

A tese destaca as mudanças significativas ocorridas a partir da implementação das Políticas de Ações Afirmativas (PAAs) em 2008, e de forma mais intensa, por meio da Lei nº 12.711/2012, que estabelece a reserva de vagas para estudantes que cursaram o ensino médio em escolas públicas, levando em consideração também a renda familiar e a autodeclaração racial. Ressalta-se ainda que, até o ano de 2016, as instituições públicas cumpriram integralmente as determinações dessa legislação. Além disso, a pesquisa demonstra que as vagas nos cursos de maior demanda da instituição foram solicitadas e ocupadas por candidatos de segmentos mais diversos.

Dessa forma, constatou-se um movimento de democratização do acesso, incluindo componentes de segmentos antes excluídos da universidade pública, mesmo nos cursos mais procurados. Ao investigar os esforços de democratização do acesso à universidade pública brasileira, essa pesquisa proporciona uma visão mais clara dos candidatos inscritos e classificados nos concursos da UFSC. Como um estudo particular que permite compreender aspectos do universal, são relevantes o debate em torno dessa temática e os subsídios para a continuidade das políticas atuais e a criação de novas políticas públicas visando ampliar a democratização do acesso ao ensino superior.

#### \* **Contribuições de Bourdieu:**

Pierre Bourdieu desempenha um papel fundamental nessa tese, pois nela são introduzidas várias de suas obras, começando com "A Distinção" (2008a), ao discorrer sobre a apropriação e apreciação das obras de arte e criticar a ideologia carismática que considera os gostos como um dom da natureza.

Partindo desse pressuposto, o autor debruça-se sobre as condições em que são produzidos os consumidores e as circunstâncias sociais que regem os modos de apropriação dos bens culturais.

Bourdieu aponta ainda nessa obra já mencionada que "a observação científica mostra que as necessidades [práticas e preferências] culturais são produto da educação: [...], estão estreitamente associadas ao nível de instrução e, secundariamente, à origem social" (Bourdieu, 2008a, p. 9).

Portanto, o produto do nível de instrução é o diploma escolar e esse está ligado às possibilidades de educação familiar e escolar e, mais intimamente, à origem social

do agente. A influência destes fatores: origem social, educação familiar e escola formam disposições distintas para a relação legítima com a cultura.

Além disso, a ação de inculcar, sancionar e impor os métodos de aprendizagem e suas formas de avaliação contribuem para além da disposição inicial e da origem social serem constituídas como disposições gerais de cultura legítima e legitimada pela escola, para além da crença nos veredictos escolares que ultrapassa as fronteiras da escola e os efeitos dos diplomas e podem ser sentidos nas suas reconversões no mercado de trabalho e na ascensão ou não nos grupos sociais.

Dessa forma, quando essa reconversão é efetivada, todo o esforço familiar e individual foi recompensado. A partir daí, o portador do título pode usufruir dos direitos e deveres do grupo e quando esse movimento de reconhecimento não ocorre, ele pode ser estigmatizado. Os estudantes universitários são definidos pelos títulos que os predisõem e legitimam a ser o que são.

Portanto, a tese evidencia que o aluno que se inscreve na disputa por uma vaga numa instituição de elite já é diferenciado. Conforme Bourdieu, "aqueles que a Escola distingue e consagra como seus 'eleitos' já eram distintos" (2015, p. 72).

\* **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>43</sup>

○ **Trajetória acadêmica:**

- **2011:** Mestrado em Educação – UFSC;
- **2018:** Doutorado em Educação – UFSC;
- **2019-atual:** Professora Universitária – UFSC;
- **2020-atual:** Professora Universitária – FAPOM;

○ **Pesquisas atuais:**

- **2022 - Atual:** Educação Escolar e Justiça Social: agravamento das desigualdades escolares pela Pandemia de Covid-19;
- **2018 - Atual:** Educação escolar e justiça social: figuras das (in)justiças e das desigualdades escolares em Santa Catarina.

---

<sup>43</sup> Obtidos a partir do currículo lattes da autora: SATO, Silvana Rodrigues de Souza.

### 3.2.7 Orientando: ROHLING, Marcos

- \* **Título:** O Governo da Educação e a Justiça Educacional: Uma Análise das Bases da Legislação Educacional Brasileira à Luz da Controvérsia Liberal-Comunitarista.
- \* **Data da defesa:** 2018.
- \* **Instituição:** UFSC.
- \* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

SUMÁRIO	
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>17</b>
<b>PARTE 1 – ELEMENTOS TEÓRICO-FILOSÓFICOS</b> .....	<b>27</b>
<b>3.2.3. A Educação como Bem Social</b> .....	<b>136</b>
<b>3.2.3.1. A Autonomia das Escolas e os Níveis de Formação</b> .....	<b>138</b>
<b>3.2.3.2. A Crítica à Influência Política e Econômica na Educação</b> .....	<b>141</b>

- \* **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

[...] em primeiro lugar porque se parte do pressuposto, como externado na carta magna brasileira, da dignidade da pessoa humana (CRFB/88, art 1º, Inc. III) – o que aparece em muitos autores, especialmente Kant e, mais recentemente, Rawls; e, em segundo lugar, porque, como Rawls advogou, ninguém nasce merecedor da sua condição natural e social para que ela seja o critério de distribuição e de avaliação da sorte social (Rawls, 2009, §17, 121). Como razão suplementar, a boa sociologia da educação, assentada em Bourdieu e Passeron, oriunda da crítica educacional do final da década de 60, e desenvolvida ao longo das seguintes, afirma que o sistema educacional, especialmente a escola, promove o privilégio social, bem como se baseia nos códigos já adquiridos em virtude de diferentes formas de capitais social e econômico. O que o sistema educacional faz não é outra coisa senão a legitimação das desigualdades sociais preexistentes à vivência escolar (Bourdieu & Passeron, 2014; 1975; Bourdieu, 2007; 2011; 1997; 1999) (Rohling, 2018, p. 19).

[...] e sociólogos da educação, bem como filósofos políticos da educação, que têm levado em consideração esse debate, a saber, Bourdieu e Passeron (2014, 1982) Bourdieu (1999, 2007, 2011) (Rohling, 2018, p. 24).

É interessante fazer uma referência à análise sociológica da educação que empreende Bourdieu. Para o sociólogo francês, a análise sociológica atesta que a escola não tem força para resistir aos capitais social e econômico dos pais, de forma que ela, através dos mecanismos de avaliação e seleção, ratifica as desigualdades prévias à vida escolar (Rohling, 2018, p. 137-138).

✱ **Procedimentos:**

A tese apresenta uma análise da legislação educacional brasileira, especialmente dos princípios que orientam a educação na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB/88) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (LDBEN/96). Busca-se compreender a concepção de justiça educacional a partir desses documentos constitucionais, considerando a posição da educação no debate entre liberais e comunitaristas.

Dessa forma, levando em conta a importância desse debate contemporâneo na filosofia política em relação à justiça, utiliza-se seus conceitos para analisar a CRFB/88 e a LDBEN/96 no que diz respeito à concepção de justiça educacional como forma de justiça social.

O autor busca avaliar a coerência e a coesão entre as concepções de justiça educacional presentes na CRFB/88 e na LDBEN/96, respectivamente, apontando as similaridades e contradições entre elas por meio das categorias oriundas da controvérsia liberal-comunitarista. Com esse propósito em mente, a tese está dividida em duas partes. A primeira delas, composta por quatro capítulos, dedica-se à fundamentação teórica desse debate e ao que os autores envolvidos têm a dizer sobre educação.

No lado liberal, são abordadas as relações entre justiça e educação a partir da teoria da justiça como equidade de John Rawls. Já no lado comunitarista, é discutido o papel da educação na crítica comunitarista ao liberalismo, explorando essas relações.

Além disso, são abordadas, por um lado, na CRFB/88, a configuração da educação, os princípios constitucionais educacionais e os conceitos a ela relacionados, como o direito social, e, por outro lado, na LDBEN/96, a educação, seus princípios e outros elementos que estão ligados a ela, a fim de descrever a educação que constituirá a base material para a análise fundamental da tese.

Portanto, a tese estabelece um contraste entre os princípios que regem a educação nacional e, nesse sentido, incorporam os princípios do governo da educação, a partir das perspectivas liberal e comunitarista. Como resultado tornam-se evidentes as contradições dentro da legislação educacional brasileira, que ora tende para o liberalismo, ora para o comunitarismo.

É importante ressaltar ainda que a conclusão a que o autor chegou é que há um descompasso entre os princípios de justiça educacional presentes na CRFB/88 e na LDBEN/96, embora sejam basicamente os mesmos. Isso ocorre porque a LDBEN/96, apesar de reproduzir os princípios e valores constitucionais, abre-se para a comunidade não em termos de uma base e justiça comunitaristas, mas inversamente, transfere para a sociedade responsabilidades próprias do Estado para efetivar a justiça educacional, aproximando-se muito mais de uma concepção libertária do que de uma perspectiva liberal ou comunitarista.

#### \* **Contribuições de Bourdieu:**

Pierre Bourdieu contribuiu com seus postulados para essa tese a partir da sociologia da educação, especialmente com sua crítica educacional do final da década de 1960, que o autor dessa tese utiliza para descrever como o sistema educacional, especialmente a escola, perpetua o privilégio social e se baseia nos códigos adquiridos por diferentes formas de capital social e econômico.

Assim, o que o sistema educacional faz é legitimar as desigualdades sociais que já existem antes mesmo da experiência escolar. Como base material para essa conclusão, temos a própria Constituição Brasileira, que fala sobre a dignidade da pessoa humana (CRFB/88, art. 1º, inc. III), ou seja, ninguém nasce merecedor de sua condição natural e social para que ela seja o critério de distribuição e avaliação do destino social.

Portanto, o sociólogo da educação, Bourdieu (1982, 1999, 2011, 2007, 2014), desenvolveu em sua extensa bibliografia uma análise sociológica sólida da educação, afirmando que a escola não tem capacidade para resistir aos capitais sociais e econômico dos pais. Dessa forma, por meio de mecanismos de avaliação e seleção, a escola ratifica as desigualdades existentes antes mesmo da vida escolar.

✱ **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>44</sup>

○ **Trajetória acadêmica:**

- **2011:** Mestrado em Educação – UFSC;
- **2005 - 2014:** Professor (Ensino Médio) – Escola (estadual) de Educação Básica Nereu Ramos, EEBNR.
- **2018:** Doutorado em Educação – UFSC;
- **2015 - atual:** Professor Universitário (Graduação) – Instituto Federal Catarinense (IFC);

○ **Pesquisas atuais**

- **2023 - atual:** O Sujeito da BNCC e a Ética da Autenticidade.
- **2023 - atual:** A Educação e a Ética da Autenticidade de Charles Taylor.

### 3.2.8 Orientanda: LESSA, Juliana Schumacker.

✱ **Título:** Infância, Educação e Processos Geracionais: um estudo das relações e práticas do comer das crianças em um contexto público de educação infantil.

✱ **Data da defesa:** 2019.

✱ **Instituição:** UFSC.

---

<sup>44</sup> Obtidos a partir do currículo lattes do autor: ROHLING, Marcos.

- \* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>APRESENTAÇÃO DA PESQUISA</b> .....	12
<b>SEGUNDA PARTE</b>	
<b>AS RELAÇÕES SOCIAIS NO REFEITÓRIO DE UMA CRECHE PÚBLICA</b>	
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	97
<b>4 O ESPAÇO SOCIAL DA ALIMENTAÇÃO</b> .....	102
4.1 A VIABILIZAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO NA CRECHE: OS RECURSOS DO PNAE SUPLEMENTARES AOS DO MUNICÍPIO .....	103
4.2 O PROJETO REFEITÓRIO .....	109
4.3 O PROJETO REFEITÓRIO NO ÂMBITO DA NOVA CONFIGURAÇÃO DE ATENDIMENTO DA CRECHE .....	113
4.4 O ESPAÇO DO REFEITÓRIO .....	117
4.5 O ESPAÇO DA COZINHA E A INDEFINIÇÃO DAS POSIÇÕES OCUPADAS: COZINHEIRAS OU MERENDEIRAS? .....	121
4.6 O TEMPO NO REFEITÓRIO E O LUGAR DO ESPAÇO ALIMENTAR NA ROTINA DA CRECHE .....	123
4.7 O ESPAÇO DO REFEITÓRIO COMO LOCAL DE CONSTRUÇÃO DO GOSTO EM MATÉRIA ALIMENTAR .....	126
<b>6 DA AUTONOMIA AO ROMPIMENTO COM O ESTABELECIDO</b> .....	166
6.1 COMO A MORAL É EXPLICITADA PELAS CRIANÇAS? .....	168
6.2 A DUPLA FACE DA OBEDIÊNCIA CONSENTIDA .....	173
6.3 UMA ABORDAGEM CRÍTICA DA SOCIALIZAÇÃO DA INFÂNCIA .....	178
6.4 DO OFÍCIO DE CRIANÇA AO OFÍCIO DE ALUNO .....	180
6.5 DO OFÍCIO DE ALUNO AO OFÍCIO DE CRIANÇA .....	180
6.6 JOGANDO COM AS REGRAS: AS TÁTICAS DAS CRIANÇAS NO ESPAÇO DO REFEITÓRIO .....	182
6.7 AS ASTÚCIAS DO CHORO .....	184
6.8 A ARTE DOS 'MAIORES' DE DAR GOLPES .....	185
6.9 A BUSCA PELA AUTONOMIA REPRESENTADA NAS CADEIRAS INDIVIDUAIS .....	189
6.10 A NORMA ENTRE PAIS E FILHOS E ENTRE CÔNJUGES EXPLICITADA PELAS CRIANÇAS .....	191
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	194

- \* **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

Os momentos destinados à alimentação na creche representam o eixo norteador do tempo na rotina institucional da educação infantil, sobretudo naquelas de atendimento integral. Legitimado pelos campos da educação e da saúde, o espaço alimentar, nestas instituições, é reconhecido como central na formação do gosto, ou do hábito, do equilíbrio alimentar e na incorporação de normas e valores culturais. Trata-se de um espaço social, de um lugar em que coexistem diferentes agentes, ocupando posições sociais distintas e distintivas

entre si. O espaço é formado por pontos que se excluem mutuamente e – os quais, para seus ocupantes, constituem o princípio de pontos de vista (Bourdieu, 2007, p. 159) (Lessa, 2019, p. 12).

Partindo dessa concepção de educação moral, a análise também nos mostra que o processo de incorporação de uma determinada norma compreende a incorporação de um *habitus* de classe, com base na categoria construída por Bourdieu em sua teoria das práticas sociais. *Habitus*, para este autor, refere-se às nossas maneiras, — jeitos de ser, que vamos incorporando (ao mesmo tempo que nos classificando) ao longo de nossa trajetória de vida, conforme o peso que as estruturas sociais exercem sobre nós e a importância que damos a elas. Para Bourdieu, as diferentes maneiras de falar, vestir, alimentar, portar, além de nossas predisposições para alguns gostos (em matéria alimentar, por exemplo) são classificáveis ao mesmo tempo em que nos classificam e nos identificam com uma determinada estrutura social. Como veremos, estas disposições são reguladas, na infância, sobretudo no espaço institucional escolar, em que as regras estão bem sistematizadas e estabelecidas (Lessa, 2019, p. 100).

No surgimento de uma nova perspectiva crítica, em 1973, Chamborédon e Prevóst, ao desenvolverem estudos sociológicos sobre a infância, retomam a noção de —ofício de criança, desenvolvida no início do século 20, fazendo emergir a ideia de —ofício de aluno. Inspirando-se na abordagem de Bourdieu e Passeron, estes autores procuraram analisar a confrontação entre *habitus* familiar e *habitus* escolar, estabelecendo comparação entre os pressupostos explícitos e implícitos do programa pedagógico e do funcionamento da escola maternal em termos de modo de pensar, de agir, de fazer. Neste sentido, os autores afirmaram não se tratar de um — ofício de criança, como se supunha; mas de um ofício de aluno, pressuposto como uma diversidade de disposições em que o *habitus* familiar é confrontado com o *habitus* requerido pela escola (Lessa, 2019, p. 179).

#### \* Procedimentos:

A tese analisa que os momentos destinados à alimentação na creche desempenham um papel fundamental na rotina institucional da educação infantil, especialmente nas instituições de atendimento integral. Reconhecido pelos campos da educação e da saúde, o ambiente alimentar nessas instituições é considerado central na formação do paladar ou hábito alimentar, bem como na incorporação de normas e valores culturais.

Trata-se de um espaço social, em que coexistem diferentes agentes ocupando posições sociais distintas e que tendem a estabelecer diversos tipos de relações sociais. O objetivo dessa pesquisa é apresentar a rotina alimentar na educação infantil

sob uma nova perspectiva: examinando as relações sociais estabelecidas entre os diversos agentes que fazem parte do ambiente alimentar.

Na creche estudada, o refeitório é um local onde a criança, em contato com seus colegas, tem a oportunidade de se constituir como indivíduo e membro de um determinado grupo social. É um espaço no qual ocorre uma forma específica de transmissão e conformação às normas, configurando uma educação tradicional baseada na imposição e legitimação de um conjunto de valores culturais. Por meio de brincadeiras e estratégias sutis de uso das regras, a criança aprende o seu "ofício de aluno".

Além de uma preocupação com a alimentação propriamente dita, o espaço da alimentação nesse estudo é percebido como um local privilegiado de socialização na infância.

#### \* **Contribuições de Bourdieu:**

Pierre Bourdieu contribui teoricamente para essa tese, uma vez que seus postulados são aplicados para analisar que os momentos destinados à alimentação na creche representam o principal eixo orientador do tempo na rotina institucional da educação infantil, especialmente nas instituições de atendimento integral. Essa perspectiva é respaldada pelos campos da educação e da saúde, nos quais o espaço alimentar é reconhecido como central na formação do gosto, dos hábitos alimentares equilibrados e na incorporação de normas e valores culturais. Trata-se de um espaço social onde diferentes agentes coexistem, ocupando posições sociais distintas e distintivas entre si.

Segundo Bourdieu, o espaço é formado por pontos que se excluem mutuamente e que, para seus ocupantes, constituem o princípio dos pontos de vista (Bourdieu, 2007, p. 159). Nesse sentido, a análise também revela que o processo de incorporação de uma determinada norma envolve a internalização de um *habitus* de classe, com base na categoria construída por Bourdieu em sua teoria das práticas sociais. Para Bourdieu, o *habitus* refere-se às maneiras de agir, aos modos de ser que são internalizados ao longo da trajetória de vida, de acordo com a influência das estruturas sociais e a importância atribuída a elas.

De acordo com Bourdieu, as diferentes maneiras de falar, vestir, alimentar-se, portar-se e nossas preferências por certos gostos (como a alimentação, por exemplo) são classificáveis, ao mesmo tempo em que nos classificam e nos identificam com uma determinada estrutura social. Essas disposições são reguladas principalmente na infância, dentro do espaço institucional escolar, onde as regras estão bem sistematizadas e estabelecidas.

Dessa forma, a tese argumenta que para Bourdieu, o *habitus* se assemelha, de certa forma, aos hábitos de Durkheim, referindo-se a eles como elementos da moralidade, entendendo-os como uma conduta orientada pela regularidade. No entanto, Bourdieu adiciona a esse elemento as condições sociais, culturais e econômicas. Para esse autor, nossos modos de ser e, portanto, nossa ação moral, revelam muito sobre quem somos e quem fomos, pois se incorporamos de fato as forças externas, essas forças estão intimamente ligadas às condições sociais de um determinado espaço social.

✱ **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>45</sup>

○ **Trajetória acadêmica:**

- **2011:** Mestrado em Educação – UFSC;
- **2018:** Doutorado em Educação – UFSC, com período sanduíche em Universidade do Porto;
- **2014 - 2019:** Consultora Pedagógica, Prefeitura Municipal de Florianópolis.
- **2019 - 2019:** Professora Universitária, UFSC;
- **2020 - atual:** Professora Universitária, UDESC.
- **2022 - atual:** Professora de Educação Infantil, Prefeitura Municipal de Florianópolis.

○ **Pesquisas atuais:**

- **2019 - atual:** Crianças e educação: concepções sócio pedagógicas da infância nas políticas, normas e saberes científicos.

---

<sup>45</sup> Obtidos a partir do currículo lattes da autora: LESSA, Juliana Shumacher.

### 3.2.9 Orientanda: ESCOBAR, Tatiana Pires.

- \* **Título:** "Na escola não entra tiro": Expectativas e estratégias escolares de mulheres-mães empobrecidas de uma comunidade de Florianópolis/SC.
- \* **Data da defesa:** 2019.
- \* **Instituição:** UFSC.
- \* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

<b>SIMÁRIO</b>	
<b>SENTA AÍ E VAMOS CONVERSAR...</b>	<b>27</b>
QUAL A PERGUNTA QUE MOVE A SUA VIDA? APRESENTANDO O PROJETO DE PESQUISA QUE ORIGINOU ESTA TESE .....	32
OBJETIVO.....	36
OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	36
TESE .....	36
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	37
JUSTIFICATIVA.....	45
UMA TESE QUE ESCUTA, UMA PESQUISADORA QUE MILITA .....	48
<b>CAPÍTULO II.....</b>	<b>91</b>
JUSTIÇA SOCIAL E O PAPEL DA ESCOLA: AFINAL, DO QUE ESTAMOS FALANDO? .....	91
2.1 A JUSTIÇA E OS DIREITOS HUMANOS .....	92
2.2 DIREITOS CIVIS, POLÍTICOS E SOCIAIS EM T. H. MARSHALL .....	96
2.3 A FUNÇÃO DE JUSTIÇA DA ESCOLA PÚBLICA .....	101
2.3.1 Durkheim: a escola socializadora .....	102
2.3.2 Pierre Bourdieu e a escola reprodutivista.....	107
2.3.3 François Dubet: a escola justa .....	112
POR FIM.....	116
<b>ESTA É UMA TESE QUE FALA DO ÓBVIO, FECHANDO NOSSA CONVERSA.....</b>	<b>205</b>

- \* **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

Portanto, compreendo que nesta tese minha função é de selecionar, organizar e analisar as falas da forma mais fidedigna possível, para que o leitor possa realmente lançar um olhar para essas mãos tão “compreensivo quanto o que as exigências do método científico nos impõem e nos permitem conceder-lhes” (Bourdieu, 2001, p. 9). Porém, é preciso aceitar que meu papel aqui é de analista, uma função tão difícil quanto necessária e, portanto, como ensina o mestre Bourdieu, no meio das vozes, vou também declarar a minha voz, sem a menor dissimulação, mas trabalhando sem cessar para fazer-me esquecer (Escobar, 2019, p. 45).

Entre os intelectuais que (re)afirmaram o papel conservador da escola, indubitavelmente Pierre Bourdieu (1930-2002) consagrou-se como o pesquisador com maior produção e popularização de trabalhos. O sociólogo francês fundamenta teórica e empiricamente o papel ativo da instituição escolar na reprodução e legitimação das desigualdades sociais, rompendo com a visão extremamente otimista que predominava nas Ciências Sociais sobre o papel atribuído à escolarização no duplo processo de superação do atraso econômico e de construção de uma nova sociedade (Nogueira, 2004, p. 16). Em suas obras, Pierre Bourdieu desvela os mecanismos utilizados pelas instituições de ensino para perpetuar as desigualdades sociais e garantir a permanência das elites no topo da hierarquia social. Ressalta, entre estes mecanismos: 1) a transmissão desigual do capital cultural; 2) as representações do sistema de ensino em relação às camadas populares e, por conseguinte, a relação que esta população trava com as instituições; e 3) o recorte dos saberes científicos transmitidos pela escola, favorecendo a cultura legitimada pelas elites dominantes. A noção de capital cultural é fundamental na obra de Pierre Bourdieu e pano de fundo para compreender as discrepâncias entre as oportunidades e resultados escolares obtidos pelos sujeitos provindos de diferentes extratos sociais (Escobar, 2019, p. 108-109).

[...] para Pierre Bourdieu, a escola cumpre sua função na conservação da ordem social à medida que privilegia a cultura de determinadas classes, em detrimento de outras. Neste sentido, o capital cultural incorporado – aquele passado pela família desde a tenra infância, a ponto de fazer parte do corpo do sujeito – é primordial para a diferenciação das carreiras escolares. “[...] *cada família transmite a seus filhos, mais por vias indiretas que diretas, um certo capital cultural e um certo ethos, sistema de valores implícitos e profundamente interiorizados, que contribui para definir, entre outras coisas, as atitudes face ao capital cultural e à instituição escolar. A herança cultural, que difere, sob os dois aspectos, segundo as classes sociais, é a responsável pela diferença inicial das crianças diante da experiência escolar e, conseqüentemente, pelas taxas de êxito*” (Bourdieu, 1999, p. 45) (Escobar, 2019, p. 264)

✱ **Procedimentos:**

A tese se dedica à análise das desigualdades objetivas no sistema escolar e evidencia a disparidade educacional entre os ricos e os pobres, com base em dados estatísticos que confirmam a limitada influência da escola nas grandes questões sociais do Brasil e em suas adversidades. A pesquisa também destaca que a escola, concebida para atender os mais pobres do país, tem falhado em seu papel no que diz respeito à emancipação intelectual de seus estudantes, ou seja, não tem contribuído significativamente para a mobilidade social dos economicamente menos favorecidos, conforme constantemente constatado pela Sociologia da Educação, e tende a perpetuar as desigualdades existentes.

Nesse sentido, a pergunta central dessa pesquisa foi: afinal, qual é o papel desempenhado pela escola na vida das pessoas cujo cotidiano é marcado pela privação dos bens sociais básicos? É com base nessa questão que o presente estudo foi desenvolvido. Portanto, o objetivo principal foi compreender e analisar o papel atribuído à escola por mulheres-mães, em sua maioria negras, em situação de pobreza na comunidade Monte Cristo, em Florianópolis (SC), com base em suas expectativas e estratégias escolares.

A comunidade é conhecida pela condição de pobreza de seus moradores, bem como pelo alto índice de crimes violentos, decorrentes principalmente da guerra entre os traficantes que controlam a região. Entrevistas foram realizadas e a imersão na comunidade ao longo de cinco meses permitiu defender a tese de que, em contextos de pobreza e extrema pobreza, as mulheres-mães tendem a redimensionar o papel da escola como promotora de justiça social, esperando que essa instituição atenda às suas necessidades mais urgentes, tanto objetivas quanto subjetivas.

Dessa forma, as expectativas das mães em relação à escola abrangem questões de justiça, por meio do assistencialismo e da proteção à vida dos alunos, mas também se direcionam às suas perspectivas futuras, dignidade e esperança. A análise das entrevistas foi realizada principalmente à luz da sociologia, utilizando categorias como justiça social na perspectiva do jusnaturalismo, com destaque para Pierre Bourdieu, entre outros, na interpretação da função social da escola, além de considerar leituras sociológicas sobre categorias essenciais dessa tese, como fome e violência.

✱ **Contribuições de Bourdieu:**

Na tese a autora apropriou-se dos conceitos de Pierre Bourdieu, adotando uma abordagem tão compreensiva quanto às exigências do método científico permitem, buscando analisar o problema identificado por ela mesma. Ela se colocou no meio das vozes, declarando sua própria voz sem dissimulação, mas trabalhando incessantemente para se fazer esquecer.

Pierre Bourdieu é um dos pensadores que reafirmou o papel conservador da escola e consolidou-se como o pesquisador com maior produção e popularização de trabalhos, fundamentando teórica e empiricamente o papel ativo da instituição escolar na reprodução e legitimação das desigualdades sociais. Isso rompeu com a visão extremamente otimista que prevalecia nas Ciências Sociais sobre o papel atribuído à escolarização no processo de superação do atraso econômico e construção de uma nova sociedade (Nogueira, 2004, p. 16).

Assim, nessa tese, Bourdieu revela, por meio de suas obras, os mecanismos utilizados pelas instituições educacionais para perpetuar as desigualdades sociais e garantir a manutenção das elites no topo da hierarquia social. Isso inclui a transmissão desigual do capital cultural, bem como as representações do sistema de ensino em relação às camadas populares e, conseqüentemente, a relação que essa população estabelece com as instituições. Além disso, Bourdieu aborda o recorte dos saberes científicos transmitidos pela escola, favorecendo a cultura legitimada pelas elites dominantes.

A noção de capital cultural é fundamental nessa tese e serve como pano de fundo para compreender as discrepâncias entre as oportunidades e os resultados educacionais obtidos por indivíduos de diferentes estratos sociais. Bourdieu deixa claro que a escola cumpre sua função na manutenção da ordem social ao privilegiar a cultura de determinadas classes em detrimento de outras. É nesse sentido que o capital cultural incorporado desempenha um papel primordial na diferenciação das trajetórias escolares. Nas palavras do autor: "[...] cada família transmite a seus filhos, mais por vias indiretas do que diretas, um certo capital cultural e um certo *ethos*, um sistema de valores implícitos e profundamente interiorizados, que contribui para definir, entre outras coisas, as atitudes em relação ao capital cultural e à instituição escolar. A herança cultural, que difere, sob esses dois aspectos, conforme as classes sociais, é responsável

pela diferença inicial das crianças diante da experiência escolar, e conseqüentemente pelas taxas de sucesso" (Bourdieu, 1999, p. 45).

✱ **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>46</sup>

○ **Trajetória acadêmica:**

- **2010:** Mestrado em Educação – UFSC;
- **2019:** Doutorado em Educação – UFSC;
- **2016 - atual:** Professora Universitária - Instituto Federal Catarinense (IFC).

○ **Pesquisas atuais:**

- **2018 - atual:** Educação escolar e justiça social: figuras das (in)justiças e das desigualdades escolares em Santa Catarina.

### 3.2.10 Orientando: SANTOS, Marcos Rogério dos.

✱ **Título:** O impacto dos fatores família, escola e trabalho no sucesso escolar em Santa Catarina: um estudo a partir dos dados do ENEM 2015.

✱ **Data da defesa:** 2020.

✱ **Instituição:** UFSC.

---

<sup>46</sup> Obtidos a partir do currículo lattes da autora: ESCOLBAR, Tatiana Pires.

- \* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>17</b>
<b>2 A ORIGEM, A CONSTRUÇÃO DO OBJETO E AS CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE CONTRIBUÍRAM PARA O PROCESSO DE ESCOLHAS .....</b>	<b>21</b>
2.3 CONTRIBUIÇÃO DE COLEMAN, PLOWDEN COMMITTEE E BOURDIEU: A NECESSIDADE DE ENTENDER AS DESIGUALDADES ESCOLARES .....	44
5.2 RECONHECENDO O CAPITAL CULTURAL .....	86
5.2.1 Análise do Capital Cultural em um Contexto de Relações Duráveis.....	87
5.2.2 Ocupação e Renda Familiar: ampliando o reconhecimento das variáveis promotoras de capital cultural e social .....	91
6.6 RENDA FAMILIAR E DESEMPENHO: POSSIBILIDADE DE RECONVERTER CAPITAL ECONÔMICO EM OUTRAS FORMAS DE CAPITAL .....	120
6.6.1 Inclusão Digital: posse de bens em casa e desempenho escolar .....	122
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>127</b>

- \* **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

São acontecimentos que têm ajudado a reconhecer que toda experiência bem construída tem como efeito intensificar a dialética da razão e da experiência, mas somente com a condição de que o pesquisador consiga pensar, de forma adequada, os resultados, inclusive negativos, que ela produz e possa se perguntar sobre as razões que fazem com que os fatos possam ou não trazer algum resultado (Bourdieu, 2004). Mas não um pensar de per si, uma vez que o ato de pesquisar requer a sobreposição do primado da razão sobre a experiência, o que implica a construção de uma teoria, de um conjunto de preposições que anteceda a experimentação (Bourdieu, 1990, p. 80). Percebe-se, assim, que a produção da ciência exige a ação de lançar-se ao devir, desde que munido de um quadro teórico metodológico, de modo que os dados de uma tabela estatística, ou a observação de um fenômeno social, não revelem apenas informações sobre o fato, mas uma conquista sobre ele. Efetivamente, as considerações bourdieusianas têm sido fundamentais no processo de aproximação entre o “mundo da vida” e a universidade, o que tem resultado em uma experiência extensivamente exuberante e dialética, capaz de inspirar novos avanços e rejeitar a docilidade de possíveis projetos de reprodução, sejam eles de ordem política, de sucessões familiares, escolares ou de outra magnitude (Santos, 2020, p. 21-22).

De modo geral, a problemática que motivou Bourdieu a formalizar uma compreensão ampliada do conceito de capital incide, essencialmente, sobre as evidências empíricas que apontavam os limites do conceito de capital econômico, de modo, a não disponibilizar informações que apresentassem estreita correlação entre resultados educacionais e origem socioeconômica. A ausência de tais informações contribuiu para que o autor passasse a considerar outras formas de capitais, a exemplo do capital social e cultural. Iniciativa que ampliou a possibilidade de correlacionar desigualdades escolares e origem socioeconômica, perspectiva que aparenta ter tido como pano de fundo “ as diferentes posições que os grupos ocupam no espaço social correspondem estilos de vida, sistemas de diferenciação que são a retradução simbólica de diferenças objetivamente inscritas nas condições de existência”. (Bourdieu, 1983, p. 82). A mudança promovida por Bourdieu ampliou o espectro para outras diferentes formas de capital. O capital cultural, por exemplo, passou a ser reconhecido como uma forma que pode estar diretamente relacionada ao capital econômico. Em um sentido mais amplo, Bourdieu (2013, p. 76) destaca que o capital cultural poderia ser identificado em três formas distintas: objetivado, incorporado e institucionalizado. A tríade de capitais descrita por Bourdieu apresenta a seguinte composição: o capital objetivado pode existir sob a forma de bens culturais: livros, esculturas, instrumentos, pinturas, máquinas e outros. Trata-se de um conjunto de bens culturais que para serem adquiridos na sua materialidade demandam capital econômico. O capital cultural, no estado incorporado, acontece na forma de disposições duráveis do organismo, tendo como principais elementos constitutivos a assimilação, a inculcação e o gosto. A assimilação requer investimento de longa duração para tornar esse modelo de capital parte integrante do *habitus*. Por fim, o capital institucionalizado ocorre fundamentalmente sob a forma de diplomas e se refere a uma certidão de competência cultural que confere ao portador um valor convencional, constante e juridicamente reconhecido no que diz respeito à cultura. Para Bourdieu (2013), ao conferir ao capital cultural possuído por determinado agente um reconhecimento institucional, o certificado escolar permite, além disso, estabelecer taxas de conversibilidade entre o capital cultural e o capital econômico, garantindo o valor em dinheiro de determinado capital escolar (Santos, 2020, p. 46-47).

Pode-se, sem paradoxo, afirmar que existe uma forte correlação entre sexo e o nível de escolaridade na ocupação das diferentes profissões. É nessa arena que famílias e indivíduos traçam estratégias para melhor salvaguardar sua posição no espaço social, de modo a promoverem a reconversão do capital econômico em capital escolar, cultural e social dos seus familiares, de forma que possa resultar na promoção de diferentes práticas, ou melhor, no “*habitus*, como relação de uma herança herdada” (Bourdieu, 1998d, p. 126). Uma espécie de *opus operatum*, de uma estrutura estruturante, que parece ser capaz de ditar o *modus operandi* de homens e mulheres na promoção de estratégias compensatórias e de sobrevivência decorrente do efeito de trajetórias escolares interrompidas, ou da projeção que uma titulação mínima poderá oferecer num mercado de títulos escolares inflacionados. O resultado das variáveis apresentadas vem se somar a outra, a renda geral da família, um dos principais fatores na promoção de estratégias, sejam elas de promoção social ou de reprodução escolar (Bourdieu, 2014) (Santos, 2020, p. 92-93).

✱ **Procedimentos:**

A presente pesquisa buscou identificar os sujeitos sociais e suas trajetórias no sistema educacional, destacando os fatores que contribuem para o sucesso ou fracasso escolar. Além disso, teve como objetivo avaliar ou reavaliar políticas educacionais, procurando identificar elementos que promovam impacto no desempenho escolar dos estudantes que participaram do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O questionamento central recai sobre a influência da família, da escola e do trabalho nesse processo.

Para realizar essa investigação foram utilizadas informações obtidas a partir do questionário do ENEM preenchido pelos candidatos inscritos em Santa Catarina, que tiveram seu percurso escolar em escolas públicas. A amostra contemplou aqueles que concluíram o Ensino Médio sem nunca terem passado por situações de fracasso escolar como repetência, distorção idade-série e evasão. No total, participaram da pesquisa 7.870 indivíduos.

A partir das questões presentes no questionário do ENEM, foram realizadas análises estatísticas, classificando as variáveis independentes (escola, família e trabalho) em termos de sua influência no desempenho no exame. Os resultados evidenciaram, em primeiro plano, o impacto negativo do fator trabalho (ter trabalhado ou estar trabalhando) no desempenho no ENEM, assim como o sexo, a renda e a raça/cor.

Por outro lado, alguns fatores foram destacados como promotores de um bom desempenho. Ter acesso a computador e internet, por exemplo, demonstrou uma relação positiva com o desempenho no exame. As condições familiares, como escolaridade e ocupação dos pais, tiveram uma influência menos expressiva, embora também tenham apresentado associação positiva.

Do ponto de vista teórico e conceitual, a pesquisa resgatou a história da Educação e abordou questões relacionadas ao fracasso escolar no âmbito da Educação Básica, com um enfoque especial nos conceitos desenvolvidos por Pierre Bourdieu.

✱ **Contribuições de Bourdieu:**

A contribuição de Bourdieu nessa tese foi fundamental para reconhecer que uma experiência bem construída intensifica a dialética entre razão e experiência, desde que o pesquisador seja capaz de pensar adequadamente nos resultados, inclusive negativos, que essa experiência produz, e questionar as razões que fazem com que os fatos possam ou não gerar algum resultado.

Outro ponto importante do pensamento de Bourdieu que influencia é a compreensão de que a pesquisa requer a sobreposição da primazia da razão sobre a experiência, o que implica a construção de uma teoria, um conjunto de proposições que preceda a experimentação, ou seja, um pensamento não isolado por si só.

Além disso a produção científica exige o ato de se lançar no devir, desde que acompanhado de um arcabouço teórico-metodológico, para que os dados de uma tabela estatística ou a observação de um fenômeno social não revelem apenas informações sobre o fato, mas uma conquista sobre ele.

Em outras palavras, as considerações de Bourdieu têm sido fundamentais no processo de aproximação entre o "mundo da vida" e a academia, resultando em uma experiência extensivamente exuberante e dialética, capaz de inspirar novos avanços e rejeitar a complacência em possíveis projetos de reprodução, sejam eles políticos, familiares, escolares ou de outra natureza.

O conceito de capital de Bourdieu também permeia vários momentos da tese, especialmente na formulação de uma compreensão das evidências empíricas que apontavam os limites do conceito de capital econômico, não permitindo informações que estabelecessem uma correlação estreita entre resultados educacionais e origem socioeconômica. Essa ausência de informações contribuiu para que o autor considerasse outras formas de capital, como o capital social e cultural, ampliando a possibilidade de correlacionar desigualdades escolares e origem socioeconômica, perspectiva que parece ter sido o pano de fundo.

Nas palavras de Bourdieu, "as diferentes posições que os grupos ocupam no espaço social correspondem a estilos de vida, sistemas de diferenciação que são a retradução simbólica de diferenças objetivamente inscritas nas condições de existência" (Bourdieu, 1983, p. 82).

Essa compreensão de Bourdieu sobre as posições ocupadas pelos grupos no espaço social e seus estilos de vida também contribui para uma análise mais profunda das desigualdades educacionais. Ao considerar as condições objetivas de existência e as práticas culturais das diferentes classes sociais, torna-se possível examinar como essas desigualdades são reproduzidas e perpetuadas no sistema educacional.

A abordagem de Bourdieu ao enfatizar a relação entre estrutura social, cultura e reprodução das desigualdades, fornece uma base teórica sólida para a compreensão dos processos educacionais e a formulação de políticas educacionais mais equitativas.

✱ **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>47</sup>

○ **Trajétoria acadêmica:**

- **2015:** Mestrado em Educação – UFSC;
- **2020:** Doutorado em Educação – UFSC;
- **1994 - atual:** Consultor Educacional da Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Desporto de Santa Catarina.
- **2021 - atual:** Técnico em Assuntos Educacionais – UFPR.

○ **Pesquisas atuais**

- **2022 - atual:** Educação Escolar e Justiça Social: agravamento das desigualdades escolares pela Pandemia de Covid-19.
- **2018 - atual:** Educação escolar e justiça social: figuras das (in)justiças e das desigualdades escolares em Santa Catarina.
- **2020 - atual:** Educação escolar, justiça social e memória docente: as múltiplas faces das desigualdades escolares em Santa Catarina.

### 3.2.11 Orientanda: COUTO, Gabriela Albanás

✱ **Título:** Eu tenho muito orgulho de onde a gente chegou?: um estudo da trajetória de uma família de catadores de materiais recicláveis em Santa Catarina a partir de diferentes perspectivas geracionais.

---

<sup>47</sup> Obtidos a partir do currículo lattes do autor: SANTOS, Marcos Rogério dos.

\* **Data da defesa:** 2020.

\* **Instituição:** UFSC.

\* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>26</b>
“JÁ FAZ TEMPO QUE ESCOLHI” .....	26
O BUCHO E A CARROÇA.....	32
NO QUARTO DE DESPEJO, AS CONTRADIÇÕES E HESITAÇÕES DE UMA MODERNIDADE À BRASILEIRA .....	36
O CENÁRIO ATUAL DOS CATADORES NO BRASIL.....	49
OS CATADORES NA LEGISLAÇÃO E NOS DOCUMENTOS OFICIAIS.....	53
A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE A TEMÁTICA: ENFOQUE NA EDUCAÇÃO .....	56
A ASSOCIAÇÃO DE COLETORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS – ACMR FLORIANÓPOLIS .....	72
LENTE INTERPRETATIVAS: PRINCIPAIS NOÇÕES E CONCEITOS MOBILIZADOS NA PESQUISA .....	75
<b>Trajetória.....</b>	<b>76</b>
<b>2 “VIAJANTES NO TEMPO” .....</b>	<b>142</b>
2.1 AS FASES DA ASSOCIAÇÃO.....	144
2.1.1 1990-1999: “Trabalho avulso”.....	144
2.1.2 1999-2007: Do “avulso” ao coletivo: os primeiros passos como Associação .....	164
2.1.3 2007-2019: De “cavalos sem rabo” a profissionais da reciclagem.....	174
<b>3 “FINQUEMO OS PALANQUE MESMO AQUI NA CAPITAL”: O TEMPO PRESENTE DA ACMR.....</b>	<b>197</b>
3.1 COMPOSIÇÃO DO GRUPO .....	197
3.2 PERFIS SOCIOLÓGICOS: DIFERENTES PERSPECTIVAS GERACIONAIS .....	203
3.2.1 “Nós queria saber era de trabalhar” .....	204
3.2.2 “Esse trabalho é... É uma coisa de geração, tem que ir pra frente” .....	206
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>282</b>

- ✱ **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

Martins propõe uma sociologia guiada pelo “afã de emancipação do homem, de todo ser humano, daquilo que empobrece sua condição humana e bloqueia sua humanidade possível” (p. 13), o que encontra eco também no pensamento de Pierre Bourdieu (1930-2002), um dos pilares teóricos desta tese. De acordo com Valle, “[...] os trabalhos de Pierre Bourdieu aparecem como eminentemente políticos e conduzem à redefinição da ação política, do sentido do político e do uso político da sociologia. Trata-se, portanto, de sair da concepção – ainda corrente e talvez predominante – de ciência neutra e de ideologia política, permitindo uma apropriação política do trabalho sociológico: ‘a sociologia deve possibilitar o desvelamento das estratégias de dominação’” (Valle, 2007, p. 127) (Couto, 2020, p. 40-41).

Na mesma época iniciei as primeiras leituras em Pierre Bourdieu por meio de uma disciplina ministrada pela professora Ione Ribeiro Valle no último semestre de graduação, o que me despertou, a partir da experiência do trabalho no galpão de triagem, a pensar aquele objeto a partir de alguns conceitos do sociólogo francês, tais como socialização, habitus, capital. Descobrir Bourdieu enquanto trabalhava ao redor de uma esteira de triagem separando resíduos para tentar me legitimar como pesquisadora em um grupo de catadores foi, sem dúvida, um diferencial em minha trajetória. (Couto, 2020, p. 28). Embora a pesquisa empreendida por Renk (1995; 2004; 2006), que nos serviu de referência até aqui, tenha sido realizada nos anos finais da década de 1980 e em outros municípios da Região Oeste de Santa Catarina (Vargeão e Ponte Serrada), nossa empiria confirma suas constatações, uma vez que os depoimentos coletados revelam uma série de similaridades com o descrito pela autora. Da mesma forma são encontradas homologias entre a etnografia realizada por Bourdieu na Cabília, o trabalho de Renk e nossa pesquisa. Isso nos leva a considerar a universalidade dos modos de dominação (Bourdieu, 2019; 2015a; 2015b) (Couto, 2020, p. 141).

Inspirada no *métier du sociologue* de Pierre Bourdieu, adotamos neste trabalho uma abordagem relacional: entre a atividade de extração de erva-mate e a coleta de materiais recicláveis; entre o passado e o presente de um grupo social que se desloca do meio rural ao urbano; entre enraizamento e desenraizamento; entre as esperanças subjetivas, materializadas, mais recentemente, pela relação com os estudos e as oportunidades objetivas marcadas pela desigualdade social e por relações de dominação (Couto, 2020, p. 284).

- ✱ **Procedimentos:**

A abordagem sociológica histórica utilizada na tese, embasada nos conceitos de Bourdieu, permitiu uma análise aprofundada do contexto da Associação de coletores de materiais recicláveis. A pesquisa investigou a trajetória dos migrantes do

Oeste Catarinense, suas estratégias de sobrevivência e a continuidade geracional no grupo. Além disso, foi possível identificar a presença de práticas do grupo pioneiro mesmo após duas décadas de existência.

O uso da vigilância epistemológica e da objetivação participante, inspirados no *métier du sociologue* de Bourdieu, revelaram-se importantes escolhas metodológicas e políticas na pesquisa. Essas abordagens permitiram uma imersão profunda na realidade dos catadores, compreendendo suas perspectivas, desafios e estratégias em relação à educação, tanto para si mesmos quanto para seus filhos.

Assim, a tese ampliou o entendimento sobre a Associação explorando seu passado, presente e possíveis transformações futuras. Ao adotar a perspectiva sociológica histórica de Bourdieu, a pesquisa contribuiu para uma análise mais completa das dinâmicas sociais, dos legados familiares e das possibilidades de mudança no contexto da reciclagem.

A pesquisa revelou a importância do legado familiar e da tradição na Associação de coletores de materiais recicláveis. A continuidade do trabalho de geração em geração demonstra a força dos vínculos familiares e a valorização do empreendimento como uma herança a ser preservada. Esse aspecto ressalta a complexidade das relações sociais e a influência do capital cultural transmitido entre os membros do grupo.

Ao mesmo tempo, a pesquisa também abordou as transformações e rupturas possíveis dentro do contexto da associação. Por meio de estratégias e apostas em relação à escolarização, tanto dos próprios catadores na Educação de Jovens e Adultos quanto de seus filhos na escola convencional, os indivíduos buscaram romper com a condição vivida e ampliar suas oportunidades de vida.

Nesse sentido, as opções teórico-metodológicas adotadas na pesquisa refletem também escolhas políticas. A vigilância epistemológica permite um olhar crítico sobre as concepções e pressupostos que permeiam o campo de estudo, garantindo uma análise mais reflexiva e contextualizada. A objetivação participante, por sua vez, possibilita a imersão do pesquisador na realidade vivida pelos catadores, estabelecendo um diálogo empático e comprometido com os sujeitos da pesquisa.

Essas abordagens contribuíram para a compreensão aprofundada das práticas, significados e desafios enfrentados pelos catadores no contexto da associação. Além

disso, forneceram subsídios para repensar políticas públicas e ações que visem melhorar as condições de trabalho, promover a inclusão social e valorizar o capital cultural desses grupos marginalizados.

Portanto a tese, embasada nas ideias de Bourdieu, ampliou o conhecimento sobre a Associação de coletores de materiais recicláveis, destacando as relações familiares, os processos de reprodução social e as possibilidades de transformação. Por meio de uma abordagem sociológica histórica e das opções metodológicas adotadas, a pesquisa ofereceu *insights* valiosos para a compreensão das dinâmicas sociais e para a formulação de políticas mais inclusivas e equitativas.

#### \* **Contribuições de Bourdieu:**

A apropriação dos conceitos de Bourdieu pelo autor reflete o desejo de compreender as relações de poder e as estratégias de dominação presentes na sociedade. Através da análise do capital cultural, do habitus e da socialização, o autor busca desvelar as dinâmicas sociais que perpetuam desigualdades e limitam a emancipação dos indivíduos.

A influência política dos trabalhos de Bourdieu destaca a importância de uma abordagem sociológica engajada, que não se limite a uma visão neutra e distante da realidade social. Pelo contrário, a sociologia deve ser uma ferramenta para a transformação social, permitindo a identificação das estratégias de dominação e a promoção de uma ação política emancipatória.

Ao longo de sua trajetória acadêmica, a autora foi se apropriando dos conceitos de Bourdieu, percebendo sua relevância social e seu potencial para a compreensão da realidade dos catadores de materiais recicláveis. A partir dessas ideias, a autora legitima sua posição como pesquisadora, utilizando o conhecimento adquirido para dar voz a um grupo marginalizado e contribuir para a valorização de sua experiência e luta por melhores condições de vida.

Dessa forma, a pesquisa busca não apenas produzir conhecimento acadêmico, mas também promover uma mudança real na sociedade, ao proporcionar uma visão crítica das relações de poder e das desigualdades presentes. A autora reconhece a importância da teoria sociológica de Bourdieu como uma ferramenta para a emancipação dos indivíduos e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A apropriação dos conceitos de Bourdieu pela autora revela sua busca por uma sociologia comprometida com a transformação social. Ao compreender a importância do capital cultural, do *habitus* e da socialização, ela reconheceu que essas dimensões são fundamentais para entender as desigualdades e as estruturas de poder presentes na sociedade.

A partir desses fundamentos teóricos, a autora se propõe a legitimizar sua posição como pesquisadora, utilizando a sociologia como uma ferramenta para dar voz aos catadores de materiais recicláveis. Ao analisar a associação de coletores em Florianópolis, ela busca desvelar as complexidades e desafios enfrentados por esses indivíduos, assim como as estratégias que utilizam para sobreviver e resistir em um contexto social adverso.

A pesquisa vai além de uma mera descrição dos fatos. Ela se propõe a desvendar as dinâmicas sociais, as relações de poder e os processos de reprodução social que afetam os catadores. A autora reconhece que a sociologia não pode ser neutra diante dessas questões, mas deve assumir um posicionamento político e ético, buscando contribuir para a transformação das condições de vida desses indivíduos e de grupos marginalizados em geral.

Através da vigilância epistemológica e da objetivação participante, a autora se engaja no processo de pesquisa, permitindo que sua própria subjetividade e suas experiências interajam com o objeto de estudo. Essa abordagem reflexiva e comprometida proporciona uma compreensão mais profunda das realidades vivenciadas pelos catadores e possibilita a formulação de propostas de intervenção social mais efetivas.

Ao unir os postulados de Bourdieu com sua própria vivência e engajamento político, a autora procura ampliar as perspectivas teóricas e práticas da sociologia. Sua pesquisa se torna uma ferramenta para a emancipação dos indivíduos, para a valorização de suas trajetórias e para a construção de um olhar crítico sobre as estruturas de poder que permeiam a sociedade.

Em síntese, a pesquisa baseada nos preceitos de Bourdieu representa um esforço em romper com a neutralidade acadêmica, buscando a transformação social por meio do conhecimento sociológico. A autora se coloca como uma agente de mudança,

utilizando a sociologia como uma ferramenta para a compreensão das desigualdades e para a promoção de uma sociedade mais justa, igualitária e emancipada.

✱ **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>48</sup>

○ **Trajetória acadêmica:**

- **2012:** Mestrado em Educação – UFSC;
- **2020:** Doutorado em Educação – UFSC;
- **2013 - atual:** Professora (anos iniciais e EJA) da Prefeitura Municipal de Florianópolis.

○ **Pesquisas atuais**

- **2018 - atual:** Educação escolar e justiça social: figuras das (in)justiças e das desigualdades escolares em Santa Catarina.
- **2017 - atual:** Educação nos Projetos de Brasil: espaço público, modernização e pensamento histórico e social brasileiro nos séculos XIX e XX.

---

<sup>48</sup> Obtidos a partir do currículo lattes da autora: COUTO, Gabriela Albanas.

### 3.3 ORIENTADORA: MARIA ALICE NOGUEIRA

#### 3.3.1 Orientanda: PRADO, Ceres Leite

- \* **Título:** Intercâmbios culturais como práticas educativas de famílias de camadas médias.
- \* **Data da defesa:** 2002.
- \* **Instituição:** UFMG.
  
- \* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

<b>SUMÁRIO</b>	
PARTE I: CONSTRUINDO O CENÁRIO	
<b>CAPÍTULO 1 - O INTERNACIONAL NA EDUCAÇÃO</b> .....	23
1.1. <b>Das palavras e sua utilização</b> .....	23
1.1.1. Viajando pelo dicionário.....	23
1.1.2. Observando o uso das palavras .....	28
1.2. <b>Línguas estrangeiras: produção e reprodução das elites?</b> .....	35
1.3. <b>Viagens educativas ao exterior: produção e reprodução das elites?</b> .....	49
1.3.1. Viagens pelo passado.....	49
1.3.2. Viagens pelo presente.....	54
1.4. <b>Sistemas de ensino nacionais e internacionalização</b> .....	62
1.4.1. Escolas internacionais e viagem: os “internatos” europeus.....	63
1.4.2. Escolas internacionais para um público de expatriados de elite .....	66
1.4.3. Escolas internacionais e sistemas de ensino nacionais .....	69
2.2. <b>Organização e funcionamento das agências</b> .....	98
2.2.1. Dados gerais .....	98
3.3. <b>As famílias</b> .....	194
3.3.1. Características demográficas das famílias .....	195
3.3.2. Características sócio-econômicas das famílias.....	196
3.3.2.1. Escolaridade.....	199
3.3.2.2. Profissão.....	201
3.3.2.3. Renda familiar.....	206
3.3.2.4. Residência .....	207
3.3.3. Estilos de vida - “relações com o internacional” .....	213
3.4. <b>Pró e contra o intercâmbio: um estilo de vida?</b> .....	222
3.4.1. Renda familiar .....	223
3.4.2. Profissão dos pais.....	224
3.4.3. Escolaridade dos pais.....	227
3.4.4. Línguas estrangeiras.....	228
3.4.5. Viagens ao exterior.....	231
3.4.6. Intercâmbio dos pais .....	234
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	331

- \* **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

A referência do autor ao “valor” atribuído às diferentes línguas remete-nos imediatamente a Bourdieu (1987): É evidente que, em uma sociedade determinada, num determinado momento de tempo, o conhecimento de diferentes línguas propicia lucros materiais e simbólicos extremamente diversos para um investimento que pode ser suposto como equivalente. Assim, o conhecimento do inglês possui um valor de troca incomparavelmente maior do que o conhecimento do espanhol ou do italiano, sem falar do grego ou do berbere. Como o peso das diferentes línguas pode variar no curso do tempo (e em particular, em seguida a mudanças políticas), os proprietários de um tipo determinado de capital linguístico podem encontrar-se desapropriados devido à desvalorização daí resultante. (p.148) Calvet afirma, entretanto, que a ideia que desenvolve tem apenas longínquas relações com o conceito de “mercado linguístico” de Bourdieu, já que este implica um dado espaço, frequentemente nacional, uma língua “legítima” pela qual se medem outras formas, dialetos sociais ou regionais. Ele acredita que, aqui, trata-se de um fenômeno mundial, que não está ligado a espaços nacionais e que pode estar submetido a variações mais rápidas do que aquelas que podem conhecer as línguas nacionais e os mercados linguísticos em que se inscrevem. (1999:13) Na realidade, acredito que Calvet considera apenas as afirmações de Bourdieu relativas ao “mercado linguístico” desenvolvidas em seu artigo “*Ce que parler veut dire*”, publicado no livro *Questões de Sociologia* (Bourdieu, 1983b). É esta a única obra de Bourdieu citada pelo autor no livro em questão, que ignora, portanto, obras como a referida (Bourdieu, 1987), em que o autor aborda a questão de um mercado das línguas estrangeiras (Prado, 2002, p. 37-38).

O depoimento enfatiza a ideia de que o intercambista, após a volta, passa a constituir um grupo à parte, diferente dos outros jovens da mesma idade que não viveram a experiência do intercâmbio. O intercâmbio é, então, considerado como uma prática de “distinção”. (nota 79: Para o conceito de distinção, ver Bourdieu, 1979) (Prado, 2002, p. 120).

Outro item que o questionário me permitiu comparar foi a relação entre o nível de escolaridade dos pais e a decisão a respeito do envio ou não do filho para intercâmbio. No momento da apresentação dos dados fornecidos pelas agências a respeito das famílias dos intercambistas, apoiada em Bourdieu (1989), afirmei que a propensão a investir no mercado escolar relacionava-se ao capital cultural das famílias e que o alto nível de escolaridade dos pais dos intercambistas explicava a opção por esta prática, considerada por mim como parte de um “mercado escolar” (Prado, 2002, p. 222).

- \* **Procedimentos:**

A pesquisa busca compreender a prática dos “intercâmbios culturais no começo do século XXI no Brasil”, sendo que para isso investigou diferentes cursos realizados no exterior, ou seja, o aluno do ensino médio que frequenta em país

estrangeiro, um ou dois semestres escolares e reside durante esse período, com uma família hospedeira.

Para tanto, em um primeiro momento localizou as agências operadoras de intercâmbio da cidade de Belo Horizonte e seus responsáveis foram entrevistados e foi realizada a coleta de material publicitário, o que permitiu estabelecer algumas distinções entre as agências, a mais explícita sendo a que as divide entre agências “com fins lucrativos” e “sem fins lucrativos”, sendo que estas últimas, estruturadas com base no voluntariado, oferecem maiores possibilidades de países de destino do que as primeiras, que buscam principalmente atender à demanda.

A pesquisa ainda colheu o número significativo de jovens que partiram de suas cidades no triênio de 1996, 1997 e 1998, seu destino e dados que permitiram caracterizar o espaço social ocupado por suas famílias, além dos dados de seus pais, que em sua maioria possuem diploma universitário, exercem ocupações de nível superior e moram em bairros que abrigam as camadas média e média-alta da cidade.

A análise minuciosa das entrevistas permitiu concluir, segundo a sua autora, que para as famílias os intercâmbios representam uma forma eficaz de atender, ao mesmo tempo, às duas grandes exigências colocadas hoje para a família contemporânea: garantir aos filhos trunfos que lhes forneçam maior competitividade nos mercados escolar e profissional e, principalmente, possibilitar-lhes o bem-estar e o desenvolvimento de qualidades pessoais que os tornem indivíduos plenamente realizados, saudáveis do ponto de vista psicológico e felizes.

Nesse sentido, os intercâmbios constituem, segundo dados elencados pela tese, em estratégias educativas das famílias.

#### \* **Contribuições de Bourdieu:**

A referência a Bourdieu na tese se dá na medida em que é inegável que os estudos apontam para uma sociedade específica, em um momento particular do tempo, em que o conhecimento de diferentes línguas proporciona lucros materiais e simbólicos extremamente diversos para um investimento que pode ser suposto como equivalente.

Em outras palavras, para Bourdieu (1983) o conhecimento de um idioma, como o inglês, possui um valor de troca incomparavelmente maior do que o conhecimento do

espanhol ou do italiano, sem falar do grego ou do berbere. Isso significa que o peso das diferentes línguas pode variar ao longo do tempo e os detentores de um determinado tipo de capital linguístico podem se encontrar desapropriados devido à desvalorização resultante.

Assim, a autora desenvolveu a ideia do conceito de "mercado linguístico" de Bourdieu, uma vez que implica um determinado espaço, frequentemente nacional, no qual uma língua "legítima" é utilizada como medida para outras formas linguísticas, dialetos sociais ou regionais. Essa ideia é fundamental para compreender que se trata de um fenômeno global, não limitado a espaços nacionais e sujeito a variações mais rápidas do que aquelas que podem ser observadas nas línguas nacionais e nos mercados linguísticos em que estão inseridas (Bourdieu, 1999).

Além disso, a autora menciona acreditar que Calvet considera apenas as afirmações de Bourdieu relacionadas ao "mercado linguístico" desenvolvidas em seu artigo "Ce que parler veut dire", publicado no livro *Questões de Sociologia* (Bourdieu, 1983b). No entanto, essa é apenas uma das obras de Bourdieu citadas por Calvet, que parece ignorar outras obras de Bourdieu que abordam a questão de um mercado das línguas estrangeiras.

Dessa forma, a tese aponta que o depoimento enfatiza a ideia de que o intercambista, após retornar, passa a fazer parte de um grupo distinto, diferente dos outros jovens da mesma idade que não vivenciaram a experiência do intercâmbio. Em outras palavras, para a autora o intercâmbio é considerado uma prática de "distinção" (Bourdieu, 1979).

Outro ponto mencionado pela autora da referida tese é o questionário aplicado, que permitiu comparar a relação entre o nível de escolaridade dos pais e a decisão de enviar ou não o filho para intercâmbio. No momento da apresentação dos dados fornecidos pelas agências sobre as famílias dos intercambistas – e com base em Bourdieu (1989) – verificou-se que a propensão a investir no mercado escolar estava relacionada ao capital cultural das famílias, e que o alto nível de escolaridade dos pais dos intercambistas explicava a opção por essa prática, que considero parte de um "mercado escolar".

É importante ressaltar que Bourdieu também destaca a relação entre o capital linguístico e o capital social. Segundo o autor, o domínio de uma língua estrangeira pode

proporcionar acesso a redes sociais privilegiadas, ampliando as oportunidades de inserção em determinados círculos sociais. Isso reforça a ideia de que os intercâmbios culturais são percebidos como uma estratégia para a construção de capital social, além do capital cultural e linguístico.

No entanto, é preciso reconhecer que os intercâmbios não estão acessíveis a todos. A pesquisa revelou que a participação nesse tipo de experiência é fortemente influenciada pelos recursos econômicos das famílias. Aqueles com maior poder aquisitivo têm mais chances de proporcionar aos seus filhos a oportunidade de vivenciar um intercâmbio, enquanto famílias de baixa renda enfrentam obstáculos financeiros significativos.

Essa realidade evidencia a existência de desigualdades no acesso aos intercâmbios culturais e reforça a necessidade de políticas públicas que promovam a democratização dessas experiências, garantindo que jovens de diferentes origens socioeconômicas tenham a oportunidade de participar.

Em conclusão, a pesquisa aponta para a relevância dos intercâmbios culturais no cenário atual, destacando sua relação com o mercado linguístico, o capital cultural e social, bem como as desigualdades existentes nesse contexto. Compreender as dinâmicas e implicações dessas práticas é fundamental para uma reflexão mais ampla sobre as políticas educacionais e culturais, visando promover oportunidades igualitárias para todos os jovens, independentemente de sua origem social ou econômica.

✱ **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>49</sup>

○ **Trajetória acadêmica:**

- **1995:** Mestrado em Educação – UFMG;
- **2002:** Doutorado em Educação – UFMG;
- **1996 - atual:** Professora Universitária – UFMG.

○ **Pesquisas atuais:**

- Não há registro de pesquisas atuais.

---

<sup>49</sup> Obtidos a partir do currículo lattes da autora: PRADO, Ceres Leite.

### 3.3.2 Orientando: NOGUEIRA, Cláudio Marques Martins

- \* **Título:** Dilemas na análise sociológica de um momento crucial das trajetórias escolares: o processo de escolha do curso superior.
- \* **Data da defesa:** 2004.
- \* **Instituição:** UFMG.
- \* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

<b>SUMÁRIO</b>	
INTRODUÇÃO .....	09
CAPÍTULO 2 - A TRADIÇÃO DISPOSICIONALISTA: DE PIERRE BOURDIEU A BERNARD LAHIRE .....	
	61
2.1 A perspectiva de Pierre Bourdieu: posição social e habitus.....	61
2.1.1 As múltiplas funções do conceito de habitus no esquema teórico de Bourdieu .....	67
2.1.2 O conceito de habitus aplicado ao processo de escolha do curso superior	75
2.1.3 Vantagens e limitações do conceito de habitus como instrumento de interpretação do processo de escolha do curso superior .....	81
2.3 Considerações finais .....	106
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	166

- \* **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

No plano internacional, Bourdieu já constatava, em *Les héritiers* (1964), a existência de uma forte correlação entre a origem social dos estudantes (definida pela categoria socioprofissional dos pais) e o tipo de curso superior frequentado. O autor mostrava que essa correlação era influenciada ainda pelas variáveis sexo, idade e, secundariamente, pela origem geográfica (rural ou urbana) dos estudantes. De um modo geral, os indivíduos oriundos das camadas superiores da sociedade ingressavam nos cursos mais prestigiados do sistema universitário francês (Nogueira, 2004, p. 12).

Assim sendo, na primeira parte deste capítulo, serão avaliados os limites e as possibilidades abertas pela perspectiva de Bourdieu - e, sobretudo, pelo conceito de *habitus* - para a interpretação do processo de escolha do curso superior. Discutir-se-á, especialmente, em que medida essa perspectiva pode ser aplicada à compreensão do processo de escolha por parte de indivíduos específicos (Nogueira, 2004, p. 61).

Independentemente do grau de consciência que o próprio Bourdieu possuía do caráter probabilístico da relação entre posição social e *habitus*, o fato é que essa relação só é sociologicamente aceitável quando pensada nesses termos. É possível dizer, seguindo o raciocínio de Bourdieu, que os parâmetros que definem uma determinada posição social - no caso das modernas sociedades capitalistas, sobretudo, o capital econômico e o cultural - tornam certas experiências sociais possíveis e prováveis, e outras praticamente impossíveis. Essas diferenças nas oportunidades e nas experiências fazem com que os indivíduos socializados numa dada posição constituam tendencialmente sua subjetividade numa determinada direção, distinta daquela seguida pelos ocupantes de outras posições sociais (Nogueira, 2004, p. 83).

#### \* **Procedimentos:**

A referida tese analisa os limites e potencialidades de diferentes abordagens teóricas como ferramentas de interpretação do processo de escolha do curso superior, colocando no centro do estudo as pesquisas empíricas sobre esse processo. Essas pesquisas revelam uma forte correlação entre o perfil socioeconômico, o desempenho escolar, a idade, o gênero e a etnia dos candidatos e o tipo de curso escolhido.

Observou-se que indivíduos mais jovens e com perfis socioeconômicos e acadêmicos favoráveis tendem a escolher cursos mais seletivos, prestigiosos e voltados para profissões de maior prestígio e retorno financeiro. Por outro lado, indivíduos mais velhos e com características socioeconômicas e acadêmicas menos favoráveis tendem a escolher cursos de acesso mais fácil e que preparam para profissões menos prestigiosas e rentáveis.

Além disso, a tese demonstra que a escolha do curso superior também está relacionada ao gênero e à etnia dos candidatos. Essas descobertas empíricas apresentam o desafio para a Sociologia de explicar como tais fenômenos são socialmente produzidos, levantando algumas questões formuladas pelo autor, tais como: de que forma os indivíduos são influenciados a fazer escolhas adequadas ao seu perfil socioeconômico, acadêmico, idade, gênero e etnia? Mesmo nos casos em que os indivíduos fazem escolhas estatisticamente improváveis, como eles são

levados a tomar tais decisões? Essas duas questões estão relacionadas a uma questão teórica mais ampla: como explicar a orientação social da ação individual? Como os indivíduos lidam com diferentes influências sociais, submetendo-se ou resistindo a elas em diferentes graus, e tomam suas decisões?

Assim, a tese examinou e discutiu as diferentes respostas a essas questões com base nas contribuições teóricas de Pierre Bourdieu e outros autores, dentro do que é chamado de Tradição Disposicionalista. Dessa forma, buscou fornecer um esboço de resposta para o problema da orientação social da ação individual com base em uma concepção explícita da motivação humana.

#### \* **Contribuições de Bourdieu:**

As contribuições de Bourdieu são de extrema importância para embasar teoricamente a referida tese. Internacionalmente, Bourdieu já havia constatado, em sua obra "Les héritiers" (1964), a existência de uma forte correlação entre a origem social dos estudantes, expressa na definição da categoria socioprofissional de seus pais, e o tipo de curso superior que eles frequentavam. Dessa forma, o autor utiliza as ideias de Bourdieu para demonstrar que essa correlação é influenciada também pelas variáveis de gênero, idade e, de forma secundária, pela origem geográfica (rural ou urbana) dos estudantes.

Em outras palavras, indivíduos provenientes das camadas mais altas da sociedade tinham acesso aos cursos mais prestigiosos do sistema universitário. Portanto a tese avalia os limites e as possibilidades oferecidas pela perspectiva de Bourdieu, especialmente no que diz respeito ao conceito de *habitus*, para a interpretação do processo de escolha do curso superior, analisando em que medida essa perspectiva pode ser aplicada para compreender as escolhas feitas por indivíduos específicos.

Assim, a tese mostra que independentemente do grau de consciência em relação à natureza probabilística da relação entre posição social e *habitus*, o fato é que essa relação só é aceitável sociologicamente quando pensada em termos específicos. Seguindo o raciocínio de Bourdieu, os parâmetros que definem uma determinada posição social nas sociedades capitalistas modernas, em especial o capital econômico e o capital cultural, tornam certas experiências sociais possíveis e prováveis, enquanto outras se tornam praticamente impossíveis.

Essas diferenças nas oportunidades e experiências fazem com que os indivíduos socializados em uma determinada posição tendam a constituir sua subjetividade em uma direção distinta daquela seguida pelos ocupantes de outras posições sociais.

Isso significa que as experiências vivenciadas pelos indivíduos são moldadas pelos recursos sociais e culturais que possuem. As oportunidades limitadas e as restrições impostas pela estrutura social têm um impacto significativo na formação da subjetividade e nas escolhas individuais.

Nesse sentido, a perspectiva de Bourdieu proporciona uma compreensão mais ampla do processo de escolha do curso superior, considerando não apenas as preferências individuais, mas também os condicionantes sociais e culturais que influenciam e moldam essas escolhas. A relação entre posição social e *habitus* fornece um arcabouço teórico sólido para explicar por que certos indivíduos tendem a fazer escolhas alinhadas com sua posição social, enquanto outros enfrentam barreiras e limitações que restringem suas opções.

Ao reconhecer a importância desses fatores estruturais, a tese oferece uma contribuição significativa para a compreensão das dinâmicas de desigualdade no sistema educacional. Ela ressalta a necessidade de políticas que visem a equidade e o acesso igualitário à educação superior, levando em consideração as diferenças de capital social, cultural e econômico dos estudantes.

Portanto, ao aprofundar-se nas contribuições de Bourdieu e aplicá-las ao estudo do processo de escolha do curso superior, a tese revela a importância de considerar o contexto social e as relações de poder subjacentes a essas escolhas. Somente por meio de uma abordagem sociológica abrangente e crítica é possível compreender as desigualdades estruturais que permeiam o sistema educacional e buscar alternativas para sua superação.

✱ **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>50</sup>

○ **Trajetória acadêmica:**

- **1996:** Mestrado em Educação – UFMG.
- **2004:** Doutorado em Educação – UFMG;

---

<sup>50</sup> Obtidos a partir do currículo lattes da autora: NOGUEIRA, Cláudio Marques Martins.

- **2012:** Pós-doutorado (Ciências Humanas) – Facultad Latinoamericana de Ciências Sociales – FLACSO, Argentina.
  - **2013:** Pós-doutorado (Ciências Humanas) – Instituto de Estudos Sociais e Políticos - IESP/UERJ, IESP/UERJ;
  - **2020:** Pós-doutorado (Ciências Humanas) – UFF;
  - **1997 - atual:** Professor Universitário (Graduação e Pós-graduação) – UFMG.
- **Pesquisas atuais:**
- **2021 - atual:** A evasão discente em um cenário de expansão e de mudança nas regras de acesso ao ensino superior: o caso da UFMG.

### **3.3.3 Orientanda: AGUIAR, Andrea Moura de Souza.**

- \* **Título:** O recurso a escolas internacionais como estratégia educativa de famílias socialmente favorecidas.
- \* **Data da defesa:** 2007.
- \* **Instituição:** UFMG.

- \* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>CAPÍTULO 1 – A CONSTRUÇÃO DO OBJETO</b> .....	16
<b>1.1 As pesquisas sobre o tema da internacionalização dos estudos</b> .....	16
<b>1.2 A problemática de análise</b> .....	29
<b>1.3 As duas escolas internacionais de Belo Horizonte: uma apresentação</b> .....	31
1.3.1 A Escola Americana de Belo Horizonte – EABH .....	31
1.3.2 A Fundação Torino .....	36
<b>1.4 Os procedimentos metodológicos</b> .....	40
1.4.1 Os sujeitos da pesquisa .....	40
1.4.2 A seleção e o acesso aos entrevistados .....	41
1.4.3 As entrevistas .....	42
1.4.4 O contato com as escolas .....	43
<b>CAPÍTULO 2 – AS FAMÍLIAS ESTUDADAS</b> .....	45
<b>2.1 Características socioeconômicas</b> .....	45
2.1.1 Famílias usuárias da Fundação Torino.....	46
2.1.2 Famílias usuárias da EABH .....	53
<b>2.2 Práticas culturais e estilos de vida</b> .....	60
2.2.1 Famílias usuárias da Fundação Torino .....	61
2.2.2 Famílias usuárias da EABH .....	76
<b>2.3 A relação das famílias com o internacional</b> .....	85
2.3.1 Famílias usuárias da Fundação Torino .....	86
<b>CAPÍTULO 4 – A EXPERIÊNCIA DE ESCOLARIZAÇÃO INTERNACIONAL</b> ..	140
<b>4.1 A experiência vivenciada na Fundação Torino</b> .....	140
4.1.1. Uma transformação – a adesão ao valor dos estudos .....	142
4.1.2. A produção da crença .....	149
4.1.3. A cultura européia como diferencial – os professores e suas posições	153
4.1.4. Os cursos como diferencial – os estudantes e suas posições .....	163
4.1.5. Uma segurança inabalável .....	173
4.1.6. A escolarização internacional nas estratégias educativas familiares ...	180
<b>CONCLUSÃO</b> .....	230

- \* **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

Pierre Bourdieu, no estudo que culminou na publicação do livro *A distinção*, no final dos anos 70, destacou a ligação “relacional” entre as posições sociais dos sujeitos e suas estratégias de ação. Por trás das correlações estatísticas entre a origem social e o capital escolar escondem-se variações entre grupos que mantêm com a cultura relações diferenciadas, segundo as condições em que adquiriram seu capital cultural e as possibilidades que tiveram de reconvertê-lo em outros tipos de capital. A “reconversão” dos capitais opera-se quando modificações nas disputas por posições sociais requerem, dos sujeitos, recursos específicos. Nesse caso, indivíduos ou grupos, reconhecendo as formas de capital mais rentáveis, buscam, por meio de investimentos particulares, transformar ou atualizar a natureza de seu patrimônio (Bourdieu, Boltansky e Saint Martin, 1973). (Bourdieu, 2007, p. 23) (Aguiar, 2007, p. 11-12).

Como ressaltado por Bourdieu (1979a), a cultura constitui uma aposta social que, como todas as outras, pressupõe e ao mesmo tempo impõe que se entre e que se interesse pelo jogo: o interesse é gerado pela crença no valor do jogo em torno do capital cultural, compartilhada pelos que dele participam. Assim, tanto o interesse quanto a crença no valor da cultura não são de modo algum dados, mesmo se um dos efeitos desse jogo, em especial, é exatamente o de fazer acreditar no caráter inato do desejo e do prazer de dele participar (Aguiar, 2007, p. 73).

Uma espécie de transição parece operar-se, assim, na vida escolar desses estudantes: de um estado anterior de indiferença em relação aos estudos ou a uma formação cultural mais ampla, eles passam, posteriormente, a uma atitude de reconhecimento dessa forma de capital cultural. Na teoria sociológica, algumas noções de Bourdieu (1992, 1997) contribuem para a compreensão dessa transformação. Para o autor, ser indiferente a um campo, a um jogo específico, é não conseguir enxergar ali um universo de disputas em torno de capitais, não entender o que está em jogo, não decodificar as nuances, as diferenças que constituem o jogo e as disputas que estão em sua base, em torno dos capitais em questão. O desinteresse poderia ser pensado aqui como a indiferença dos alunos diante do jogo escolar. Entrar em um jogo significa, por outro lado, reconhecer que ali existe uma disputa, antes de tudo, mas também aceitar participar e investir nessa direção. Por investimento, o autor entende: A propensão a agir que nasce da relação entre um campo e um sistema de disposições ajustadas para aquele campo, um sentido do jogo e das apostas em jogo que implicam ao mesmo tempo uma inclinação e uma atitude a participar do jogo, ambas socialmente e historicamente constituídas, e não universalmente dadas (Bourdieu, 1992, p. 94) (Aguiar, 2007, p. 143).

- \* **Procedimentos:**

A referida tese teve como objetivo compreender o uso da escolarização internacional como estratégia educacional por parte de famílias brasileiras. Os

sujeitos envolvidos foram os pais, estudantes e professores que frequentaram escolas internacionais de ensino fundamental e médio na cidade de Belo Horizonte.

Dessa forma, a pesquisa se fundamentou na análise das estratégias educacionais familiares, devido à crescente relevância do uso de recursos internacionais nos investimentos educacionais de grupos privilegiados socialmente. Essa prática, comum entre as elites financeiras, tem se tornando uma alternativa para outros grupos sociais em diferentes níveis de ensino, desde o fundamental até a pós-graduação.

A maior parte dessas pesquisas foi realizada no exterior, o que sinalizou a importância de compreender a dimensão local desse fenômeno. Ou seja, é necessário considerar as relações simbólicas de poder entre as nações para entender a rentabilidade que os elementos internacionais podem proporcionar a diferentes grupos nacionais que os utilizam.

Os resultados obtidos revelaram, segundo a autora, investimentos em diversos recursos internacionais por parte de grupos sociais diversos, dependendo da natureza dos capitais que sustentam sua posição privilegiada. Nesse contexto, a escola internacional EABH surgiu como uma alternativa para famílias economicamente favorecidas, que viram nela uma oportunidade de internacionalização para seus filhos, principalmente por meio do aprendizado e domínio prático do idioma inglês e das características formativas não exclusivamente internacionais que ela oferece.

No caso das famílias da escola italiana, cujo patrimônio simbólico é protagonizado pelo capital cultural em sua vertente escolar, a pesquisa revela que o contato com estrangeiros e uma formação humanista europeia são estratégias para adquirir uma dimensão internacional que complementa os recursos culturais acumulados até então. Em suma essas famílias veem, como retorno de seus investimentos na escolarização internacional, a aquisição de capitais e disposições que consideram essenciais para o futuro sucesso de seus filhos.

#### \* **Contribuições de Bourdieu:**

Pierre Bourdieu desempenha um papel fundamental na construção teórica da referida tese, principalmente por meio de sua obra "A Distinção", em que destaca a relação entre as posições sociais dos sujeitos e suas estratégias de ação. Ele ressalta que

por trás das correlações estatísticas entre origem social e capital escolar existem variações entre grupos que possuem diferentes relações com a cultura, de acordo com as condições em que adquiriram seu capital cultural e as possibilidades de convertê-lo em outros tipos de capital.

No contexto da tese, a reconversão de capitais ocorre quando mudanças nas disputas por posições sociais exigem recursos específicos. Isso leva os estudantes a buscarem oportunidades de estudar no exterior. Os indivíduos e seus grupos, reconhecendo os tipos de capital mais lucrativos, procuram por meio de investimentos individuais transformar ou atualizar a natureza de seu patrimônio.

Como destacado por Bourdieu (1979a) e evidenciado na tese, a cultura representa um investimento social que, assim como qualquer outro, pressupõe e ao mesmo tempo impõe a entrada e o interesse no jogo. O desejo é gerado pela crença no valor do jogo em torno do capital cultural, compartilhado pelos participantes. Tanto a vontade quanto a convicção do valor da cultura não são tangíveis, mesmo que um dos efeitos desse jogo seja especialmente fazer acreditar no caráter inato do desejo e do prazer de participar dele.

Nesse sentido, a tese incorpora a ideia proveniente dos postulados de Bourdieu (1992, 1997) de que ocorre uma espécie de transição na vida escolar desses estudantes, passando de um estado anterior de indiferença em relação aos estudos ou a uma formação cultural mais ampla para uma atitude de reconhecimento desse capital cultural.

Portanto, na teoria sociológica, algumas noções de Bourdieu contribuem para a compreensão dessa transformação. Para ele, ser indiferente a um campo, a um jogo específico, significa não perceber que ali existe um universo de disputas em torno de capitais, ou seja, não compreender o que está em jogo e não decodificar as nuances e diferenças que constituem o jogo e as disputas relacionadas aos capitais em questão.

Assim, a tese busca mostrar, em última instância, que entrar em um jogo implica reconhecer que há uma disputa em andamento, mas também aceitar participar e investir nessa direção. O investimento implica a propensão para agir, decorrente da relação entre um campo e um sistema de disposições adaptadas a esse campo. É uma compreensão do jogo e das apostas envolvidas, que implica ao mesmo tempo uma inclinação e uma

atitude para participar do jogo, ambas social e historicamente constituídas, e não universalmente dadas.

Dessa forma, a tese procura examinar como as teorias de Bourdieu podem ajudar a compreender essa transformação, pois, para ele, ser indiferente a um campo, a um jogo específico, é não conseguir enxergar ali um universo de disputas em torno de capitais. Isso implica em não compreender o que está em jogo, deixando de decodificar as nuances e diferenças que compõem o jogo e as disputas relacionadas aos capitais em questão.

Em suma, a tese enfatiza que a teoria sociológica de Bourdieu oferece um arcabouço conceitual valioso para compreender os processos de tomada de decisão, estratégias educacionais e as dinâmicas subjacentes à construção social das desigualdades. Ao explorar essas contribuições teóricas, a pesquisa busca ampliar o conhecimento sobre a relação entre ação individual e estrutura social, oferecendo *insights* relevantes para a promoção de uma sociedade mais justa e igualitária.

✱ **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>51</sup>

○ **Trajetória acadêmica:**

- **2002:** Mestrado em Educação – UFMG.
- **2007:** Doutorado em Educação – UFSC, com período sanduíche em École des Hautes Études en Sciences Sociales.
- **2009:** Pós-doutorado (Ciências Humanas) – UFMG.

○ **Pesquisas atuais**

- Não há registro de pesquisas atuais.

### 3.3.4 Orientanda: GLÓRIA, Dilia Maria Andrade

✱ **Título:** Uma análise de fatores sociodemográficos e sua relação com a escolarização dos filhos em famílias de camadas médias.

✱ **Data da defesa:** 2007.

✱ **Instituição:** UFMG.

---

<sup>51</sup> Obtidos a partir do currículo lattes da autora: AGUIAR, Andrea Moura de Souza.

- \* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>2 O PERCURSO INVESTIGATIVO .....</b>	<b>43</b>
2.1 O LEVANTAMENTO DE DADOS DEMOGRÁFICOS SECUNDÁRIOS .....	45
2.2 A PESQUISA DE CAMPO .....	46
2.2.1 <i>O grupo social pesquisado</i> .....	46
2.2.2 <i>A seleção das famílias e a realização das entrevistas</i> .....	49
2.2.3 <i>O perfil das famílias entrevistadas</i> .....	54
2.2.4 <i>Uma volta ao campo da pesquisa</i> .....	61
2.2.5 <i>Análise dos dados obtidos nas entrevistas</i> .....	64
<b>3 A ESTRUTURA E O TAMANHO DA FAMÍLIA EM RELAÇÃO À ESCOLARIZAÇÃO DOS FILHOS.....</b>	<b>66</b>
<b>5 TRÊS FAMÍLIAS, TRÊS HISTÓRIAS SINGULARES DE ESCOLARIZAÇÃO DOS FILHOS.....</b>	<b>190</b>
5.1 QUANDO TUDO FAVORECE: O SUCESSO ESCOLAR DE UMA FRATRIA DE FAMÍLIA NUCLEAR .....	192
5.1.1 <i>Muito mais que o "arroz com feijão": a eficácia de uma ação parental precoce, conjunta e coerente face ao processo de escolarização</i> .....	193
5.1.2 <i>O primogênito destaca-se e referencia a escolarização das irmãs: um triplo sucesso</i> .....	201
5.2 MAIS QUE PAI, "PÃE": A ESCOLARIZAÇÃO DE UMA FRATRIA EM FAMÍLIA MONOPARENTAL .....	213
5.2.1 <i>A sobreposição dos papéis paterno e materno ou a difícil tarefa de ser "pãe"</i> .....	215
5.2.2 <i>Uma fratria marcada pela perda materna: diferentes envolvimento, diferentes desempenhos escolares</i> .....	225
5.3 JUNTOS, PORÉM DISTANTES? A COMPLEXA EXPERIÊNCIA ESCOLAR DE UMA FRATRIA EM FAMÍLIA RECOMPOSTA.....	229
5.3.1 <i>Uma escolarização marcada por mudanças e redefinições em função da (re)composição familiar</i> .....	232
5.3.2 <i>Percalços escolares de uma fratria dividida em suas experiências</i> .....	243
<b>CONCLUSÕES .....</b>	<b>252</b>

- \* **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

Ao se voltarem para as dinâmicas e para os processos internos às famílias, no intuito de melhor compreender seus modos de relação com a educação escolar, as pesquisas atuais evidenciam que a importância da família para a escolarização dos filhos vai além de um mero efeito da classe social (Nogueira, 1998a). Embora cada classe ou fração de classe social tenda a apresentar disposições específicas relativas aos investimentos escolares que são transmitidas aos seus membros na forma de *habitus*, pode-se, no entanto,

dizer — uma vez que, numa mesma classe ou fração de classe, são encontradas famílias com atitudes diferentes —, que cada família “transmite” a seus filhos um *habitus* próprio em relação à escola (Glória, 2007, p. 13).

À medida que tenta superar as clássicas concepções de classe e de estratificação social, Bourdieu (1983) formula uma teoria que considera, além do capital econômico, outras espécies de riqueza, como o “capital cultural” e o “capital social”. Evidencia, assim, o fato de que a classe social não se define simplesmente pela posição ocupada no campo econômico e estabelece a importância de considerar-se todo um *habitus*, ou seja, um sistema estruturado de disposições para pensar, perceber e agir, interiorizado pelos sujeitos a partir de condições sociais específicas e que orienta suas ações e seu próprio modo de ser nas situações as mais diversas. O *habitus* atua, pois, como um princípio gerador e estruturador das práticas e representações sociais do sujeito, bem como de sua classe ou fração de classe. Neste trabalho, o *habitus* tem sempre esse sentido proposto por Bourdieu (Glória, 2007, p. 13).

As conclusões aqui apresentadas são, todavia, parciais, porque não constituem toda a verdade sobre o objeto estudado, haja vista que as condições epistemológicas do trabalho sociológico se referem a uma “retradução que incide sempre sobre fatos construídos (bem ou mal) e não sobre dados” (Bourdieu, Chamboredon, Passeron, 1999:49). Em outras palavras, trata-se de um recorte da realidade social, capaz de explicar aspectos dessa realidade, mas não de responder a todas as questões passíveis de formulação (Glória, 2007, p. 260).

#### \* Procedimentos:

Essa pesquisa tem como objetivo principal investigar a influência da estrutura e do tamanho da família, a ordem de nascimento e o gênero dos filhos nas camadas médias em relação à sua escolarização. Ela está situada no campo da Sociologia da Educação com incursões no domínio da demografia.

Para alcançar esse objetivo, foram coletados relatos por meio de entrevistas semiestruturadas junto a pais e filhos de 30 famílias. Essa análise busca compreender como esses fatores específicos afetam as concepções e práticas de cada família em relação à educação escolar de seus filhos.

A autora adotou dois níveis de análise. No primeiro nível, estabeleceu-se uma relação entre os fatores sociodemográficos propostos e a escolarização dos filhos nas famílias investigadas. No segundo nível, o foco de análise foi restrito a três famílias, buscando reconstruir de forma detalhada o processo singular de escolarização de seus

filhos. Essa abordagem permitiu explorar nuances e complexidades que poderiam surgir nesse processo.

Dessa forma, a pesquisa procura compreender como a estrutura familiar, o tamanho da família, a ordem de nascimento e o gênero dos filhos influenciam as dinâmicas educacionais nas camadas médias. Por meio da análise das experiências e percepções das famílias espera-se obter *insights* relevantes para o entendimento dos mecanismos sociais que moldam a escolarização e contribuir para o desenvolvimento de políticas educacionais mais inclusivas e equitativas.

Como resultado, a autora traz quatro fatores sociodemográficos que influenciam na escolarização dos filhos, inclusive numa mesma família, relatados no texto da própria tese para que a essência dos resultados não se percam:

1) a ação parental mostra-se mais efetiva nas famílias de estrutura nuclear – pelo pela presença e maior envolvimento dos genitores — o que faz com que seus filhos sejam, em geral, mais beneficiados em sua escolarização em relação aos que vivem em lares monoparentais ou recompostos; 2) quanto ao tamanho da família, a diluição dos recursos parentais em função do maior número de filhos apresenta-se mais patente em termos materiais do que psíquicos (tempo e energia), de modo que as famílias com três ou mais filhos são as mais afetadas pelos custos monetários da educação escolar e as que mais esforços empreendem no sentido de concretizar sua aspiração a uma escolaridade longa e bem-sucedida; 3) para além da conjugação de fatores que tendem a concorrer para favorecer a escolarização do filho do meio ou do caçula, na grande maioria dos casos, os primogênitos são os que apresentam os melhores resultados escolares, e; 4) embora, no grupo pesquisado, os modelos de socialização se mostrem menos estereotipados, ainda assim a clivagem por sexo se faz sentir, de tal maneira que, se o maior sucesso escolar das meninas é incontestável e parece traduzir de fato seu maior investimento, ao se examinar a escolha do curso superior e as perspectivas do mercado de trabalho, verifica-se que os interesses e as relações sociais ainda fazem a balança pender favoravelmente para o sexo masculino (Glória, 2007, p. 9).

#### \* **Contribuições de Bourdieu:**

A contribuição de Bourdieu se manifesta nessa tese ao abordar as dinâmicas e processos internos das famílias, com o objetivo de compreender melhor suas relações com a educação escolar. A autora baseia-se em Maria Alice Nogueira (1998a), uma das divulgadoras do pensamento bourdieusiano, e destaca que as pesquisas atuais demonstram que a importância da família para a escolarização dos filhos vai além do mero efeito da classe social.

Assim, a tese descreveu que embora cada classe ou fração de classe social apresentasse disposições específicas em relação aos investimentos escolares, transmitidas aos seus membros na forma de *habitus*, é possível dizer que cada família transmite aos seus filhos um *habitus* próprio em relação à escola.

Para sintetizar as concepções clássicas de classe e estratificação social, a autora se baseou em Bourdieu (1983) que formula uma teoria que considera, além do capital econômico, outras formas de riqueza, como o "capital cultural" e o "capital social". Isso evidencia que a classe social não se define apenas pela posição ocupada no campo econômico. É importante considerar todo um *habitus*, ou seja, um sistema estruturado de disposições para pensar, perceber e agir, internalizado pelos sujeitos a partir de condições sociais específicas. Esse *habitus* orienta suas ações e seu modo de ser nas diversas situações.

Na presente tese, o conceito de *habitus* atua como um princípio gerador e estruturador das práticas e representações sociais do sujeito, bem como da sua classe ou fração de classe. Portanto o *habitus* assume esse sentido proposto por Bourdieu nesse estudo.

Nesse sentido, a tese buscou ir além da visão simplista de que a escolarização dos filhos está diretamente ligada à classe social dos pais. Ela reconheceu que cada família possui seu próprio *habitus* em relação à escola, influenciado pela classe social, mas também por outros fatores como história familiar, valores culturais e expectativas educacionais. Assim, a análise considera a complexidade das relações familiares e a pluralidade de influências que moldam as práticas educativas no contexto familiar.

Ao incorporar as contribuições de Bourdieu, a tese busca compreender como o *habitus* familiar e as disposições transmitidas entre gerações impactam a trajetória escolar dos filhos. Essa abordagem permite uma análise mais profunda das dinâmicas sociais envolvidas no processo de escolarização, considerando não apenas fatores econômicos, mas também os aspectos culturais, simbólicos e relacionais presentes nas famílias.

Em suma, a tese busca desvelar as complexas interações entre estrutura social, *habitus* familiar e práticas educativas, evidenciando a importância de considerar a influência do contexto familiar na formação e no percurso escolar dos indivíduos. Através desse olhar sociológico, espera-se contribuir para uma compreensão mais ampla

dos processos educativos e para o desenvolvimento de políticas educacionais mais adequadas e igualitárias.

✱ **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>52</sup>

○ **Trajetória acadêmica:**

- **2002:** Mestrado em Educação – UFSC;
- **2007:** Doutorado em Educação – UFSC;
- **2016:** Pós-doutorado (Ciências Humanas) – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais Instituto Politécnico de Leiria, CICS.NOVA.IPLEIR, Portugal.
- **1993-2018:** Professora Universitária (graduação) – UFMG.
- **2004-atual:** Pesquisa e desenvolvimento, Observatório Sociológico Família-Escola (OSFE) - Faculdade de Educação – UFMG.
- **2019-atual:** Consultora Educacional, Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC.

○ **Pesquisas atuais:**

- Não há registro de pesquisas atuais.

### 3.3.5 Orientando: SILVA, Luciano Campos da.

✱ **Título:** Disciplina e indisciplina na aula: uma perspectiva sociológica.

✱ **Data da defesa:** 2007.

✱ **Instituição:** UFMG.

---

<sup>52</sup> Obtidos a partir do currículo lattes da autora: GLÓRIA, Dilia Maria Andrade.

- \* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>1- O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO OBJETO: O DEBATE EM TORNO DA QUESTÃO DA IN/DISCIPLINA ESCOLAR.....</b>	<b>23</b>
1.1 - INDISCIPLINA OU VIOLÊNCIA NA ESCOLA: TENSÕES, FLUTUAÇÕES E OSCILAÇÕES NO EMPREGO DOS TERMOS .....	24
1.2 - OS ESTUDOS SOBRE A INDISCIPLINA ESCOLAR E O PREDOMÍNIO DAS ABORDAGENS PSICOLÓGICAS: UMA BREVE REVISÃO.....	36
1.3 - CONTRIBUIÇÕES DA SOCIOLOGIA AO ESTUDO DA IN/DISCIPLINA ESCOLAR.....	42
1.3.1 - <i>A disciplina a serviço da educação moral: o pensamento durkheimiano</i> .....	43
1.3.2 - <i>Do “chahut” tradicional ao “chahut” anômico: Jacques Testanière e as duas formas de desordem escolar</i> .....	53
1.3.3 - <i>A ordem pedagógica como ordem de dominação: a disciplina escolar a serviço da “reprodução”</i> .....	56
1.3.4 - <i>A indisciplina escolar no enfoque de algumas análises interacionistas da vida na aula</i> .....	63
1.3.5 - <i>Por uma nova perspectiva de análise da indisciplina escolar</i> .....	67
<b>4- INDISCIPLINA E VIDA FAMILIAR: OS DIFERENTES TIPOS DE CONDUTAS FACE ÀS REGRAS ESCOLARES.....</b>	<b>166</b>
4.1- AS MÚLTIPLAS FORMAS DE CONDUTA DIANTE DAS REGRAS ESCOLARES: OS “FREQUENTES NA DISCIPLINA”, OS “FREQUENTES NA INDISCIPLINA” E OS “OCASIONAIS NA INDISCIPLINA”.....	168
4.2- A VIDA FAMILIAR DOS ALUNOS E AS CONDIÇÕES DE POSSIBILIDADE DA INDISCIPLINA NA AULA.....	180
4.2.1- <i>A vida familiar dos alunos “frequentes na disciplina”</i> .....	182
4.2.2- <i>Vida familiar dos alunos “frequentes na indisciplina”</i> .....	192
4.2.3- <i>Vida familiar dos alunos “ocasionais na indisciplina”</i> .....	203
<b>6- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>267</b>

- \* **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

A segunda corrente de estudos levantada por Estrela, é marcada, principalmente, pelas análises sociológicas que deslocam o foco de análise do aluno para o contexto social e escolar. O aluno deixa de ser o centro da análise dos fenômenos de disciplina/indisciplina e o contexto social e pedagógico passa a ganhar maior atenção. Aqui a autora portuguesa remontará, primeiramente, a Durkheim para quem a disciplina relaciona-se de forma clara com a necessidade da educação moral e sua função de controle social. Ela

postula, em seguida, que autores de inspiração conflitualista passam a ver nas ações de “indisciplina” dos alunos, formas de reação à imposição de um arbitrário cultural a serviço da função reprodutora da escola (Bourdieu e Passeron) ou como expressão da luta de classes (Baudelot e Establet) (Silva, 2007, p. 38).

Em *A Reprodução* (1975), Bourdieu e Passeron criticam a visão durkheimiana de educação que repousaria sobre o postulado da existência de uma cultura indivisa de toda a sociedade, a qual deveria ser transmitida às novas gerações via processo educativo. Os autores argumentam que Durkheim tende a dissociar a reprodução cultural da sua função de reprodução social, ignorando os efeitos das relações simbólicas na reprodução das relações de força entre as classes ou grupos sociais (Silva, 2007, p. 57).

Para que o trabalho pedagógico ocorra, Bourdieu e Passeron afirmam que a ação pedagógica tenha que implicar necessariamente, como condição social de seu exercício, na constituição de uma autoridade pedagógica que confira aos mestres o direito de impor a recepção e de controlar o trabalho de inculcação por meio de sanções socialmente aprovadas e garantidas. Para eles, a ideia de exercício de uma ação pedagógica sem a existência de uma autoridade pedagógica seria sociologicamente impossível, pois uma ação pedagógica que não possua o caráter de autoridade (legitimidade) revelaria, em seu próprio curso, o caráter de violência inerente a ela. As sanções escolares são vistas, então, pelos autores, como inerentes a qualquer trabalho pedagógico e suas características nada mais são do que o reflexo das transformações das próprias relações de força na sociedade. Eles argumentam: Se acontece que se possa acreditar hoje na possibilidade de uma AP sem obrigação nem sanção é pelo efeito de um etnocentrismo que leva a não perceber como tais as sanções do modo de imposição da AP características de nossas sociedades: cumular os alunos de afeição, como fazem as professoras americanas, através do uso dos diminutivos e dos qualificativos afetuosos, através do apelo insistente à compreensão afetiva etc., é encontrar-se dotado desse instrumento sutil que constitui a retração de afeição, técnica pedagógica que não é menos arbitrária (...) que os castigos corporais ou a repreensão infamante (Bourdieu E Passeron, 1975: 31) (Silva, 2007, p. 57-58).

#### \* **Procedimentos:**

Acreditando que os alunos e famílias dos setores populares não formam uma realidade homogênea, essa pesquisa tem como objetivo investigar, sob uma perspectiva sociológica, a constituição da indisciplina em duas salas de aula do ensino fundamental em uma escola da rede municipal de Belo Horizonte, localizada em um bairro periférico da cidade.

A análise da literatura sobre a indisciplina escolar indica uma tendência por parte dos pesquisadores de estabelecer uma relação direta entre o aumento desse

fenômeno em sala de aula e o crescente acesso dos setores populares à educação. No entanto, essa visão, que tem uma base empírica frágil, também é frequentemente encontrada nos relatos de professores e alunos, contribuindo para a desqualificação dos alunos e famílias dos setores populares.

Dessa forma, o objetivo geral dessa pesquisa é identificar algumas condições internas e externas à escola que possam explicar as diferentes condutas dos alunos provenientes dos setores populares em relação à disciplina escolar. Os dados foram coletados principalmente por meio de observação direta ao longo de um ano nas duas turmas estudadas, além de entrevistas semiestruturadas com alunos, professores e pais.

A análise dos dados sugere a possibilidade de uma distinção conceitual entre indisciplina e violência, corroborando pesquisas anteriores que destacam a natureza não grave e apenas perturbadora das situações de comportamentos desviantes na sala de aula. No entanto, ressalta-se que, embora intrinsecamente não graves, os comportamentos de indisciplina podem assumir formas altamente perturbadoras da relação pedagógica em circunstâncias específicas.

Os resultados também indicam uma variação na frequência com que os alunos participam de eventos de indisciplina, identificando-se três tipos gerais de alunos: os "frequentes na disciplina", os "frequentes na indisciplina" e os "ocasionais na indisciplina". Cada um desses tipos é afetado de maneira única pelas mudanças ocorridas no contexto escolar, influenciadas pelas características disciplinares, pedagógicas e relacionais de seus professores.

Portanto, a análise da vida familiar de alguns alunos selecionados e das características dos professores indica que os comportamentos de indisciplina em sala de aula encontram suas condições de possibilidade na interseção de fatores familiares e escolares.

#### \* **Contribuições de Bourdieu:**

Bourdieu desempenhou um papel fundamental na referida tese por meio de seus estudos sociológicos, que deslocam o foco de análise do aluno para o contexto social e escolar. Nessa abordagem, o discente deixa de ser o centro da análise dos fenômenos de disciplina/indisciplina, e o contexto social e pedagógico ganha maior atenção.

O autor destaca inicialmente a visão de Durkheim, para quem a disciplina está claramente relacionada à necessidade da educação moral e sua função de controle social. No entanto, baseada nas ideias de Bourdieu, a detecção de ações de "indisciplina" dos alunos é vista como uma reação à imposição de uma cultura arbitrária a serviço da função reprodutora da escola ou como expressão da luta de classes.

Nesse sentido, a tese critica a visão durkheimiana de educação presente na obra "A Reprodução" (1975), argumentando que Durkheim tende a dissociar a reprodução cultural de sua função de reprodução social, ignorando os efeitos das relações simbólicas na reprodução das relações de poder entre as classes ou grupos sociais.

De acordo com os postulados de Bourdieu, o trabalho pedagógico só pode ocorrer se houver a constituição de uma autoridade pedagógica, que confira aos mestres o direito de impor a recepção e controlar o trabalho de inculcação por meio de sanções socialmente aprovadas e garantidas.

Bourdieu argumenta que é sociologicamente impossível exercer uma ação pedagógica sem a existência de uma autoridade pedagógica, pois uma ação pedagógica desprovida de autoridade revelaria, em si mesma, o caráter de violência inerente a ela. Portanto, as sanções escolares são vistas pelos autores como inerentes a qualquer trabalho pedagógico, e suas características são reflexo das transformações das próprias relações de poder na sociedade.

Em outras palavras, o estudo mostra que o uso de afeto excessivo, como é comum entre as professoras americanas ao usar diminutivos e qualificativos afetuosos, e o apelo insistente à compreensão afetiva, são na verdade formas sutis de repressão afetiva. Essa técnica pedagógica é considerada tão arbitrária quanto os castigos corporais ou a repreensão infamante (Bourdieu E Passeron, 1975: 31).

A contribuição de Bourdieu na referida tese se evidencia pela análise crítica das relações de poder no ambiente escolar. Sua abordagem sociológica destaca a importância de considerar o contexto social e pedagógico para compreender os fenômenos de disciplina e indisciplina. Nessa perspectiva, o autor destaca a relação entre autoridade pedagógica e a imposição de normas e sanções, destacando que uma ação pedagógica desprovida de autoridade revela sua própria violência intrínseca.

Ao criticar a visão durkheimiana de educação, Bourdieu destaca a necessidade de considerar as relações simbólicas e as lutas de classes na reprodução das relações de

poder na escola. Ele aponta que as sanções escolares são reflexo das transformações das relações de força na sociedade e que a cultura transmitida na escola pode ser arbitrária, servindo à função reprodutora da instituição.

A pesquisa analisou a influência dessas dinâmicas no contexto de duas salas de aula do ensino fundamental em uma escola municipal. Por meio da coleta de dados, incluindo observações diretas e entrevistas, foram identificadas diferentes condutas dos alunos provenientes de setores populares em relação à disciplina escolar. A análise dos resultados revela que a indisciplina pode ser resultado da imposição de um arbitrário cultural ou de uma reação à reprodução das relações de poder na escola.

Dessa forma, a contribuição de Bourdieu na tese é fundamental para compreender as complexidades das relações de disciplina e indisciplina no contexto escolar e para problematizar as noções de autoridade pedagógica e reprodução cultural. A análise sociológica proposta pelo autor oferece uma perspectiva crítica e reflexiva sobre os fenômenos observados, destacando a importância de considerar o contexto social e as relações de poder na compreensão desses fenômenos.

✱ **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>53</sup>

○ **Trajetória acadêmica:**

- **2007:** Doutorado em Educação – UFMG.
- **Mestrado:** não informado.
- **2008 - atual:** Professor Universitário (Graduação) – Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP.

○ **Pesquisas atuais:**

- **2021 - atual:** Clima disciplinar e práticas pedagógicas dos professores: estudo diagnóstico nas escolas da rede municipal de Belo Horizonte.

---

<sup>53</sup> Obtidos a partir do currículo lattes da autora: SILVA, Luciano Campos da.

### 3.3.6 Orientanda: SOUZA, Maria do Socorro Neri Medeiros de.

- \* **Título:** Do seringal à universidade: o acesso das camadas populares ao ensino superior público no Acre.
- \* **Data da defesa:** 2009.
- \* **Instituição:** UFMG.

- \* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

SUMÁRIO	
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>16</b>
<b>1 O ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE LONGEVIDADE ESCOLAR NAS CAMADAS POPULARES NO BRASIL</b>	<b>38</b>
<b>4 A CONSTITUIÇÃO DE TRAJETÓRIAS ESCOLARES IMPROVÁVEIS NO ACRE</b>	<b>116</b>
<b>4.1 Algumas trajetórias escolares improváveis e suas configurações sociais</b>	<b>117</b>
4.1.1 Camila: uma trajetória marcada pela excelência escolar	117
4.1.2 Felipe: uma história de sucesso escolar “em nome do pai”	126
4.1.3 Thiago: uma história escolar produzida a muitas mãos	132
4.1.4 João: os custos subjetivos de uma escolarização prolongada	142
4.1.5 José: uma difícil inscrição no afeto familiar	151
4.1.6 Isaac: uma trajetória escolar engendrada na determinação	160
4.1.7 Francisco: “sobrevida” escolar “apesar” da família	166
<b>4.2 O possível contra o provável</b>	<b>172</b>
4.2.1 As condições socioeconômicas e escolares dos estudantes	173
4.2.2 Alguns traços constituidores de trajetórias escolares improváveis	178
<b>CONCLUSÃO</b>	<b>187</b>

- \* **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

O ingresso nos cursos de Medicina e Direito é, portanto, mais provável àqueles estudantes favorecidos culturalmente, dada a rentabilidade do capital cultural nos processos de escolarização, como destacado por Bourdieu (1987, 1998) e Nogueira (2000), entre outros. Os estudantes herdam de suas famílias diferentes bagagens sociais e culturais, que seriam mais ou menos rentáveis no mercado escolar. Trata-se, assim, de uma correlação positiva entre a posse de patrimônio cultural pelas famílias e o desempenho escolar de excelência dos filhos, o que faz com que os estudantes desses cursos seletos sejam, na sua maioria, herdeiros (Bourdieu, 1998) (Souza, 2009, p. 17).

É interessante observar, retomando Bourdieu (1998), que a força da ação de “causalidade do provável” – incorporada pelo Sr. Adalberto – é tão grande a ponto de apagar todo o esforço (do filho e dele próprio), na preparação de Felipe, preferindo creditar sua aprovação no vestibular de Medicina à sorte (“tão difícil quanto ganhar na lotó”) (Souza, 2009, p. 131).

É importante destacar ainda que o acesso desses jovens a cursos superiores prestigiosos não é, todavia, garantia de sucesso social. Entretanto, considerando a excelência escolar e a precocidade com que algumas dessas trajetórias foram constituídas e o valor eminente que, conforme Bourdieu (1987), o sistema de ensino concede à precocidade, é possível inferir que, para alguns, serão maiores as chances de tirar proveito do diploma conquistado. Como assinala esse autor: Se o êxito no nível mais alto do cursus permanece muito fortemente ligado ao passado escolar mais longínquo, há que se admitir que escolhas precoces comprometem muito fortemente as oportunidades de atingir tal ou tal ramo do ensino superior e de nele triunfar. Em síntese, as cartas são jogadas muito cedo (Bourdieu, 1998, p. 52) (Souza, 2009, p. 193).

#### ✱ **Procedimentos:**

A pesquisa em questão abordou de forma crítica o acesso ao ensino superior público no estado do Acre, com um foco especial na presença das camadas populares na Universidade Federal do Acre (UFAC). O objetivo principal foi analisar as trajetórias escolares de jovens provenientes desses setores sociais que, apesar das condições desfavoráveis e da alta seletividade, conseguiram ingressar nos cursos mais concorridos da instituição, nomeadamente Medicina e Direito.

O estudo adotou uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos. Na primeira etapa foi realizado um tratamento estatístico dos dados dos estudantes admitidos em 2008, visando traçar o perfil socioeconômico desses estudantes e obter uma análise detalhada do contexto acadêmico em três níveis: institucional, do curso e do próprio aluno. Na segunda etapa, de natureza qualitativa, foram realizadas 23 entrevistas com sete estudantes e 16 pessoas que desempenharam algum papel importante em suas trajetórias escolares.

Essa abordagem combinada permitiu uma compreensão mais abrangente dos desafios enfrentados pelos jovens das camadas populares no acesso ao ensino superior público, assim como das estratégias e recursos mobilizados por eles para superar essas barreiras. Além disso, a pesquisa também busca identificar os impactos sociais e educacionais dessas trajetórias e contribuir para o debate sobre políticas de inclusão e equidade no contexto da educação superior no Acre.

Referenciando-se nos trabalhos de Pierre Bourdieu e outros pensadores que pesquisaram sobre as improbabilidades estatísticas no contexto educacional brasileiro, e utilizando como modelo de inteligibilidade a noção de configuração social de Norbert Elias, os relatos foram submetidos à análise vertical e transversal, tomando-se como parâmetros cinco traços definidos previamente, descrito pelo autor da tese:

(a) presença da família na escolarização do filho; (b) mobilização do próprio indivíduo; (c) sentidos atribuídos à escolarização; (d) referências sociais e institucionais; (e) relação entre o processo migratório, a cultura dos seringais e a trajetória escolar (Souza, 2009, Resumo).

No processo de análise, adotou-se uma abordagem vertical, buscando compreender a singularidade de cada caso individualmente, e uma abordagem transversal, explorando os elementos que permitem interpretações mais abrangentes. Dessa forma, os resultados revelaram que, embora os estudantes de origem popular representassem 60% das vagas na universidade, sua presença nos cursos de maior prestígio é bastante reduzida, evidenciando uma hierarquização dentro desse campo acadêmico. Essa dinâmica reflete os contrastes existentes na sociedade e corrobora a teoria dos "excluídos do interior", proposta por Bourdieu e Champagne em 1998.

A análise das biografias escolares revelou configurações sociais sustentadas pela mobilização dos estudantes e de algumas famílias, assim como a influência de indivíduos com proximidade com o ambiente escolar. Isso sugere uma estreita relação entre a natureza e a intensidade das práticas familiares, a mobilização dos estudantes e a fluidez e linearidade das trajetórias escolares.

Essas conclusões apontam para a importância de considerar não apenas fatores individuais, mas também contextos sociais mais amplos na compreensão das desigualdades de acesso e trajetórias educacionais no ensino superior. A pesquisa contribui para uma reflexão sobre as estruturas e dinâmicas que influenciam o sucesso acadêmico de estudantes de origem popular e para o desenvolvimento de políticas educacionais que promovam uma maior equidade e inclusão.

✱ **Contribuições de Bourdieu:**

A contribuição de Bourdieu para essa tese reside no fato de o autor utilizar suas ideias para destacar que o ingresso em cursos de Medicina e Direito é mais provável para estudantes culturalmente favorecidos, devido à valorização do capital cultural nos processos educacionais, conforme enfatizado por Bourdieu (1987, 1998).

A pesquisa científica revela que os estudantes herdam de suas famílias diferentes bagagens sociais e culturais que possuem diferentes valores no mercado educacional. Existe uma correlação positiva entre a posse de capital cultural pelas famílias e o desempenho acadêmico excepcional dos filhos, o que resulta na maioria dos estudantes desses cursos seletos sendo herdeiros de tais benefícios.

É importante ressaltar que o acesso desses jovens a cursos superiores prestigiosos não garante automaticamente sucesso social. No entanto, considerando a excelência acadêmica e a precocidade com que algumas dessas trajetórias são estabelecidas, juntamente com o valor que o sistema educacional atribui à precocidade, conforme Bourdieu (1987), é possível inferir que algumas dessas oportunidades ampliam as chances de obter benefícios a partir do diploma conquistado.

Conforme destacado na tese, se o sucesso no nível mais avançado do ensino superior ainda está fortemente ligado ao passado acadêmico mais distante, é necessário admitir que escolhas feitas precocemente comprometem significativamente as oportunidades de alcançar determinadas áreas do ensino superior e ter sucesso nelas. Em outras palavras, as cartas são lançadas muito cedo, mesmo antes de compreender completamente o jogo. Talvez um dia isso seja plenamente compreendido.

Bourdieu oferece um olhar crítico sobre a estrutura social e educacional que influencia o acesso e o sucesso no ensino superior. Sua teoria ressalta a importância do capital cultural, que engloba conhecimentos, habilidades e práticas culturais transmitidas pelas famílias, na construção das trajetórias escolares dos estudantes. Ao se apropriar das ideias de Bourdieu, a tese destaca como o capital cultural se torna um fator determinante para o ingresso nos cursos mais prestigiosos, como Medicina e Direito.

Além disso, a pesquisa evidencia que o acesso a esses cursos de elite não garante automaticamente um futuro promissor. Embora a conquista de um diploma nessas áreas possa abrir portas, as oportunidades de sucesso e ascensão social ainda estão vinculadas

a fatores como experiências passadas, escolhas precoces e a capacidade de aproveitar as vantagens concedidas pelo sistema educacional.

A abordagem de Bourdieu ressalta a importância de considerar a desigualdade social e as estruturas de poder que permeiam o ensino superior. Suas ideias fornecem uma base crítica para entender como a hierarquização dos cursos e a distribuição desigual do capital cultural podem perpetuar desigualdades e limitar as oportunidades dos estudantes provenientes de camadas populares.

Portanto, a contribuição de Bourdieu para a tese destaca a necessidade de uma reflexão mais profunda sobre o papel do capital cultural, das desigualdades educacionais e das escolhas precoces na formação das trajetórias escolares dos estudantes e suas perspectivas futuras.

✱ **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>54</sup>

○ **Trajetória acadêmica:**

- **2002:** Mestrado em Educação – UFRJ;
- **2009:** Doutorado em Educação – UFMG;
- **1997 - atual:** Professora Universitária (Graduação), além de atuar no começo da carreira na administração (Dep. de Educação) – Universidade Federal do Acre, UFAC.

○ **Pesquisas atuais:**

- **2015 - atual:** Estudantes de origem popular na UFAC: trajetórias escolares e condições de permanência.

### 3.3.7 Orientanda: NOGUEIRA, Marlice de Oliveira

✱ **Título:** Pais professores e a escolarização dos filhos.

✱ **Data da defesa:** 2011.

✱ **Instituição:** UFMG.

---

<sup>54</sup> Obtidos a partir do currículo lattes da autora: SOUZA, Maria do Socorro Neri Medeiros de

- \* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>16</b>
<b>1 A EMERGÊNCIA DO OBJETO SOCIOLOGICO “PAIS PROFESSORES”: PROBLEMATIZANDO O CAMPO DE ESTUDOS</b> .....	<b>22</b>
1.1 Processos de escolarização e pertencimento social .....	23
1.2 Dimensão do acompanhamento familiar nos processos de escolarização .....	30
1.3 Pais professores: evidências para um recente objeto de estudo .....	35
1.4. Pais professores na pesquisa sociológica brasileira.....	40
<u>2.2.6.1 Práticas culturais</u> .....	80
<u>2.2.6.2 Atividades de lazer</u> .....	88
<b>3 DINÂMICAS DE AÇÃO FAMILIAR: A CONFIGURAÇÃO DE TRÊS GRUPOS DE FAMÍLIAS</b> .....	<b>100</b>
3.1 Grupo 1: Famílias fortemente orientadas para o sucesso escolar .....	102
3.1.1 <i>As famílias</i> .....	102
<u>3.1.1.1 Características demográficas</u> .....	102
<u>3.1.1.2 Características socioeconômicas</u> .....	103
<u>3.1.1.3 Perfil profissional</u> .....	105
<u>3.1.1.4 Trajetória educacional</u> .....	106
<u>3.1.1.5 Origem social</u> .....	107
<u>3.1.1.6 Estilos de vida e práticas culturais</u> .....	108
<u>3.2.2.4 Acompanhamento das atividades escolares: autoridade negociada e a construção de disposições favoráveis ao sucesso escolar</u> .....	176
<u>3.2.2.5 Sucesso escolar e relação com a escola: “prevenir é melhor do que remediar”</u>	182
<u>3.2.2.6 Controle e coordenação no acompanhamento das atividades extraescolares</u> ....	185
3.3 Grupo 3: Famílias cujo sucesso escolar depende mais intensamente dos trunfos decorrentes da profissão.....	188
3.3.1 <i>As famílias</i> .....	188
<u>3.3.1.1 Características demográficas</u> .....	188
<u>3.3.1.2. Características socioeconômicas</u> .....	189
<u>4.2.4 Vigilância, monitoramento, antecipação, compensação, “colonização”: estratégias diversas com objetivos similares</u> .....	232
<u>4.2.5 Relação com a escola: intervenção direta em graus distintos</u> .....	235
<u>4.3 Rompendo com a tradicional divisão sexual do trabalho educativo?</u> .....	237
<u>4.4 Um “efeito pai professor”?</u> .....	238

- ✱ **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

Diferentemente desses dois posicionamentos teóricos, a noção de estratégia que utilizo está apoiada nos trabalhos de Pierre Bourdieu (1980, 1990), em que as estratégias não são resultado de um “cálculo” totalmente racional, voluntário e consciente, mas também não são fruto de uma “imposição automática” de elementos estruturais, que, sendo inconscientes, não deixariam aos indivíduos nenhuma margem de iniciativa e interpretação pessoal. As estratégias são, na visão bourdieusiana, a expressão de um “senso prático”, um sens *du jeu*, derivado de uma lógica prática. Elas são as prováveis respostas dadas pelos indivíduos e grupos, “diante das diferentes situações experimentadas, segundo disposições e predisposições que adquiriram em seu meio social de origem e que se relacionam à acumulação ou à manutenção das diferentes formas de riqueza social (material ou simbólica)” (Nogueira, 2002a) (Nogueira, 2011, p. 19-20).

Do conjunto dos trabalhos realizados pelos teóricos da reprodução, pretendo referir, mais detalhadamente, algumas das contribuições teóricas de Pierre Bourdieu (1964, 1979, 1998, 2004) sobre as implicações da herança cultural familiar nos processos de escolarização. Isso porque elas possibilitam uma reflexão pertinente sobre a relação entre dimensões socioculturais da família e os processos escolares vivenciados pelas crianças e jovens. As relações família-escola variam no que concerne às aspirações dos indivíduos, ao tipo de investimento familiar, aos recursos mobilizados e às estratégias utilizadas no decurso da escolarização da prole. Essas variações, por sua vez, estão relacionadas às dimensões socioculturais e econômicas do contexto familiar, ou seja, ao pertencimento social (Nogueira, 2011, p. 27-28).

Bourdieu, em *Les Héritiers*, (1964) afirma, referindo-se aos filhos da elite cultural: “Esses estudantes privilegiados recebem como herança um bem tão precioso quanto invisível a olho nu: a cultura”. Tendo a audácia de alterar essa frase e mudar também o seu contexto, ousou assim afirmar: os filhos de pais professores “recebem como herança um bem tão precioso quanto invisível a olho nu”: o *habitus* escolar (Nogueira, 2011, p. 241).

- ✱ **Procedimentos:**

A referida tese tem como objetivo compreender de que forma o exercício da profissão docente impacta a vida escolar dos filhos, através da análise das práticas educativas adotadas por famílias em que pelo menos um dos pais é professor. O estudo foi realizado através da aplicação de questionários a 114 professores das séries finais do Ensino Fundamental em escolas públicas e privadas do município de Itaúna, cujos filhos possuem idades entre 7 e 14 anos. Uma subamostra de 40 famílias foi selecionada para entrevistas semidiretivas, totalizando 80 participantes (40 pais e 40 filhos).

Essa pesquisa se apoia em estudos clássicos sobre a relação entre família e escola, bem como em pesquisas contemporâneas que investigam as estratégias educativas familiares. Os resultados obtidos indicam que, de maneira geral, os pais professores se empenham intensamente em favorecer a educação de seus filhos, embora essa mobilização não seja homogênea entre as diferentes famílias.

Diversos fatores influenciam as práticas educativas dos pais professores, tais como origem social, condições de vida, rede de ensino onde atuam, experiências profissionais e dinâmicas familiares. A partir da análise aprofundada dos dados, foi possível identificar três grupos de famílias: aquelas fortemente orientadas para o sucesso escolar, as que priorizam a realização pessoal dos filhos e aquelas em que o sucesso escolar depende mais intensamente dos recursos provenientes da profissão dos pais.

A análise das práticas educativas dessas famílias, considerando suas semelhanças e diferenças, revelou que elas contribuem para o desenvolvimento de disposições favoráveis ao sucesso escolar e para a construção de experiências positivas na escola. O trabalho educativo realizado pelos pais é resultado da posse de determinados "trunfos" advindos de suas experiências como docentes e da condição híbrida de serem pais e professores.

Além disso os resultados apontam para a influência da origem social dos pais professores, uma vez que suas condições objetivas de existência afetam as práticas educativas adotadas em relação aos filhos. A rede de ensino em que atuam também desempenha um papel importante, pois influencia suas perspectivas e conhecimentos sobre o sistema educacional.

Outro fator relevante é a experiência docente dos pais, que contribui para sua compreensão das dinâmicas escolares e para a adoção de estratégias educativas mais eficazes. As configurações familiares também desempenham um papel significativo, uma vez que as interações familiares e a forma como os pais professores conciliam suas responsabilidades profissionais e familiares impactam a relação com a vida escolar dos filhos.

A análise das práticas educativas dessas famílias revelou consonâncias e dissonâncias, ou seja, aspectos em comum e divergentes. Essas práticas contribuem para a formação de disposições favoráveis ao sucesso escolar nos filhos e para a criação de experiências escolares positivas. O trabalho educativo dos pais professores é

influenciado pela posse de determinados "trunfos", como conhecimentos pedagógicos, compreensão das demandas escolares e habilidades de mediação entre o ambiente escolar e familiar.

É importante ressaltar que essa pesquisa contribui para uma compreensão mais aprofundada do impacto da profissão docente na vida escolar dos filhos e destaca a importância de considerar as características individuais e contextuais das famílias para uma análise mais abrangente. Os resultados obtidos fornecem subsídios relevantes para a reflexão sobre políticas educacionais e práticas de apoio às famílias dos professores, visando promover o sucesso educacional dos estudantes.

#### \* **Contribuições de Bourdieu:**

A noção de estratégia adotada nessa pesquisa baseia-se nos estudos de Pierre Bourdieu (1980, 1990), nos quais as estratégias não são resultado de um "cálculo" totalmente racional, voluntário e consciente, nem são impostas automaticamente por elementos estruturais, os quais por serem inconscientes, não deixariam aos indivíduos margem de iniciativa e interpretação pessoal.

De acordo com a visão de Bourdieu as estratégias são expressões de um "senso prático", um *sens du jeu*, que deriva de uma lógica prática. Em outras palavras, são respostas prováveis dadas pelos indivíduos e grupos diante das diferentes situações que enfrentam, com base nas disposições e predisposições adquiridas em seu meio social de origem, relacionadas à acumulação ou manutenção das diferentes formas de riqueza social (material ou simbólica) (Nogueira, 2002a).

Dentre os estudos realizados pelos teóricos da reprodução, foram selecionadas, de forma mais detalhada, algumas das contribuições teóricas de Pierre Bourdieu (1964, 1979, 1998, 2004) sobre as implicações da herança cultural familiar nos processos de escolarização. Isso porque tais contribuições possibilitam uma reflexão relevante sobre a relação entre as dimensões socioculturais da família e os processos educacionais vivenciados pelas crianças e jovens.

As relações entre família e escola variam em relação às aspirações dos indivíduos, ao tipo de investimento familiar, aos recursos mobilizados e às estratégias adotadas ao longo da educação dos filhos. Essas variações estão diretamente

relacionadas às dimensões socioculturais e econômicas do contexto familiar, ou seja, ao pertencimento social.

Em seu trabalho "Les Héritiers" (1964) Bourdieu afirma, ao se referir aos filhos da elite cultural: "Esses estudantes privilegiados herdam um tesouro tão valioso quanto invisível aos olhos: a cultura". Atrevo-me a alterar essa frase e seu contexto, afirmando: os filhos de pais professores "herdam um tesouro tão valioso quanto invisível aos olhos": o *habitus* escolar.

A apropriação das ideias de Bourdieu nessa pesquisa permite uma compreensão mais aprofundada das estratégias familiares e das relações entre família e escola. A partir da análise do *habitus* escolar transmitido pelos pais professores, é possível perceber como essas famílias mobilizam recursos e adotam estratégias específicas para favorecer a escolarização de seus filhos.

Os estudos de Bourdieu destacam a importância da herança cultural familiar e sua influência nos processos de socialização e educação. Os filhos de pais professores são expostos a um ambiente privilegiado em termos de conhecimentos e práticas educativas, o que lhes confere um *habitus* escolar distinto.

É importante ressaltar que o *habitus* não é apenas uma transmissão de conhecimentos formais, mas também inclui atitudes, valores e disposições que são internalizadas pelos filhos ao longo de sua socialização. Essa herança invisível, mas poderosa, influencia as trajetórias escolares e as estratégias adotadas pelos estudantes no contexto educacional.

Ao reconhecer a importância do *habitus* escolar, essa pesquisa busca compreender como as práticas educativas dos pais professores contribuem para a construção de disposições favoráveis ao sucesso escolar e experiências positivas na escola. Além disso, considera-se o papel do contexto familiar, das condições objetivas de existência e das dinâmicas familiares na configuração dessas práticas.

Dessa forma a análise aprofundada dos dados permite identificar diferentes grupos de famílias e suas estratégias educativas. Essas estratégias são moldadas por fatores sociais, culturais e econômicos, e têm um impacto significativo na relação entre família e escola, bem como nas trajetórias escolares dos filhos.

Assim, o estudo do *habitus* escolar dos pais professores, à luz das contribuições de Bourdieu, proporciona *insights* valiosos sobre as dinâmicas familiares e

educacionais, auxiliando na compreensão dos processos que influenciam a vida escolar dos filhos e no desenvolvimento de estratégias educativas mais efetivas.

✱ **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>55</sup>

○ **Trajetória acadêmica:**

- **2004:** Mestrado em Educação – PUC/MINAS;
- **2011:** Doutorado em Educação – UFMG;
- **2020:** Pós-doutorado (Ciências Humanas) – UFMG.
- **2012 - atual:** Professora Universitária (Graduação e Pós-graduação) – Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP.

○ **Pesquisas atuais:**

- **2021 - atual:** Ocupação parental e escolarização dos filhos em camadas médias e populares: revisão da literatura em língua inglesa e francesa.
- **2018 - atual:** Famílias e a educação dos filhos: processos de socialização e escolarização em diferentes grupos sociais e ocupacionais.

### 3.3.8 Orientanda: NEGRI, Stefania de Resende

✱ **Título:** A responsabilidade social no mercado escolar: uma análise sociológica das demandas parentais em suas relações com a oferta educativa.

✱ **Data da defesa:** 2012.

✱ **Instituição:** UFMG.

---

<sup>55</sup> Obtidos a partir do currículo lattes da autora: NOGUEIRA, Marlice de Oliveira.

- \* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>16</b>
<b>2 O OBJETO DE ESTUDO: CLASSE MÉDIA, EDUCAÇÃO ESCOLAR E “RESPONSABILIDADE SOCIAL” .....</b>	<b>24</b>
2.1 A classe média no espaço social brasileiro .....	24
2.2 A classe média e a educação escolar .....	33
2.2.1 <i>Demandas e condutas parentais na escolarização dos filhos</i> .....	34
2.2.2 <i>Estratégias e critérios de escolha do estabelecimento de ensino</i> .....	41
2.2.3 <i>A “reflexividade” nos processos de escolha da escola</i> .....	45
2.3 A “responsabilidade social” em três dimensões .....	51
2.3.1 <i>A “responsabilidade social” no universo empresarial</i> .....	51
2.3.2 <i>A “responsabilidade social” no mundo da escola</i> .....	56
2.3.3 <i>A “responsabilidade social” no âmbito da família</i> .....	63
<b>5 QUE “RESPONSABILIDADE SOCIAL” É ESSA? .....</b>	<b>255</b>
5.1 Análise comparativa das propostas e práticas escolares de “responsabilidade social” .....	255
5.2 Análise comparativa das demandas parentais pela “responsabilidade social” ..	267
5.2.1 <i>Famílias segregativas e adeptas de valores mercadológicos</i> .....	272
5.2.2 <i>Famílias conciliadoras e adeptas de valores escolares</i> .....	275
5.2.3 <i>Famílias agregadoras e adeptas de valores democráticos</i> .....	278
<b>6 CONCLUSÃO: PARADOXOS DA “RESPONSABILIDADE SOCIAL” NAS RELAÇÕES FAMÍLIA-ESCOLA.....</b>	<b>282</b>

- \* **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

Como afirma Bourdieu (2007), não é possível definir uma classe social a partir de uma única propriedade ou indicador; ao contrário, a conceituação proposta pelo autor é resultado de um conjunto intrincado e inter-relacionado de variáveis, apreensíveis a partir de estudos sobre práticas realizadas em diferentes campos e condições de existência, que levam em consideração o volume e a estrutura do patrimônio, estilos de vida, habitus de classe, trajetórias, posições, relações e correlações estabelecidas no espaço social: A classe social não é definida por uma propriedade (mesmo que se tratasse da mais determinante, tal como o volume e a estrutura do capital), nem por uma soma de propriedades (sexo, idade, origem social ou étnica [...],

remunerações, nível de instrução, etc.), tampouco por uma cadeia de propriedades, todas elas ordenadas a partir de uma propriedade fundamental – a posição nas relações de produção –, em uma relação de causa e efeito, de condicionante a condicionado, mas pela estrutura das relações entre todas as propriedades pertinentes que confere seu valor próprio a cada uma delas e aos efeitos que ela exerce sobre as práticas (Bourdieu, 2007, p.101) (Negri, 2012, p.32).

Na tentativa de caracterizar, ainda que de maneira aproximativa, o universo social pesquisado, e de traçar um perfil das 32 famílias investigadas, procurou-se seguir fundamentalmente a perspectiva de Bourdieu (2007), embora examinando com cautela certos elementos de sua análise, hoje inadequados para a compreensão de um contexto temporal e cultural bastante distinto do universo social por ele estudado. Em especial, considerou-se necessário operar uma tentativa de adequação das teses bourdieusianas à escala microssocial, sem prescindir, além disso, de alguns postulados da Sociologia da Individualização, os quais apontam para as disposições mais híbridas e móveis assumidas atualmente pelos indivíduos, em um contexto social que assume contornos instáveis e flutuantes (Negri, 2012, p.267).

Com efeito, paralelamente à complexificação da oferta escolar, a “responsabilidade social” proposta pelas escolas, ao lado de outros fatores, tem estimulado a intensificação das condutas educativas parentais e de suas estratégias de escolha do estabelecimento de ensino para os filhos. Essa propensão ao “refinamento” e à diversificação das estratégias educativas já era considerada, por uma vertente da Sociologia da Educação inspirada nas análises bourdieusianas, como típica da classe média, meio social cuja reprodução está mais diretamente vinculada ao êxito escolar, graças à posição intermediária ocupada no espaço social (Negri, 2012, p.286).

#### ✱ **Procedimentos:**

A pesquisa em questão teve como objetivo investigar e compreender o fenômeno da "responsabilidade social escolar" e suas implicações nas relações familiares e educacionais. Esse fenômeno refere-se às práticas pedagógicas e propostas educativas adotadas por escolas privadas, com o intuito de envolver os alunos em experiências cognitivas relacionadas às desigualdades sociais existentes e atividades a elas associadas.

A literatura sociológica aponta que a temática da "responsabilidade social" tem ganhado cada vez mais legitimidade entre as frações privilegiadas da classe média brasileira. Isso tem levado à diversificação da oferta escolar e à complexificação das demandas educacionais por parte dos pais.

A pesquisa foi conduzida em duas etapas principais. Primeiro, foi realizado um levantamento das escolas localizadas nas áreas mais privilegiadas de Belo Horizonte, seguido por uma análise das propostas pedagógicas dessas instituições com enfoque social. Essa análise permitiu a criação de uma tipologia que classificou as escolas em três grupos, de acordo com suas abordagens educativas em relação à responsabilidade social.

Em seguida, foi realizado um estudo de caso detalhado em uma escola representativa de cada grupo identificado na tipologia. Essa etapa envolveu a coleta de dados por meio de entrevistas com coordenadores pedagógicos, pais e observações das ações sociais em andamento. Além disso, foram analisadas fontes secundárias como documentos institucionais, publicações na mídia, pesquisas e dados estatísticos.

Para interpretar os dados coletados foram utilizados estudos sociológicos que abordam as relações entre a classe média e a educação escolar. O referencial teórico adotado foi baseado em análises de orientação bourdiense, assim como em estudos mais recentes que consideram as novas configurações das sociedades contemporâneas. A partir da análise comparativa dos casos estudados, foi possível desenvolver uma segunda tipologia classificando os entrevistados (pais) de acordo com suas atitudes em relação às propostas pedagógicas e práticas educativas de cunho social.

Os resultados da pesquisa revelaram que a responsabilidade social escolar tem tornado as relações entre família e escola ainda mais complexas e paradoxais. Por um lado, surgem incertezas relacionadas às demandas educacionais e aos processos reflexivos envolvidos na escolha da instituição de ensino, uma vez que os pais se dividem entre o bem-estar individual de seus filhos e o bem da coletividade. Por outro lado, observa-se o desenvolvimento de propostas pedagógicas muitas vezes vinculadas a estratégias de *marketing*, com pouca conexão com a prática efetiva da cidadania.

Dessa forma, essa pesquisa contribui para a compreensão das dinâmicas entre família e escola no contexto da responsabilidade social, levantando questões importantes sobre a influência das instituições educacionais e das famílias na formação dos alunos e na promoção de uma educação voltada para a consciência social e cidadania.

✱ **Contribuições de Bourdieu:**

A tese incorpora as ideias do pensador francês em diversos momentos. Segundo o autor, não é possível definir uma classe social a partir de uma única propriedade ou indicador. Pelo contrário, a conceituação proposta (Bourdieu, 2007) resulta de um conjunto complexo e inter-relacionado de variáveis, que são observáveis por meio de estudos sobre práticas realizadas em diferentes campos e condições de existência. Esses estudos levam em consideração o volume e a estrutura do patrimônio, estilos de vida, *habitus* de classe, trajetórias, posições, relações e correlações estabelecidas no espaço social.

Portanto, a classe social não é definida por uma única propriedade, nem por uma soma de propriedades, nem mesmo por uma cadeia de propriedades ordenadas a partir de uma propriedade fundamental, como a posição nas relações de produção. A classe social é definida pela estrutura das relações entre todas as propriedades relevantes, conferindo valor próprio a cada uma delas e aos efeitos que exercem sobre as práticas.

Dessa forma, na tentativa de embasar a tese nos postulados teóricos de Bourdieu, a autora ressalta que o universo social pesquisado composto por 32 famílias, seguiu principalmente a perspectiva de Bourdieu. No entanto, a autora examinou com cautela certos elementos da análise de Bourdieu, que podem ser inadequados para compreender um contexto temporal e cultural bastante distinto do universo social estudado por ele.

Especificamente, foi considerado necessário adaptar as teses bourdieusianas à escala microssocial, levando em conta também alguns postulados da Sociologia da Individualização. Esses postulados indicam as disposições mais híbridas e fluidas assumidas pelos indivíduos na atualidade, em um contexto social caracterizado por instabilidade e mudança.

De fato, juntamente com a complexificação da oferta escolar, a responsabilidade social proposta pelas escolas, entre outros fatores, tem impulsionado a intensificação das práticas educativas parentais e das estratégias de escolha das instituições de ensino para os filhos.

Essa propensão ao refinamento e à diversificação das estratégias educativas já era considerada por uma vertente da Sociologia da Educação inspirada nas análises de Bourdieu como típica da classe média. A classe média é um grupo social cuja

reprodução está mais diretamente ligada ao sucesso escolar, graças à posição intermediária que ocupa no espaço social.

Além disso, é importante ressaltar que a pesquisa reconhece a importância das contribuições de Bourdieu para a compreensão das relações entre educação e classe social. Suas teorias têm sido fundamentais para analisar como as desigualdades sociais se manifestam no contexto educacional e como as práticas educativas são moldadas pelas estruturas sociais.

No entanto, a autora também considerou relevante incorporar abordagens mais recentes, como a Sociologia da Individualização, que destaca a fluidez e a mobilidade das identidades individuais em um mundo cada vez mais globalizado e fragmentado.

Nesse sentido, a tese procura conciliar as perspectivas de Bourdieu com as novas configurações sociais, reconhecendo a importância de considerar a diversidade e a complexidade dos contextos contemporâneos. As estratégias educativas dos pais, a escolha da instituição de ensino e as dinâmicas familiares são influenciadas por uma série de fatores interconectados, como valores, recursos disponíveis, redes sociais e aspirações educacionais.

Portanto, ao combinar as contribuições de Bourdieu com outras perspectivas teóricas, a pesquisa busca compreender de forma mais abrangente e atualizada as relações entre família, escola e classe social. Isso permite uma análise mais aprofundada das dinâmicas sociais presentes na educação, considerando tanto as estruturas sociais mais amplas quanto as agências individuais dos pais e dos estudantes.

✱ **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>56</sup>

○ **Trajetória acadêmica:**

- **2007:** Mestrado em Educação – UFMG;
- **2012:** Doutorado em Educação – UFMG;
- **2017 - atual:** Coordenadora e professora de curso de pós-graduação – Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

---

<sup>56</sup> Obtidos a partir do currículo lattes da autora: NEGRI, Stefania de Resende.

- **Pesquisas atuais:**
  - Não há registro de pesquisas atuais.

### 3.3.9 Orientanda: GOMES, Catarina Barbosa Torres.

- \* **Título:** Castigo e crime: adolescentes criminalizados e suas interações com as condutas de risco, a educação e o sistema de justiça.
- \* **Data da defesa:** 01/01/2016.
- \* **Instituição:** UFSC.
- \* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>2 – O OBJETO DA TESE E SEU PERCURSO METODOLÓGICO.....</b>	<b>61</b>
2.1 – O quadro teórico.....	61
2.1.1 – O papel do fator socioeconômico nas desigualdades de acesso à mobilidade .....	62
2.1.2 – O capital cultural: fundamento das disposições para a mobilidade.....	64
2.1.3 – Uma família de noções: “capital migratório”, “habitus de migrante”, “habitus cosmopolita” .....	67
2.1.4 – O capital escolar: as disposições escolares determinantes .....	72
2.2 – A problemática da pesquisa.....	77
2.3 – Metodologia da pesquisa.....	80
2.3.1 – Natureza da pesquisa e a coleta dos dados .....	80
2.3.2 – A análise de dados.....	87
3.1.4 – O pertencimento racial dos bolsistas .....	104
3.2 – Características socioeconômicas .....	108
3.2.1 – Local de moradia .....	108
3.2.2 – A renda familiar .....	112
3.2.3 – A profissão dos pais .....	116
3.2.4 – O exercício de atividade remunerada e a detenção de bolsas/auxílios durante a formação.....	120
3.3 – Características socioculturais .....	122
3.3.1 – A escolaridade dos pais.....	122
3.3.2 – As experiências anteriores de mobilidade internacional .....	125
3.3.3 – A proficiência em idiomas .....	129
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>164</b>

- ✱ **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

Essa questão tem sido objeto de pesquisas na Sociologia da Educação, e está fortemente associada à questão dos investimentos parentais na trajetória escolar dos filhos, impactando na obtenção, por eles, do capital cultural em geral, mas também do capital escolar e do capital “migratório”. Por fim, uma cartografia da origem geográfica dos estudantes deverá verificar a hipótese de um *habitus* de migrante bem como local de moradia (Gomes, 2016, p. 78).

É de se lembrar aqui as teses de Bourdieu (1987) sobre a forte adesão dos filhos de professores aos valores do mundo da escola, pois que “dela tudo receberam e dela tudo esperam” (Bourdieu, 1987, p.331). Como no caso dos pais, aqui também é notória a grande frequência de profissões que exigem alto nível de formação (Gomes, 2016, p. 120).

Pode-se citar, como exemplo, que o estudo do perfil social do estudante móvel contribui significativamente para se conhecer o estudante que tem acesso à mobilidade acadêmica internacional, pois, como se viu, trata-se de um indivíduo beneficiado por uma confluência de fatores que envolvem a posse de vários capitais simbólicos, entre os quais se destacam o capital cultural, o capital escolar, o capital linguístico e o capital de mobilidade (Gomes, 2016, p.166).

- ✱ **Procedimentos:**

A presente pesquisa se concentra no campo da Sociologia da Educação, abordando as desigualdades sociais no acesso à mobilidade estudantil internacional oferecida pelo Programa "Ciência sem Fronteiras", implementado pelo governo federal em 2011.

Com base na extensa literatura sociológica sobre as oportunidades de internacionalização dos estudos, o objetivo desse estudo é compreender o perfil social e educacional da população beneficiária desse programa, a fim de contribuir para o debate atual sobre as desigualdades sociais no acesso à mobilidade internacional.

A principal hipótese levantada é que os estudantes contemplados por esse programa possuem, em diferentes graus, capitais simbólicos (cultural, educacional, linguístico) e disposições (*habitus* migratório) que facilitam o acesso a essa oportunidade educacional.

Portanto, a tese defendida argumenta que o acesso à formação acadêmica internacional é limitado pelas oportunidades educacionais disponíveis, uma vez que

os estudantes que alcançam esse benefício são, na maioria das vezes, parte de uma elite acadêmica que desfruta de certos privilégios sociais, refletindo-se em trajetórias escolares que demonstram "excelência" em seu percurso educacional.

A metodologia empregada nesse estudo envolve a comparação entre os estudantes do programa "Ciência sem Fronteiras" e o grupo de estudantes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), bem como seus pares nos cursos de engenharia (perfil preferencial do programa). Os resultados revelaram um conjunto de jovens socialmente favorecidos e selecionados academicamente, com inclinação para o sucesso escolar e a busca por experiências acadêmicas além das fronteiras nacionais. Para isso, foram traçados perfis demográficos, socioeconômicos, socioculturais e educacionais de 1538 estudantes de graduação da UFMG contemplados pelo Programa "Ciência sem Fronteiras" no ano de 2013, com base em dados obtidos por meio de questionários.

#### \* **Contribuições de Bourdieu:**

As questões abordadas nessa tese têm sido objeto de estudo na Sociologia da Educação, com referências frequentes a Bourdieu. Essas pesquisas estão fortemente associadas aos investimentos parentais na trajetória escolar dos filhos, que impactam na obtenção de diferentes formas de capital, como o cultural, o escolar e o "migratório". Além disso, uma análise da origem geográfica dos estudantes foi realizada para investigar a presença de um *habitus* migratório e sua relação com o local de residência.

Vale ressaltar aqui as teses de Bourdieu (1987) sobre a forte adesão dos filhos de professores aos valores do mundo escolar, uma vez que "receberam tudo dela e esperam tudo dela" (Bourdieu, 1987, p.331). Nesse sentido, é notável a presença frequente de profissões que exigem alto nível de formação entre os pais dos estudantes.

Dessa forma, o estudo do perfil social dos estudantes móveis contribui significativamente para compreender o acesso à mobilidade acadêmica internacional. Como observado, trata-se de indivíduos beneficiados pela confluência de diversos fatores, incluindo a posse de diferentes capitais simbólicos, como o cultural, o escolar, o linguístico e o de mobilidade.

Portanto, a tese dedica-se aos estudos do "efeito de lugar" (Bourdieu, 1997), "segregação" ou "territorialidade" (Maurin, 2004) e "vizinhança" (Maloutas, 2011),

teorias que orientam a análise da influência do local de residência no perfil dos indivíduos.

As questões abordadas nessa tese têm sido amplamente exploradas na Sociologia da Educação, com contribuições significativas de Bourdieu. O autor enfatiza a importância dos investimentos parentais na trajetória escolar dos filhos, destacando o impacto na aquisição de diferentes formas de capital, como o cultural, o escolar e o "migratório". Nesse sentido, a pesquisa busca compreender como esses fatores influenciam o acesso à mobilidade acadêmica internacional.

É relevante ressaltar as teses de Bourdieu (1987) sobre a forte identificação dos filhos de professores com os valores do ambiente escolar, uma vez que recebem e esperam tudo dele. Essa adesão é ainda mais notável considerando a presença frequente de profissões que demandam elevado nível de formação entre os pais desses estudantes.

Assim, a investigação do perfil social dos estudantes móveis desempenha um papel crucial na compreensão do acesso à mobilidade acadêmica internacional. Esses indivíduos são beneficiados pela combinação de diversos fatores, incluindo a posse de capitais simbólicos variados, como o cultural, o escolar, o linguístico e o de mobilidade.

✱ **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>57</sup>

○ **Trajetória acadêmica:**

- **2009:** Mestrado em Educação – UFMG;
- **2016:** Doutorado em Educação – UFMG;
- **2012 - 2018:** Professora Universitária (Graduação) – Instituto Federal Minas Gerais (IFMG).
- **2018 - atual:** Professora Universitária (Graduação) – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET/MG.

○ **Pesquisas atuais:**

- **2021 - atual:** A Escrita de “si” pelas lentes de Clarice Lispector: autobiografias de jovens adolescentes a partir do estudo de crônicas.

---

<sup>57</sup> Obtidos a partir do currículo lattes da autora: GOMES, Catarina Barbosa Torres.

- **2021 - atual:** A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e seus impactos nas Matrizes Curriculares dos Cursos da Educação Profissional de Nível Médio Integrado: um estudo prévio.

### 3.3.10 Orientanda: VILAÇA, Sarah Luana Vieira.

- \* **Título:** Os intercambistas do programa *Minas Mundi*: perfil, motivações e experiência.
- \* **Data da defesa:** 2017.
- \* **Instituição:** UFMG.
- \* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>3 O PERFIL SOCIAL E ACADEMICO DO INTERCAMBISTA DO PROGRAMA</b>	
<b>MINAS MUNDI.....</b>	<b>50</b>
3.1 Perfil sociodemográfico .....	51
3.1.1 O gênero.....	51
3.1.2 A idade .....	52
3.1.3 O pertencimento racial .....	53
3.1.4 O número de irmãos e a posição na fratria .....	54
3.2 Perfil socioeconômico.....	56
3.2.1 A renda familiar .....	56
3.2.2 A ocupação dos pais.....	58
3.3 Perfil sociocultural .....	61
3.3.1 A escolaridade dos pais.....	62
3.3.2 As experiências anteriores de mobilidade internacional.....	63
3.3.3 As competências linguísticas .....	66
3.4 Perfil acadêmico.....	68
3.4.1 Rede de ensino frequentada no Ensino Médio.....	68
3.4.2 Curso de graduação frequentado.....	69
3.4.3 Turno frequentado na graduação .....	72

- \* **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

Como estabelece a literatura sociológica, “a idade de entrada na universidade”, aos 17-18 anos, configura-se como uma das principais evidências empíricas de uma trajetória escolar de sucesso (Nogueira, 2011) (Vilaça, 2017, p. 52-53).

Quais seriam as causas prováveis da existência de dois grupos de estudantes com perfis econômicos tão díspares? Primeiramente, há que se lembrar que a FUMP assegura uma bolsa, para o Programa Minas Mundi, aos estudantes desfavorecidos, de acordo com a análise de carência dessa mesma Fundação, como foi informado no Capítulo 2. Assim, entre os agraciados, os estudantes menos favorecidos economicamente são prioritários na atribuição das bolsas, o que os estimula a participar da seleção, uma vez que a obtenção desse auxílio representa para eles uma das únicas chances de acesso à experiência do intercâmbio. *“Nesse caso, a concordância das expectativas com as probabilidades, das antecipações com as realizações, está no princípio dessa espécie de ‘realismo’, enquanto sentido da realidade e senso das realidades que faz com que, para além dos sonhos e das revoltas, cada um tenda a viver ‘de acordo com sua condição’, segundo a máxima tomista, e tornar-se inconscientemente cúmplice dos processos que tendem a realizar o provável (Bourdieu, 1998, p. 91) (Vilaça, 2017, p. 57-58).*

Como demonstram as pesquisas sociológicas desde Bourdieu, o nível de escolaridade dos pais constitui o fator mais influente na formação filhos. O que os sociólogos afirmam é que pais mais escolarizados investem mais na escolarização dos filhos (tanto simbólica quanto financeiramente) e detém maior conhecimento sobre o funcionamento do universo escolar e extraescolar (cursos livres de idiomas, viagens de estudo etc.) (cf. Nogueira, 2010) (Vilaça, 2017, p. 63).

#### \* **Procedimentos:**

A tese tem como foco a internacionalização dos estudos universitários por meio de uma importante universidade pública brasileira, analisando sob a perspectiva teórica da Sociologia da Educação. A pesquisa busca compreender os grupos sociais beneficiados por essas oportunidades educacionais, as razões que os levam a buscá-las e os efeitos da experiência internacional na formação dos estudantes universitários contemporâneos.

A abordagem do tema da internacionalização no ensino superior se concentra nas motivações e práticas dos estudantes beneficiados por essas oportunidades de mobilidade institucional, explorando os impactos da experiência internacional em suas vidas acadêmicas. É considerado o tipo de projeto formulado pelos jovens, com ênfase nas experiências identitárias e na formação do sujeito cosmopolita. O estudo

concentra-se no Programa Minas Mundi, que oferece mobilidade acadêmica para estudantes de graduação da UFMG.

Um questionário foi aplicado aos 171 estudantes que participaram do Programa Minas Mundi em 2014, visando identificar seu perfil social e acadêmico. Além disso, foram conduzidas duas entrevistas semi dirigidas com 25 desses estudantes, uma antes e outra depois do intercâmbio, totalizando 50 entrevistas.

Os resultados revelaram a existência de dois grupos de beneficiários do Programa Minas Mundi com condições sociais e acadêmicas distintas. Esses grupos também se diferenciam em termos de motivação para o intercâmbio, que varia entre fatores mais pragmáticos e imediatos (no caso dos estudantes socialmente desfavorecidos) e motivações mais voltadas para aspectos identitários e pessoais (no caso dos estudantes socialmente favorecidos).

No que diz respeito aos efeitos da experiência internacional, os dois grupos apresentam semelhanças na aquisição de disposições cosmopolitas e nas transformações identitárias vivenciadas. Destaca-se a oportunidade de autoconhecimento e o desenvolvimento do sentimento de autonomia, contribuindo para o processo de transição para a vida adulta.

#### \* **Contribuições de Bourdieu:**

Conforme a literatura sociológica de Pierre Bourdieu a tese aborda a idade de ingresso na universidade, que ocorre por volta dos 17-18 anos, como uma importante evidência empírica de uma trajetória escolar bem-sucedida. Nesse contexto, a congruência entre expectativas e probabilidades, entre antecipações e realizações, é fundamental para a construção de um senso de realidade que leva os indivíduos a viver de acordo com sua condição conforme o princípio do realismo.

Conforme as pesquisas sociológicas, como demonstrado por Bourdieu, o nível de escolaridade dos pais é o fator mais influente na formação dos filhos. Os sociólogos afirmam que pais com maior escolaridade investem mais na educação de seus filhos, tanto em termos simbólicos quanto financeiros, e possuem um maior conhecimento sobre o funcionamento do sistema educacional, tanto dentro quanto fora da escola (cf. Nogueira, 2010).

A educação dos pais desempenha um papel crucial na transmissão de valores, normas e práticas educativas, bem como na construção das aspirações e expectativas dos filhos em relação à educação.

Pais com maior nível de escolaridade tendem a ter um maior capital cultural, ou seja, um conjunto de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas ao longo de suas trajetórias educacionais. Esse capital cultural é transmitido para os filhos de maneira direta e indireta, por meio de interações familiares, incentivos à aprendizagem, acesso a recursos educacionais e estímulo ao engajamento acadêmico.

Além disso, pais mais escolarizados geralmente têm um melhor entendimento do funcionamento do sistema educacional, incluindo processos de seleção e acesso ao ensino superior. Eles estão mais familiarizados com as expectativas acadêmicas, os critérios de avaliação e as estratégias para obter sucesso na escola.

Essa vantagem educacional dos pais se reflete nas oportunidades que eles podem proporcionar aos filhos, como acesso a materiais didáticos, aulas particulares, suporte nas tarefas escolares e orientação na escolha de carreira. Esses recursos adicionais podem impactar positivamente o desempenho acadêmico dos filhos e aumentar suas chances de obter uma educação de qualidade.

No entanto, é importante destacar que as desigualdades educacionais não se limitam apenas ao nível de escolaridade dos pais. Elas também estão relacionadas a fatores como classe social, renda, acesso a recursos materiais e culturais, bem como às oportunidades disponíveis em determinado contexto social e educacional.

Assim, a tese busca compreender essas dinâmicas complexas e desigualdades presentes no sistema educacional, contribuindo para a análise crítica das relações entre família, educação e reprodução social.

\* **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>58</sup>

○ **Trajetoária acadêmica:**

- **2012:** Mestrado em Science des Organisations et Institutions – Université de Montpellier II, Université de Mo, França.

---

<sup>58</sup> Obtidos a partir do currículo lattes da autora: VILAÇA, Sarah Luana Vieira.

- **2016:** Doutorado em Educação – UFMG;

**2018 - atual:** Empresária do ramo da educação – NINA (Núcleo de Inovação Acadêmica), atuando em projetos de transformação digital, educação híbrida e e-internacionalização, presente em 18 instituições de ensino superior no Brasil<sup>59</sup>.

- **Pesquisas atuais:**

- Não há registro de pesquisas atuais.

### **3.3.11 Orientanda: CARVALHO, Cibele Noronha de.**

- \* **Título:** Nascer em berço de ouro: os quartos infantis como instância de socialização de crianças pertencentes a estratos sociais favorecidos.
- \* **Data da defesa:** 2018.
- \* **Instituição:** UFMG/Universidade Sorbonne.

---

<sup>59</sup> Fonte: <http://nina.cscdf.com.br/>

- \* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>1 A EMERGÊNCIA DO QUARTO DE CRIANÇA COMO OBJETO DE PESQUISA NO CAMPO DA INFÂNCIA: problematização e construção do objeto</b>	<b>21</b>
1.1 A família e a casa: socialização primária e cultura material	24
1.2 A emergência do quarto de criança como objeto de estudo	29
1.3 O mercado de decoração para ambientes	32
1.4 Os espaços domésticos de classes médias e elites: sobre “nascer em berço de ouro”	35
<b>2 O PERCURSO INVESTIGATIVO</b>	<b>38</b>
2.1 Procedimentos e ferramentas empregados	39
2.2 O mercado de arquitetura e decoração	39
2.2.1 Análise de uma pesquisa de mercado sobre brinquedos e decoração	40
2.2.2 Entrevistas com profissionais do mercado de arquitetura e decoração	42
2.2.3 Análise de conteúdo de um <i>site</i> de puericultura	44
2.3 As visitas domiciliares	46
2.3.1 O universo pesquisado	46
2.3.1.1 O território da pesquisa	46
2.3.1.2 As famílias	49
2.3.1.3 As crianças e a disposição dos quartos	54
2.3.2 O acesso às famílias pesquisadas	59
2.3.3 Pesquisando em espaços domésticos	60
<b>4 A SOCIALIZAÇÃO NO ESPAÇO PRIVADO DAS CRIANÇAS</b>	<b>87</b>
4.1 O quarto como criação familiar e a valorização da convivência em família	88
4.2 A relação com o espaço: grande mobilidade e <i>ethos</i> cosmopolita	90
4.3 A relação com o tempo: os objetos como suporte da memória pessoal e familiar	95
4.4 O quarto como campo de imersão estética	104
4.5 O quarto como espaço organizador das atividades extraescolares	110
4.6 O quarto como anexo da escola	119
4.7 O quarto e os objetos culturais da infância mediados pela família	126
4.8 O sexo dos quartos infantis	132
4.9 Uma análise de três quartos: os pais, as crianças e os espaços domésticos	141
4.9.1 O quarto de Isabel: espaço de estar só e a liberdade para fazer o que bem entender	142
4.9.2 O quarto de Paulo: espaço planejado para guardar pertences	146
4.9.3 O quarto de Tiago: espaço de reinterpretação de heranças	149
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>152</b>

- \* **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

Se o foco não é a despersonalização ou o esvaziamento do objeto de toda a sua carga pessoal provocados pela mercantilização assim como em Marx, tampouco haveria aqui uma “aporia da causalidade” ou uma espécie de determinismo que poderia ser lido na homologia das estruturas bourdieianas. Ao contrário, o trabalho consiste em demonstrar o agenciamento dos objetos e as formas possíveis de singularização e subjetivação (Carvalho, 2018, p. 28).

Inspiradas na obra de Bourdieu e Passeron, várias pesquisas interpelaram as instituições educativas, sobretudo com um certo ceticismo em relação às

promessas de mobilidade social promovidas pela escola (Carvalho, 2018, p. 35).

Evidentemente, crescer ouvindo histórias pessoais que se entrelaçam com a história do patrimônio cultural da cidade produz efeitos na socialização. Entre os efeitos atribuídos à convivência desde a infância com objetos antigos e legítimos, Bourdieu, ([1979] 2006, p. 75) destaca: A própria formação do gosto possibilitada pela convivência precoce com a cultura legítima, uma vez que a precocidade é “paradoxalmente, um efeito da antiguidade”, como afirma o sociólogo (Bourdieu, [1979] 2006, p. 70) (Carvalho, 2018, p. 103).

#### \* **Procedimentos:**

Essa pesquisa mobiliza noções da cultura material e interpreta os espaços e o sistema dos objetos que compõem o que vem sendo chamado de "cultura do quarto". Essa cultura é resultado dos processos de individuação, da especialização dos espaços e do reconhecimento do direito à privacidade da criança, sendo um elemento importante na formação de identidade e socialização.

Os procedimentos de investigação utilizados foram diversos. Incluíram a análise do mercado de decoração, por meio de dados secundários de uma pesquisa de mercado, e a análise de conteúdo de um site de puericultura. Além disso, foram realizadas entrevistas com vendedores de lojas de móveis infantis, que forneceram *insights* sobre as tendências e demandas dos consumidores.

Uma etapa fundamental da pesquisa foi a realização de visitas domiciliares, nas quais foram conduzidas entrevistas com os pais e um registro em vídeo em que a própria criança apresentava seu quarto. Essas visitas proporcionaram um olhar mais aprofundado sobre a organização, decoração e significados atribuídos aos quartos infantis.

As conclusões da pesquisa revelaram a grande recorrência, no discurso do mercado, da valorização de um quarto personalizado e original, que "escape do tradicional". Ao invés de seguir um estilo pré-definido, cada consumidor é incentivado a criar seu próprio estilo, conferindo um caráter único ao ambiente.

As visitas domiciliares também revelaram que o quarto é um espaço criado pela família e influenciado por diversos imperativos sociais. Foram identificados objetos que servem como memória de gerações anteriores, objetos que refletem um

ethos cosmopolita e objetos que conectam o quarto ao contexto escolar, potencializando a transmissão do capital cultural da família.

Dessa forma, a análise dos quartos por gênero apresentados na tese evidenciou como a socialização primária ocorre em espaços que refletem construções sociais de gênero, contribuindo para a compreensão das dinâmicas de identidade e socialização na infância.

#### \* **Contribuições de Bourdieu:**

Inspiradas na obra de Bourdieu e Passeron, diversas pesquisas questionaram as instituições educacionais, muitas vezes com uma dose de ceticismo em relação às promessas de mobilidade social advindas da escola.

No entanto é importante ressaltar que o objetivo não é apenas analisar a despersonalização ou o esvaziamento do objeto em virtude da mercantilização, como abordado por Marx. Também não se trata de encontrar uma "aporia da causalidade" ou um determinismo presente na homologia das estruturas bourdieuses. Pelo contrário, o trabalho consiste em demonstrar a agência dos objetos e as possibilidades de singularização e subjetivação que eles oferecem.

É evidente que crescer ouvindo histórias pessoais que se entrelaçam com a história do patrimônio cultural de uma cidade produz efeitos significativos na socialização. Entre os efeitos atribuídos à convivência desde a infância com objetos antigos e legítimos, Bourdieu ([1979] 2006, p. 75) destaca a própria formação do gosto, que é possibilitada pela familiaridade precoce com a cultura legítima. De fato, a precocidade nesse contexto é paradoxalmente um efeito da antiguidade, como afirma o sociólogo (Bourdieu, [1979] 2006, p. 70).

Além disso, é fundamental compreender que a socialização não se restringe apenas ao ambiente escolar, mas também ocorre no âmbito familiar e na interação com objetos que possuem uma história cultural. Essa imersão desde cedo no universo dos objetos antigos e autênticos contribui para a construção do senso estético e do discernimento cultural, desenvolvendo o gosto refinado.

Nesse sentido, a presença desses objetos legítimos no cotidiano das crianças e jovens promove uma relação peculiar com o passado e com a tradição cultural. A

convivência com esses elementos patrimoniais desperta uma consciência histórica e uma conexão com as raízes culturais, tornando-se uma fonte de identificação e pertencimento.

A formação do gosto, portanto, é moldada por essa imersão na cultura legítima e na familiaridade com objetos de valor histórico. Através desse convívio precoce os indivíduos desenvolvem um repertório estético diferenciado, reconhecendo e apreciando os elementos que são considerados culturalmente relevantes.

Essa relação entre antiguidade, precocidade e formação do gosto revela como a experiência com objetos legítimos contribui para a construção da identidade e do senso estético dos indivíduos. Essa influência cultural tem um papel significativo na socialização e no processo de singularização, permitindo que cada pessoa desenvolva sua própria sensibilidade estética e sua capacidade de expressão simbólica.

Portanto, ao analisar o agenciamento dos objetos e as formas de singularização e subjetivação, é importante considerar a influência da convivência com objetos antigos e legítimos na formação do gosto e na construção da identidade cultural dos indivíduos, como propõe Bourdieu em sua obra sociológica.

✱ **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>60</sup>

○ **Trajetória acadêmica:**

- **2013:** Mestrado em Educação – UFMG.
- **2018:** Doutorado em Educação – UFMG, com período sanduíche em Université Sorbonne Paris Descartes.
- **2019:** Pós-doutorado (Ciências Humanas) – UFMG.
- **2020:** Pós-doutorado (Ciências Humanas) – UFMG.
- **2018 - atual:** Professora Universitária (Graduação) – UFMG.
- **2020 - atual:** Pesquisadora de pós-doutorado – UFMG.

○ **Pesquisas atuais:**

- **2021 - atual:** A infância, territórios de vulnerabilidade e direitos humanos.

---

<sup>60</sup> Obtidos a partir do currículo lattes da autora: CARVALHO, Cibele Noronha de.

### 3.3.12 Orientanda: CANAAN, Mariana Gadoni

- \* **Título:** Entre o lar e a escola: o exercício do "ofício" de pai/mãe de aluno nas camadas populares.
- \* **Data da defesa:** 2020.
- \* **Instituição:** UFMG.
- \* **Sumário:** locais no texto que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

SUMÁRIO	
3 O PERFIL DO BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	74
3.1 Análise dos perfis demográfico, socioeconômico e educacional dos bolsistas de iniciação científica da UFMG .....	76
3.1.1 Perfil Demográfico .....	76
3.1.2 Perfil Socioeconômico .....	82
3.1.3 Perfil Educacional .....	90
3.2 Análise multivariável de fatores demográficos, socioeconômicos e educacionais que influenciam nas chances do estudante tornar-se bolsista de iniciação científica .....	97
3.3 Considerações acerca do efeito de variáveis socioeconômicas no acesso à bolsa ....	105
4 OS PERCURSOS, MOTIVAÇÕES E ESTRATÉGIAS DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	108
4.1. Grupos sociais favorecidos: a iniciação científica como oportunidade.....	110
4.1.1 Os percursos escolares.....	112
4.1.1.1 Ensino Básico .....	113
4.1.1.2 Momento do vestibular.....	115
4.1.2 A vida acadêmica .....	118
4.1.2.1 Fatores motivacionais da iniciação científica.....	118

- \* **Conteúdo:** textos basilares para a tese e que apresentam explicitamente a presença do pensamento de Pierre Bourdieu:

Bourdieu (2003) fornece um importante aparato teórico para se compreender essa qualificação ou desqualificação das crianças e famílias das diferentes classes sociais. Ele defende que a cultura escolar não é uma cultura neutra ou universal, pois o que ela valoriza, cobra e dissemina é a cultura consagrada socialmente, a qual denominou de capital cultural, que se encontra desigualmente distribuída entre as famílias das diferentes classes sociais. Isso ocorre porque nas sociedades modernas, complexas e com alta diferenciação social, diferentes culturas (modos de vida) coexistem, mas não são igualmente valorizadas socialmente e, portanto, nem todas constituem capital. A cultura dos dominantes tende a se impor sobre as demais e, desse modo, ser vista

como “a” cultura e, quando transmitida pela família, como a “boa” educação (Canaan, 2020, p. 17).

Na escola, o capital cultural “herdado” da família por algumas crianças funciona como uma verdadeira ponte entre o universo de origem e o escolar, uma vez que suas referências culturais, seu modo de falar e se comportar, seus valores e conhecimentos prévios são próximos ao que a escola espera dos alunos, o que facilita o aprendizado dos conteúdos e códigos escolares e favorece o bom desempenho nas avaliações formais e informais. Em contraposição, as crianças, oriundas das camadas populares, se deparam no universo escolar com padrões culturais e simbólicos bastante distintos dos delas, em que a bagagem cultural (e linguística) que possuem pouco ou nada lhes ajuda no percurso escolar, o que pode resultar em uma relação tensa, penosa e insegura para com a escola, que além de bloquear ou dificultar o aprendizado, pode gerar uma má impressão e avaliação docente. Pois, de acordo com Bourdieu, os professores não avaliam apenas o domínio do conteúdo efetivamente transmitido durante as aulas e, sim, realizam um verdadeiro julgamento cultural e moral do aluno e, através dele, de sua família, em que nada passa despercebido (seu modo de vestir, falar, comportar e se relacionar com a escola e o saber) (Canaan, 2020, p. 17-18).

Porém, as famílias das diferentes classes sociais não se diferenciam apenas em função da posse de um conjunto de recursos (materiais, culturais e linguísticos) mais ou menos facilitadores do sucesso escolar, mas também no que se referem as suas ambições e mobilização em torno da escolarização. Para Bourdieu, o interesse e o envolvimento com a vida escolar é mais do que uma atitude racional e consciente, é produto do *habitus*. Ele utiliza este termo para se referir a uma matriz de disposições, incorporadas a partir das experiências do indivíduo e de seu grupo familiar, que estão na origem e organização de suas representações, pensamentos, ações e comportamentos. Como o *habitus* é moldado pelas experiências passadas, e tendo essas experiências ocorridas sob determinadas condições objetivas de existência (condições materiais, nível educacional etc.), o *habitus* dos indivíduos de uma mesma classe social guardariam similaridades, de tal forma que o *habitus* individual refletiria um *habitus* de classe. Esse *habitus* funciona como um senso prático (não plenamente consciente) daquilo que está ou não ao alcance dos membros do grupo – ou seja, dentro da realidade social na qual eles estão inseridos – e das formas mais apropriadas ou menos arriscadas de manutenção ou ascensão social. De acordo com a posição do grupo no espaço social, certas estratégias se apresentariam como mais seguras e mais rentáveis, ao passo que outras comportariam mais riscos. Assim, o indivíduo e sua família tenderiam a investir mais ou menos esforços na vida escolar conforme percebam serem maiores ou menores suas chances de sucesso (Canaan, 2020, p. 18).

#### \* Procedimentos:

A presente tese aborda de que forma as recentes transformações na família e na escola têm intensificado as interações entre essas duas esferas de socialização e ampliado significativamente as funções que são atribuídas a elas na educação das

crianças. Nesse contexto, os pais assumem um novo papel social, o de pai/mãe de aluno, o qual possui uma definição bastante ampla e pode adquirir diferentes formas e interpretações dependendo do contexto e das partes envolvidas.

Com o intuito de examinar o papel de pai/mãe de aluno nas camadas populares e compreender os limites da parceria entre família e escola, a pesquisa buscou responder a várias questões. O que a escola espera das famílias? Quais estratégias os professores utilizam para influenciar as famílias a moldar suas práticas e atitudes de acordo com as expectativas escolares? Como os pais das camadas populares percebem e desempenham esse papel? Quais fatores socioeconômicos e culturais influenciam a execução dessa função? E quais são os efeitos dessa dinâmica no cotidiano familiar e escolar?

Para alcançar esses objetivos, foi conduzida uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa envolvendo doze famílias de uma escola pública de Ensino Fundamental localizada na periferia de Belo Horizonte. Os dados foram coletados por meio da análise de documentos, observação direta do cotidiano escolar, visitas domiciliares e entrevistas em profundidade com os responsáveis e os alunos.

Os resultados revelaram que o papel de pai/mãe de aluno vai além da mera execução de tarefas, como acompanhar o cumprimento das atividades escolares e responder às convocações dos educadores. Ele envolve, principalmente, entregar à escola uma criança com condições favoráveis para a educação. Essas condições podem variar entre diferentes instituições de ensino, mas a autonomia, entendida como disciplina mental e corporal parece ser uma característica fundamental em todas elas, pois está na base da estrutura escolar.

Nesse sentido, os professores da escola pesquisada já haviam ajustado parcialmente suas expectativas em relação aos pais com baixo nível de escolaridade, não esperando que eles atuassem diretamente no processo de aprendizagem dos filhos, como auxiliá-los nas tarefas de casa. O que se esperava desses pais, sobretudo, eram ações relacionadas à motivação e disciplina, solicitações que se encontram fora do âmbito pedagógico e das atividades cognitivas da criança.

Contudo, nem todos os pais eram capazes de atender prontamente a essas expectativas, uma vez que isso exigiria mudanças estruturais em diferentes aspectos da vida familiar, como a forma de gerenciar o tempo e exercer a autoridade, as quais

dependem não apenas da vontade mas também das experiências e das condições de existência passadas e presentes da família.

✱ **Contribuições de Bourdieu:**

Bourdieu contribui de forma significativa na presente tese, fornecendo um importante aparato teórico para compreender a qualificação ou desqualificação das crianças e famílias nas diferentes classes sociais (Bourdieu, 2003). Segundo ele, a cultura escolar não é neutra ou universal, pois valoriza, exige e dissemina a cultura consagrada socialmente, denominada de capital cultural, que é distribuída de forma desigual entre as famílias das diferentes classes sociais. Nas sociedades modernas e complexas diferentes culturas coexistem, mas nem todas são igualmente valorizadas socialmente, e portanto nem todas constituem capital.

A cultura dos dominantes tende a se impor sobre as demais, sendo vista como a cultura dominante, e quando transmitida pela família é vista como "boa" educação. Nesse sentido, seguindo o pensamento do sociólogo francês, a autora da tese argumenta que o capital cultural "herdado" pela escola de algumas crianças atua como uma ponte entre o contexto de origem e o ambiente escolar. Suas referências culturais, modo de falar, comportar-se e conhecimentos prévios são próximos ao que a escola espera dos alunos, o que facilita a aprendizagem dos conteúdos e códigos escolares, resultando em um bom desempenho nas avaliações formais e informais.

Por outro lado, as crianças provenientes de classes populares encontram-se diante de padrões culturais e simbólicos distintos dos seus, nos quais a bagagem cultural e linguística que possuem pouco ou nada contribui para sua trajetória escolar. Isso pode resultar em uma relação tensa, penosa e insegura com a escola, bloqueando ou dificultando a aprendizagem e gerando uma avaliação negativa por parte dos professores. Bourdieu argumenta que os professores não avaliam apenas o domínio do conteúdo transmitido nas aulas, mas também realizam um julgamento cultural e moral do aluno, e por extensão da sua família. Nada passa despercebido, desde o modo de vestir, falar, comportar-se até a relação com a escola e o conhecimento.

No entanto, as famílias das diferentes classes sociais não se distinguem apenas pela posse de recursos (materiais, culturais e linguísticos) que podem facilitar ou não o sucesso escolar, mas também em relação às suas ambições e engajamento na

escolarização. Para Bourdieu, o interesse e o envolvimento com a vida escolar não são apenas atitudes racionais e conscientes, mas são produtos do *habitus*. O termo "*habitus*" refere-se a uma matriz de disposições incorporadas a partir das experiências individuais e do grupo familiar, que influenciam as representações, pensamentos, ações e comportamentos.

Uma vez que o *habitus* é moldado pelas experiências passadas, que ocorrem em determinadas condições objetivas de existência (como condições materiais e nível educacional), o *habitus* dos indivíduos de uma mesma classe social apresentará semelhanças, refletindo um *habitus* de classe, o qual funciona como um senso prático (não plenamente consciente) do que está ou não ao alcance dos membros do grupo, considerando a realidade social na qual estão inseridos, e das formas mais adequadas ou menos arriscadas de manter ou ascender socialmente.

Assim, de acordo com a posição do grupo no espaço social, certas estratégias parecerão mais seguras e rentáveis, enquanto outras acarretarão mais riscos. Em outras palavras, o indivíduo e sua família tenderão a investir mais ou menos esforços na vida escolar, dependendo da percepção de suas chances de sucesso.

Além disso, Bourdieu ressalta que a reprodução das desigualdades sociais na educação não se dá apenas pela posse desigual de capital cultural, mas também pela maneira como as instituições escolares são estruturadas e como os processos de seleção e avaliação são conduzidos. Assim, a tese também aborda a influência desses fatores no desempenho e nas oportunidades educacionais dos alunos, evidenciando a necessidade de políticas e práticas que busquem mitigar as desigualdades e promover uma educação mais equitativa e inclusiva.

✱ **Resultados:** trajetória acadêmico/profissional<sup>61</sup>

○ **Trajetória acadêmica:**

- **2012:** Mestrado em Educação – UFMG.
- **2020:** Doutorado em Educação – UFMG.
- **2020 - atual:** Professora Universitária – Universidade do Estado de Minas Gerais (UEM).

---

<sup>61</sup> Obtidos a partir do currículo lattes da autora: CANAAN, Mariana Gadoni.

- **Pesquisas atuais:**

- Não há registro de pesquisas atuais.

Após a descrição detalhada do conteúdo de cada uma das teses orientadas pelas três orientadoras, cabe, neste momento, apresentar resenha crítica, apontando aproximações e distanciamentos de seus conteúdos internos, por meio de quatro elementos fundamentais de qualquer produção acadêmica: 1) o conteúdo específico – foco da pesquisa; 2) os conceitos da teoria sociológica de Bourdieu utilizados; 3) o tipo de pesquisa; 4) os procedimentos de coleta de dados.

No que se refere ao primeiro elemento – o conteúdo específico de cada tese (foco da pesquisa) – as pesquisas orientadas por Denice Catani refletem os seus núcleos de interesse na pesquisa que se concentram, majoritariamente, na organização e o funcionamento da educação escolar, que serviu, certamente, de atração para os candidatos ao doutorado do Programa de Pós-Graduação de sua universidade. Assim é que os focos das pesquisas de suas(seus) orientandas(os) se voltaram quase que exclusivamente para temas, como: os manuais pedagógicos, a política educacional (por meio de dados estatísticos), a educação secundária, os processos de moralização da infância nas práticas pedagógicas, as festas escolares e a formação docente. Somente uma delas investigou a relação entre trajetórias escolares e as questões de gênero.

Já as pesquisas orientadas por Ione Vale se distribuem entre dois focos. O primeiro, muito semelhante ao de Catani, envolveu investigações sobre a formação docente, a supervisão escolar, a prática docente, a legislação educacional, as práticas alimentares na educação infantil e a função social, a relação entre processos de escolarização de jovens e a criminalidade e a função social da escola. Por outro lado, aparece um outro foco de pesquisa social envolvendo as trajetórias escolares de alunos das camadas populares, a relação entre acesso ao ensino superior as classes sociais, a relação entre família/escola/trabalho e o sucesso escolar, por meio dos resultados do ENEM e as trajetórias sociais de catadores de materiais recicláveis.

As investigações das(os) orientandas(os) de Maria Alice Nogueira se concentram exclusivamente na relação família e escola, tema que a professora vem perseguindo desde o seu doutorado na França, envolvendo trajetórias escolares, acesso ao ensino superior, trajetórias familiares na busca de escolarização qualificada (envolvendo famílias e alunos das camadas

populares, médias e superiores), a mobilidade internacional de alunos do ensino superior, por meio dos Programa “Ciência em Fronteiras” e “Minas Mundi”, entre outros.

Em síntese, o que esses dados revelam é que, embora se pautando no mesmo referencial teórico, a formação alcançada por meio do doutorado reflete as contribuições teóricas e práticas de suas orientadoras, e que as diferenças aqui apontadas evidenciam, ainda mais, a riqueza dessas produções na busca do aprofundamento de questões envolvendo as escolas, seus educadores e os alunos.

O segundo elemento selecionado para este cotejamento envolve os conceitos da teoria sociológica de Bourdieu, cabendo esclarecer que foram selecionados aqueles que foram nucleares para a sustentação teórica da tese pois, em geral, outros conceitos foram utilizados, mas de maneira acessória.

As pesquisas orientadas por Denice Catani se valeram, fundamentalmente, dos conceitos de campo e *habitus*, sendo que três delas mais claramente o de campo, especialmente voltadas à organização escolar e quatro o de *habitus*, com três delas centradas nas práticas pedagógicas que visavam a incorporação de padrões sociais em seus alunos. A única exceção foi a tese de Silva (2015) que investigou trajetórias escolares e sua relação com gênero.

No caso das teses orientadas por Ione Valle, o espectro de utilização central dos conceitos de Bourdieu se amplia, na medida em que os focos dessas produções são mais diversificados. Assim é que o conceito mais utilizado foi o de capital cultural, envolvendo investigações sobre formação docente, trajetórias escolares, sucesso escolar e trajetórias sociais de agentes das camadas populares. O conceito de campo serviu de base para produções que investigaram a produção bibliográfica sobre a supervisão escolar, a legislação educacional e a função social da escola. Por fim, *habitus* foi o conceito central para sustentação das teses voltadas para a relação entre escolarização e criminalidade, práticas alimentares na educação infantil e prática docente.

Já nas pesquisas orientadas por Maria Alice Nogueira, o conceito de capital cultural esteve presente como sustentação teórica em 11 das 12 pesquisas selecionadas, pois todas elas, de alguma forma, se voltaram para a relação família/escola, como fruto da inserção desses doutorandos no Grupo de Pesquisa coordenado por ela. Somente uma produção, que investigou a questão da disciplina/indisciplina na sala de aula, apoiou-se no *habitus* como conceito central.

Em resumo, o que esses dados mostram é que, mais uma vez – assim como percebido quando aferimos os focos das trinta (30) teses pautadas no referencial teórico, essas refletem as

contribuições teóricas e práticas de suas orientadoras, sendo que as diferenças apontadas evidenciam, novamente, a possibilidade concreta da utilização da teoria sociológica de Bourdieu em focos muito diversos na investigação dos processos de escolarização.

Os dois últimos elementos deste cotejamento – tipo de pesquisa e os procedimentos de coleta de dados – serão analisados conjuntamente, porque dizem respeito aos procedimentos técnicos utilizados, preocupação central de Bourdieu em seus escritos, em que procurou incessantemente superar o que denominou de “sociologia espontânea” (1989a, 2004b e c, 2005, 2008, 2013e 2019).

Os estudos orientados por Denice Catani refletem, em sua maioria esmagadora, as produções com estrutura de pesquisa histórica, que utilizaram fontes documentais, com apenas uma delas se valendo de entrevistas com diretores, professores, alunos que compunham a comunidade escolar de escola secundária nas décadas de 1950 e 1960. Uma única pesquisa por ela orientada, que teve como foco a relação entre trajetória escolares e gênero, pode ser caracteriza como pesquisa de campo, com uso de entrevistas para a coleta de dados.

Já as pesquisas orientadas por Ione Vale, cujos focos de interesses foram mais largos, distribuíram-se entre nove pesquisas de campo, uma pesquisa histórica e uma bibliográfica. Evidentemente, essas duas últimas utilizaram documentos como fonte de dados. As pesquisas de campo se valeram de procedimentos variados: cinco delas utilizaram exclusivamente as entrevistas como fonte de dados; duas, análises documentais; uma, análise documental e entrevistas e; finalmente, uma utilizou a análise documental, entrevistas e observação.

As investigações das(os) orientandas(os) de Maria Alice Nogueira se caracterizaram como pesquisa de campo: a quase totalidade tendo as entrevistas como fonte de dados e apenas a que se voltou para a investigação de manifestações de disciplina/indisciplina na sala de aula, além das entrevistas, utilizou-se da observação.

Em síntese, os focos, conceitos, tipo de pesquisa e procedimento de coleta de dados evidenciam, claramente, a coerência entre as contribuições da base teórica e os elementos centrais da estrutura da totalidade de teses aqui investigadas, fruto, sem dúvida, do domínio que as três orientadoras possuem sobre a obra de Bourdieu, expresso pelo reconhecimento acadêmico no campo da educação que possuem.

Após a apresentação e análise dos dados das trajetórias das(os) trinta orientandas(os) (Anexo IX), por meio das tabelas acima, cabe, neste momento, apresentar a síntese analítica

dessas trajetórias, em que se evidencie as aproximações e as distinções em relação aos percursos acadêmicos anteriores ao doutorado, bem como o destino ocupacional após as suas titulações.

A marca comum entre as(os) orientandas(os) de Denice Catani que se verificou foi a de que, por força de sua trajetória como pesquisadora com centralidade na função social da escola, envolvendo fundamentalmente a formação e prática docente numa perspectiva histórica, serviu de atração para docentes com interesse específico nesses temas. Tanto é assim que todas(os) as(os) sete orientandas(os) apresentaram como atuação profissional a docência, quatro delas(es) na escola básica e três no ensino superior. Entre aquelas(es) que iniciaram sua carreira na escola básica, duas atuaram em escolas públicas e duas em privadas. As duas professoras que iniciaram suas carreiras no ensino superior se integraram em instituições privadas e seu único orientando, em universidade estadual.

Essa forte atração por docentes fica ainda mais evidente ao se constatar que a totalidade proveio de cursos superiores de pedagogia (cinco de universidades estaduais e uma de faculdade privada), assim como de mestrados em educação (quatro de universidades estaduais e três de federais).

Embora a amostra seja pequena, o fato de apenas um orientando pertencer ao sexo masculino, parece ter relação com os processos históricos de feminilização do magistério, em especial na escola básica.

Essas trajetórias acadêmicas ascendentes, que culminaram com a obtenção do doutorado em universidade pública estadual situada no primeiro lugar das universidades brasileiras (Folha de S. Paulo, 2023), sob a orientação de pesquisadora reconhecida nacional e internacionalmente no campo da educação, resultou nas suas absorções como docentes em universidades públicas (quatro estaduais e três federais).

Considerando que os focos de pesquisa de Ione Valle são mais diversificados, sua força de atração também se amplia, mas com manutenção da preponderância por educadores.

Assim é que, oito de suas(seus) orientandas(os) também iniciaram sua carreira como professores de escolas básicas (seis públicas e duas privadas), uma indica seu início como supervisora escolar e uma com atuação fora campo educacional, como estagiária do Ministério Público.

Da mesma forma, a formação nos cursos superiores de suas(seus) orientandas(os) se diversifica: seis em pedagogia (metade em universidades estaduais e metade em federais); as(os) outras(os) quatro em cursos diversos: três orientandas graduadas em direito, filosofia e

ciências sociais em universidades federais e um orientando formado em comunicação social em faculdade privada.

A formação no mestrado dessas(es) futuras(os) pesquisadoras(es) se afunila, pois nove defenderam suas produções em PPGs em Educação (seis em IES federais, e duas em universidades privadas e uma em universidade estadual); entre (as)os que não se formaram em programas de educação, uma obteve seu título em PPG em Direito (universidade particular) e outra em Filosofia (universidade federal).

Os destinos profissionais dessas(es) orientandas(os) também se diversificam: sete foram absorvidos por instituições do ensino superior (três como professoras(es) de institutos federais de educação tecnológica; duas por universidades federais (uma como professora do ensino superior e uma como professora da educação básica), uma como técnica educacional de universidade estadual e, por fim, um professor absorvido por universidade francesa.

Em relação às condições de gênero, verifica-se também uma maior diversidade, se cotejada com a dos orientandos de Catani: oito orientandas do sexo feminino e três do masculino, situação que pode estar revelando que a situação pregressa anterior ao doutorado, com maior participação de homens quanto maior o cargo ou função ocupados no campo da educação escolar.

A distribuição da ocupação inicial das(os) orientandas(os) de Maria Alice Nogueira é muito semelhante à anterior, com oito delas(es) iniciando sua carreira como professoras(es) da escola básica (metade na pública e metade na privada), três como docentes no ensino superior (dois em universidades federais e um em faculdade privada) e um com ocupação fora do campo educacional, como analista de pesquisa de mercado.

A graduação no ensino superior, no entanto, se mostrou a mais diversificada entre as(os) orientandas(os) das três pesquisadoras, embora com maior incidência no curso de pedagogia (quatro com duas formadas em universidades federais e duas em faculdades privadas). A distribuição das(os) demais orientandas(os) foi a seguinte: dois com graduação em psicologia (os dois em IES privadas); dois em ciências sociais (ambos em universidade federal); as quatro restantes se distribuíram entre os cursos de letras (universidade federal), de matemática (universidade federal), relações internacionais (universidade privada) e filosofia (universidade federal).

Já no mestrado, o foco no campo da educação se intensifica, com nove entre (as)os doze orientandas(os) se formando em PPGs em Educação (oito em universidade federal e apenas

um(a) em universidade privada; as(os) demais se distribuíram em PPGs em Sociologia e Filosofia (ambas(os) em universidades federais), sendo que um deles não informou sua formação no mestrado.<sup>62</sup>

Com relação ao destino profissional, todas(os) as(os) orientandas(os) dessa pesquisadora foram absorvidos como professoras(es) do ensino superior: seis por universidades federais; quatro por IES privadas (três universidades e uma faculdade); uma por centro de educação tecnológica federal; e, finalmente, uma por universidade estadual.

As distinções entre a trajetória das(os) orientandas(os) da Prof.<sup>a</sup> Maria Alice Nogueira com a das outras duas orientadoras parecem refletir a atração que o núcleo central de seu interesse na pesquisa social envolvendo a relação família e escola absorveu um alunado mais diversificado em termos de formação, assim como uma absorção mais expressiva, após o doutorado, como docentes do ensino superior.

Apesar de todas essas distinções, fica claro que a trajetória ascendente de todas(os) as(os) trinta investigadas(os), sem minimizar o mérito de todo o percurso acadêmico anterior, é a expressão cabal de que a culminância com o doutorado realizado em universidades públicas (duas estaduais e uma federal), em programas de Pós-Graduação muito bem qualificados pelo Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), e sob orientação de três pesquisadoras da educação com expressivo reconhecimento pela comunidade científica favoreceu a todas(os) em suas escaladas rumo a posições ocupacionais e acadêmicas que alcançaram.

### **3.4 Trajetória acadêmica**

Com base no estudo das trajetórias das(os) orientandas(os), foram desenvolvidas sete (7) tabelas com o objetivo de analisar o percurso acadêmico das(os) agrupadas(os), segundo suas respectivas orientadoras.

Assim, o procedimento utilizado nas tabelas foi a tabulação de três grupos de dados – o total por orientadora e dois índices comparativos entre as(os) orientadas(os) (pedagogia x outros; doutorado x pós-doutorado; docência x outros; etc.).

---

<sup>62</sup> No CV lattes desse orientando não há informação sobre o mestrado, razão pela qual não se pode afirmar que ele tenha se beneficiado da possibilidade de ingressar diretamente no doutorado, em razão de sua trajetória acadêmica anterior.

No Anexo VII (Tabela 7A) está sendo apresentado o compilado de todas(os) as(os) orientadas(os) (30) – das três (3) orientadoras – ordenados pelo ano de defesa das teses, buscando analisar a trajetória acadêmica de cada um(a) das(os) orientandas(os) em suas ocupações anteriores à conclusão do doutorado até a atualidade.

## A – Formações anteriores

A Tabela 3 apresenta os dados referentes aos cursos de graduação dos acadêmicos orientados pelas três pesquisadoras.

**Tabela 3 - Curso de graduação das(os) orientandas(os)**

Trajetória Acadêmica					
Orientadoras	Total	Pedagogia		Outros	
		Nº	Prop.	Nº	Prop.
Denice B. Catani	7	7	1,00	-	-
Ione R. Valle	11	7	0,64	4	0,36
Maria Alice Nogueira	12	3	0,25	9	0,67
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>17</b>	<b>0,57</b>	<b>13</b>	<b>0,43</b>

Fonte: Elaboração do autor, com base nas informações dos currículos lattes das autoras.

A pesquisa apresentou para o conjunto universo de trinta (30) teses, a proporção de 0,57 dos orientandos oriundos de cursos de Pedagogia, contra 0,43 de outros cursos.

A distribuição dessa trajetória entre as três pesquisadoras foi a seguinte:

- pode-se perceber que todas(os) os orientandas(os) da Prof.<sup>a</sup> Denise Catani se formaram em Pedagogia, ou seja, as(os) sete (7) que fazem parte da lista das(os) cotejadas(os) na pesquisa.
- Com as(os) orientandas(os) da Prof.<sup>a</sup> Ione Valle, das onze (11) trajetórias aferidas, sete (7) sete, ou seja, 0,64 das(os) orientandas(os) se formaram em Pedagogia, superando em duas vezes o índice de 0,36 daquelas(es) que se formaram em outros cursos, sendo eles: Ciências Sociais, 1; Filosofia, 1; Direito, 1.
- no caso das(os) orientandas(os) da Prof.<sup>a</sup> Maria Alice Nogueira, percebeu-se a maior diversidade na formação inicial do ensino superior: somente três (3) são oriund(as)os de cursos de Pedagogia e outr(as)os nove (9) de outros cursos:

Ciências Sociais, 2; Psicologia, 2; Relações Internacionais, 1; Filosofia, 1; Matemática, 1.

Essas diferenças, evidentemente, não se referem à possível diferenciação de qualidade entre elas, mas evidenciam que atraem orientandos com formações diferentes, na medida em que possuem focos distintos sobre a pesquisa educacional: a Prof.<sup>a</sup> Denice Catani teve seu percurso acadêmico calcado na História da Educação e na Didática e Teorias de Ensino e Práticas Escolares; a Prof.<sup>a</sup> Ione Valle apresenta focos mais diversificados: Sociologia da Educação; História da Educação; Planejamento e Avaliação Educacional; Currículo; e a Prof.<sup>a</sup> Maria Alice Nogueira parece ser a que mais se restringe ao campo específico da Sociologia da Educação.

## B – Formações no mestrado

A Tabela 4 apresenta os dados referentes aos cursos de mestrado em Educação dos orientados pelas três pesquisadoras.

**Tabela 4 - Curso de graduação e mestrado das(os) orientandas(os)**

Orientadoras	Total	Trajetória Acadêmica							
		Pedagogia		Outros		Educação		Outros	
		Nº	Prop.	Nº	Prop.	Nº	Prop.	Nº	Prop.
Denice B. Catani	7	7	1	-	-	7	1	-	-
Ione R. Valle	11	7	0,64	4	0,36	8	0,73	3	0,27
Maria Alice Nogueira	12	3	0,25	9	0,67	10	0,83	2	0,17
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>17</b>	<b>0,57</b>	<b>13</b>	<b>0,17</b>	<b>25</b>	<b>0,83</b>	<b>5</b>	<b>0,17</b>

Fonte: Elaboração do autor, com base nas informações dos currículos lattes das autoras.

A pesquisa apresentou, para o conjunto universo de trinta (30) teses, a projeção da Tabela 1 para a tabulação da Tabela 2, que identifica a graduação, comparando-a com a opção de realização do mestrado, percebendo que houve um nivelamento dos números, ou seja, a mesma proporção de 0,83 das(os) orientandas(os) oriundas(os) de cursos de graduação em Pedagogia se repete para o curso de mestrado em Educação.

A distribuição dessa trajetória entre as três pesquisadoras, foi a seguinte:

- em meio aos dados aferidos pode-se perceber que todas(os) as(os) orientandas(os) da Prof.<sup>a</sup> Denise Catani se formaram tanto na graduação em Pedagogia quanto no mestrado em Educação, ou seja, as(os) sete (7) que fazem parte da lista das(os) cotejadas(os) na pesquisa.

- No caso das(os) orientandas(os) da Prof.<sup>a</sup> Ione Valle, das onze (11) trajetórias aferidas, sete (7), ou seja, 0,64 das(os) orientandas(os) se formaram nos programas de graduação de Pedagogia e oito (8) no mestrado em Educação, superando em mais de duas vezes e meia (2,5) o índice de 0,27 daquelas(es) que se formaram em outros cursos no mestrado, sendo eles: Ciências Sociais, 1; Filosofia, 1; Direito, 1.
- Com as(os) orientandas(os) da Prof. Maria Alice Nogueira percebeu-se que, de um total de doze (12) orientandas(os), três (3), ou seja, 0,25 das(os) orientandas(os) se formaram na graduação de Pedagogia e nos programas de mestrado Educação o número de orientandas(os) saltou para dez (10), ou seja, 0,83 das(os) alunas(os), superando em quase cinco (5) o índice de 0,17 daquelas(es) que se formaram em outros cursos, sendo eles: Ciências Sociais, 1; *Science des Organizations et Institutions*, 1. os quais se referem ao curso de mestrado, já que o doutorado todos cursaram programas de Educação.

Importante ressaltar novamente que as diferenças encontradas não se referem à possível diferenciação de qualidade entre elas, mas evidenciam que atraem orientandas(os) com formações diferentes, porém, mesmo com as nuances em relação ao focos distintos relacionados sobre a pesquisa educacional de cada uma das orientadoras – já elucidados na descrição da Tabela 1 – percebeu-se um nivelamento, em números absolutos, daquelas(es) que cursaram a graduação e o mestrado, ou seja, das(os) trinta (30) doutorandas(os) pesquisadas(os), vinte e cinco (25) realizaram suas trajetórias em Pedagogia e o mesmo número de vinte e cinco (25) nos programas de mestrado em Educação.

### C – Formações no pós-doutorado

Se as tabelas anteriores evidenciam, as trajetórias anteriores à realização do doutorado, a Tabela 5 apresenta os dados, da trajetória posterior ao doutorado.

**Tabela 5 - Curso de pós-doutorado das(os) orientandas(os)**

Orientadoras	Trajetória Acadêmica				
	Total	Doutorado		Pós-doutorado	
		Nº	Prop.	Nº	Prop.
Denice B. Catani	7	3	0,43	4	0,57
Ione R. Valle	11	11	1,00	-	-
Maria Alice Nogueira	12	3	0,25	9	0,75
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>17</b>	<b>0,57</b>	<b>13</b>	<b>0,43</b>

Fonte: Elaboração do autor, com base nas informações dos currículos lattes das autoras.

Pode-se constatar, para o conjunto universo de trinta (30) teses, a proporção de 0,57 de doutorado, contra 0,43 de pós-doutorado.

Comprova-se, em relação ao total das(os) orientandas(os), que treze (0,43%) entre trinta avançaram para formação no pós-doutorado, enquanto dezessete (0,57%) entre trinta permaneceram somente com o título de doutorado.

A distribuição dessa trajetória entre as três pesquisadoras foi a seguinte:

- as(os) orientandas(os) da Prof<sup>a</sup> Maria Alice Nogueira foram as(os) que apresentaram maior índice de avanço ao pós-doutorado: do total de doze, três permaneceram somente com o doutorado (0,25) e nove avançaram para o pós-doutorado (0,75);
- entre as(os) sete orientandas(os) da Prof.<sup>a</sup> Denise Catani, quatro (ou seja, mais de 50%) avançaram para o pós-doutorado;
- no caso da Prof.<sup>a</sup> Ione Valle, nenhum(a) de suas(seus) onze orientandas(os) avançou para o pós-doutorado.

Verifica-se, no caso das duas primeiras professoras, índices expressivos de trajetórias ascendentes de suas(seus) orientandas(os).

No entanto, o mesmo não ocorreu com as(os) orientandas(os) da Prof<sup>a</sup> Yone Valle, na medida em que ela se dedicou à pós-graduação quando de seu ingresso na UFSC, em 2004, com a primeira tese levada à defesa em 2014; diferentemente, a primeira tese de doutorado levada a efeito pela Prof.<sup>a</sup> Maria Alice Nogueira ocorreu em 2000 e a da Prof.<sup>a</sup> Denise Catani em 1999.<sup>63</sup>

## **D –Trajetórias de ocupações profissionais**

A Tabela 6 apresenta os dados referentes a ocupação na trajetória, ou seja, da graduação a atualidade como docente, dos orientados pelas três pesquisadoras.

---

<sup>63</sup> Estas datas se referem ao acervo das trinta teses selecionadas para esta tese. Se ampliarmos esses dados para toda a produção, verificaremos que a primeira defesa de mestrado da Prof<sup>a</sup> Denise Catani ocorreu em 1994 e a de doutorado, em 1998; a primeira defesa de mestrado da Prof<sup>a</sup> Maria Alice Nogueira, em 1991 e de doutorado em 1998; a primeira defesa de mestrado da Prof<sup>a</sup> Ione Valle, em 2003, e de doutorado em 2014. (dados colhidos dos currículos lattes das referidas professoras).

**Tabela 6 - Ocupação como docente: da graduação à atualidade**

Orientadoras	Trajetória Acadêmica				
	Total	Docência		Outras	
		Nº	Prop.	Nº	Prop.
Denice B. Catani	7	7	1,00	-	-
Ione R. Valle	11	9	0,82	2	0,18
Maria Alice Nogueira	12	11	0,92	1	0,08
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>27</b>	<b>0,90</b>	<b>3</b>	<b>0,10</b>

Fonte: Elaboração do autor, com base nas informações dos currículos lattes das autoras.

A pesquisa apresentou, para o conjunto universo de trinta teses, a proporção de 0,90 dos orientandas(os) que desde a graduação atuam como docentes, contra apenas 0,10 em outras ocupações, o que evidencia o foco no campo educacional dessas(es) postulantes a pesquisadoras(es).

Com relação à distribuição entre as três orientadoras, pode-se perceber que os todas(os) as(os) orientandas(os) da Prof.<sup>a</sup> Denise Catani construíram uma trajetória, desde a graduação, com base na Pedagogia, como demonstra a Tabela 1, ou seja, os números se repetem, já que das(os) sete (7) orientandas(os) há o índice proporcional de 1,0 que corresponde a 100% dos discentes.

No caso das(os) orientandas(os) da Prof.<sup>a</sup> Ione Valle, das onze (11) trajetórias aferidas, nove, ou seja, 0,82 das(os) orientandas(os) atuaram na docência desde a graduação, superando em quatro vezes e meia o índice de 0,18 daquelas(es) que não atuaram na docência desde a graduação.

Por sua vez, no caso das(os) orientandas(os) da Prof. Maria Alice Nogueira percebeu-se, como aconteceu com as(os) orientadas(os) da Prof.<sup>a</sup> Ione Valle um maior índice (0,92) das(os) orientandas(os) que possuem suas respectivas ocupações na docência desde a graduação, ou seja, do total de doze (12) pesquisadas(os), onze (11) se situavam nessa condição, superando, desta feita, em onze vezes e meia (11,5) o índice de 0,08 daquele único orientando que não atua na docência desde a graduação.

## **E – Ocupação atual**

A Tabela 7 apresenta os dados referentes a ocupação atual dos orientandos pelas três pesquisadoras.

Tabela 7 - Ocupação atual das(os) orientandas(os)

Trajetória Acadêmica					
Orientadoras	Total	Docência		Outras	
		Nº	Prop.	Nº	Prop.
Denice B. Catani	7	7	1,00	-	-
Ione R. Valle	11	6	0,55	5	0,45
Maria Alice Nogueira	12	9	0,75	3	0,25
<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>22</b>	<b>0,73</b>	<b>8</b>	<b>0,27</b>

Fonte: Elaboração do autor, com base nas informações dos currículos lattes das autoras.

Assim, entre as(os) trinta orientandas(os) desta pesquisa, verifica-se que vinte e duas (22), ou seja, 0,73 atuam como docentes no ensino superior, cabendo detalhar onde exercem atualmente, essa atividade, objeto da Tabela (8) a seguir<sup>64</sup>:

Tabela 8 - Ocupação atual na educação

TRAJETÓRIA ACADÊMICA		
Local de Trabalho	Nº	Proporção
Universidades Federais	10	0,47
Universidades Estaduais	05	0,23
Institutos Federais de Educação	04	0,18
Faculdade Estadual	01	0,04
Universidade Francesa	01	0,04
Educação Municipal	01	0,04
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>1,00</b>

Fonte: Elaboração do autor, com base nas informações dos currículos lattes das autoras.

A distribuição das(os) orientandas(os) que estão atuando como docentes no ensino superior mostra que 22 (vinte e dois) foram absorvidas(os) por instituições públicas de ensino superior (inclusive aquele absorvido por universidade estrangeira) e apenas uma exerce cargo técnico qualificado em rede municipal de ensino, o que evidencia a qualidade de suas formações, já que ingressaram por meio de concursos públicos.

<sup>64</sup> No Anexo VIII encontram-se detalhadas as instituições em que essas(es) orientandas(os) estão atuando no momento.

O detalhamento da inserção de 22 orientandas(os) em instituições de ensino superior públicas mostra que 10 (dez – 0,47) foram absorvidas(os) por universidades federais, 5 (cinco – 0,23) por universidades estaduais, 4 (quatro – 0,18) por institutos federais de educação, 1 (uma – 0,05) por faculdade estadual e 1 (um – 0,05) por universidade francesa.

Outro conjunto de dados que evidencia a importância da formação recebida diz respeito à distribuição geográfica das instituições em que atuam: oito estão sediadas no estado de Minas Gerais, quatro em São Paulo, quatro em Santa Catarina e as restantes, cinco, cada uma nos estados do Rio Grande do Sul, Bahia, Acre, Maranhão e em Nancy (França).

A única que não atua no ensino superior, após o doutorado, passou de professora da EJA, para Orientadora Educacional e, em 2022 assumiu a função de Assessora Pedagógica, na Diretoria de Educação Fundamental, da Secretaria Municipal de Educação, da Prefeitura de Florianópolis. Esse conjunto de dados são a demonstração inequívoca das trajetórias ascendentes dessas(es) orientandas(os), cuja qualificação no doutorado foi imprescindível para o acesso em ocupações qualificadas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O largo emprego de fontes primárias de dados das subjetividades individuais ligadas ao mundo real e concreto das relações humanas, no estágio atual das ciências sociais, sobretudo aquelas expressas em materiais biográficos ou autobiográficos, têm redobrado o interesse dos pesquisadores por teorias e metodologias que lidem com esse tipo de fonte, alicerçadas por uma sustentação teórica consistente no tratamento dessas informações.

Assim, esta conclusão pretende evidenciar os elementos presentes nesta tese que ajudaram a responder às questões que deram origem a este estudo, que devem ser considerados preliminares, na medida em que o incremento contínuo do número de produções que tem como respaldo teórico os postulados de Pierre Bourdieu no campo acadêmico, existente nos programas de pós-graduação em educação, estão sendo defendidas a todo momento, exigindo assim, continua atualização deste material.

Isso se dá devido à relevância do arcabouço teórico de Bourdieu nos registros encontrados, revelando a confirmação da tendência da expansão da sua apropriação no Brasil, sobretudo nos programas de doutorado, demonstrando a sua evolução temporal e uma ampliação, ou seja, o aumento significativo no número de trabalhos defendidos que utilizam o referencial teórico em questão.

A perspectiva inicial, de ter como foco pesquisadores não tão reconhecidos, como aqueles destacados nos tópicos 1.1. e 1.2. desta tese, no sentido de investigar a disseminação do pensamento de Bourdieu por novas gerações de acadêmicos do campo da educação, evidenciou que sua obra continua contribuindo para a produção de investigações qualificadas no campo da educação escolar brasileira.

A decisão de selecionar a produção de teses de doutorado, com base nas contribuições teóricas de Bourdieu, inicialmente sem uma delimitação precisa dos critérios de seleção da amostra, assumiu caráter político deliberado frente aos ataques brutais e sem qualquer base na realidade às universidades públicas, bem como à inaceitável posição frente às questões de gênero do trágico período em que tivemos como Presidente da República o ex-capitão Jair Messias Bolsonaro: a seleção de ex-alunas(os) de doutorado, orientadas(os) por pesquisadoras reconhecidas, de programas de pós-graduação da educação de universidades públicas.

A escolha das pesquisadoras Denice Catani (USP), Ione Valle (UFSC) e Maria Alice Nogueira (UFSC) me parece, ao concluir esta tese, ter sido muito feliz, porque os dados

sintéticos de suas trajetórias expostos nos tópicos 1.3.1 a 1.3.3 evidenciam a busca das três pelo “reconhecimento da *autoridade científica* definida, de maneira inseparável, como capacidade técnica e poder social.” (Bourdieu, 1983, p. 122), expressas pela vasta produção bibliográfica, pelas posições assumidas nas suas universidades e nos diversos espaços político-acadêmicos de pesquisa educacional, e finalmente pela plêiade de herdeiras(os) que cumpriram suas trajetórias na pós-graduação em educação sob suas orientações.

No entanto, uma análise mais detalhada das suas trajetórias, evidencia também não somente esse caráter de disputa, mas a contribuição de cada uma para a disseminação da pesquisa educacional sob a contribuição da teoria sociológica de Bourdieu, não somente por meio de suas próprias investigações (o que já seria mais do que suficiente) mas pela coautorias com outros pesquisadores sobre a sua obra.

A organização e exposição detalhada, tanto das teses selecionadas quanto das trajetórias acadêmicas percorridas pelas(os) suas(seus) orientandas(os) evidenciou, de um lado, a elevada qualidade de todas as teses, expressão qualificada não somente do mérito individual (que não pode deixar de ser reconhecido), mas a qualidade da formação intelectual que receberam, ficando evidente a importância da contribuição de suas orientadoras.

De outro lado, mostra também que a trajetória da maioria dos sujeitos investigados assumiu decisivamente um caráter ascendente: das(os) trinta orientandas(os) analisadas(os) em suas trajetórias – desde a graduação – vinte e dois (0,73 de proporção) optaram pela profissão de educadores atuando em Instituições de Ensino Superior de renome no Brasil.

Para concluir, não poderia terminar esta tese sem destacar a importância que os pensamentos de Pierre Bourdieu têm exercido no campo da pesquisa educacional, especialmente no que se referem à análise das desigualdades educacionais e das estruturas de poder presentes no sistema educacional, tanto no nível macrossocial, com trabalhos que elegem como foco, por exemplo, as políticas educacionais, assim como aqueles que se voltam mais especificamente para os processos específicos de seletividade expressos pela organização e práticas desenvolvidas pelas instituições escolares.

Nesse sentido, o pensamento de Bourdieu, ao lado de outros teóricos da pesquisa social, tem favorecido o desenvolvimento da perspectiva crítica, na medida em que oferece instrumentos analíticos para se analisar as estruturas de poder e as relações de dominação presentes nas instituições educacionais, bem como os processos de legitimação e reprodução das desigualdades sociais.

Assim, esta tese se une a muitas outras como mais uma contribuição que teve por foco analisar o impacto do pensamento de Bourdieu nos cursos de pós-graduação em educação no Brasil, que se manifesta tanto na produção de pesquisas acadêmicas, quanto na formação de acadêmicos nesta área.

## REFERÊNCIAS

- BACON, Francis. *Novum Organum: verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza. Os Pensadores*. São Paulo: Abril, 1979.
- BERTHELOT, J.M. *L'intelligence du social*. Paris: PUF, 1990.
- BONNEWITZ, Patrice. *Primeiras lições sobre a sociologia de P. Bourdieu*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- BORTOLUCI, J. H.; JACKSON, L. C.; PINHEIRO FILHO, F. A. Contemporâneo clássico: a recepção de Pierre Bourdieu no Brasil. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, n. 94, p. 217-254, 2015b. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-64452015009400008>
- BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 2015.
- BOURDIEU, Pierre. *A miséria do mundo*. 7ª. ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- BOURDIEU, Pierre. *Coisas ditas*. São Paulo: Brasiliense, 2004a.
- BOURDIEU, Pierre. *Contrafogo – táticas para enfrentar a invasão neoliberal*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- BOURDIEU, Pierre. *Contrafogo 2 – por um movimento social europeu*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- BOURDIEU, Pierre. *Economia das trocas linguísticas*. São Paulo: Perspectiva, 2021.
- BOURDIEU, Pierre. Elogio da sociologia: discurso de aceitação da medalha de ouro do CNRS. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 28, n. 83, p. 25-32, out. 2013.
- BOURDIEU, Pierre. *Homo academicus*. Florianópolis. UFSC, 2011.
- BOURDIEU, Pierre. Introdução a uma sociologia reflexiva. In: BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989ª. p. 17-58.
- BOURDIEU, Pierre. O campo científico. In: ORTIZ, Renato (Org.). *Pierre Bourdieu: sociologia*. São Paulo: Ática, 1983. p. 122-155.
- BOURDIEU, Pierre. *O Poder Simbólico*. Lisboa: Difel, 1989b.
- BOURDIEU, Pierre. *Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico*. São Paulo: Edunesp, 2004b.
- BOURDIEU, Pierre. *Questão de sociologia*. Petrópolis: Vozes, 2019.
- BOURDIEU, Pierre. *Sociologia geral – vol. 1: lutas de classificação*. Curso no Collège de France (1981-1982). Petrópolis: Vozes, 2020.

BOURDIEU, Pierre; WACQUANT, L. *Una invitación a la sociología reflexiva*. Buenos Aires, Siglo XXI, 2005.

BRASIL. MEC. CAPES. *Catálogo de teses e dissertações*. Disponível em <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 15 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. *Plataforma Lattes – CNPQ*. Disponível em <https://www.lattes.cnpq.br/>, acesso em fev. 2022.

BURAWOY, Michael. *O marxismo encontra Bourdieu*. Campinas: Unicamp, 2010.

CAMPOS, L. A.; FERES JÚNIOR, J.; GUARNIERI, F. 50 Anos da Revista DADOS: Uma análise bibliométrica do seu perfil disciplinar e temático. *Dados*, v. 60, n. 3, p. 623-661, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/001152582017131>

CANÁRIO, Rui. *Estudos sobre a escola e pluralidade metodológica*. In: BARROSO, João (Org.). *O estudo da escola*. Cidade do Porto: Porto, 1996.

CATANI, Afrânio M.; CATANI, Denice B.; PEREIRA, Gilson R. M. Pierre Bourdieu: as leituras de sua obra no campo educacional brasileiro. In: TURA, Maria de L. R. (Org.). *Sociologia para educadores*. Rio de Janeiro: Quartet, 2001, v. 1, p. 127-160.

CATANI, Afrânio M.; CATANI, Denice B.; PEREIRA, Gilson R. M. As apropriações da obra de Pierre Bourdieu no campo educacional brasileiro através de periódicos da área. *Revista Brasileira de Educação*, ANPED, 2001, v. 17, p. 63-84.

CATANI, Afrânio M.; NOGUEIRA, M. Alice; HEY, Ana Paula; MEDEIROS, Cristina de Medeiros. *Vocabulário Bourdieu*. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

CATANI, Denice B. Pierre Bourdieu e a história (da educação). In: FILHO, L. M. de F. (Org.). *Pensadores sociais e história da educação*. 2ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008, v. , p. 319-340.

CATANI, Denice B. *A educação por Bourdieu – excertos bourdieusianos*. Educação (São Paulo) , 2007, v. 5, p. 66-73.

CATANI, Denice B. A propósito d'Os Herdeiros e algumas hipóteses acerca da Pedagogia Racional. In: VALLE, I. R.; CATANI, D. B.; SILVA, V. L. G.; SANTOS, T. R.. (Org.). *Heranças da Sociologia de Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron - 50 anos d'Os Herdeiros*. 1ed. Curitiba: CRV, 2015, v. 1, p. 107-117.

CATANI, Denice B.; CATANI, Afrânio M.; PEREIRA, G. R. M. A sociologia da educação de Pierre Bourdieu: limites e contribuições. *Revista Brasileira de Educação*. Ago./2001, p. 63-85.

CATANI, Denice Bárbara; SILVA, Vivian Batista da. SIMÕES, Regina H. S.; CORREA, Rosa L. T.; MENDONÇA, Ana W. P. C. (org.). *Cultura profissional dos professores: construções da excelência docente (Brasil, 1870-1970)*. *História da Profissão Docente no Brasil*. Vitória: EDUFES, 2011, v. , p. 197-228.

CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. *Ofício de sociólogo*. Petrópolis, Vozes, 2004c.

CODATO, A.; MORAES, P. B. de. Apresentação. *Revista de Sociologia e Política*, v. 26, p. 9-12, 2006.

ENCREVÉ, Pierre; LAGRAVE, Rose-Marie. *Trabalhar com Bourdieu*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

FOLHA DE S. PAULO. *Ranking de universidades*. Disponível em: <https://ruf.folha.uol.com.br/2019/ranking-de-universidades/principal/>. Acesso em 05/06/2023

GARCIA JR, Afrânio; PESSANHA, Elina. *Encontros com Pierre Bourdieu e destinos de sua obra - entrevista com Gisèle Sapiro*. Scielo Brasil, Sociol. Antropol. 3 (5) • Jan.-Jun. 2013 • <https://doi.org/10.1590/2238-38752013v351>

GATTI, Bernadete A. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. *Caderno Pesquisa*, n.133, p. 65-81, julho/2001.

GRENFELL, Michael (org.). *Pierre Bourdieu: conceitos fundamentais*. Petrópolis: Vozes, 2018.

GONÇAVES, Nadia G.; GONÇAVES, Sandro A. *Pierre Bourdieu: educação para além da reprodução*. Petrópolis: Vozes, 2011.

HANK, William F. *Língua como prática social: das relações entre língua, cultura e sociedade a partir de Bourdieu e Bakhtin*. Rio de Janeiro: Cortez, 2008.

JOURDAIN, Anne; NAULIN, Sidonie. *A teoria de Pierre Bourdieu e seus usos sociológicos*. Petrópolis: Vozes, 2011.

LUCAS, Elaine R. de O.; SILVEIRA, Murilo A. A. da. *A ciência da informação encontra Bourdieu*. Recife: UFPE, 2017.

MELO, Manuel Palácios da Cunha e.. *Quem explica o Brasil*. Juiz de Fora: Ed. UFJF., 1999.

NOGUEIRA, M. Alice; BITTAR, Marisa; HAYASHI, C. R. M.; OLIVEIRA, R. M. M. A. de; FERREIRA JR., Amarílio (Org.). A sociologia da educação e suas duas tensões. *Pesquisa em Educação no Brasil*. 1ª ed., São Carlos: EdUFSCar, 2012, v. 01, p. 19-36.

NOGUEIRA, M. Alice; DAYRELL, J; RESENDE, J.M; VIEIRA, M. M;. (Org.). *Um Tema Revisitado - As Classes Médias e a Educação Escolar. Família, Escola e Juventude - Olhares Cruzados Brasil-Portugal*. 1ª ed., Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012, v., p. 110-131.

NOGUEIRA, M. Alice. Capital Cultural. In: VAN ZANTEN, A.. (Org.). *Dicionário de Educação*. 1ed. Petrópolis: Vozes, 2011, v. 01, p. 80-82.

NOGUEIRA, M. Alice; LOPES, E.M.T; PEREIRA, M.R.. (Org.). *Trajetórias Escolares, Estratégias Culturais e Classes Sociais. Conhecimento e Inclusão Social - quarenta anos de pesquisa em educação*. 1ª ed., Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011, v. , p. 89-121.

NOGUEIRA, M. Alice; ZANTEN, A. Van. (Org.). *Capital Cultural. Dicionário de Educação*. 1ª ed., Petrópolis: Vozes, 2011, v. 01, p. 80-82.

NOGUEIRA, M. Alice; NOGUEIRA, Claudio M. M. *Bourdieu & a Educação*. 1. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. 152p.

NOGUEIRA, M. Alice; ROMANELLI, Geraldo; ZAGO, Nadir (Org.). Capítulo Introdutório. *Família e Escola: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares*. 4ª ed., Petrópolis: Vozes, 2000, v. , p. 9-15.

NOGUEIRA, M. Alice; CATANI, Afrânio (Org.). *P. Bourdieu, Escritos de Educação*. 1. ed. Petrópolis -RJ: Vozes, 1998. 251p.

ORTZ, Renato; FERNADEZ, Florestan (org.). *Grandes Cientistas Sociais – Pierre Bourdieu*. São Paulo: Ática, 1983.

ORTZ, Renato. *Nota sobre a recepção de Pierre Bourdieu no Brasil*. Scielo Brasil, Sociologia & Antropologia, v. 03, p. 81, 2013.

PINTO, Louis. *Pierre Bourdieu e a teoria do mundo social*. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

ROCHA, M. E. da M. Uma travessia transatlântica: a primeira geração de mediadores e mediadoras da obra de Bourdieu no Brasil. *Tempo Social*, 34(1), 31-53, 2002. <https://doi.org/10.11606/0103-2070.ts.2022.191190>.

ROCHA, M. E. da M.; PETERS, Gabriel. *Facetas de um Bourdieu tupiniquim: momentos de sua recepção no Brasil*. BIB, São Paulo, n. 91, 2020 (publicada em fevereiro de 2020) pp. 1-30.

SILVA, J. Octacílio. *Elementos da sociologia geral: Marx, Durkheim, Weber, Bourdieu*. Cascavel, Edunioeste, 2004.

SOUZA, Jessé; BITTLINGMAYER, Uwe. *Dossiê: Pierre Bourdieu*. Belo Horizonte: UFMG, 2017.

VALLE, Ione Ribeiro; SILVA, F. de C. Tavares; RASSLAN, M. Câmara (Org.). A Centralidade da Escola e da Universidade no Edifício Sociológico de Pierre Bourdieu. *Observatório de cultura escolar : estudos e pesquisas sobre escola, currículo e cultura escolar*. 1ed.Campo Grande: Editora Oeste, 2020, v. 3, p. 98-116.

VALLE, Ione Ribeiro; ROCHA, J. S. ; DREON, M. (Org.). *A patologização da infância e da adolescência e a violência simbólica em Pierre Bourdieu. em parceria como Educação, Ciências e Sociedade: leituras bourdieusianas*. 1ed.Araraquara: Letraria, 2019, v. 1, p. 100-121.

VALLE, Ione Ribeiro; WATANABE, Graciella; LEAL, Sérgio H. B. de Sousa. (Org.). *Contributos de Maio de 68 à sociologia de Pierre Bourdieu. Educação, ciências e sociedade: leituras bourdieusianas*. 1ed.Araraquara: Letraria, 2019, v. 1, p. 18-41.

VALLE, Ione R.; CATANI, Denice B.; SILVA, Vera L. G.; SANTOS, Tiago R. (Org.). Os herdeiros: uma das principais "teses" da sociologia francesa da educação. *Heranças da sociologia de Pierre Bourdieu & Jean-Claude Passeron: 50 anos de Os Herdeiros*. 1ed.Curitiba: Editora CRV, 2015, v. 1, 200p.

VALLE, Ione Ribeiro; HAMDAN, J. Cesário; DAROS, M. das Dores. (Org.). *O lugar da educação nos projetos de modernidade: escola e diferenciação social. Moderno, Modernidade e Modernização: a educação nos projetos de Brasil - séculos XIX e XX*. 1ed.Belo Horizonte: Mazza Edições, 2014, v. 2, p. 17-35.

VALLE, Ione Ribeiro; SILVA, Vera L. Gaspar da; DAROS, M. das Dores. (Org.). *Justiça na escola: Das desigualdades justas à igualdade sem adjetivos! Educação Escolar e Justiça Social*. 1ed.Florianópolis: Núcleo de Publicações do Centro de Ciências da Educação/UFSC, 2010, v. 1, p. 19-48.

VALLE, Ione Ribeiro. A obra do sociólogo Pierre Bourdieu: uma irradiação incontestável. Scielo Brasil, *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v.33, n.1, jan./abr. 2007, p. 117-134.

WACQUANT, Loïc. Bourdieu 1993: um estudo de caso em consagração científica. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 28, n. 83, p. 33-46, out. 2013.

**ANEXO I - Distribuição dos artigos sobre Bourdieu, publicados em periódicos nacionais**

**Tabela 1A<sup>65</sup>**

Nº	Periódico	Nº	%
1	Tempo social	6	17,1
2	Acta Scientiarum Human and Social	2	5,7
3	Estudos de sociologia	2	5,7
4	Inter Ação	2	5,7
5	Cadernos de pesquisa	1	2,9
6	Civitas	1	2,9
7	Educação e Pesquisa	1	2,9
8	Educação teoria e prática	1	2,9
9	Em Questão,	1	2,9
10	Em Tese	1	2,9
11	Espaço Acadêmico	1	2,9
12	Horizonte	1	2,9
13	Investigações em ensino de ciências	1	2,9
14	Lex humana	1	2,9
15	Meta	1	2,9
16	Perspectiva	1	2,9
17	Práxis educacional	1	2,9
18	Research, Society and Development	1	2,9
19	Revista Brasileira de Educação	1	2,9
20	Revista de Psicologia	1	2,9
21	Revista Desenvolvimento Social	1	2,9
22	Revista Jurídica da UFERSA	1	2,9
23	Revista Vórtex	1	2,9
24	Rumores	1	2,9
25	Sociologias	1	2,9
26	Teoria e Cultura	1	2,9
27	Vozes e Diálogo	1	2,9
	Total	35	100,0

<sup>65</sup> As tabelas do Anexo I recebem as nomenclaturas de 1A, 1B, 1C e 1D, para se diferenciarem das tabelas do corpo do texto.

**Tabela 1B**

<b>Área</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sociologia	14	40,0
Educação	11	31,4
Humanidades	4	11,4
Arte	1	2,9
Comunicação	1	2,9
Direito	1	2,9
Música	1	2,9
Psicologia	1	2,9
Religião	1	2,9
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 1C**

<b>Conceito</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Geral	17	48,6
Campo	11	31,4
Capital cultural	2	5,7
Teoria do dom	2	5,7
Capital	1	2,9
Classe social	1	2,9
Habitus	1	2,9
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100,0</b>

Quadro 1A

Nº	Periódico	Campo	Título	Conceito	País/Região
1	Sociological theory	Sociologia	Thinking with Bourdieu against Bourdieu	habitus	USA
2	Cambridge journal of education	Educação	Thinking with Bourdieu: thinking after Bourdieu	campo	Inglaterra
3	Sociology (Oxford),	Sociologia	Migrating Cultural Capital	capital cultura	Inglaterra
4	Intern.journal of urban and reg research	Pesquisa urbana	Taking Bourdieu to the Shantytown	habitus	Reino Unido
5	Scandinavian journal of management	Administração	Pierre Bourdieu in management and organization studies	geral	Dinamarca
6	Sociology (Oxford),	Sociologia	Reading 'Race' in Bourdieu	capital cultural	Reino Unido
7	Intern.journal of urban and reg research	Pesquisa urbana	Bourdieu Comes to Town	espaço social	Reino Unido
8	Resources policy	Pesquisa	"Coal [from Colombia] is our life".	espaço social	Holanda
9	Sociological theory	Sociologia	Decolonizing Bourdieu	colonialismo	EUA
11	Theory, culture and society	Sociologia	Pierre Bourdieu: E-Special Issue	balanço	EUA
12	Sociology (Oxford),	Sociologia	Bourdieu, Social Capital	capital social	Reino Unido
13	Intern.journal of urban and reg research	Pesquisa urbana	Bourdieu Comes to Town II	espaço social	Reino Unido
14	Accounting, auditing & accountability journal	Contabilidade	Investigating interdisciplinary translations	inerdisciplinaaridade	Reino Unido
15	Comparative sociology	Sociologia	Global Bourdieu	geral	Holanda
16	Critical perspectives on accounting	Contabilidade	Bourdieu, strategy and the field of power	campo	Reino Unido
17	International journal of qualitative methods	Pesquisa	Storying Bourdieu	história de vida	Canadá
18	Social Science Information	Sociologia	Generations on paper:	geração	Reino Unido
19	Sociology of health	Saúde	Bourdieu, capitals and health	capital social	Inglaterra
20	Social science & medicine	Saúde	Toward a neighborhood resource-based theory of social capital for health	capital social	Inglaterra
21	Journal for the theory of social behaviour	Psicologia Social	Moody habits: Bourdieu with existential feelings	habitus	EUA
22	Media, culture & society	Sociologia	Bourdieu, the media and cultural production	campo	Reino Unido
23	Sociology (Oxford)	Sociologia	The Roots of Domination: Beyond Bourdieu and Gramsci	poder simbólico	Inglaterra
24	Sociological theory,	Sociologia	The Behavioral Economics of Pierre Bourdieu	habitus	EUA
25	Journal of sociology	Sociologia	Bourdieu, the boom and cashed-up bogans	capital cultural	Austrália
26	Cambridge journal of education	Educação	Habitus and the psychosocial	habitus	Inglaterra
28	The Sociological review	Sociologia	Bourdieu, ethics and symbolic power	poder simbólico	Inglaterra
29	Gender & society	Sociologia	Who Knows? Reflexivity in Feminist Standpoint	geral	EUA
30	Journal of economic geography	Economia	Bourdieu, culture, and the economic	geral	Inglaterra
31	Sociological theory	Sociologia	Spiritual Capital: Theorizing Religion with	capital cultural	EUA
32	Cultural sociology	Sociologia	Bourdieu, Historicity, and Historical Sociology	geral	Inglaterra
33	Organization	Administração	The Endless Fields of Pierre Bourdieu	geral	Inglaterra
34	Ecological economics	Economia	State-civil society relations in Gramsci, Poulantzas and Bourdieu	geral	EUA
35	SAGE open	Sociologia	Bourdieu and the Quest for Intercultural	geral	EUA
36	Men and masculinities	Humanidades	Bourdieu, Hysteresis, and Shame	histerese	EUA
37	Journal of classical sociology	Sociologia	Elias and Bourdieu	geral	Inglaterra
38	Global environmental politics	Política	Bourdieu and the IPCC's Symbolic Power	campo	EUA
39	Relaciones internacionales	Política	A contribuição de Bourdieu para a ciência	campo	Argentina
40	Sociology of health & illness	Saúde	The importance of economic, social and cultural capital	capital	Inglaterra
41	The British journal of sociology	Sociologia	Ultimate concerns in late modernity	geral	Inglaterra
42	Theory, culture & society	Sociologia	A Commentary on Althusser's 1963	geral	EUA
43	Theory, culture & society	Sociologia	Philosophy and Social Science	geral	EUA
44	Theory, culture & society	Sociologia	Bourdieu, Critic of Foucault	geral	EUA
45	The Journal of higher education	Educação	Bourdieu and Academic Capitalism	geral	EUA
46	The International journal of drug policy	Saúde	How will e-cigarettes affect health inequalities	habitus	Holanda
47	European journal of social theory	Sociologia	Fields and individual	campo	Inglaterra
48	Revista colombiana de sociología	Sociologia	Comprender a Bourdieu	geral	Colômbia
49	European journal of criminology	Direito	Bourdieu on supply	geral	Inglaterra
50	Cambridge journal of education	Educação	Calculating student aspiration	geral	Inglaterra
51	Advances in health sciences education	Saúde	Using Bourdieu to explore graduate attributes	geral	Holanda
52	Annual review of anthropology	Antropologia	Pierre Bourdieu and the Practices of Language	geral	EUA
53	European journal of criminology	Direito	How 'gangsters' become jihadists	geral	Holanda
54	Sociological theory	Sociologia	Bourdieu, Marx, and Capital	capital	EUA
55	Sociological theory	Sociologia	Reconciling Archer and Bourdieu	geral	EUA
56	Anthropological theory	Antropologia	Theory and conceptual centrality in Bourdieu	geral	EUA
57	International political sociology	Sociologia	Pierre Bourdieu and International Relations	campo	Inglaterra
58	European journal of social theory	Sociologia	Bourdieu and conscious deliberation	geral	Inglaterra

**ANEXO II - Distribuição dos artigos sobre Bourdieu, publicados em periódicos internacionais**

**Tabela 2A<sup>66</sup>**

<b>Nº</b>	<b>Periódico</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
1	Sociological theory	6	10,9
2	Sociology (Oxford)	4	7,3
3	Cambridge journal of education	3	5,5
4	International journal of urban and regional research	3	5,5
5	Theory, culture & society	3	5,5
6	European journal of criminology	2	3,6
7	European journal of social theory	2	3,6
8	Accounting, auditing & accountability journal	1	1,8
9	Advances in health sciences education	1	1,8
10	Annual review of anthropology	1	1,8
11	Anthropological theory	1	1,8
12	Comparative sociology	1	1,8
13	Critical perspectives on accounting	1	1,8
14	Cultural sociology	1	1,8
15	Ecological economics	1	1,8
16	Gender & society	1	1,8
17	Global environmental politics	1	1,8
18	International journal of qualitative methods	1	1,8
19	International political sociology	1	1,8
20	Journal for the theory of social behaviour	1	1,8
21	Journal of classical sociology	1	1,8
22	Journal of economic geography	1	1,8
23	Journal of sociology	1	1,8
24	Media, culture & society	1	1,8
25	Men and masculinities	1	1,8
26	Organization	1	1,8
27	Relaciones internacionales	1	1,8
28	Resources policy	1	1,8
29	Revista colombiana de sociología	1	1,8
30	SAGE open	1	1,8
31	Scandinavian journal of management	1	1,8
32	Social science & medicine	1	1,8
33	Social Science Information	1	1,8
34	Sociology of health	1	1,8
35	Sociology of health & illness	1	1,8
36	The British journal of sociology	1	1,8
37	The International journal of drug policy	1	1,8
38	The Journal of higher education	1	1,8
39	The Sociological review	1	1,8
	<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>100,0</b>

<sup>66</sup> As tabelas do Anexo II recebem as nomenclaturas de 2A, 2B, 2C, 2D e 2E, para se diferenciarem das tabelas do corpo do texto.

**Tabela 2B**

<b>Campo</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Sociologia	27	49,1
Saúde	5	9,1
Educação	4	7,3
Pesquisa urbana	3	5,5
Antropologia	2	3,6
Contabilidade	2	3,6
Direito	2	3,6
Pesquisa	2	3,6
Política	2	3,6
Administração	1	3,6
Economia	1	3,6
Humanidades	1	1,8
Psicologia Social	1	1,8
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 2C**

<b>Conceito</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Geral	26	47,2
Campo	7	12,7
<i>Habitus</i>	6	10,9
Capital cultural	4	7,3
Capital	3	5,5
Capital social	3	5,5
Espaço social	3	5,5
Colonialismo	1	1,8
Estratégia	1	1,8
Histerese	1	1,8
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 2D**

<b>País</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Inglaterra	18	32,7
EUA	18	32,7
Reino Unido	9	16,5
Holanda	5	9,1
Argentina	1	1,8
Austrália	1	1,8
Canadá	1	1,8
Colômbia	1	1,8

Dinamarca	1	1,8
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>100,0</b>

**Quadro 2A**

Número	Periódico	Campo	Título	Conceito
1	Acta scientiarum. Human and social	Humanidades	Bourdieu e o dom	teoria do dom
2	Tempo social	Sociologia	Pierre Bourdieu e Raymond Williams	relações acadêmicas
3	Revista Jurídica da UFERSA	Direito	Cinco lições de Bourdieu para a criminologia	geral
4	Sociologias		Estética, liberdade e reflexividade	estética
5	Cadernos de pesquisa	Educação	A RECEPÇÃO DE PIERRE BOURDIEU	geral
7	Estudos de sociologia	Sociologia	A teoria das classes de Pierre Bourdieu	classe social
8	Espaço Acadêmico	Humanidades	Pierre Bourdieu e o perspectivismo	literatura
9	Tempo social	Sociologia	Bourdieu e a sociologia do esporte	campo
10	Revista Vórtex	Música	O ensino de percepção musical como prática	habitus
11	Perspectiva	Educação	A atualidade da obra La Noblesse d'État	geral
12	Vozes e Diálogo	Educação	Pierre Bourdieu: um diálogo entre seus conceitos	geral
13	Tempo social	Sociologia	A sociologia econômica de Bourdieu	geral
14	Lex humana	Humanidades	O SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUM	geral
15	Tempo social	Sociologia	De volta à Argélia	colonialismo
16	Em Tese	Sociologia	O lugar de Weber na sociologia	geral
17	Teoria e Cultura	Sociologia	Bourdieu, Giddens e Elias	geral
18	Investigações em ensino de ciências	Educação	A EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS	geral
19	Tempo social	Sociologia	A dessacralização das Ciências Sociais da Religião	geral
20	Educação e Pesquisa	Educação	Operando com conceitos de Bourdieu	campo
21	Educação : teoria e prática	Educação	REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO E ENSINO DA ARTE	campo
22	Inter Ação	Educação	EPISTEMOLOGIA: UM RECORTE	geral
23	Rumores	Arte	Bourdieu e as cenas musicais	campo
24	Tempo social	Sociologia	Bourdieu e o "pessimismo da razão"	campo
25	Revista Brasileira de Educação	Educação	Projeto Horizontes	capital cultural
26	Meta	Educação	Avaliação como prática social:	geral
27	Revista Desenvolvimento Social	Sociologia	O ESPAÇO COMO CAPITAL	capital
28	Research, Society and Development	Sociologia	O ensino-aprendizagem na ed de jovens e adultos	geral
29	Estudos de sociologia (	Sociologia	Desenhando o campo da matemática	campo
30	Acta scientiarum. Human and social	Humanidades	Bourdieu and the gift/Bourdieu e o dom	teoria do dom
31	Horizonte	Religião	No caminho de uma teoria da religião	campo
32	Em Questão,	Comunicação	Sociologia de Bourdieu	campo
33	Práxis educacional	Educação	Pensando a relação escola	geral
34	Revista de psicologia	Psicologia	Narrativas, Influências e Experiências	geral
35	Civitas	Sociologia	A sociologia econômica de Simmel e Bourdieu	geral
36	Inter Ação	Educação	USOS DA COMPETÊNCIA LING ENTRE IMIGRANTES	geral

## ANEXO III - Distribuição dos livros com ISBN publicados pela Câmara Brasileira do

### Livro

**Tabela 3A<sup>67</sup>**

1	Editora Vozes	7
2	Autêntica Editora	4
3	Editora Elefante	3
4	Annablume	2
5	Editora UFPE	2
6	Editora Universidade Leopoldianum	2
7	EDUFPI	2
8	EDUNIOESTE	2
9	Editora Crv	2
10	Editora D'Plácido	2
11	Editora Dialética	2
12	Editora Fi	2
13	Juruá	2
14	Pedro Amaro Moura Brito	2
15	Alexa	1
16	Aneas Edições Loyola	1
17	Appris Editora e Livraria Eireli - ME	1
18	Bertrand Brasil	1
19	CBJE	1
20	Cortez Editora	1
21	Cânone Editorial	1
22	EDIPUCRS	1
23	EDITORA OLHO D'ÁGUA	1
24	EDITORA PAULISTANA	1
25	EDITORA SEGMENTO LTDA	1
26	EDITORA ZOUK	1
27	EDUERJ	1
28	EDUFAL	1
29	EDUFBA	1
30	Editora CRV	1
31	Editora UFMG	1
32	Editora UFSC	1
33	Editora da Unicamp	1
34	Editora da Universidade de Taubaté - EDUNITAU	1
35	Editora Ática	1
36	FESP	1
37	FGV Editora	1
38	Garamond	1
39	Hellen Cristina Xavier da Silva Mattos	1
40	IDP	1
41	Letraria	1
42	Mercado de Letras	1
43	PECEGE Editora	1
44	Revolução Ebooks	1
45	SESES	1
46	Samir Celso Cesaretti	1
47	UFABC	1
48	UFC Edições	1
<b>Total</b>		<b>70</b>

<sup>67</sup> As tabelas do Anexo III recebem as nomenclaturas de 3A para se diferenciarem das tabelas do corpo do texto.

**ANEXO IV - Distribuição dos artigos sobre Bourdieu, publicados em periódicos de educação****Tabela 4A<sup>68</sup>**

<b>Grupo</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Pierre Bourdieu</b>
<b>Assunto</b>	<b>Education</b>	<b>3.790</b>
	<b>Education &amp; Educacional Research</b>	<b>2.820</b>

---

<sup>68</sup> As tabelas do Anexo IV recebem as nomenclaturas de 4A para se diferenciarem das tabelas do corpo do texto.

**ANEXO V - Distribuição dos artigos sobre Bourdieu, publicados em periódicos em Língua Portuguesa****Tabela 5A<sup>69</sup>**

<b>Grupo</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Pierre Bourdieu</b>
<b>Idioma</b>	<b>Português</b>	<b>8.819</b>

---

<sup>69</sup> As tabelas do Anexo V recebem as nomenclaturas de 5A para se diferenciarem das tabelas do corpo do texto.

## ANEXO VI - Distribuição dos mentores da recepção da obra de Pierre Bourdieu no Brasil

Quadro 3A<sup>70</sup>

<b>Moacir Palmeira</b>	
Nascimento	Maceió, 1942
Formação	Graduação: ciências políticas e sociais (PUC-RJ); Doutorado: ciências humanas (Université René Descartes)
Disciplina (e linhas de pesquisa)	Antropologia (campesinato; política)
Período na França	1966-1969; 1997
Carreira (principais instituições)	Museu Nacional (UFRJ)
Publicações de <i>Actes</i>	-
Atividade Editorial	Texto de coletânea (Bourdieu, 1968)
<b>Sérgio Miceli</b>	
Nascimento	Rio de Janeiro, 1945
Formação	Graduação: ciências políticas e sociais (PUC-RJ); Mestrado: sociologia (USP); Doutorado: sociologia (USP e EHESS).
Disciplina (e linhas de pesquisa)	Sociologia (cultural)
Período na França	1974-1978
Carreira (principais instituições)	FGV-SP; UNICAMP; USP.
Publicações de <i>Actes</i>	2 (1975-2007)
Atividade Editorial	Coletânea (Bourdieu, 1974)
<b>José Carlos Durand</b>	
Nascimento	São Paulo, 1941
Formação	Graduação: ciências sociais (USP); Mestrado e Doutorado: Sociologia (USP e EHESS).
Disciplina (e linhas de pesquisa)	Sociologia (cultural)
Período na França	1986-1988
Carreira (principais instituições)	FGV-SP
Publicações de <i>Actes</i>	1 (1991)
Atividade Editorial	Textos de coletânea (Durand e Machado, 1978)

<sup>70</sup> Os quadros do Anexo VI recebem as nomenclaturas de 3A e 3B para se diferenciarem das tabelas do corpo do texto.

Quadro 3B

<b>Afrânio Garcia</b>	
Nascimento	?
Formação	Graduação: ciências políticas e sociais (PUC-RJ); Mestrado e doutorado: antropologia (Museu Natural/UFRJ).
Disciplina (e linhas de pesquisa)	Antropologia (campesinato; intelectuais)
Período na França	1966-1968; 1983; 1992; 1996-?
Carreira (principais instituições)	UFRJ; EHESS
Publicações de <i>Actes</i>	4 (1986, 1993, 1998 E 2011)
Atividade Editorial	Indicação de publicação (Bourdieu, 1981)
<b>Renato Ortiz</b>	
Nascimento	Ribeirão Preto, 1947
Formação	Graduação: sociologia (Université de Paris VIII); Mestrado: sociologia e doutorado: sociologia (EHESS).
Disciplina (e linhas de pesquisa)	Sociologia (cultural)
Período na França	1970-1975; 1994-1995
Carreira (principais instituições)	UNICAMP
Publicações de <i>Actes</i>	-
Atividade Editorial	Coletânea (Bourdieu, 1983)
<b>Afrânio Catani</b>	
Nascimento	Campinas, 1953
Formação	Graduação: administração (FGV-SP); Mestrado e doutorado: sociologia (USP).
Disciplina (e linhas de pesquisa)	Sociologia (educação)
Período na França	1994-2011
Carreira (principais instituições)	USP
Publicações de <i>Actes</i>	-
Atividade Editorial	Coletânea (Bourdieu, 1989)
<b>José S. Leite Lopes</b>	
Nascimento	Rio de Janeiro, 1947
Formação	Graduação: economia (PUC-RJ); Mestrado e doutorado: antropologia (Museu Nacional/UFRJ).
Disciplina (e linhas de pesquisa)	Antropologia (cidades; trabalho)
Período na França	1966-1968; 1988-1990
Carreira (principais instituições)	Museu Nacional/UFRJ
Publicações de <i>Actes</i>	3 (1989, 1990 e 1994)
Atividade Editorial	-

## ANEXO VII - Síntese das trajetórias

Quadro 4A

<b>TRAJETÓRIA ACADÊMICA</b>					
<b>Síntese das trajetórias</b>					
<b>Orientanda(o)</b>	<b>Orientadora</b>	<b>Ocupação Anterior</b>	<b>Ano Doutorado</b>	<b>Ano Pós-doc.</b>	<b>Ocupação atual</b>
SILVA, Vivian Batista da	Prof. <sup>a</sup> Denice Catani	Estagiária - Planej. da Página de Educação Inf. da TV Cultura/SP	1999	2017	Prof. <sup>a</sup> Univ. (Livre-Docente). Faculdade de Educação da USP.
PRADO, Ceres Leite	Prof. M. Alice Nogueira	Prof. Univ. UFMG	2002	-	Prof. Univ. UFMG
NOGUEIRA, Claudio Marques Martins	Prof. M. Alice Nogueira	Prof. Univ. UFMG	2004	-	Prof. Univ. UFMG
GIL, Natalia de Lacerda	Prof. <sup>a</sup> Denice Catani	Estagiária – Curso de graduação USP	2007	2018	Prof. <sup>a</sup> Universitária UFRS
AGUIAR, Andrea Moura de Souza	Prof. M. Alice Nogueira	Prof. <sup>a</sup> Univ. PUC Minas	2007	2009	Não informa
GLÓRIA, Dilia Maria Andrade	Prof. M. Alice Nogueira	Prof. <sup>a</sup> Univ. UFMG	2007	2016	Prof. <sup>a</sup> Univ. UFMG
SILVA, Luciano Campos da	Prof. M. Alice Nogueira	Prof. Univ. FAME - BH	2007	-	Prof. Univ. UFOP
RODRIGUES, José Roberto Gomes	Prof. <sup>a</sup> Denice Catani	Prof. Univ. UNEB	2009	2015	Professor Universitário UNEB
SOUZA, Maria do Socorro Neri Medeiros de	Prof. M. Alice Nogueira	Prof. Univ. UFAC.	2009	-	Prof. Univ. UFAC.
SILVA, Katiene Nogueira da	Prof. <sup>a</sup> Denice Catani	Prof. <sup>a</sup> Univ. UNIBAN, UNILUS, FDD, USP	2011	2013	Prof. <sup>a</sup> Univ. UNIBAN, UNILUS, FDD, USP
NOGUEIRA, Marlice de Oliveira E	Prof. M. Alice Nogueira	Prof. <sup>a</sup> Univ. U. Metodista Izabela Hendrix - BH	2011	-	Prof. Univ. UFOP

CANDIDO, Renata Marcílio	Prof. <sup>a</sup> Denice Catani	Monitora - Curso de Pedagogia e Licenciaturas - USP.	2012	-	Prof. <sup>a</sup> Univ. da Faculdade de Educação da USP.
NEGRI, Stefania de Resende	Prof. M. Alice Nogueira	Prof. <sup>a</sup> e Coord.de Antropologia - Escola Internacional Fundação Torino - Nova Lima/MG	2012	-	Servidora Pública
MELO, Marilândes Mól Ribeiro de	Prof. <sup>a</sup> Ione Valle	Prof. <sup>a</sup> Ensino Básico	2014	-	Prof. <sup>a</sup> Univ. IFC e UFCS
BARCELOS, Ana Regina Ferreira de	Prof. <sup>a</sup> Ione Valle	Servidora Pública	2014	-	Servidora Pública
SILVA, Sirlene Mota Pinheiro da	Prof. <sup>a</sup> Denice Catani	Prof. Univ. UFMA	2015	-	Prof. Univ. UFMA
ROCHA, Júlia Siqueira da	Prof. <sup>a</sup> Ione Valle	Servidora Pública	2016	-	Servidora Pública
MICELI, Mariana Sant' Ana	Prof. <sup>a</sup> Ione Valle	Servidora Pública	2016	-	Não informa
GOMES, Catarina Barbosa Torres	Prof. M. Alice Nogueira	Prof. <sup>a</sup> Univ. IFMG	2016	-	Prof. <sup>a</sup> Univ. CEFET/MG
SANTOS, Tiago Ribeiro	Prof. <sup>a</sup> Ione Valle	Prof. Univ. FURB	2017	-	Prof. Univ. <i>Université de Lorraine, UL (Nancy- Univ.), França</i>
VILAÇA, Sarah Luana Vieira	Prof. M. Alice Nogueira	Não informa	2017	-	Empresária do ramo da educação
SATO, Silvana Rodrigues de Souza	Prof. <sup>a</sup> Ione Valle	Estagiária – Curso de graduação UFSC	2018	-	Prof. Univ. FAPOM - SC
ROHLING, Marcos	Prof. <sup>a</sup> Ione Valle	Prof. Ens. Fundamental e Médio – Rede	2018	-	Prof. Univ. Instituto Federal de SC

		Estadual de SC			
CARVALHO, Cibele Noronha de	Prof. M. Alice Nogueira	Prof. <sup>a</sup> Ensino Infantil e Fundamental	2018	2020	Prof. <sup>a</sup> Univ. FAE/UFMG
LESSA, Juliana Schumacker	Prof. <sup>a</sup> Ione Valle	Consultara pedagógica - Formação Continuada - Prefeitura de São José - SC	2019	-	Servidora Pública
ESCOBAR, Tatiana Pires	Prof. <sup>a</sup> Ione Valle	Professora - Fundamental I e II – Gov. estado do PR	2019	-	Prof. <sup>a</sup> Univ. Cursos de Graduação e Direção ADM ao Campus Rio do Sul – IF Catarinense
SANTOS, Maria De Lourdes Leal dos	Prof. <sup>a</sup> Denice Catani	Tutora e Orientadora EaD - UNIFESP	2020	-	Prof. <sup>a</sup> Univ. - UNIFESP e Consultora a serviço do MEC - Novo Ensino Médio - Sec. Est. SC
SANTOS, Marcos Rogério dos	Prof. <sup>a</sup> Ione Valle	Servidor Público	2020	-	Servidor Público
COUTO, Gabriela Albanas	Prof. <sup>a</sup> Ione Valle	Prof. <sup>a</sup> EJA – Prefeitura Municipal de Florianópolis	2020	-	Prof. <sup>a</sup> EJA – Prefeitura Municipal de Florianópolis
CANAAN, Mariana Gadoni	Prof. M. Alice Nogueira	Não informa	2020	-	Prof. <sup>a</sup> Univ. UEMG

## ANEXO VIII - Ocupação Atual

Quadro 5A

OCUPAÇÃO ATUAL					
Nº	Orientanda(o)	Orientadora	Instituição	Instância	Titulação
1	SILVA, Vivian Batista da	DC	USP	Estadual	Prof. <sup>a</sup> Univ. Livre- Docente.
2	PRADO, Ceres Leite	MLN	UFMG	Federal	Prof. <sup>a</sup> Univ.
3	NOGUEIRA, Claudio Marques Martins	MLN	UFMG	Federal	Prof. Univ.
4	GIL, Natalia de Lacerda	DC	UFRS	Federal	Prof. <sup>a</sup> Univ.
5	AGUIAR, Andrea Moura de Souza	MLN	Não informa	-	Não informa
6	GLÓRIA, Dilia Maria Andrade	MLN	UFMG	Federal	Prof. <sup>a</sup> Univ.
7	SILVA, Luciano Campos da	MLN	UFOP	Federal	Prof. Univ.
8	RODRIGUES, José Roberto Gomes	DC	UNEB	Estadual	Prof. Univ.
9	SOUZA, Maria do Socorro Neri Medeiros de	MLN	UFAC	Federal	Prof. <sup>a</sup> Univ.
10	SILVA, Katiene Nogueira da	DC	USP	Estadual	Prof. <sup>a</sup> Univ.
11	NOGUEIRA, Marlice de Oliveira E	MLN	UFOP	Federal	Prof. <sup>a</sup> Univ.
12	CANDIDO, Renata Marcílio	DC	USP	Estadual	Prof. <sup>a</sup> Univ.
13	NEGRI, Stefania de Resende	MLN	Assembleia Legislativa de MG	Estadual	Servidora Pública
14	MELO, Marilândes Mól Ribeiro de	IV	IFC	Federal	Prof. <sup>a</sup> Univ.
15	BARCELOS, Ana Regina Ferreira	IV	Secretaria Municipal de Educação de SC	Estadual	Servidora Pública
16	SILVA, Sirlene Mota Pinheiro da	DC	UFMA	Federal	Prof. <sup>a</sup> Univ.
17	ROCHA, Júlia Siqueira da	IV	SEECD/SC; UDESC	Estadual	Servidora Pública

18	MICELI, Mariana Sant	IV	Não informa	-	Não informa
19	GOMES, Catarina Barbosa Torres	MLN	IFMG; CEFET/MG	Federal	Prof. <sup>a</sup> Univ.
20	SANTOS, Tiago Ribeiro	IV	Université de Lorraine (França)	Internacional	Prof. Pesquisador
21	VILAÇA, Sarah Luana Vieira	MLN	NINA - núcleo de inovação acadêmica	Empresa	Empresária
22	SATO, Silvana Rodrigues de Souza	IV	FAPOM - SC	Estadual	Prof. <sup>a</sup> Univ.
23	ROHLING, Marcos	IV	Instituto Federal de SC	Federal	Prof. Univ.
24	CARVALHO, Cibele Noronha de	MLN	FAE/UFMG	Federal	Prof. <sup>a</sup> Univ.
25	LESSA, Juliana Schumacker	IV	Prefeitura de São José - SC	Municipal	Prof. <sup>a</sup> Fundam. I
26	ESCOBAR, Tatiana Pires	IV	Campus Rio do Sul – IF Catarinense	Federal	Prof. <sup>a</sup> Univ.
27	SANTOS, Maria De Lourdes Leal dos	DC	UNIFESP	Federal	Prof. <sup>a</sup> Univ.
28	SANTOS, Marcos Rogério dos	IV	Universidade Federal do Paraná, UFPR	Federal	Servidor Público
29	COUTO, Gabriela Albanas	IV	Prefeitura Municipal de Florianópolis	Municipal	Professora EJA
30	CANAAN, Mariana Gadoni	MNL	Universidade do estado de Minas Gerais - UEMG	Estadual	Prof. <sup>a</sup> Univ.

## ANEXO IX - TRAJETÓRIAS ACADÊMICAS POR ORIENTADORA

### Quadro 6A - Denice Bárbara Catani

Orientanda(o)	Ocupação inicial	Graduação	Mestrado	Destino
1) SILVA, Vivian Batista da	Professora Universidade Privada	Pedagogia Universidade Estadual	Educação Universidade Estadual	Professora Universidade Estadual
2) GIL, Natalia de Lacerda	Professora Educação Básica Pública	Pedagogia Universidade Estadual	Educação Universidade Estadual	Professora Universidade Federal
3) RODRIGUES, José Roberto Gomes	Professora Universidade Estadual	Pedagogia Universidade Estadual	Educação Universidade Federal	Professora Universidade Estadual
4) SILVA, Katiene Nogueira da	Professora Faculdade Privada	Pedagogia Universidade Estadual	Educação Universidade Estadual	Professora Universidade Estadual
5) CANDIDO, Renata Marcílio	Professora Educação Básica Pública	Pedagogia Universidade Estadual	Educação Universidade Estadual	Professora Universidade Estadual
6) SILVA, Sirlene Mota Pinheiro da	Professora Educação Básica Privada	Pedagogia Universidade Federal	Educação Universidade Federal	Professora Universidade Federal
7) SANTOS, Maria de Lourdes Leal dos	Professora Educação Básica Privada	Pedagogia Faculdade Privada	Educação Universidade Federal	Professora Universidade Federal

### Quadro 7A – Ione Ribeiro Valle

Orientanda(o)	Ocupação inicial	Graduação	Mestrado	Destino
1) MELO, Marilândes Mól Ribeiro de	Professora Educação Básica Pública	Pedagogia Universidade Federal	Educação Universidade Federal	Professora Instituto Federal
2) BARCELOS, Ana Regina Ferreira de	Supervisora escolar Pública	Pedagogia Universidade Estadual	Educação Universidade Federal	Supervisora escolar - pública
3) ROCHA, Júlia Siqueira da	Professora Educação básica Pública	Pedagogia Universidade Estadual	Educação Universidade Federal	Técnica educacional Universidade Estadual
4) MICELI, Mariana Sant Ana	Estagiária Ministério Público	Direito Universidade Federal	Direito Universidade Federal	Assessoria Jurídica Ministério Público
5) SANTOS, Tiago Ribeiro	Professor Universidade Particular	Comunicação Social Faculdade Particular	Educação Universidade Particular	Professor – Universidade - França

6) SATO, Silvana Rodrigues de Souza	Professora Educação básica Privada	Pedagogia Universidade Estadual	Educação Universidade Federal	Professora Universidade Federal
7) ROHLING, Marcos	Professor Educação básica Pública	Filosofia Universidade Federal	Filosofia Universidade Federal	Professor Instituto Federal
8) LESSA, Juliana Schumacker	Professora Educação básica Pública	Pedagogia Universidade Federal	Educação Universidade Federal	Professora Ed. Básica Universidade Federal
9) ESCOBAR, Tatiana Pires	Professora Educação básica Pública	Educação Especial Universidade Federal	Educação Universidade Particular	Professora Instituto Federal
10) SANTOS, Marcos Rogério dos	Professor Educação básica Pública	Ciências Sociais Universidade Federal	Educação Universidade Federal	Servidor Público Educação
11) COUTO, Gabriela Albanas	Professora Educação Básica Privada	Pedagogia Universidade Federal	Educação Universidade Estadual	Servidora Pública Educação

#### Quadro 8A – Maria Alice Nogueira

Orientanda(o)	Ocupação inicial	Graduação	Mestrado	Destino
1) PRADO, Ceres Leite Prado	Professora Educação Básica Pública	Letras Universidade Federal	Educação Universidade Federal	Professora Universidade Federal
2) NOGUEIRA, Claudio Marques Martins	Professor Universidade Federal	Ciências Sociais Universidade Federal	Sociologia Universidade Federal	Professor Universidade Federal
3) AGUIAR, Andrea Moura de Souza	Professora Educação Básica Pública	Matemática Universidade Federal	Educação Universidade Federal	Professora Universidade Privada
4) GLÓRIA, Dilia Maria Andrade	Professora Educação Básica Pública	Psicologia Universidade Privada	Educação Universidade Federal	Professora Universidade Federal
5) SILVA, Luciano Campos da	Professor Educação básica Privada	Pedagogia Universidade Federal	Não informa	Professor Universidade Federal
6) SOUZA, Maria Do Socorro Neri Medeiros de	Professora Universidade Federal	Pedagogia Universidade Federal	Educação Universidade Federal	Professora Universidade Federal

7)	NOGUEIRA, Marlice de Oliveira e	Professora Faculdade Privada	Pedagogia Faculdade Privada	Educação Universidade Privada	Professor Universidade Privada
8)	NEGRI, Stefania de Resende	Professora Educação básica Privada	Relações Internacionais Universidade Privada	Educação Universidade Federal	Professora Universidade Privada
9)	GOMES, Catarina Barbosa Torres	Professora Educação Básica Pública	Pedagogia Faculdade Privada	Filosofia Universidade Federal	Professora CEFET - Federal
10)	VILAÇA, Sarah Luana Vieira	Professora Educação básica Privada	Psicologia Faculdade Privada	Educação Universidade Federal	Professora Faculdade Privada
11)	CARVALHO, Cibele Noronha de	Professora Educação Básica Privada	Filosofia Universidade Federal	Educação Universidade Federal	Professora Universidade Federal
12)	CANAAN, Mariana Gadoni	Analista Pesquisa de Mercado	Ciências Sociais Universidade Federal	Educação Universidade Federal	Professora Universidade Estadual